A revista portuguesa da Internet

cyber.net

No.1 Em Portugal!

Nº14 ● Agosto 1996 ● 950$00 (Madeira - 1050$00 / Açores - 1110$00)

GRUPO FORUM

Aperfeiçoe os seus talentos na Web

Os melhores plug-ins do Netscape Navigator

HTML

Aprenda a fazer as suas próprias página de Web com a ajuda dos peritos

Internet e Negócios

O Euro 96 e as Olimpíadas na Internet

Caro?
Complicado?
Inútil?
Perigoso?
Nem pensar!
É altura de...

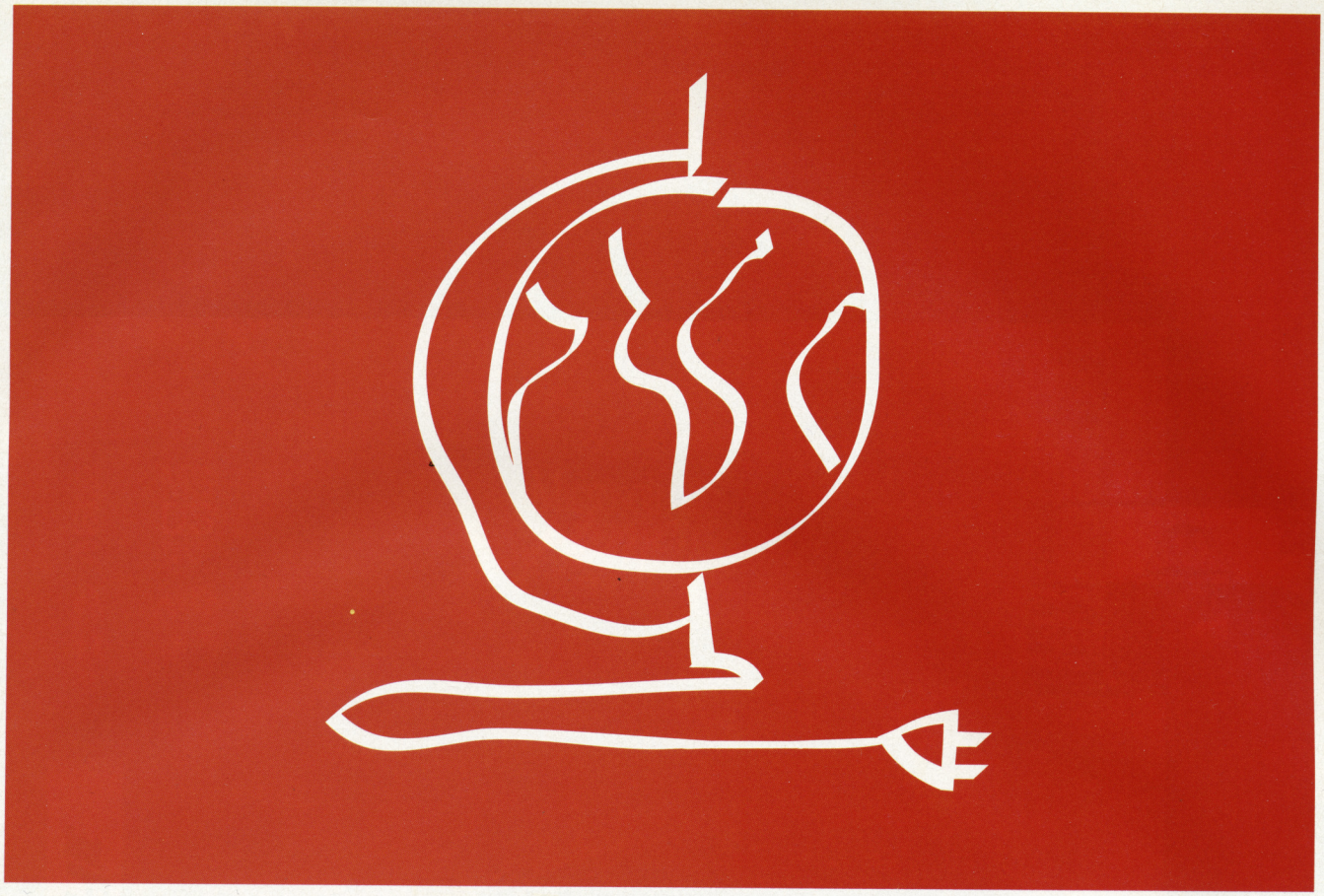
Acabar de vez com os mitos na Internet

O quê? O pacote cyber.net inclui o Interactivo - a única revista digital mensal DO MUNDO INTEIRO! - e ele não está aqui? Exija-o já!

O melhor disco rígido



SUPER BOCK
SABOR AUTÊNTICO



O mundo demorou 7 dias a ser criado. Ligue-se a ele em 1.

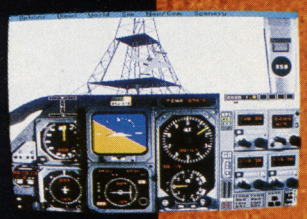
Internet: tudo o que você precisa para ficar on-line com o mundo é um computador, um modem, uma linha telefónica e muita paciência, se não escolher a IP. A IP é um novo Internet Service Provider a operar em Portugal. E quando dizemos "novo", é como se estivessemos a dizer moderno, activo, ágil, expedito e tudo o mais. E para prová-lo, temos um pequeno argumento, pequeníssimo aliás: o prazo. A IP está em condições de o ligar à Internet em 24 horas. Se quer saber como é que isto se consegue, a resposta é: tecnologia de ponta, experiência dos nossos técnicos e um sentido de serviço único. Se é possível fazer algo pelos clientes, faz-se. E o mais rapidamente possível.

IP, Internet em Portugal no mais curto espaço de tempo. Por muito tempo.

ip

Av. Duque d'Ávila, 23-A, 1000 Lisboa. Tel: 316 03 28 Fax: 352 63 14 E-Mail: ip@ip.pt URL: http://www.ip.pt

O Microsoft Flight Simulator é um simulador de voo extremamente realista e avançado. Os cenários grandiosos, os efeitos meteorológicos perfeitos e a execução precisa proporcionam um realismo inigualável. Experimente voar através de uma tempestade ou aterrar no meio de nevoeiro orientando-se apenas pelos instrumentos de bordo. Há informações sobre mais de 200 aeroportos, locais famosos de todo o mundo e a opção de mais de 80 desafios de voo. Microsoft Flight Simulator. O voo mais perfeito que você pode fazer sem ter que comer comida de avião.



Não deixe de conhecer os cenários adicionais do Flight Simulator: Caribbean, Japan, Paris e New York.

Desaconselhável para depois daquele cozido à portuguesa.

Efeitos nocturnos, alterações de cores segundo as estações do ano, incriveis efeitos de luz do amanhecer ao entardecer.





Efectue paragens bruscas do motor, loopings e outras manobras como num avião autêntico.

PROMOÇÃO VERÃO

Compre 2 títulos Microsoft® e ganhe 50% de desconto na compra do 3º título.

PREÇO DE VENDA MÉDIO ESTIMADO 7.650$00 IVA INCLUÍDO





Os gráficos tridimensionais, o realismo fotográfico e o voo em tempo real dão uma autenticidade única ao Flight Simulator.

Conheça também outros CD-ROMs da Microsoft, como o Ancient Lands, o Dangerous Creatures, o Oceans, o Encarta e o Cinemania.



Microsoft

ATÉ ONDE É QUE VOCÊ QUER IR?

http://www.microsoft.com/catalog





O utilizador "típico" da Internet não existe.

Bem-vindo à cyber.net



Summertime

Este ano atrevi-me a tentar de facto aquilo que tanto propagandeamos, e por entre os prazos demenciais que um top man dos andares lá de baixo nos estabeleceu, programei toda a minha época balnear na Internet, recorrendo aos serviços de uma das agências portuguesas de viagens já estabelecidas na Net. Devo dizer que até ao momento, nada poderia ter corrido melhor (estou deslumbrado com a eficiência e simplicidade do serviço), mas até ao momento em que tiver os vouchers na mão e os pés no quarto do hotel, vou refrear a excitação. De resto, as cenas virtuais param aqui. Prometi a mim mesmo tirar férias de facto este ano, e vou ficar longe dos computadores tanto quanto me for possível. Vou levar uns livrinhos dos X-Files debaixo do braço (comprados igualmente algures na Rede), mas é o único vício que admito incluir na bagagem (para além de conferir a presença da cyber.net nas bancas, claro. Sei por experiência própria que somos uma excelente companhia de praia. Ou campo. Ou o que seja, enfim.). O resto será (espero) muito Sol, muita água, um corte radical no consumo de tabaco e café, e a companhia mais agradável que puder encontrar, se for caso disso; de preferência, com tópicos de conversa onde o prefixo "ciber" seja a mais remota das probabilidades. A ver se ainda sou capaz...

E no entretanto, vou tentar não me lembrar dos choradinhos sucessivos a que assisti nos últimos seminários e conferências por onde passei, a aturar funcionários públicos com o genuíno espírito dos ditos, perfeitamente desconhecedores do que está aqui em causa, mas que mesmo assim insistem em exibir um cepticismo rasca assumido (houve quem me dissesse na cara que não valia a pena implantar Internet nos seus departamentos porque "a tecnologia ainda não é estável", vejam só...), ou os infoindustriais do multimédia on-line e off-line que mais não sabem fazer do que suplicar ao governo por mais apoios e subsídios, independentemente do que saibam fazer ou não, ao bom estilo da outra senhora e dos tempos que se seguiram à Revolução, perfeitamente incapazes de assumir o que implica de facto um conceito tão puro como a livre iniciativa privada (sabiam que há mais de oitenta empresas ditas "de multimédia" em Portugal? Sou eu que ando distraído, ou não há sequer um quinto disso em termos de produtos reais e concretos à venda nas bancas? Como é possível existirem empresas sem produto? Como é possível haver almirantes sem navios?).

Obviamente, não podemos medir todos os infoindustriais e funcionários públicos pela mesma bitola: há brilhantes excepções ao descalabro com que tenho tido o azar de me cruzar nos últimos tempos, perante quem tiraria respeitosamente o meu chapéu, se o usasse. Mas estamos todos precisados de férias, de facto. Foi um ano puxado.

Bute lá então. A ver se voltamos frescos para mais um ano de redefinições e revolução contida, a caminho da Sociedade da Informação, para continuar a remar contra os atávicos velhos do Restelo e as vítimas da subsidiarite, que insistem em deitar abaixo aquilo de que ainda não se aperceberam muito bem do que possa tratar.

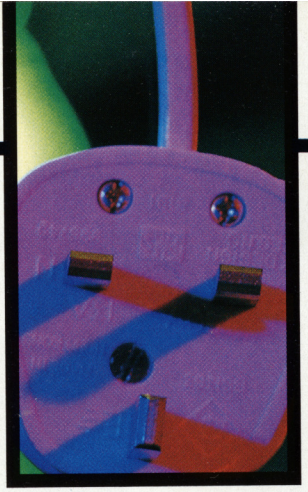
Há um provérbio árabe fabuloso que reza mais ou menos assim: "Quanto se aponta para a Lua, há sempre um tonto que olha para o dedo". Se calhar nestes últimos meses encontrei gente demais a dizer-me que apontar é feio...
Mas pode ser que esta edição, mais uma vez, sirva para ajudar a passar a Palavra.

Paulo Bastos
cyber.net, coordenador-geral
paulo.bastos@individual.EUnet.pt

cyber.net
Nº14 • Agosto 1996

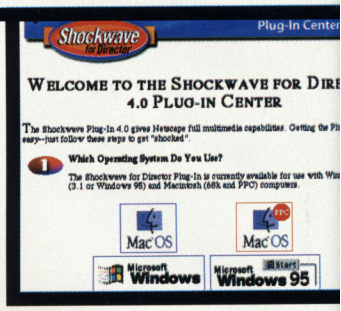
Home page

P52

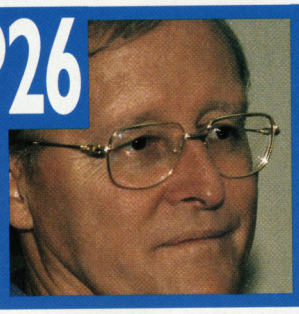


A INTERNET UNPLUGGED

Aperfeiçoe a sua navegação na Web com este tremendo guia dos plug-ins para o Netscape Navigator. Áudio em tempo real, navegação em 3D, animações divertidas e jogos on-line estão a apenas um download de distância. (O título não faz muito sentido, de facto, mas soou tão bem...)



P38P26





INFONAUTAS

JIM CLARK

O co-fundador da Netscape fala em exclusivo com a cyber.net sobre o futuro da Internet

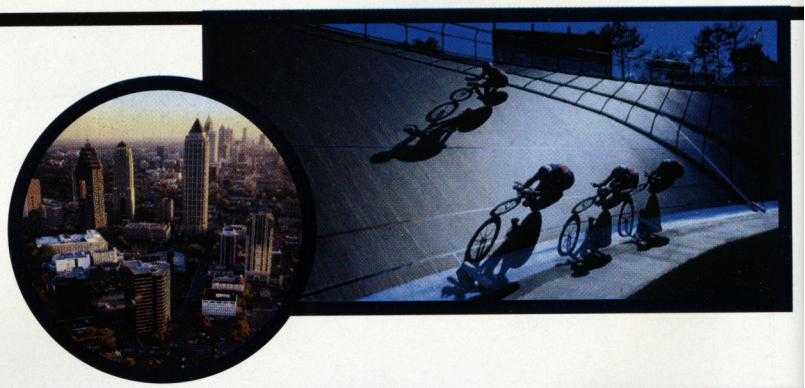
LOURENÇO MEDEIROS

Será que um homem sozinho consegue trazer o monstro que é a Televisão pública para o lado de cá do séc XXI?

P18

ATLETAS VIRTUAIS

A cyber.net calçou as chuteiras, fez algumas flexões e deixou-se de noitadas. Fizemos uma viagem às Olímpiadas para lhe contar tudo sobre o desporto on-line.



P42

PARA ACABAR DE VEZ COM OS MITOS DA INTERNET



Rápidos demais a condenar a Internet por ser demasiado técnica, demasiado dispendiosa, demasiado masculina a demasiado jovem, os que insultaram a Internet vão ter um choque quando expusermos as realidades da vida on-line.





Pessoal! Chequem esta: http://

P22 ANÁLISE

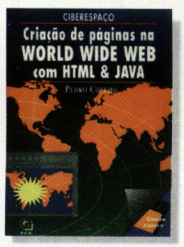
Será o cabo a resposta para as suas preces por uma Internet mais rápida?
Enquanto a TV Cabo não tem licença para servir de ISP, vejamos o que se passa lá fora.

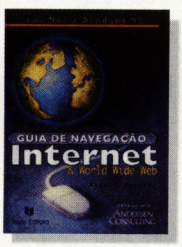




P32 CARBONO RECENTE



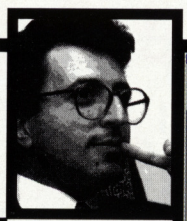


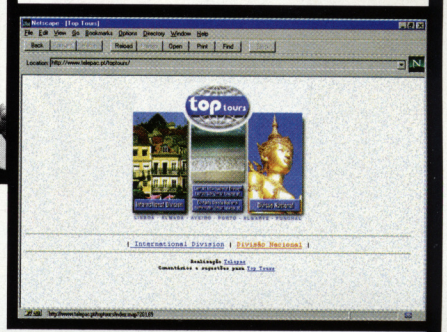


Uma mão-cheia de bons, velhos e inultrapassáveis livros, daqueles que dão um jeitão de qualquer um dos lados da Nova Fronteira.

P33 E-CASH
BOLSA DE VALORES
BRIEFING

Internet e negócios. Porque há dinheiro a fazer. As dicas do António Varela, a seleccção do José Salazar, as vossas dúvidas esclarecidas e postas a nú.

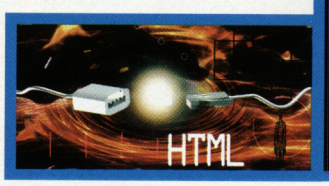


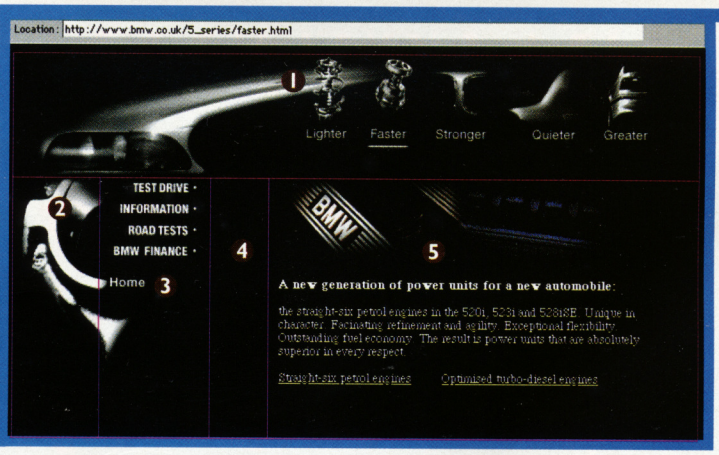




P59 HTML

Crie as suas páginas de World Wibe Web com o nosso perito de HTML.





Breves.....11
Todas as novidades mais importantes da Internet, incluíndo a grande aposta do Estado Português na Sociedade da Informação.

Usenet Gazette ...64
Truques e dicas para melhor saborear os newsgroups falados em português.

cyber.stuff 66
Assinaturas, descontos, ofertas. Espreitem lá antes que se esgote. O que a cyber.net não faz para lhes facilitar a vida...

Directório...69
Alguns dos melhores sites de compras na Internet, para que possa gastar o seu dinheirinho à vontade.

Padrão dos Descobrimentos .. 73
O melhor e o pior da Web portuguesa. Sem condescendências. Sem desculpas.

Suplemento CD-ROM e multimédia..81
Aqueles disquinhos prateados tem conteúdos que valem mesmo a pena...

www.forum.pt

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 378048
http://www.forum.pt

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax. (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
Av. Duque de Loulé, 44 1000 LISBOA
Tel. (01) 313 82 00 Fax. (01) 886 77 31
e-mail: cybernet@mail.telepac.pt

Depósito Legal nº 85646/95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA
cyber.net
http://www.conselete.pt/cyber.net/

Conselho Editorial
Dr. Correia de Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Paulo Bastos

EDIÇÃO
Tiago Carvalho
João Oliveira

Colaborações
António Varela, Pedro Ribeiro, Carlos Marques, Nuno Markl, Mário Belém, José Salazar, Rui Almeida

Tradutoras
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Inês Gato
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Régie Comercial - Grupo Forum
Tel. directo de Publicidade:
(01) 352 41 57
e-mail: cybernet@mail.telepac.pt

FOTOLITO/MONTAGEM
Correio da Manhã
IMPRESSÃO
Mirandela
Rua Rodrigues Faria, 103 - 1300 Lisboa
DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

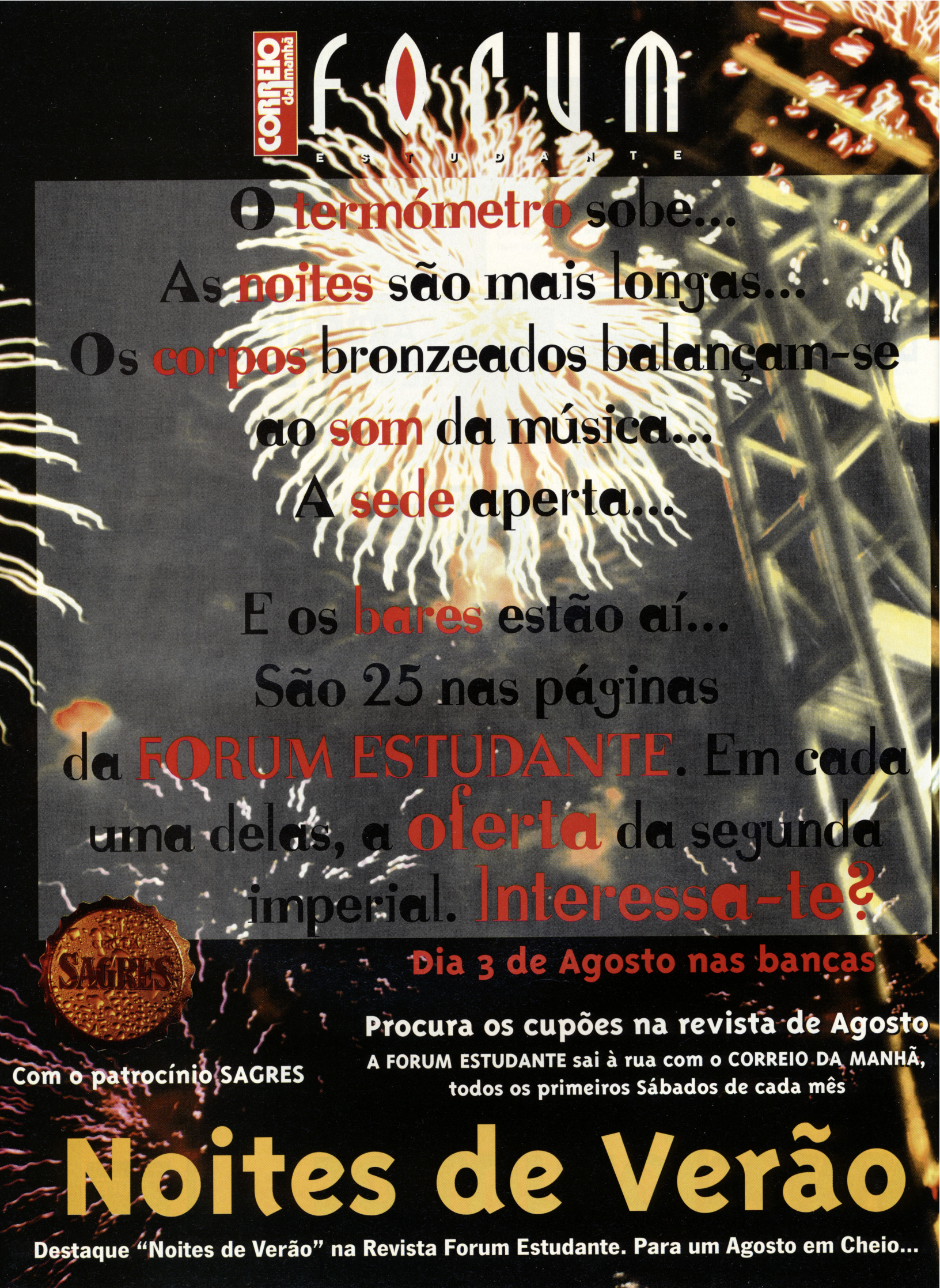
As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "Publireportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista com uma imagem gráfica diferenciada.
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 30 000 Exemplares
SOLICITADA AUDITORIA À
apct

Os direitos de autor dos artigos desta edição que são traduzidos ou reproduzidos das revistas .net e CD Rom Today pertencem à Future Publishing Limited, Grã-Bretanha, 1995, 1996.

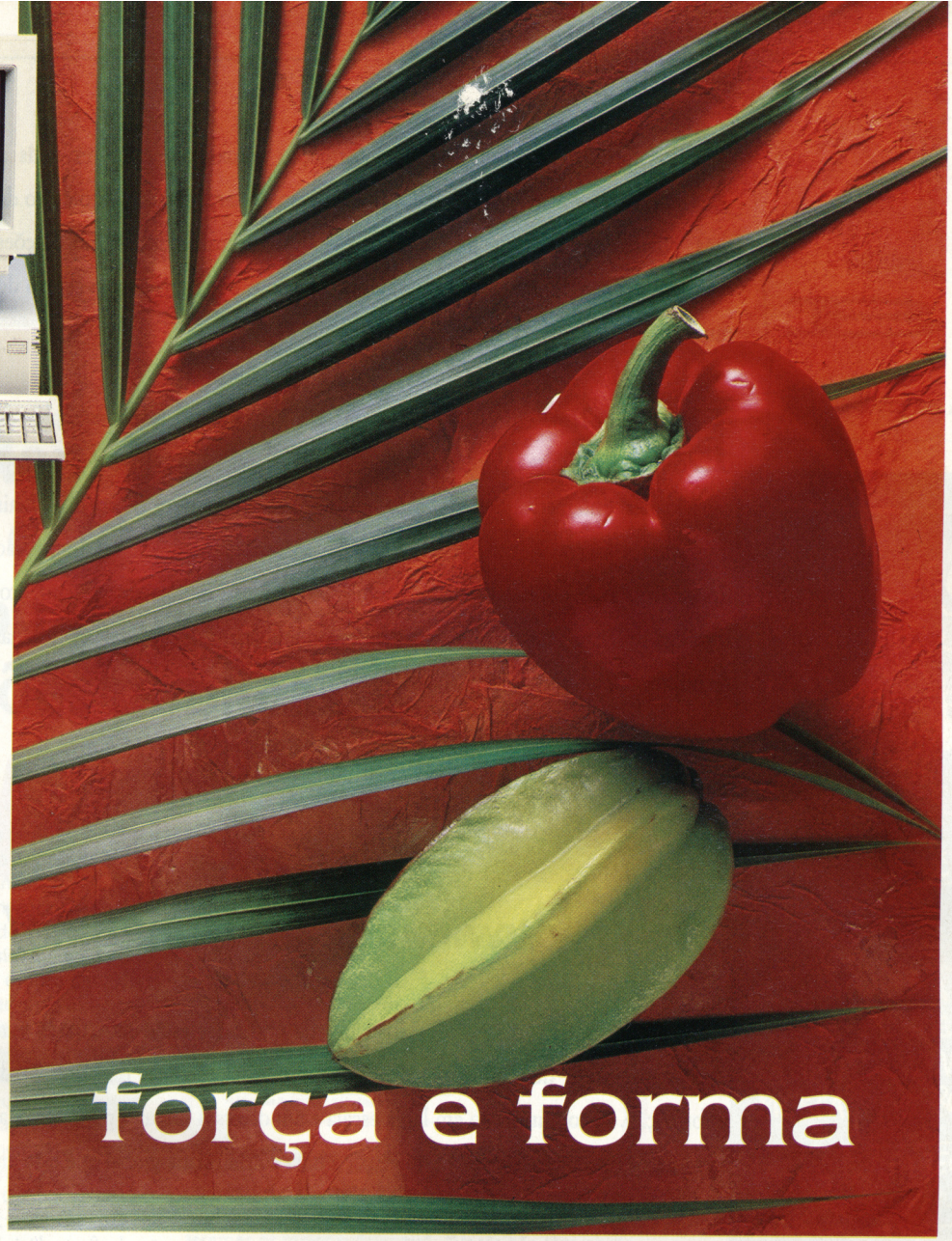
Para mais informação sobre estes artigos e outras publicações da Future, consulte via World Wide Web a página http://www.futurenet.co.uk/home.html

future PUBLISHING
Your guarantee of value
GRUPO FORUM


CORREIO da manhã
FORUM
ESTUDANTE
O termómetro sobe...
As noites são mais longas...
Os corpos bronzeados balançam-se
ao som da música...
A sede aperta...
E os bares estão aí...
São 25 nas páginas
da FORUM ESTUDANTE. Em cada
uma delas, a oferta da segunda
imperial. Interessa-te?
SAGRES
Dia 3 de Agosto nas bancas
Procura os cupões na revista de Agosto
A FORUM ESTUDANTE sai à rua com o CORREIO DA MANHÃ,
todos os primeiros Sábados de cada mês
Com o patrocínio SAGRES
Noites de Verão
Destaque "Noites de Verão" na Revista Forum Estudante. Para um Agosto em Cheio...



EPSON Endeavor IIp
Computador Pessoal multimédia



MAIS INFORMAÇÃO ?

Telefone para a LINHA VERDE do Serviço de Suporte a Clientes EPSON, através do número 0800 21 2000 (ligação gratuita), ou envie um postal para:

EPSON PORTUGAL
Serviço de Suporte a Clientes
Rua Prof. Francisco Gentil, 6 A/B
Telheiras Sul
1600 LISBOA

indique o seu Nome e Morada completa e receberá o catálogo EPSON e a resposta às questões que colocar.

os detalhes que revelam a magia

É pela surpresa da forma que a força criativa se manifesta. E, se para alguns uma nova visão é o capricho mágico do acaso, para os Sistemas de Imagem EPSON é simplesmente o poder de captar a natureza e com ela construir outras imagens. Para isso, a EPSON projecta sistemas modulares em que os digitalizadores de imagem, os computadores multimédia e as impressoras se complementam num ambiente capaz de recolher, processar e imprimir, com detalhe, as formas e as cores do mundo. No folheto da Campanha Valor Seguro Verão 96* vai encontrar desde o Sistema de Imagem completo ao simples módulo periférico, a preços mágicos. Faça um bom negócio, invista mais além... na imagem do futuro.



COLOR IMAGING EPSON

EPSON

* Se não encontrar o folheto nesta Revista, peça-o pela LINHA VERDE

MÁQUINA DE IMAGENS

Eis o futuro. As tecnologias de informação aproximam cada vez mais o mundo, e podem ser exploradas no conforto do lar, apenas com o custo de uma chamada telefónica local. Prepare-se. A explosão das comunicações começou agora, e através dos computadores cada um pode tornar-se o centro do mundo.

Eis a Web. Hoje em dia, a Web é um dos mais significativos exemplos de como distribuir informação. Graças à sua enorme facilidade de uso, capacidades interactivas e multimédia, a Web tornou-se num dos mais importantes avanços na distribuição de informação, desde a impressão tipográfica. A Web é o serviço da Internet com maior taxa de crescimento. Interliga dezenas de milhar de redes de computadores, e é acedida por dezenas de milhões de utilizadores em todo o mundo.

WORLD WIDE WEB

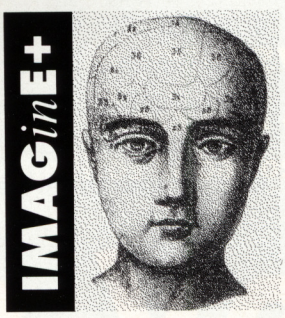
http://www.imagine.pt/imagine/

Eis as empresas e instituições. Milhares de entidades estão na corrida para tirar partido deste novo e poderoso meio elctrónico de distribuição de informação. A comunicação em larga escala e em diversas línguas, permitem dar a conhecer os seus objectivos e projectos, a uma comunidade global que está em constante crescimento. Empresas que promovem os seus produtos e serviços, e que por este meio se aproximam dos seus clientes. A utilização de formulários, inquéritos, catálogos, elementos estatísticos, sistemas de resposta automática e vendas directas ao consumidor, são apenas alguns exemplos das possibilidades desta poderosa ferramenta.

Eis a IMAGinE+. Uma empresa vocacionada para a produção multimédia, que se especializou na criação de páginas em hipertexto para a Web, actualmente com uma equipa de profissionais dispostos a pensar no seu problema, e a trabalhar para encontrar as soluções que o vão lançar no ciberespaço.

IMAG*in*E+ PRODUÇÕES MULTIMÉDIA, LDA.

P.O.Box 50.367, 1708 Lisboa Codex, Portugal. Telef: 8884038. Fax: 8884803 E-mail: admin@imagine.pt. **IMAG*in*E NET BBS**: 8462600. Hotline: 8462610. E-mail: imagine.net@imagine.pt. Web: http://www.imagine.pt/imagine/.



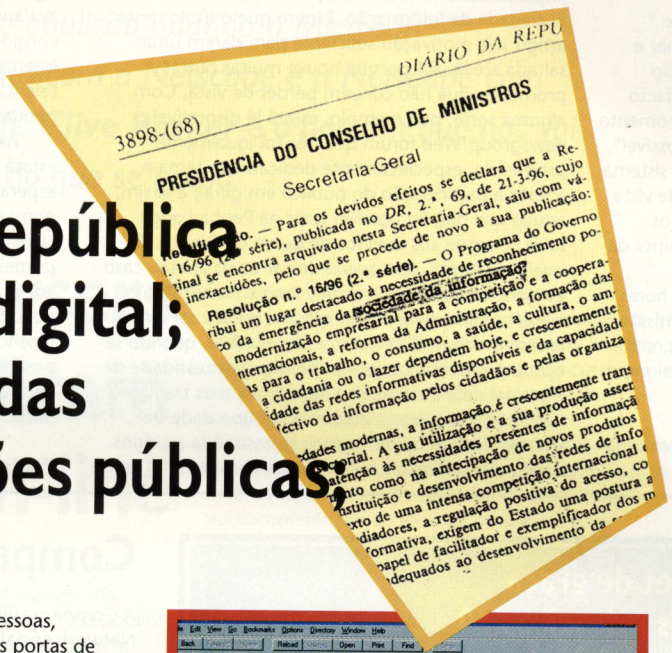
COPYRIGHT 1995 BY IMAGINE+. ALL RIGHTS RESERVED.



prometido!

Diário da República em versão digital; FAQ em todas as repartições públicas

e mais!


DIÁRIO DA REPU

3898-(68)

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

Para os devidos efeitos se declara que a Re- 16/96 (2.ª série), publicada no DR, 2.ª, 69, de 21-3-96, cujo inal se encontra arquivado nesta Secretaria-Geral, saiu com vá- inexactidões, pelo que se procede de novo à sua publicação:

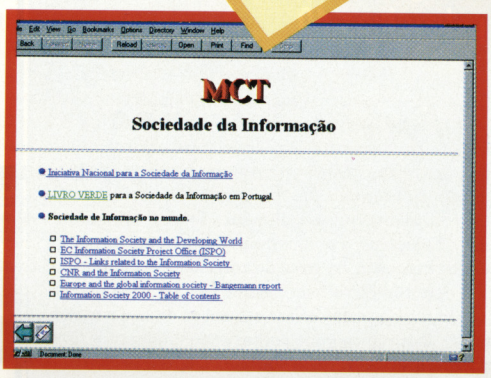
Resolução n.º 16/96 (2.ª série). — O Programa do Governo ribui um lugar destacado à necessidade de reconhecimento po- ço da emergência da sociedade da informação. modernização empresarial para a competição e a coopera- nternacionais, a reforma da Administração, a formação das s para o trabalho, o consumo, a saúde, a cultura, o am- a cidadania ou o lazer dependem hoje, e crescentemente dade das redes informativas disponíveis e da capacidad rectivo da informação pelos cidadãos e pelas organiza

dades modernas, a informação é crescentemente trans- rial. A sua utilização e a sua produção asser- tenção às necessidades presentes de informaçã to como na antecipação de novos produtos stituição e desenvolvimento das redes de info xto de uma intensa competição internacional diadores, a regulação positiva do acesso, co formativa, exigem do Estado uma postura a apel de facilitador e exemplificador dos m dequados ao desenvolvimento da

Eram pouco mais de sessenta pessoas, trancadas num hotel de luxo às portas de Sintra durante um fim de semana inteiro, a preparar aquilo a que se convencionou chamar O Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal; o Manifesto da SI, se assim quiserem, ou uma tentativa para fazer um primeiro esboço das carências, bloqueios e expectativas nacionais às portas da sociedade do próximo milénio. E logo à cabeça, sobressaía o facto de mal nos conhecermos uns aos outros. Em princípio, todos os presentes tinham sido especialmente convidados para a discussão pelo papel que têm ou poderão vir a ter na futura Sociedade de Informação, seja pelas ideias publicamente defendidas ou pelas responsabilidades que lhes estão atribuídas, mas não fosse a iniciativa de Mariano Gago e do seu ministério da Ciência e Tecnologia, e continuaríamos a ignorar o trabalho que cada um de nós tem vindo a desenvolver. E não foram um nem dois casos em que a nível estatal, por exemplo, se descobriram diferentes departamentos a trabalhar para o mesmo, cada um sem saber que o outro existia sequer. Não se trata de roubar seja a quem for a paternidade ou a iniciativa de determinado projecto; mas perante a escassez crónica de recursos a que estamos sujeitos, é algo suicida não encetar esforços no sentido de uma actuação concertada das várias equipas envolvidas na preparação do Futuro. E foi portanto um bocado banzados que iniciámos as discussões, com o ministro a assumir aquele look desportivo típico de fim-de-semana e a flanar de sala em sala, pivotando os vários grupos de discussão.

"Vários", sim, porque a chamada Iniciativa Nacional para a Sociedade da Informação está subordinada a quatro pontos essenciais: uma Escola (mais) Informada, um Estado (mais) Aberto, o Saber (mais) Disponível, e Empresas (mais) Flexíveis e Informatizadas. Assim se tentaram resumir os g-spots do mundo próximo. Os participantes foram entretanto divididos por quatro grupos subordinados aos mesmíssimos tempos, e o dia de sábado integralmente dedicado à discussão (que para alguns ainda se prolongou num directo na TSF, madrugada dentro).

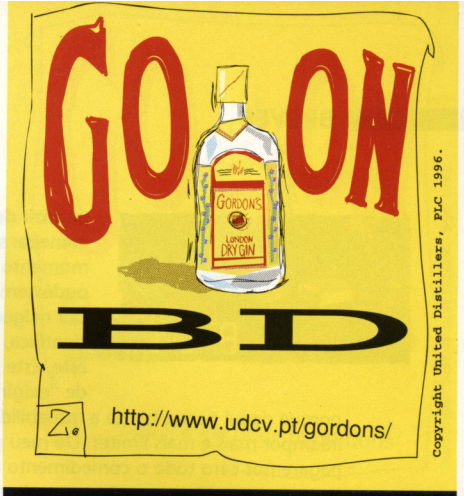
Só que o dinheiro não traz a felicidade; e foi doloroso ver como, apesar do luxo omnipresente da Penha Longa o cepticismo e a desolação se generalizaram despudoradamente a todos os grupos de discussão. Isso foi particularmente notório no grupo que me calhou em sorte (o do Estado Aberto) mas,



pelo que me constou, a situação nos outros grupos não revelou diferenças substanciais: "Não temos/nunca teremos os meios suficientes", "Vocês não têm noção das condições em que trabalhamos", "Impraticável"; e o muro de objecções ia crescendo, inevitável. Houve momentos em que senti que estava perante profissionais da Reforma Administrativa, tal era o espírito calejado de quem já não acredita que seja desta que é possível mudar seja o que for. No outro extremo, lá estava o hiperactivo e omnipresente José Magalhães, coadjuvado por alguns (poucos) seus semelhantes em cada uma das áreas em discussão, quase que solitária e penosamente puxando pela locomotiva da acta final que havia que redigir.

Outro factor comum: a nítida falta de à-vontade de alguns perante a presença dos (poucos) conferencistas que possuíam carteira profissional de jornalista, e que se saldou inclusivamente pelo estabelecimento de assuntos tabu num grupo ou outro, quando não pela flagrante marginalização das pessoas em causa. O que é espantoso, sobretudo tendo em conta o pormenor de se estar a debater uma futura Sociedade da Informação...

Nada a apontar ao ministro, curiosamente: Mariano Gago conseguiu destoar pelo seu espírito informal, descomprometido, inconformista. Continuo a achar que o homem está do "nosso" lado da barricada. Fica mal a um jornalista fazer um tal elogio público? Não sei, mas para os que lutavam por se fazer ouvir nas discussões em curso, a presença ocasional do ministro foi sempre uma brisa de ar fresco, contracorrente ao formalismo da argumentação política e elaborada a que nem todos estávamos habituados. Ou talvez a minha experiência (e a de outros, a sério) se possa







traduzir de outra maneira: se havia momento em que pudéssemos sonhar e cair nalguma ficção científica, era de facto este. Este era o momento de "exigir o impossível", porque daqui para a frente a razoabilidade do sistema irá impor mais e mais limites. Do meu ponto de vista, pagaremos caro todo o comedimento a que nos reservámos: tanto menos frutos poderemos colher da versão final do Livro Verde...

Enfim. O dia seguinte, depois de algumas horas de sono, traria algum espírito mais positivo à missão da Penha Longa, o que calhou que nem ginjas, em fase de apresentação de conclusões. Não vou alongar-me sobre essas conclusões, até porque estão integralmente disponíveis no site do MCT (**http://www.mct.pt/mct/socinfo.htm**), tal qual saíram dos portáteis colocados ao dispor dos redactores, conjuntamente com outros links importantes a vária informação oficial relativa à Sociedade da Informação. Espero que o título deste artigo seja motivação suficiente para darem uma saltada até lá, até porque houve muitas outras promessas que não convém perder de vista. Com alguma sorte, por exemplo, estará já disponível o newsgroup/Web forum que nos foi igualmente prometido, especificamente dedicado ao tema e aberto à participação do público em geral; e aí sim, aquilo que não foi possível fazer na Penha Longa talvez chegue aos ouvidos de quem de Direito. De qualquer forma, não queria deixar de os alertar, caso estejam interessados em contribuir e manifestar a vossa opinião, para aquilo que me parece ser algum ênfase excessivo nas questões legislativas, quando se optou por deixar passar em branco a necessidade de Portugal definir desde já e dentro das suas tradições humanistas um apoio inequívoco à liberdade de expressão na Rede, por oposição assumida a alguns tiques dictatoriais de outros países europeus; tal como ingratamente se esqueceram as BBS, mau-grado algumas tentativas (minhas e de outros) para que a avalanche de propostas não se limitasse a considerações especificamente relacionadas com a Internet e não perdesse de vista outros processos telemáticos talvez mais simples de implantar em zonas geograficamente menos privilegiadas.

Ainda há tempo. Oficialmente o Livro Verde só estará terminado em Maio do ano que vem. Até lá espera-se pela continuação dos debates (alargados, nomeadamente, aos artistas e representantes das ciências sociais e humanas - os grandes ausentes desta primeira reunião), de preferência com mais algumas vozes anarcas e inconsequentes, daquelas que povoam a rede portuguesa - até porque é deles, essencialmente, que se esperam as surpresas e a postura de permanente desafio que faltaram na Penha Longa. Feitas as contas, nem lhes falo do número de participantes que não tinha sequer acesso a e-mail...

Paulo Bastos

Novidades de software

A Microsoft irá integrar a linguagem de programação Java da Sun Microsystems em futuros lançamentos do Windows 95, através do Add-On Pack para a Internet (o antigo Nashville) ainda este ano.

Agora disponível como plug-in, o Quick View Plus da INSO permite-lhe visualizar mais de 200 tipos diferentes de ficheiros no Netscape Navigator (incluindo ficheiros gráficos, processadores de texto, folhas de cálculo e ficheiros de apresentações). Pode dirigir-se à INSO em ***http://www.inso.com/***

Os programadores de Mac podem produzir aplicações Java com o novo Discover Programming with Java da Metrowerks. Dirija-se à Moon Distribution por telefone: 0044 1628 660242 ou por e-mail: ***sales@fullmoon.com.***

A Apple está a incluir o software de publicação Web da Adobe Systems com todos os PowerMac vendidos. Cada novo Mac contém um CD-ROM Adobe com todas as versões do PageMill e do Acrobat Reader 2.1, mais versões limitadas do Illustrator 6 e do PageMaker 6, garantindo assim um kit completo para criar conteúdos para a Web.

A mais popular (blá,blá,blá) folha de cálculo do mundo tem agora melhoramentos online - em ***http://microsoft.com/msexcel*** *- pode-se fazer o download de alguns produtos que melhoram ou facilitam a funcionalidade do Excel, entre os quais ferramentas para visualização de folhas de cálculo na Internet. Encontram-se por lá assistentes (wizards) para conversão agrupada de ficheiros e para rápida consulta de dados em folhas de cálculo grandes. A principal ferrament disponível gratuitamente é o Internet Assistant que permite, a exemplo do Word, converter facilmente ficheiros do Excel em formato HTML.*

Internet de graça para os primeiros 40

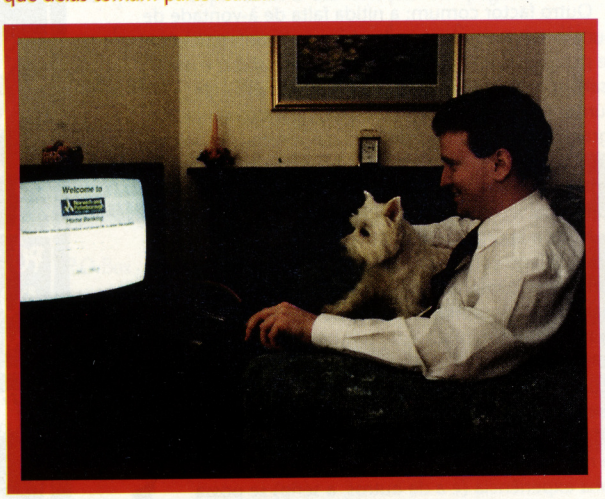
Calma. São só dez horas, mas sim, são de graça. A Compensa IBM Global Network associou-se à cyber.net para oferecer quarenta ligações Internet aos primeiros quarenta leitores que nos mandarem dizer por snail mail (o correio convencional, pronto) que estão decididamente interessados em experimentar a Internet a partir de sua própria casa. Mandem-nos o vosso nome e morada e, já agora, qualquer coisa simpática sobre a cyber.net. Avisem a família e os amigos, e ponham-nos a concorrer também. E para os primeiros quarenta, na volta do correio, lá estarão as disquetes da IBM com todo o software essencial para o arranque, mais uma password e todas essas coisas estranhas de que a malta está sempre a falar. O surfanço pode começar de imediato, e têm dez horas para experimentar à vossa vontade. Depois, se gostarem, é só assinar o excelente serviço da Compensa. Ah!, é preciso dizer que dá jeito terem um modem, um computador e uma linha telefónica, de preferência pertinho uns dos outros?

Compensa esperar

A Compensa/IBM Global Network oficializou a disponibilidade em Portugal do serviço Internet Dial-Up da IBM Global Network. Para os consumidores finais (com cartão de crédito) este serviço é contratado on-line de uma maneira simples, com um software próprio da IBM que pode ser obtido na respectiva BBS. Para registar basta ligar para o número gratuito 0505446071. O servidor confirma-lhe o login, podendo a partir daí começar a utilizar os números de acesso da Compensa em Lisboa (01-7915145) ou no Porto (02-2071145). Para ajudar os menos técnoides é possível ter ajuda gratuita pelo 0505313360. O preço pode ser um pouco exagerado mas qual é o outro Internet provider que lhe garante que o seu login é aceite em todos os pontos de acesso, quer esteja em Lisboa ou em Nova York? Praticamente mais ninguém permite tal versatilidade (exceptuando talvez o serviço Traveller da EUnet)...

Serviço bancário inovador

Dois sistemas de homebanking estão a ser testados pelo pessoal da Norwich and Petersborough Building Society, recorrendo a TV, caixas set-top e PC. Ambas as experiências permitem aos que delas tomam parte realizar transacções e balanços, pagar contas, ordens de transferência e débitos directos, e pedir extractos e livros de cheques a partir de casa. A ligação à Building Society é feita através da Internet, seja via Netscape Navigator num PC, ou através de um browser de Web desenvolvido especificamente para as caixas set-top Online Media. As experiências do pessoal terão lugar durante um período de dois meses e serão seguidas por experiências com os clientes ainda durante este Verão. O serviço completo de homebanking será lançado no final deste ano, mas ainda não foi indicado qualquer preço.



Inquérito preocupante

Um estudo realizado nos Estados Unidos revelou que os utilizadores de Internet nos seus locais de trabalho tendem a fazer disso um hábito, passando uma média de 7.7 horas por semana on-line. Isso é equivalente a um dia de trabalho perdido navegando na Internet. O estudo da Find/SVP descobriu que que o tempo médio passado on-line para todos os utilizadores de Internet é cerca de 6.6 horas por semana. Algumas empresas norte-americanas estão preocupadas porque os seus negócios podem estar a diminuir substancialmente, como resultado da utilização não autorizada da Web pelos seus empregados. Estão profundamente preocupados com a diminuição da produtividade e com potenciais problemas legais.

Entretanto, outro estudo feito a mais de 400 utilizadores da Web revelou que algumas pessoas são tão viciadas na Internet como os jogadores de roleta ou de blackjack. Investigadores da Universidade de Nova Iorque revelaram que 46% dos utilizadores de Internet inquiridos admitem dormir por vezes menos de quatro horas por noite porque preferem navegar na Internet.

Notícias da Internet. A luta entre browsers atinge o ponto de ebulição quando a Microsoft se confronta com a Netscape e a Netscape com a Microsoft. ***Clive Parker*** *é o homem que nos vai dar conta do que se passa.*

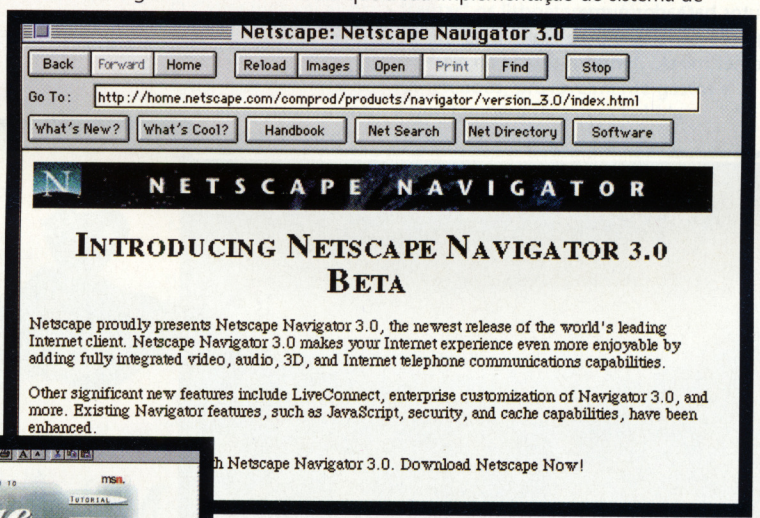
Novos browsers Web simplificam a vida on-line

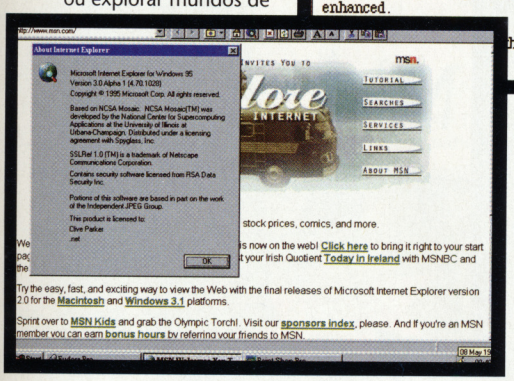
Graças às novas versões do Netscape Navigator e do Internet Explorer da Microsoft, os utilizadores da Web podem fazer as suas viagens multimédia sem quaisquer dificuldades. Em jeito de resposta à Batalha dos Browsers, a Netscape e a Microsoft anunciaram novos lançamentos. Suporte para áudio em tempo real, clips de vídeo e 3D são agora standards do Navigator e do Explorer, que encorajarão os criadores de páginas de Web a incluir maior diversidade de conteúdo multimédia.

As novas potencialidades de som e vídeo incorporadas no Netscape Navigator implicam que nunca mais terá de configurar programas de apoio para ver clips de vídeo, ouvir amostras de som ou explorar mundos de realidade virtual em 3D. O LiveAudio permite-lhe ouvir temas, efeitos de som, música e vozes numa página de Web. Uma página de Web possui automaticamente formatos de som AIFF, AU, MIDI, e WAV, com play, pause, stop e controlo de volume incorporados. O LiveVideo permite-lhe visualizar filmes em formato AVI frame a frame. Os filmes QuickTime da Apple também podem ser visualizados no Netscape sem que precise de usar um leitor em separado. Controlos incorporados permitem-lhe fazer play, pause, rewind e fast forward.

O Live3D permite-lhe ver cenas animadas em 3D utilizando um viewer VRML (Virtual Reality Modeling Language) integrado. Pode mover o seu cursor ao longo de cenas em 3D e interagir com texto, imagens, animação, som, música e vídeo. Outras inovações no Navigator 3.0 são direccionadas para o crescente mercado das Intranet, com telefonia incorporada, utilizando o CookTalk, que oferece audioconferências de elevada qualidade, uma 'agenda' e um atendedor de chamadas. Também há 3 níveis de Secure Socket Layers (SSL), identificação pessoal garantida por certificados digitais, e um Netscape Administration Kit, para uma instalação customizada do Navigator 3 em redes empresariais.

Entretanto, o Internet Explorer, que já tinha suporte para vídeo in-line e ficheiros de áudio, incluiu também suporte para frames. A Microsoft afirma que a sua implementação do sistema de janelas-numa-página-de-Web é um aperfeiçoamento em relação ao Netscape, porque permite-lhe incorporar borders customizadas e frames flutuantes, que o utilizador pode arrastar no ecrã para onde desejar. O Internet Explorer 3.0 também apresenta uma completa implementação das tables do HTML, mais uma versão aperfeiçoada da segurança SSL para enviar dados confidenciais através da Internet.

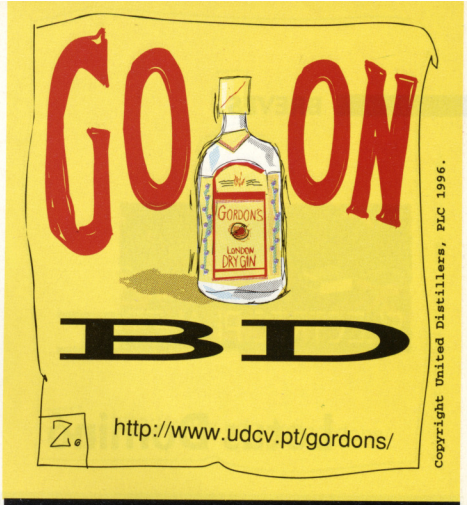




(Top) Navigator 3.0 has been tweaked visually and is packed with new features.

(Bottom) Microsoft's Internet Explorer 3 should be on your screen soon.

O Internet Explorer 3.0 estará disponível no Outono - mais informação em **http://www.microsoft.com/ie/appdev/default.htm.** Desde Junho que está disponível uma versão beta no site da Microsoft. Pode transferir a versão beta do Navigator 3.0 para Windows, Macintosh e UNIX em **http://home.netscape.com/**. A versão final deverá ser igualmente lançada durante este Outono.

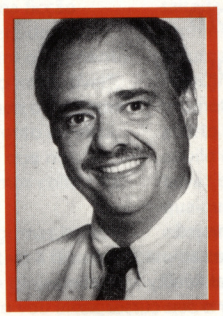






Lotus Dominó

A Lotus virou-se estrategicamente para a Internet, concentrando os seus esforços num casamento perfeito entre as tecnologias Notes e a Internet. O nome de de código da operação é "Dominó" e a estratégia é ser líder de mercado no que respeita a soluções Internet/Intranets. Para a apresentar esteve presente em Portugal Uffe Sorensen, director de Soluções Empresariais da Lotus. Uma conversa amena em que fantasma que percorreu toda a apresentação foi o da Netscape... Começou-se mesmo por informar os jornalistas do que a Netscape tinha apresentado na semana anterior e que consistia basicamente no anúncio, para daqui a 18 meses do Server Orion, com funcionalidades de segurança, de gestão e de replicação. O que se quria mostrar era que a Lotus já



tinha o produto que a Netscape anunciava para daqui a 18 meses e ainda mais barato. A Lotus aproveitou também para registar que a Netscape tinha informado o público mal em relação aos seus preços pois na verdade o produto Notes é o mais barato.
Actualmente já é possível testar uma versão beta do Lotus Notes 4.5 em **http://domino.lotus.com** e verificar todas as funcionalidades do mesmo. O futuro, segundo a Lotus, andará pelo Domino II, um conjunto completo de servidores e produtos baseados numa integração perfeita entre o Notes e a Internet
J.O.

Undo

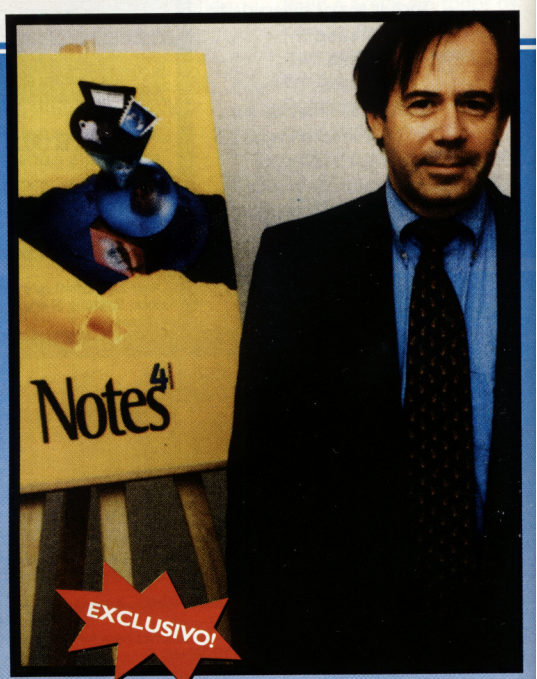
Na última edição, onde nestas páginas se entrevistava o Engº. Luciano Cruz em representação do Internet service provider Transferência Internacional de Dados, S.A., os preços indicados para a assinatura anual do serviço estavam desactualizados. Se bem que lá mais para a frente, na vossa conhecida rubrica Internet Portugal, explicitássemos claramente que o preço de trinta contos/ano era uma benesse da campanha de lançamento (entretanto terminada no dia 31 de Maio), vá-se lá saber como essa indicação escapou-se-nos no texto da entrevista.
Pelo facto pedimos desculpa à TID, patati-patatá, e repomos desde já a verdade: a contratação do serviço TID importa agora em 39.000$00/ano, com utilização ilimitada entre as 20h00 e as 08h00 dos dias úteis, e em qualquer horário dos feriados e fins-de-semana. Fora destes limites, têm direito a dez horas de utilização mensal. Mesmo assim, not bad, is it?

Outra gralha: alguém me explica porque é que o logotipo do gin Gordon's, o gentil patrocinador de um dos sectores do Interactivo (este mês reconvertido em Inter@ivo) desapareceu na fase de impressão, sendo substituído por um horrível buraco negro? Alguém sabe porque se extinguiram os dinossauros? Quando é que recomeçam os Ficheiros Secretos prometidos pela TVI? E porque é que as meninas vão sempre aos pares para a casa de banho? Eis os insondáveis mistérios do Universo...

GORDON'S

Pelo menos à Gordon's ainda posso pedir desculpa e apresentar o logotipo pródigo. Ei-lo. E vamos beber um copo e não se fala mais nisso.

Jean Mourain



Jean Mourain, responsável de Marketing para a Infraestrutura Internet/Intranet para a Europa, da Lotus, esteve em Portugal, por ocasião do Lotus Symposium. O redactor da cyber.net encontrou-o no corredor, trancou-o numa sala e conseguimos estas palavrinhas em particular...

Qual é a guerra da Lotus, a nível de Internet? É a dos primeiros (Netscape e Microsoft) ou luta somente pelos nichos de mercado?
Com o Notes, nós estivemos sempre na área da cooperação entre empresas. O desenvolvimento da aplicação prende-se induscutivelmente com a cooperação - "putting people working better together" - é o lema. Claro que o nosso mercado não é o do consumidor final. É o das empresas e o desenvolvimento de aplicações baseadas na plataforma Notes, de acordo com as necessidades da empresa..
Notámos há cerca de dez meses o desenvolvimento e o potencial da Internet e adaptámos o Notes de acordo com as funcionalidades dessa área.
Possibilitar a utilização do formato HTML, passando depois para a criação e manutenção de Web sites - neste momento temos todas as ferramentas para a Internet.
Com a Intranet, há uma comunicação coerente interna. O sector comercial sabe o que dizer, a informação é canalizada para os locais correctos e com os interlocutores certos, sendo possível interagir.

Acha então que as empresas irão migrar para um ambiente Web - as Intranets - num futuro próximo?
Completamente... Não sei bem os números mas cerca de 25% das empresas têm um presença na Internet. começam por aí mas evoluem para formas mais completas e sofisticadas na sua presença.

Vocês estão a caminho de se tornar numa "companhia de desenvolvimento" para a IBM, deixando a esta o mercado do consumidor final?
Embora a nossa aquisição pela IBM, continuamos a ser uma empresa muito independente. Nunca seremos uma empresa apenas para os consumidores finais mas não nos importamos mesmo nada que as pessoas que trabalhem num determinado produto, não o queiram utilizar em casa...

A Lotus sempre esteve na área de produtos para teletrabalho. Fazem-no na vossa empresa?
Nós andamos nessa vida. Veja o meu exemplo: metade do meu tempo passo-o a viajar ou em casa. E pude, durante a minha viagem, "receber" informação e tratá-la para a apresentar em Portugal. De outra maneira isso era impossível

Qual é a ideia da Lotus em relação ao mercado português?
O mercado português está em crescimento e reparei que Portugal está no caminho certo no que respeita à Internet.

João Oliveira

Netpac com modem e Páginas Azuis



No decorrer da III Feira Portugal Telecom, foi finalmente anunciado o pacote "Netpac + modem", comercializado a um preço de 43.900$00. O modem é um Multitech de 28.800bps, e Silva Lopes confirmou mudarão de modem sempre que as condições de mercado o justificarem - leia-se sempre que os preços baixem...
Este novo pacote estará á venda nos locais habituais.
A contar com o aumento da procura do serviços Internet, devido a este lançamento, a Telepac está a tentar aumentar a sua largura de banda, para ter uma linha de 4MB para os Estados Unidos e uma de 3MB para o Reino Unido.
Também soubemos alguns números interessantes. Dos 20000 netpacs lançados para o mercado estão activos cerca de 7000. E os assinantes actuais rondam os 17000. Feitinhas as contas, demonstra-se rapidamente que o Netpac contribuiu com mais de 40% dos clientes da Telepac. Um verdadeiro sucesso dado o pouco tempo de vida do produto.
Entretanto, o tão prometido "Click Net" - as páginas amarelas dos clientes do serviço Internet da Telepac - foi lançado muito discretamente no inicio do mês de Junho. A razão foi, segundo José Silva Lopes, director de marketing da Telepac, a descoberta de "pequenas incorrecções" na elaboração da lista. Devido a esses problemas, a lista não foi posta à venda, sendo distribuída gratuitamente. A próxima edição deve saír em Dezembro. Esperam (e esperamos nós) que, sem gralhas...

Consiste agiganta-se

A Consiste III , uma empresa de serviços Internet, foi comprada pela CNS - Companhia Nacional de Serviços. Nesta altura, a unidade de negócios de Desenvolvimento de Sistemas Hipermédia da CNS já está autonomizada com a Consiste, estando previsto o inicio do funcionamento conjunto para breve. Convém lembrar que a Consiste III tem, nos seus servidores, o primeiro centro comercial português e também, desde a primeira hora, aqui o pessoal da cyber.net.

Cyber.bica a saldos

O Cyber.bica vai andar a "tentar" os lisboetas em férias. O argumento para não sair de Lisboa durante os meses de Verão vai ser o desconto de 40% no acesso Internet. Assim, cada meia hora fica por 300 escudos, provavelmente gastos e com acompanhamento: é que também têm uma bebida oficial para o Verão.

A ver o Mar

No decorrer deste Agosto os infonautas fanáticos podem, mesmo com areia pelo meio, navegar com... mar à vista. O bar Praia da Leça, perto da praia de Leça da Palmeira vai ter um computador permanentemente ligado ao PoP da Telepac. Claro que este bar de Verão teve o apoio da dita cuja...

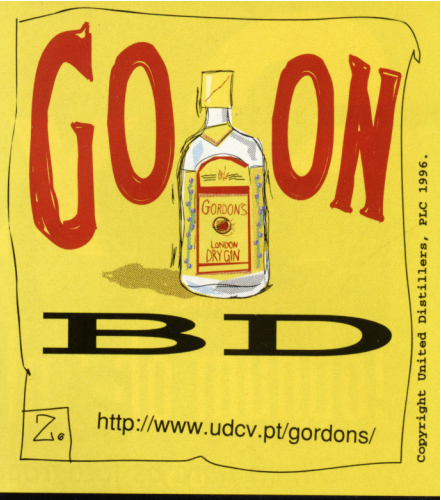
Pacote HP

Quem comprar nos próximos tempos as impressoras HP DeskJet 600 e HP Deskjet 600C vai levar alguns brindes para casa. A associação entre a Hewlett-Packard, a Lotus, a Broderbund e a Compuserve criou um pacote informático especialmente destinado a estudantes com ofertas muito interessantes (embora se perca tempo de estudio): O Lotus Word Pro (com uma versão em CD do Lotus SmartSuite 96, disponível à experiência durante 45 dias), um software de impressão da Broderbund, o já famoso jogo Myst e dez horas de acesso online à Compuserve.
As impressoras já estão disponíveis em Portugal, com o modelo a preto e branco a custar 59 contos, enquanto que a 600C custa 85000 escudos.



A academia Internet do Centro Atlântico já deu a conhecer as datas dos seus cursos de Introdução à Internet e à Criação de Páginas WWW em HTML para o segundo semestre de 96. As informações estão disponíveis em http://www.centroatl.pt ou pelo telefone gratuito 0500 50 95 . Setembro e Novembro são os meses escolhidos para os cursos que ocupam dia e meio e três dias respectivamente.

A versão portuguesa do programa Sunergy decorreu no Fórum Telecom e o tema versou a nova moda: Intranets. Como os próprios elementos da Sun referem, "a nossa empresa é especialmente habilitada para falar sobre Intranet, uma vez que nos dedicamos sobre o assunto há uma década". E a conclusão dos sábios foi a de que a Intranet vai ter uma ascensão imparável. É que, "graças à Intranet, é possível a apresentação da informação ao cliente de uma forma interactiva e dinâmica".

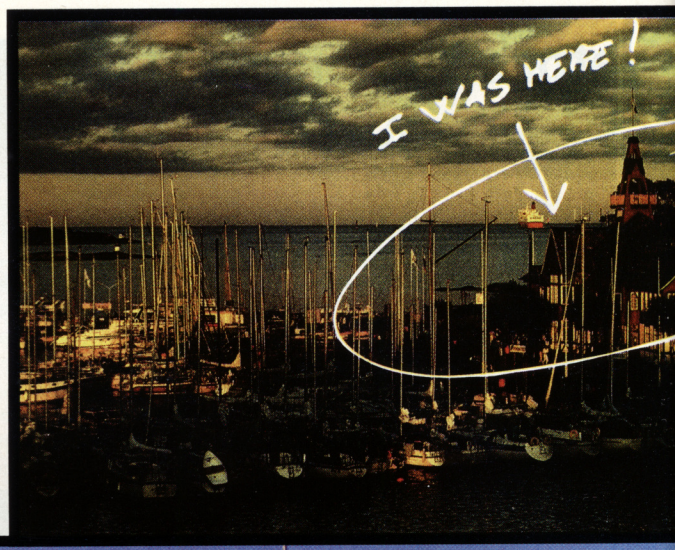





GRIII



Jogar à Sueca



Olhem para as fotografias e roam-se de inveja. Não é propriamenteo género de sítio onde se esperaria encontrar a malta da informática a deitar contas ao futuro, pois não? O ***Paulo Bastos*** *garante que foi mesmo uma viagem de trabalho. Quando o resto da redacção deixar de rosnar e de o olhar de lado, pode ser que alguém acredite.*



Na classe executiva do Airbus da TAP algo de muito estranho se passa. À parte um imbecil que se entretém a ler de enfiada livros dos X-Files (eu), há um número anormal de gente entretida com as últimas edições da Byte, da Wired, e coisas que tais. Nos vagos múrmurios trocados entre os passageiros são inteligíveis referências a V-Sat, X.25 e coisas que tais. E toda a gente traz uma pastinha que deixa adivinhar as formas de um portátil ou de um Psion. Ai jesus.
Durante as primeiras horas ainda temo pelas consequências dos próximos dias na minha sanidade mental. Como será encafuar-me num hotel com não-sei-quantos especialistas da área, com todos os tópicos de conversa rigorosamente limitados aos xptos da informática?
É depois do desembarque em Estocolmo e durante a viagem de barco até à Ilha de Sandhamn que os ânimos se me começam a serenar. Pelo menos não há nenhum colega que se assemelhe à figura de um netmen da Telepac, o que já não é nada mau. Depois da Nokia nos mostrar os seus monitores mais recentes talvez todos fiquemos com vontade de trocar a cabeça por um caixa beige, mas logo se verá...
Todos os anos a Nokia reúne um punhado de jornalistas chegados dos quatro cantos da Europa para fazer um ponto da situação das novas tecnologias de informação. Os incautos que contam com uma prisão preventiva domiciliária confinada aos quartos, corredores e um qualquer salão reservado num hotel de luxo acabam por ser agradavelmente surpreendidos com o ambiente típico de uma regata, tendo mesmo a oportunidade de experimentar os prazeres da vela a bordo de uns quantos iates, daqueles que mal cabem nas marinas portuguesas. Estamos de facto presos numa das muitas ilhas do território sueco, longe de quaisquer veleidades consumistas, mas a coisa é saborosa demais para que nos ocorra sequer protestar. A não ser talvez pelo descaramento que os nórdicos exibem o seu à-vontade com as tais novas tecnologias. Como os telemóveis, por exemplo, que parecem ser tão comuns aqui como uma vulgar esferográfica. O problema é que as regras de etiqueta relativas ao seu uso são bem diversas das vigentes no Sul da Europa, e o tempo passado no restaurante da estância acaba por se revelar uma verdadeira tortura, com uma profusão de trrrims, bip-bips, blips, pipipis, e melodias de quartzo completas a massacrarem-nos os ouvidos desde os hors-d'oeuvres ao(s) digestivo(s). Argh.
Enfim. Um tipo habitua-se a tudo. Até à naturalidade com que os suecos falam de RDIS - tanto como falam de sexo. E por isso mesmo puderam dar-se ao luxo de dedicar praticamente todas as conferências deste ano à videoconferência, por exemplo.
E pensar que em Portugal os maiores ISP continuam a considerar o CU-SeeMe e o IPhone como aplicações "mal-comportadas"... Que remédio senão encolhermo-nos na pequenez das nossas cadeiras, enquanto ouvimos Kurt Konig, da Comissão Europeia (um dos braços direitos do comissário Bangemann) profetizar que a videotelefonia se vai tornar algo de essencial nas "nossas" vidas, tanto como a telefonia convencional o é hoje - e até ao ano 2000, o mais tardar, "senão teremos problemas"...
É essa a aposta actual da Europa, a par do corrente brainstorming sobre a Sociedade da Informação. Ah, sim, porque eles admitem que o Velho Continente perdeu em definitivo a guerra da Internet - para encolher os ombros logo a seguir, de resto. Hmmm.
Eu já tinha ficado abalado quando ao confessar o meu cepticismo sobre o futuro da Internet tinha merecido como resposta um rotundo "Who isn't?", mas daí até realizar que estava perante um grupo de assumidos carrascos da Rede...
O problema é que contra factos não há argumentos: como dizia o Kurt, há cerca de 165 milhões de telefones em toda a Europa; bastaria que dez por cento dos utilizadores das redes telefónicas europeias tentassem aceder à Internet em simultâneo para a levar ao colapso, na melhor das hipóteses...
Bjorn Linderberg, o representante da Netscape na Escandinávia, a quem perguntei em privado se o Navigator então disponibilizado na rede, com os seus 6,5 Mb e tão feroz aposta no suporte de áudio e vídeo em tempo real, não acabava por ser uma ameaça à própria Internet, chegou mesmo a responder-me que sim, e mais: que era propositado. Glup.
Mesmo assim, ante a ameaça do novíssimo Internet Explorer da Microsoft, a Netscape já menciona nas suas apresentações um futuro Navigator 5.0, vejam só (ainda agora o 3.0 está em fase de divulgação...), que incluirá suporte TCP/IP... para videotelefonia, pois claro.
Aleluia. Algo ficará concerteza do imenso campo de testes que é a Internet, a caminho das tão faladas autoestradas da informação: o protocolo TCP/IP é o grande vitorioso destes tempos conturbados da Nova Revolução, e é apontado como tendo um tempo útil de vida de pelo menos mais dez anos. Enfim. Sempre é uma consolação para os que andaram a batalhar na vanguarda das comunicações globais.
No entretanto, a "next big thing" é definitivamente a videoconferência, como se vê (por alguma razão a Nokia inclui câmaras de vídeo CCD, microfone e colunas em todos os seus monitores topo de gama - a preços bastante acessíveis, de resto). E por ela passarão certamente os novos formatos de compressão (model-based video coding), coadjuvados pelos processadores DSP (Digital Signal Processor), da Texas Instruments, que também passou pela Suécia para vender o seu peixe. Estamos a falar, claro, de mais um processador a instalar dentro das nossas máquinas, especificamente dedicado ao processamento de áudio e vídeo em tempo real, com vista a melhorar o desempenho global da máquina, aliviando de facto a carga de trabalho exigida ao processador central, e dando-lhe espaço para continuar a cumprir outras tarefas; para afligir os pobres processadores já chega o que o software actual lhes pede...
Outro "must" nos computadores a comercializar durante os próximos meses serão as portas USB, destinadas a substituir as actuais portas de série e portas paralelas, mais a miríade de placas específicas dos milhentos periféricos e acessórios que mais cedo ou mais tarde acabamos por instalar nas nossas próteses informáticas. Tudo em nome de taxas de transferência mais rápidas (qualquer coisa entre os 10 Kb/s e os 500 Mb/s) e da facilidade de instalação: todos os periféricos ligados à mesma ficha.
Mais prometedor, só mesmo os livrinhos dos X-Files com que atravanquei as malas para me entreter durante estas férias de Verão. Para alguma coisa haveriam de servir as free-shops dos aeroportos nórdicos, não é?

Paulo Bastos, cyber.net
na ilha de Sandham, Suécia (eheheh)

GRAND prix 2

~~Provavelmente~~, o melhor simulador de Fórmula 1 do mundo!



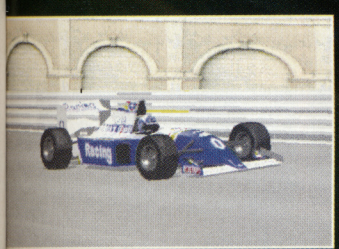
Isto não é um jogo de corridas. Isto és tu no cockpit percorrendo vertiginosamente um circuito dum Grande Prémio a velocidades que atingem os 320 km/h. Esquece a realidade virtual, isto é mesmo a sério. Todas as equipas, todos os pilotos, todos os carros, todos os circuitos. O jogo inclui todos dos aspectos da autêntica experiência da Fórmula 1, configurações minuciosas dos carros, sessões de treino e qualificação, e muito mais.



- **16 circuitos oficiais.**
- **Gráficos VGA, "texture-mapping" e "light sourcing".**
- **O mais avançado Motor 3D.**



- **Capacidade de ligação por cabo ou modem.**
- **Capacidade para múltiplos jogadores.**
- **Soberbo realismo, oscilações, slides, inclinações nas curvas, colisões e rotações.**



- **Plano completo da estratégia de corrida.**
- **Repetição completa das voltas capaz de rivalizar com os reais ângulos das câmaras de TV.**

Para PC IBM 486, Pentium e 100% compatíveis com CD-ROM

Manual Traduzido em Português

O Grand Prix 2 deixa os outros simuladores de corrida na grelha de partida. Se sempre sonhaste em competir na verdadeira Fórmula 1, senta-te no cockpit e prepara-te para uma subida de adrenalina como nunca sentiste.



FORMULA 1 WORLD CHAMPIONSHIP

MICROPROSE

ECOGAMES

Distribuidor Oficial: Ecofilmes, Lda.
R. do Brasil nº 884 - 3700 S. J. Madeira

Atletas Virtuais

Músculos de silicone e silício, mentes alimentadas por fios eléctricos. Normalmente com barriguinhas salientes. Atletas de sofá, gostam de correr à frente dos seus adversários no ecrã do televisor ou de fazer de treinadores no IRC. O ***João Oliveira*** *está atento à jogada...*

Vida regalada a dos desportistas de sofá neste Verão de 96. Terminado o Euro-96 de semi-alegria para as cores portuguesas, os sofás ainda não conseguiram recuperar a sua forma habitual, uma vez que os espectadores lá continuam, de cerveja em punho, instalados para assistir aos Jogos Olímpicos.

No que ao Euro-96 diz respeito, a Alemanha levou a taça. Mas o Sema Group, a Digital, a Microsoft e a British Telecom também tiveram direito a um quinhão da dita. Os números da operação "Euro-96 WEB Site" são interessantes (e aqui ficam, para os maluquinhos das estatísticas aproveitarem): 58 servidores, 540 PC e notebooks, 50 LAN e 80 engenheiros fornecendo suporte e assistência. As tarefas foram divididas entre os diversos parceiros: à Digital coube a instalação de todo o hardware, deixando à BT a infraestrutura óptica, à Microsoft o conteúdo e ao Sema Goup o acesso à base de dados do campeonato na qualidade de integrador do site. O resultado desta parceria foi visto por todos: as estatísticas pela Televisão, e a informação online em **http://www.euro96.com**.

Deixando estes pormenores técnicos para trás; a cyber.net andou pelos newsgroups e canais de IRC em língua portuguesa.

Conclusão: detestam os inquéritos da SIC sobre quem-foi-o-culpado-de-determinado-assunto? Então não se metam nas discussões das news... Qualquer desportista fanático fica estarrecido com o que o vulgar utilizador português da Internet pode escrever. E o Domingos, Vitor Baía, e o Oliveira, é claro, devem ter ficado com as orelhas a arder...

No IRC, a animação foi diferente, mais imediata. Com uma diferença abissal: enquanto o canal #portugal da PT-Net estava às moscas, sem operadores (provavelmente todos a assistir ao jogo na TV) a undernet encarava de frente o seu espírito informativo e actualizava com gritos e gritos de alegria os resultados (isto no Portugal-Croácia, porque no jogo contra a Rep. Checa a actualização primou pelo silêncio...). O espírito de comunidade foi posto à prova. Os portugueses de outros continentes estavam sem imagens da RTPi e pediam sempre que possível o relato escrito do acontecimento. Prontamente atendidos, de resto...

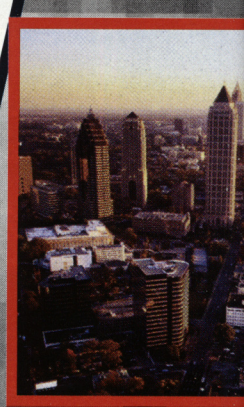
Olimpicamente falando, as coisas piam mais fino. A campanha de marketing da IBM como sponsor mundial para as tecnologias de informação é generalizada e integrou o espírito olímpico na imagem da empresa. Um CD-ROM oficial sobre a história dos Jogos Olímpicos e a responsabilidade, em conjunto com o ACOG - Comité de Organização dos J.O. em Atlanta, pela homepage oficial em **http://www.atlanta.olympic.org** são as actividades mais flagrantes para quem fica com os músculos doridos só de ver o Michael Johnson ou a nossa Fernanda Ribeiro em pleno esforço. A IBM instalou 4 mainframes, e cerca de 80 minicomputadores e 7000 PC na ânsia de informar tudo e todos sobre o Jogos do Centenário. É que esta é a primeira Olímpiada a marcar presença na Internet, com um servidor que contém tudo (e dizemos mais, mesmo tudo...) sobre os J.O. - apresentação aos utilizadores da Internet, o programa oficial (útil para para quem segue os directos via satélite), todo o merchandising imaginável (e mesmo algum pouco imaginável...), venda de bilhetes via Internet, informação sobre a cidade de Atlanta para os potenciais turistas e um espaço para os sponsors - compromissos comerciais *oblige*. Mas o destaque está todo em duas secções: Arte e Resultados. Quanto à primeira, desde os Jogos Olímpicos de 1912, em Estocolmo (onde morreu o português Francisco Lázaro) que se celebra a Arte em conjugação com o desporto. E este ano o "1996 Olympic Arts Festival" prepara-se para celebrar condignamente o centenário dos J.O. Os resultados farão a delícia de todos e já são o componente principal deste site.

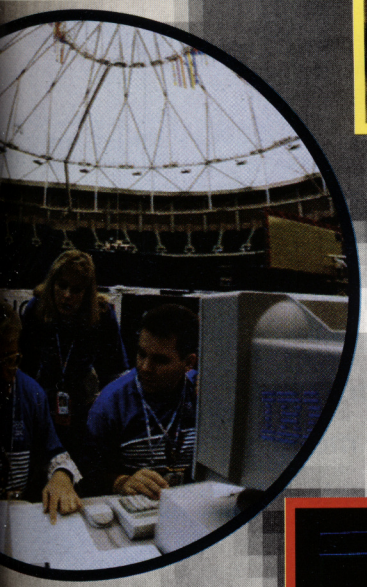
No entanto, se o sistema implantado pela IBM mostra os resultados em directo na TV, cerca de 3/10 de segundo depois do fim de cada prova, essa rapidez não será tão imediata na Internet. Mesmo assim, poucos minutos depois poderemos saber quem ganhou a Maratona (e ficar felizes por isso). Uma das mais atraentes inovações na Rede estaria igualmente presente na Internet, não fossem os compromissos comerciais: as chegadas em vídeo em tempo real. Só que a RTP, a BBC e outras estações televisivas não gostariam nada de saber que gastaram milhões em transmissões exclusivas para nada...

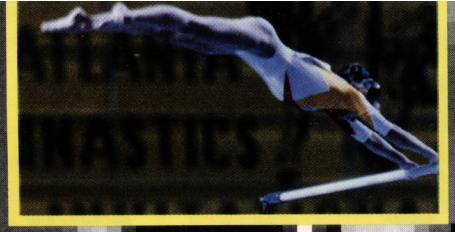
"A campanha de marketing da IBM como sponsor mundial para as tecnologias de informação é generalizada e integrou o espírito olímpico na imagem da empresa."

Nós "aborrecemos" o Comité Olímpico no passado, questionando a capacidade e vontade deste organismo em criar um site oficial do Comité Olímpico Português para os Jogos Olímpicos na Internet. Enfim, parece que resultou, já que os nossos colegas do Grupo Forum On-line são responsáveis pelas mesmas...

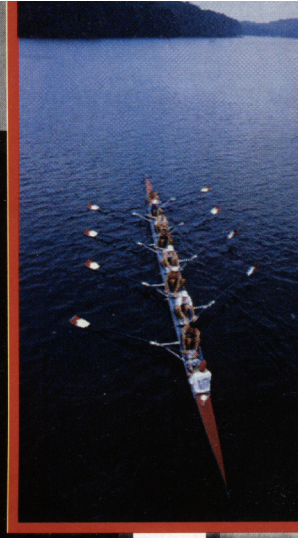
Confira o trabalho dos nossos rapazes em **http://www.forum.pt** ou vá direito à fonte máxima do saber: **http://www.atlanta.olympic.org**. A Supra também tem um belíssimo trabalho, patente em **http://www.supra.pt**





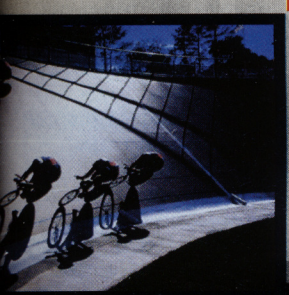




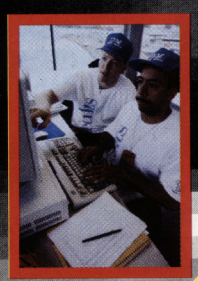


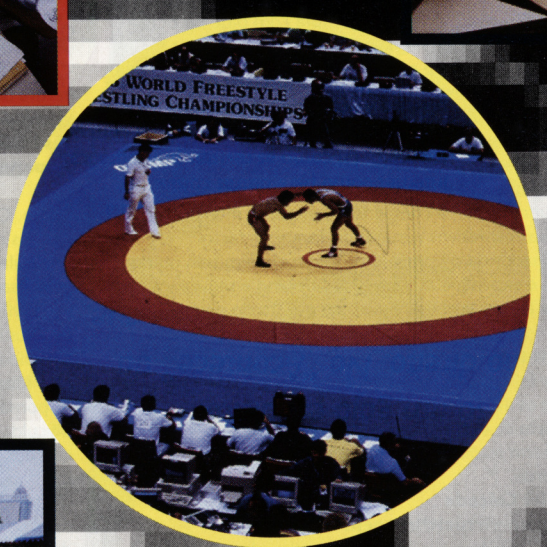
















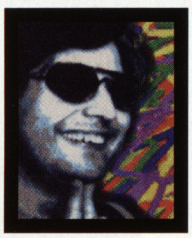


Fotos: Agência ALLSPORT/ Jamie Squire

Talker

Este talker é um bocadinho mais pequeno do que o habitual, certo. Não é no entanto por insuficiência de mensagens recebidas: depois do apelo do mês passado as cartas revelaram-se francamente mais estimulantes. Vamos começar a aproveitar melhor este tempo de antena que a cyber lhes oferece, 'tá? Há tanta coisa para pôr em causa na Internet que temos...

e-mail: cybernet@mail.telepac.pt
(subject Talker)
snail-mail: Talker, cyber.net, Edifício Fórum, Av. Duque de Loulé, nº 44, 1050 Lisboa, Portugal



Enquanto há talker há esperança?

Parece que alguém presumiu que eu precisava de ajuda para desancar alguns pobres leitores que mais não fizeram do que expressar a sua opinião nestas páginas, coisa a que obviamente têm direito, e vai daí resolveram prosseguir a flame por conta própria.
Vamos a ver se nos entendemos: eu não preciso de ajuda para resolver as minhas flames, ok? E se chegar à conclusão de que a publicação dos endereços de cada um tem outros resultados que não sejam a facilidade por parte de qualquer um de nós de poder ajudar um camarada em apuros, ou de dar origem a debates civilizados sobre determinado tema para lá destas páginas, acabam-se os endereços e pronto. Ou deveria fazê-lo desde já? Digam-me o que acham. De qualquer forma, sempre que desejem manter o anonimato, façam o favor de me avisar.

Shopping time

"Estou a pensar adquirir uma máquina fotográfica que vi anunciada numa home page dum estabelecimento no Reino Unido. Depois de requisitadas informações sobre o modo de pagamento, responderam-me que devia enviar os dados sobre o meu cartão de crédito ou enviar cheque. Como se processa esta operação? Existem taxas alfandegárias? Como me posso proteger no caso da entrega não se efectuar? Enfim, qual o modo mais seguro de adquirir a máquina?

Peço desculpa pelo bombardeamento de perguntas, mas não sei mesmo o que fazer... o preço é hiperatractivo, mas também não estou disposto a correr riscos desnecessários, por isso solicito o seu conselho."

Luís Vieira
luisuper@grupo.bfe.pt

Ora aqui está uma questão prática carregada de interesse; as transacções comerciais na Internet tendem a tornar-se um hábito do nosso quotidiano, e dúvidas como estas fazem todo o sentido. Agora, começar logo pela compra de uma máquina fotográfica é que é decididamente uma prova de fogo... calculo que as verbas envolvidas não sejam propriamente uma insignificância, e justifica-se de facto algum cuidado.

Nada de histerias, no entanto: a postura recomendada ao consumidor que se arrisca a lançar o seu número de cartão de crédito na Internet não difere em muito daquela que o mesmo consumidor deve ter perante, digamos, uma empresa de teleshopping anunciada na TV ou nos pequenos anúncios de um qualquer jornal ou revista. Antes de mais, bom-senso: a apresentação da empresa inspira confiança? Para além dos números de telefone, dos apartados postais e dos endereços electrónicos, existe uma morada física onde essa empresa possa ser contactada para aferir da sua real existência? Conhece outros clientes dessa empresa que possam atestar a qualidade do serviço prestado?

A utilização dos cheques e cartões de crédito assegura à partida alguma segurança aos consumidores - para todos os efeitos, os dois pólos da transacção comercial ficam devidamente registados, pelo que em caso de fraude a transferência pode ser facilmente cancelada ou, no pior dos casos, existe pelo menos uma referência a partir da qual é possível iniciar a respectiva acção judicial. De qualquer forma, as próprias empresas emissoras dos cartões de crédito asseguram uma cobertura mínima em caso de falta, inclusivamente como forma de seduzir os consumidores mais renitentes. Convém é não perder nenhuma da documentação trocada (incluindo aqueles recibos que habitualmente deitamos fora com todo o desplante - e que, sim, também têm lá escancarado o seu número de conta, do cartão de crédito, e outros dados comprometedores para a sua segurança financeira...) e ter atenção às notas e extractos de conta que o seu banco lhe envia.

Os problemas que pode ter com uma compra numa loja virtual da Internet são portanto os mesmíssimos que poderia ter com qualquer encomenda postal; a questão de fundo é de facto o perigo que existe de alguém interceptar o e-mail onde a sua existência bancária está documentada, sem qualquer password ou PIN que lhe possa valer. Devo dizer que me parece haver uma preocupação excessiva com a possibilidade remota de o nosso e-mail ser interceptado entre os biliões de mensagens que diariamente cruzam a Net, mas cada um arrisca aquilo que quer e pode, não é? O melhor que posso fazer é sugerir que use a rede para os contactos iniciais e prossiga depois a compra com base no bom velho telefone, ou no ridículo fax (que podem ser igualmente alvo de escutas e intercepções, mas enfim: o fax assegura-lhe pelo menos mais alguma documentação válida).

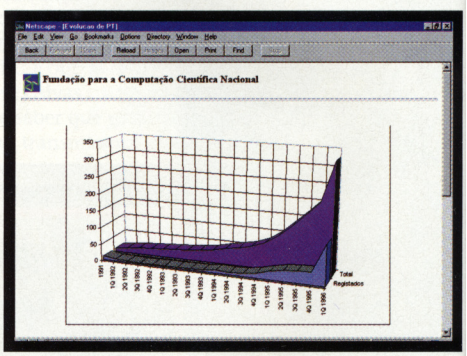
Taxas alfandegárias? Às vezes a coisa passa, mas o mais provável é que lhe imponham mesmo um imposto qualquer sobre a sua nova máquina fotográfica. Apesar de tudo, costuma compensar, porque os intermediários (e seus respectivos honorários) foram de facto eliminados do processo. E já agora: alguém tem outras dicas e experiências sobre teleshopping e segurança que valha a pena partilhar aqui com o resto do pessoal?

Números

"Que tal incluírem nas vossas páginas um estudo estatístico sobre os números de utilização da Internet em Portugal? Número de utilizadores, número de sites, etc.
Se já tem ou disponibilizaram estes dados queiram ignorar este mail..."

Daniel Calçada
imagem-virtual@imagem-virtual.pt

Hmmm. Os números e as estatísticas da Internet, em Portugal como no resto do Mundo, são raros e, quando os há, perdem rapidamente a actualidade, à conta do ritmo de crescimento exponencial da coisa (consta que só o motor de busca AltaVista todos os dias regista mais de dois milhões de novas páginas Web...).
De cada vez que descortinamos um sinal de percentagem no horizonte, no entanto, não hesitamos, nem voltamos a casa sem o devido troféu, pronto a exibir nas páginas da cyber. Há de qualquer forma algum (pouco) material disponível nas páginas da FCCN, nomeadamente em **http://www.fccn.pt/dns/**, sobre a quantidade de subdomínios registados em Portugal: em finais de Junho já havia cerca de 500 grandes "edifícios" erigidos na pequenina aldeia portuguesa da Internet, com as entidades comerciais a manifestarem um feroz interesse na actividade imobiliária ciberespacial...



Hmmm. Eis uma etapa de montanha da Volta a Portugal em Bicicleta.

Assinaturas

"Vejam lá se resolvem o problema com a distribuição da revista aos assinantes, pois recebo-a sempre uma semana depois de sair nas bancas."

José Gonçalo Peres
jg.peres@ip.pt

Aham. Como a carta do José, recebemos várias outras de amigos nossos furiosos com a distribuição da cyber.net, particularmente nos últimos dois meses. Devo mesmo confessar que tomei conhecimento de situações bem mais críticas que a sua. E só me resta aproveitar a oportunidade para apresentar as nossas sinceras desculpas.
Mas sabe a pouco, não é? Enfim, no departamento responsável dizem-me que temos experimentado dificuldades inesperadas (algumas deveras estranhas e que nos são completamente externas, outras nem por isso) no nosso processo de distribuição. A situação tem vindo no entanto a ser corrigida e esperamos não ter mais nenhuma crise daqui para a frente. Para mais, depois da revisão dos prazos em curso, os assinantes vão ter excelentes razões para continuar connosco. Essa sou eu que garanto. Mas não deixem de nos manter informados, 'tá?
Waves!

SÓ É LEÃO QUEM VIRA TUDO DO AVESSO.

Veste a Pele de Um

Para receberes a tua T-Shirt preferida, basta juntares 3 códigos de barras Lion mais 500$00 em cheque ou vale postal à ordem de "Nestlé Portugal S.A.". Envia o teu pedido para "Promoção Lion - Apartado 1003, Heróis de Chaimite, 2675 Odivelas" até ao dia 31 de Outubro de 1996 com indicação do número da T-Shirt escolhida, tamanho (M ou L), o teu nome, morada, idade e número de telefone.



Ataca Esta Fera.



1 Frente

2 Frente

3

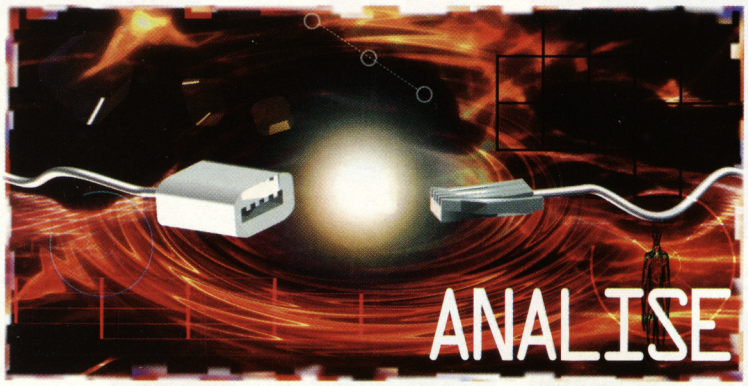
4

5

AGARRA JÁ AS 5 SELVAGENS T-SHIRTS.

Promoção limitada ao stock existente.

Nestlé®



*As novidades no mundo da **Internet** são "o pão nosso de cada dia". Em Portugal, mais cedo ou mais tarde a TV Cabo vai querer fornecer igualmente acesso à Internet. E nós vamos adorar, porque de acordo com a lenda, as velocidades de transferência são qualquer coisa do outro mundo. E por isso mesmo pedimos ao especialista de telecomunicações **Adrian Savage**, para analisar o futuro da Internet, via cabo. Para sabermos com o que poderemos contar, um destes dias...*

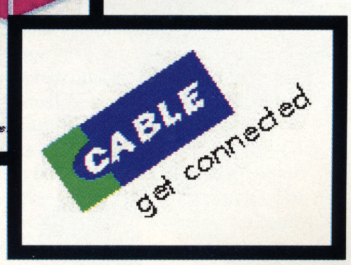
Ao fim e ao Cabo



A Sala de Estar do Futuro só conseguirá suportar seis ou sete cores vistosas. As setas amarelas são um bónus.

Qual a relação que pode haver entre a Internet e a TV cabo? Um monte de canais de televisão inúteis não é propriamente aquilo que os utilizadores da Net procuram. Pois, mas se não sabia, fica a saber que o cabo também permite fazer chamadas telefónicas.

Agora que lá por fora quase todas as empresas de serviços por cabo oferecem um serviço telefónico para além da TV cabo, mesmo que a competição ainda não tenha chegado ao rubro, já começa a fazer-se sentir. No Reino Unido, por exemplo, quase todas as tarifas telefónicas das empresas de serviços por cabo são mais baixas que as da British Telecom, mas correm o risco de se tornar menos atractivas se toda a gente puder poupar dinheiro através do esquema de descontos Friends and Family, da BT, (que inclui um desconto de 10% em todas as chamadas para cinco números à escolha do assinante) ou através do serviço PremierLine (com descontos de 15% sobre a assinatura anual de cerca de 6.000$00). Apesar disso, existem várias empresas de serviços por cabo que oferecem verdadeiras pechinchas em comparação com a BT, mesmo para os utilizadores assíduos. Para saber qual o comportamento das empresas de serviços por cabo no Reino Unido consulte a UK Telecom Information em **http://pobox.com/~tis**



Praticamente não existe diferença entre uma linha telefónica por cabo e uma linha da BT: podemos usar os mesmos telefones e modems que já possuimos e a qualidade da linha deverá ser igualmente boa, se não melhor. Quem não quiser mudar o número de telefone, só tem de aguardar - num futuro próximo será possível mudar da BT para o cabo e manter o mesmo número de telefone.

Houve grande burburinho acerca da possibilidade de haver chamadas locais gratuitas para quem tivesse uma ligação por cabo. Algumas empresas de serviços por cabo oferecem agora chamadas gratuitas durante a noite e fins de semana, mas só se estivermos a ligar para um assinante local, caso contrário teremos de pagar as tarifas normais. Há quem diga que para se ter direito a chamadas gratuitas, o ideal é assinar um canal de televisão popular, o que está muito certo para quem quer ver muitos filmes, mas não sai mais barato, a não ser para os que pretendem passar o resto da vida on-line. Outro problema que também se põe é o caso dos utilizadores que vivem na fronteira de uma área coberta pelos serviços de uma empresa. As chamadas gratuitas muitas vezes só se aplicam a chamadas feitas dentro da área do franchise. Isso significa que quem quiser ligar para um vizinho que está ligado a uma empresa diferente, terá de pagar as tarifas habituais.

Monopolizar a linha

As chamadas gratuitas têm mesmo de vir à baila quando um service provider estabelece um PoP com linhas por cabo. Se a empresa de serviços por cabo proporciona chamadas gratuitas em determinadas alturas, as pessoas tendem a ligar-se logo que se inicia o período de chamadas gratuitas e ficam em linha horas a fio. Os ISP possuem apenas um número limitado de modems, logo, se houver muita gente a ligar-se ao mesmo tempo, outros utilizadores verão o acesso ao service provider interditado. Mesmo que fossem acrescentados mais modems para aliviar o problema, a empresa poderia vir a ter falta de potencial de partilha .

Este problema foi mais vísivel em

As pessoas tendem a ligar-se logo que se inicia o período de chamadas gratuitas, impedindo outros utilizadores de aceder ao service provider.

Brighton, onde a Pavilion Internet tem imensas linhas ligadas à Nynex - a empresa local de serviços por cabo. Houve tanta gente a ligar que a Nynex decidiu retirar a gratuidade das chamadas locais às linhas comerciais - quem ligar para um vizinho que mora no fim da rua não paga, mas as ligações à Net passaram a ser cobradas pelas tarifas normais.

Outras empresas de serviços por cabo, com a notável excepção da Videotron, acrescentaram às suas listas de preços esta salvaguarda: "as chamadas gratuitas não estão disponíveis no caso das ligações à Internet". A Videotron, por seu lado, declarou num press release que fornecia ligações gratuitas à Internet por um período determinado - boas notícias para aqueles que vivem em Londres ou Hampshire, que são servidos pela Videotron e têm vários providers ligados por cabo na sua área.

Modems de cabo

É tudo muito bonito, e as empresas de serviços por cabo são maravilhosas e dão-nos acesso barato à Net, mas será que vamos ter de sufocar as nossas linhas telefónicas durante o próximo milénio só para obter um acesso através de modems com um débito superior a 14.400bps ou 28.000bps? Navegar na Net com os modems mais rápidos depressa se tornará um frete, principalmente porque muitos Web sites estão agora cheios de imagens, ficheiros de som e video clips, que levam anos a carregar. Quanto mais os sites incluirem características multimédia, como o RealAudio e as animações Java, mais lenta fica a Net. Os modems de cabo são uma resposta possível e agradável, diminuindo o tempo que leva a carregar um ficheiro de 10Mb, que teoricamente num modem de 28.000 bps demorará 45 minutos, enquanto neste caso levará menos de dez segundos.

Na sua forma mais simples, um modem de cabo é um dispositivo que liga um computador à Internet ou a outra rede on-line, através de uma rede de TV por cabo, e não através de uma rede de linhas telefónicas. A maioria dos modems de cabo têm duas ligações, uma ligada a um computador (normalmente através de uma ligação Ethernet standard, par entrançado, e a outra ligada à tomada de TV por cabo (ou ao próprio descodificador).

Apesar de se usar a palavra modem, a semelhança com os modems tradicionais concebidos para a linha telefónica, termina aqui. Em vez de converter sinais digitais em som que pode ser transmitido através de uma linha telefónica, um modem de cabo usa um canal de TV cabo para enviar e receber dados a partir do terminal do cabo. Para além das funções standard de modulação e de desmodulação, um modem de cabo também tem de agir como um sintonizador RF, dispositivo de cifragem e decifragem, ponte Ethernet, hub, router, placa de interface da rede e agente SNMP (Simple Network Management Protocol).

A transmissão de dados varia, dependendo de se tratar de envio ou de recepção - os dados descendentes (que são encaminhados para o nosso computador) são modulados e colocados num canal de TV cabo, pelo próprio terminal da empresa fornecedora de TV cabo (um único canal é partilhado por vários utilizadores, como habitualmente), e depois são descodificados pelo modem de cabo. Enviar os dados de volta para a Net é mais complicado, porque a TV cabo é por tradição um meio de transmissão, sem recursos para reenviar os dados para o outro extremo do cabo.
Porque há mais risco de interferências com o canal ascendente (tanto provocadas pelo equipamento em casa como por fontes de rádio externas), deverá ser usado um método de modulação mais robusto para prevenir a eventual perda de dados. Daí resultará uma diminuição na velocidade de transferência, com um máximo teórico de 10Mbps, quando na direcção descendente é possível atingir os 36Mbps. Mas isto acaba por ser um tanto irrelevante, dado que a Ethernet de cabos trançados, que liga o modem de cabo ao nosso computador, só consegue velocidades até 10Mbps.

Apesar das velocidades mencionadas terem sido atingidas em experiências, o primeiro grupo de utilizadores de modems de cabo irá trabalhar com um débito até 10Mbps na direcção descendente e algo entre os 200Kbps e os 2Mbps para a direcção ascendente. Desde que a Internet continue a ser um meio que transmite mais dados do que recebe (devido à navegação na Web e à leitura de newsgroups Usenet), a diferença entre as velocidades ascendente e descendente tende a persistir, mas não afectará o utilizador.

Modems multi-uso

À partida os modems de cabo vão ser usados para um acesso à Internet de alta velocidade. Prevêem-se contudo várias possibilidades, incluindo o acesso a servidores de informação local, full-motion video, gráficos a cores e áudio de grande qualidade. Até há bem pouco tempo, nenhuma das empresas de serviços por cabo pensava seriamente em incluir a Internet nos seus planos comerciais, mas o ano passado, no Reino Unido, as coisas começaram a avançar.

No Verão passado, a CableTel lançou o seu próprio serviço Internet - Cable On-line - dando acesso à Net e descontos nas tarifas aos clientes dos serviços por cabo.
A Telewest (dona da United Artists, bem como de outros franchises nesta área) está a testar um serviço Internet por cabo na Escócia, com vista a dar acesso a todo o Reino Unido. Para não ficar atrás, a Cablemedia está a fornecer acesso à Internet a várias escolas na zona oriental de Londres, e diz-se que vai lançar um qualquer serviço Internet num futuro próximo. A Telecential vai tentar lançar um serviço de ligação à Internet no Verão, enquanto outras empresas do género (incluindo a Videotron, a Nynex e a Cable Corporation), estão a promover fornecedores de serviços com PoP por cabo.



Um modem para cabo. Parece-se muito com um modem vulgar, só que as arestas não são rígidas. Tem fichas diferentes na parte de trás. O interior também é diferente (mas não o podemos ver).

Embora ainda não estejam disponíveis em larga escala, os modems já estão a ser testados. A Telewest e a Telecential estão a testar modems de cabo em escolas, enquanto a The Cable Corporation está a utilizar modems de cabo para permitir ao staff da Brunel University o acesso à rede da universidade a partir de casa. Espera-se que os testes venham a ser alargados no final do ano, e é provável que em 1997 os brtitânicos assistam ao lançamento do acesso à Internet por banda larga, fornecido pelo menos por algumas empresas de serviços por cabo.

Infelizmente, os modems de cabo necessitam de pelo menos um canal de TV cabo para operar, o que reduz o número de canais que podem

E por cá?

A cyber.net tentou saber como estava a situação em Portugal, no que respeita a ligações telefónicas, Internet e outras, via cabo. O contacto com a TV CABO Portugal resultou num depoimento esclarecedor:

"A TV Cabo está a seguir com muito interesse as experiências internacionais de interligação das redes de TV Cabo à Internet. Irá aceder brevemente a alguns protótipos para avaliar das condições técnicas de ligação à rede instalada em Portugal.
A disponibilização do serviço não deverá ocorrer antes de 1998, quer por condicionantes de evolução da tecnologia a nível internacional, quer pela actual legislação não permitir o serviço.
Sublinhe-se que os fornecedores mais avançados em termos de Cable Modem - Motorola, Zenith e Scientific Atlanta - ainda estão em fase de apresentação de protótipos em número restrito. Apenas no 4º trimestre deste ano irão considerar alguma produção experimental, indicando preços entre os 400 e 600 dólares."
Eng.Graça Bau
Presidente do Conselho de Administração



transportar programas. À medida que forem lançados mais canais por cabo e satélite, aumenta o risco de esgotarmos a capacidade dos canais. A Cable Online está a investigar as alternativas de uma Ethernet directa com uma ligação de fibra óptica a todas as casas particulares.

Ainda não se sabe quais serão os preços dos serviços de modems por cabo, mas Ross Fitzgerald da Telewest estima que os actuais utilizadores da Internet que passam mais de 12 horas por mês on-line ficarão melhor servidos se usarem modems de cabo. O pensamento corrente é o de que uma tarifa mensal cobrirá o aluguer de um modem de cabo e o acesso ilimitado à Net, mas nesta fase ainda é tudo muito incerto.

Compatibilidade?

Se por um lado os modems de cabo podem vir resolver os problemas de acesso à Net da maioria das pessoas, por outro também não são a cura para todos os males. As principais dificuldades residem na falta de standards e de largura de banda. Até ser adoptado um standard internacional, a compatibilidade entre os diversos produtos disponíveis é inviável. Assim, se uma empresa de serviços por cabo decide usar routers de determinado fornecedor, o mais provável é que um modem de cabo de outro fabricante não consiga comunicar com o resto da rede. Logo, é mais natural que os modems de cabo venham a ser alugados e não vendidos.

Uma vez atingida a uniformização, os modems de cabo poderão tornar-se produtos de consumo comercializados por diversos revendedores, como acontece hoje em dia com os modems convencionais. Até lá, talvez seja melhor comprarmos um modem já que

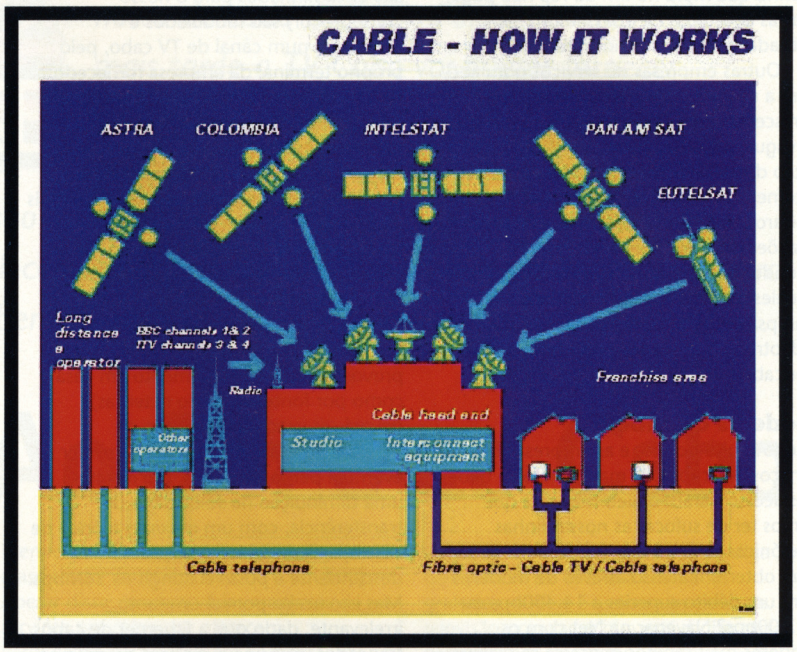


(À direita) E não nos pergunte outra vez como é que funciona. A gente até só vê o Eurosport.

Os modems de cabo reduzem o tempo que leva a carregar um ficheiro de 10Mb de 45 m para menos de dez segundos.

actualmente sai mais barato do que o akuguer, mas se acaso os standards vierem a mudar, ficaremos a arder com o dinheiro.

A questão da largura de banda é a maior dificuldade. Contamos com uma ligação à empresa de serviços por cabo de 10Mbps, para descobrir afinal que a ligação à Internet se limita a uma partilha de 2Mbps entre todos os assinantes. Felizmente, existem duas soluções para este problema, uma a curto prazo e uma a longo prazo. A solução a curto prazo consistirá na utilização de servidores com memória cache, que guardem os Web sites mais populares. Os utilizadores mais familiarizados com a Internet devem conhecer esta tecnologia - liga-se o Web browser a um servidor próximo de nós, que armazena páginas à medida que as requisitamos. Quando alguém voltar a pedir a mesma página, esta deverá constar ainda da memória cache e pode ser rapidamente carregada a partir desse servidor, em vez de se ir buscá-la a outro



local da Net. A solução a longo prazo passaria pelo upgrade das ligações à Net, mas isso implicaria custos elevados e muito tempo.

É quase certo que a largura de banda internacional vai melhorar com o tempo, e com a recente aquisição, por parte da CableTel, da NTL (a empresa que transmite a ITV e o Canal 4 através da sua rede de fibra óptica e microondas), existe uma oportunidade real de se criar um backbone de alta velocidade em todo o Reino Unido, capaz de ligar todas as redes de cabo.

As possibilidades da RDIS

Outro método de alta velocidade para aceder à Net é a RDIS (Rede Digital Integrada de Serviços). A RDIS dá-nos velocidades de 64Kbps - ou 128 Kbps, se usarmos um canal para a introdução de dados e outro para a saída. Até há bem pouco tempo a única empresa que oferecia a RDIS 2 (o serviço de dois canais destinado a pequenas empresas) era a BT, mas entretanto já existem várias empresas de serviços por cabo no Reino Unido que oferecem dois canais RDIS, apresentado uma alternativa ao monopólio da BT. Os preços, infelizmente, não são tão competitivos. (Para um retrato fiel da situação em Portugal, bastante mais feliz que a inglesa, veja-se a cyber nº 12). Quem estiver interessado sobretudo no acesso à Net, deve aguardar o aparecimento dos modems de cabo, mais rápidos (um aumento provável de 80% na velocidade de transmissão em relação à RDIS), e é pouco provável que a cobrança venha a ser feita pelo tempo de ligação. Os modems de cabo são talvez mais fáceis de ligar que a RDIS. No caso da RDIS, a BT instala-nos uma linha e liga a placa do terminal - se tivermos sorte. Depois disso, cabe-nos a nós, utilizadores, pôr o computador a funcionar com a placa do terminal, o que pode ser um tanto complicado.

Porque é provável que os modems de cabo sejam alugados pela empresa de serviços por cabo, a instalação deverá ser semelhante a uma instalação da TV por cabo - um técnico fará a ligação entre o modem de cabo e a ficha do cabo e o computador, e depois instala todo o software necessário no nosso computador. Fácil.

Apesar de algumas destas informações não passarem de especulação, é um facto que as empresas por cabo no Reino Unido estão a levar a sério a Internet - inclusivamente estão a dar conferências onde não falam de outra coisa. Restam ainda algumas questões por resolver, mas é certo que os modems de cabo serão introduzidos no mercado britânico no próximo ano. O primeiro passo será a ligação à Internet, e as futuras aplicações poderão incluir o home shopping, jogos de realidade virtual multi-utilizadores, filmes e muito mais.

Fica em aberto a história de podermos ligar a torradeira à Internet.

Adrian Savage (afs@pobox.com) administra a UK Telecom Information Source em http://pobox.com/~tis Para mais informações sobre redes para cabos no Reino Unido, consulte a página em http://www.cable.co.uk ou contacte a Cable Hotline pelo telefone 00 44 990 111 777.

Queres meter mais power no teu computador?



Faz esta ligação directa: http://www.shell-ferrari.com

Primeiro foi a Shell que se ligou à Ferrari através do patrocínio oficial da equipa de Fórmula 1.

Agora és tu que te podes ligar a nós através da www na Internet.

Como facilmente descobrirás, o nosso website está cheio de power.

E tem tudo o que queres saber sobre a influência dos combustíveis e lubrificantes Shell na performance de um Fórmula 1.

Encontras ainda fotografias exclusivas de Michael Schumacher e das provas onde participamos.

As novidades da Shell Ferrari e um grande conjunto de fotografias sobre a nossa presença na alta competição estão também à tua disposição.

Vem a alta velocidade para o nosso website. Há um race quiz que muda após todos os Grandes Prémios. Vê bem o que reservamos para os 10 competidores mais rápidos.

Faz uma ligação directa ao nosso website e aumenta o teu power.

Sempre que os carros são uma paixão.

Infonautas

A RTP on-line...

Lourenço Medeiros

Já foi um homem sozinho a assombrar os corredores da 5 de Outubro com conversas incompreendidas sobre BBS, Internet, ciberespaço, telemática e coisas assim. Uma guerra que durou anos. Agora, para quem de direito já não é só um gajo esquisito: é finalmente um especialista de pleno direito. No "Acontece" da dois, e na outra informação toda. Já o ouvem. Agora pode ser que um dia o escutem. Como fez o ***Carlos Marques****, por exemplo.*

Como é que te sentes neste boom da Internet?
Tem um lado negativo que é o vício, e tem um lado, que eu até acho que é positivo, que é a militância. Depois conheço-a o suficiente para ter reservas, como é lógico: faz parte dessa militância, estar sempre de pé atrás em relação ao que se vai passando...

Reservas? De que tipo?
As do costume: o receio das tentativas de controlo, em simultâneo com a curiosidade e o interesse para que se crie de facto algum tipo de controlo... Ou seja, para mim é fundamental que passem a existir assinaturas digitais credíveis, e acho que estamos a um passo disso. Quando alguém divulga uma informação tem de se responsabilizar por ela. E paradoxalmente, isto resolveria muitos dos problemas resultantes das tentativas de controlo, porque aí seria mais fácil que as leis gerais dos países de todo o Mundo responsabilizassem de facto cada um pelos seus actos.

Mas concordas ou não com a existência de leis exclusivamente para a Internet?
É um disparate tentar aplicar leis especificamente a um meio. Eu não concordo nada, acho que as leis têm de ser as mesmas para a Rádio, o Telefone, a Televisão ou os Jornais. O caso de que se fala mais, e que os Estados Unidos já quiseram atacar, são as leis relativas à pornografia, mas elas deverão ser as mesmas para a Internet como para outras coisas. Por exemplo, tal como as revistas pornográficas em Portugal já têm de ser vendidas com um plástico à volta, quem pusesse imagens pornográficas na Internet deveria pôr-lhes um "plástico" electrónico à volta, de forma a garantir definitivamente que quem lá vai sabe ao que vai...

Ainda acreditas que a Internet vai ser o grande meio de comunicação do futuro?
O que nós hoje em dia chamamos de Internet é o embrião do meio de comunicação do futuro. Sem pretensiosismo, mas tenho a certeza disso - já não há outro remédio. Há vários tipos de tecnologia (a televisão, a rádio) que se estão a fundir neste novo meio.

As potencialidades da Internet estão a tornar-se indispensáveis... e nós precisamos de ferramentas destas. Julgo que ninguém vai viver sem isto no Mundo Ocidental. Mas isto também tem outro lado: vi uma estatística, recentemente, que dizia que 50% das pessoas em todo o Mundo nunca usou um telefone. Convém não esquecer isto: quando eu digo que a Internet é fundamental para as pessoas, estou a falar dos ricos, da sociedade ocidental, dos países asiáticos mais desenvolvidos. Mas parece-me que grande parte das pessoas, as apelidadas de "infopobres", não irão ter acesso... o que não impede que isto seja um fabuloso mecanismo de desenvolvimento para os países do Terceiro Mundo, e permitindo, por exemplo, às organizações internacionais de ajuda humanitária, organizações ecologistas, gente assim, quer uma projecção quer um intercâmbio de informação como nunca se viu. Tudo isto pode ser indirectamente positivo - até para as pessoas que não têm acesso.

E o Network Computer, é um passo bem dado para a massificação da Internet?
Se o NC baixar de preço e se for muito fácil de utilizar pode ser um bom passo na divulgação... Mas para mim não. Não quero, porque o NC é um brinquedo, e eu quero um computador. Um computador é por excelência uma máquina multitarefa, não no sentido de poder fazer várias coisas ao mesmo tempo, mas porque permite fazer muitas coisas diferentes: escrever textos, desenhar, trabalhar com gráficos, ouvir CD e muito mais; portanto, para mim não quero uma coisa que só me permita navegar na Internet.

Portugal na Internet: qual é a análise que fazes do nosso cantinho, a propósito de fornecedores de acesso, fornecedores de conteúdo, utilizadores, por aí fora?
Eu não sou tão negativista como algumas pessoas que costumo ouvir por aí. Acho que estamos num momento decisivo, para já. Se acreditarmos que vai haver formação nas escolas para este tipo de tecnologia, acho que é fantástico. Em termos de service providers assistimos agora a uma explosão que pode ser positiva, ou seja, penso que até à privatização das telecomunicações vamos ter uns anos decisivos. Já temos muitos service providers, mas continuamos a ter linhas muito fracas. Uma coisa que me tem preocupado é o facto de alguns responsáveis das telecomunicações e dos service providers, em Portugal, continuarem a dizer que a Internet é uma moda, porque isso é perigoso. Espero que apareçam ainda mais providers, porque como é óbvio nem todos vão dizer isto, e os que dizem se calhar vão mesmo ficar pelo caminho.

A aposta do Governo em ligar todas as escolas, do 5º ao 12º anos, será assim tão decisiva?

É um disparate tentar aplicar leis especificamente a um meio. Eu não concordo nada, acho que as leis têm de ser as mesmas para a Rádio, o Telefone, a Televisão ou os Jornais.

Cada país tem as suas oportunidades no mundo para dar ou não o salto: para alguns países foi a guerra... Portugal tem estado muito salvaguardado relativamente aos grandes saltos. Não sofremos tanto como a maior parte dos países da Europa nas duas Guerras Mundiais, e penso que agora há aqui um tipo de tecnologia, relativamente acessível em termos financeiros, que acompanhada por uma boa formação nos permitiria um protagonismo que não temos agora. Para isso era essencial o fim do monopólio das telecomunicações e um forte investimento na formação dos jovens que daqui a dez anos vão estar nas universidades, com mecanismos que, se calhar, muitos por essa Europa fora ainda não tem. Se fosse feito esse investimento nas escolas primárias e secundárias os jovens teriam uma arma que nos permitiria desempenhar outro papel.

Um áparte: acho inconcebível, sobretudo nas universidades privadas, que hoje em dia se continuem a entregar trabalhos feitos à mão, e que os alunos não sejam obrigados, como eu vi numa universidade nos Estados Unidos, logo nos primeiros dias de aulas, a mergulhar nos computadores. Dizia o professor para os alunos: "Se não souberem trabalhar com computadores não se safam no curso". E é tão simples como isso.

O que é que as pessoas que te rodeiam, nomeadamente colegas teus jornalistas, e que ainda não estão familiarizados com estas tecnologias, pensam de tudo isto?

Aqui há uns tempos as pessoas achavam que era uma piadinha...mas pelo menos as pessoas que estão à minha volta já começaram a perceber que não é gracinha nenhuma, até porque são constantemente bombardeados com os exemplos que eu lhes mostro: "olha o que eu descobri ontem à noite!". E muitas delas estão francamente preocupadas - por uma razão muito simples. Os jornalistas são muito mal pagos em Portugal, e não têm dinheiro para investir nestas coisas, o que é grave. Eu acho que cada profissão tem que ter as suas ferramentas, mas se os jornalistas não têm dinheiro para ter isto em casa então teriam que ser as empresas a dar-lhes as ferramentas... e não estão a dar. Acho inconcebível que uma empresa de comunicação social não dê acesso a este tipo de tecnologia aos seus trabalhadores.

Enfim, alguns gestores de empresas argumentam que a Internet pode baixar a produtividade no local de trabalho...

É frequente ouvir dizer que "Pois, se eles tiverem acesso à Internet vão passar a vida a ver meninas nuas". Bolas, as pessoas têm-nas nos quiosques, e não passam a vida a ver revistas pornográficas, vão lá para comprar os jornais e as revistas...!

Quais são os teus caminhos numa navegação, digamos, mais lúdica?

Gosto de andar na WWW a tentar descobrir coisas novas, novas aplicações, passar um pouco pelo IRC - que é uma coisa que não me entusiasma muito, mas gosto de ver como é que evolui, ver como é que evoluem os novos mundos virtuais... O último brinquedo foi fazer uma página, lá consegui meter a minha paginazinha na Internet...

Dois ou três bookmarks.

Os meus sites mais preferidos são os motores de busca (risos)... ando sempre à procura... O meu preferido continua a ser o Lycos, mas tenho de espreitar melhor o Altavista. Ah, e o SAPO, sem dúvida: há uma coisinha que o SAPO permite fazer e que eu cumpro quase todos os dias, que é espreitar os apontadores novos dos últimos x dias. Vou lá sempre; isso é fundamental para estar a par do que se vai passando em Portugal. E gosto muito do jornal da Microsoft, que é uma boa experiência sobre aquilo que poderá ser um meio de informação na Internet, a tentar integrar todas as tecnologias...



Click!

Os lugares mais quentes deste mês, na Net.

ENTRETENIMENTO



Quem já viu filmes de aventura sabe muito bem que o planeta Terra está repleto de recalcados, indivíduos perigosos e maníacos, também conhecidos por Cientistas Malucos. Para despertar o interesse por esta fraqueza infame da comunidade científica, a Primeira Conferência Virtual Internacional sobre Mad Science montou uma página Web dedicada a todos os futuros Doutores do Mal que andam por aí na Net. Brinque com as forças da natureza e partilhe os resultados com os seus companheiros de crime em **http://www.ftech.net/~madsite/**

"Esperem só. Aposto que vão dizer que sou uma alcoólica, que me fui divorciar ao México e que tenho um encontro secreto marcado com a minha amante lésbica." Teri Hatcher, vedeta do "Lois & Clark: As novas aventuras do Superhomem", resmunga por causa das rasteiras que a fama lhe prega. Em http://www.iinet.com/au/~suen/thshrine2.html



*The Land of The Lunchboxes (**http://www2.ari.net/home/kholcomb/lunch. html**) dá-nos um olhar nostálgico sobre o tempo em que o Scooby Doo, o Hopalong Cassidy e os Munsters deixavam que as sandes do nosso lanche criassem bolor.*

Se acelerar é o seu estilo, e Ducati é a marca da sua moto, então só tem um destino na Internet: ir à página do Ducati Motoclube de Portugal. Há avisos dos passeios que este Motoclube faz e links para outras páginas essenciais para quem seja um feliz possuidor de uma mota destas. O cantinho que irá ser o preferido dos motards situa-se em **http://www.students.iscte.pt/~a10106/ ducati/ducati.html .**

ARTE

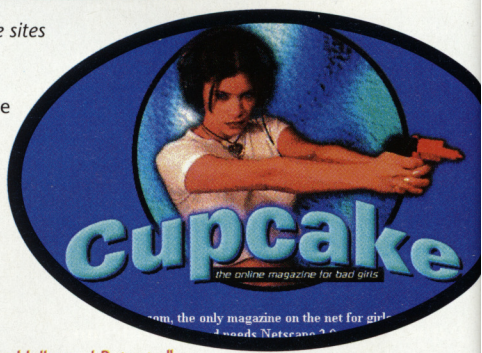


O BIG (Brighton Illustrators Group) apresenta o trabalho de 35 ilustradores, num total de 195 páginas, em **http://www.illustrator.org.uk** O BIG existe há sete anos e tem 80 sócios, todos residentes em Brighton e no East Sussex. O seu principal objectivo é promover a amplitude, a profundidade e a excelência da ilustração profissional da região.

Será que a campanha da "Martini" foi assim como que "copiada" de uma ideia da animadora Linda Hughes? Fique a saber do que é que ela se queixa em http://www.hyena.co.uk/FaceFacts

CINCO SITES OBRIGATÒRIOS

Uma escolha arbitrária de sites fabulosos...



A Cupcake é uma espécie de revista picante, com entrevistas a gente famosa, artigos de moda, e o necessário sorriso malicioso implícito. Em **http://www.cupcake.com/**

*O Jornal de espectáculos "The Hollywood Reporter" brinda-nos com as últimas novidades sobre gente famosa, ou nem por isso. Em **http://www.hollywoodreporter.com/***



O homicida Norman Parker, de 52 anos, publicou na Internet excertos do seu último livro, "Golfish Bowl", com detalhes sombrios sobre a vida nas prisões britânicas. Parker esteve 24 anos preso, saiu em liberdade condicional em 1994, e agora vive com a mãe de 84 anos, algures no sul de Londres. http://www.norman-parker.co.uk



Os amantes da gastronomia deviam passar pelo The Internet Chef - um arquivo electrónico com receitas, um forum de discussão on-line, links para artigos de culinária, e dicas sobre utensílios, preparação e conservação dos alimentos. **http://ichef.cycor.ca/**

Ser um astronauta é um dos maiores desejos dos miúdos, até ao dia em que descobrem que têm de aprender matemática e física. Mas agora já não é preciso - basta seguir a viagem às estrelas da National Space Society. Em http://www.nss.org/askastro/

COISAS DE MULHERES

Os objectos de Jackie Onassis estavam avaliados em 5 milhões de dólares, mas a mística Camelot acrescentou-lhe mais 45 milhões de dólares, o que foi alegremente recebido no leilão Sotheby. "Só valorizamos os objectos, não a fama", disse-nos um porta-voz do Sotheby. Leia os detalhes sobre o leilão em **http:// www.sothebys.com:80/Auction/Kennedy.html**, e mate a curiosidade em **http://www.netplanning. com/onassis.htm**

Herspace é um ponto de partida para mulheres que procuram edições importantes para os "espaços" que as mulheres habitam. Oferece dicas, análises, humor, o sentido de comunidade e links para os melhores sites de mulheres em http://www. herspace.com/

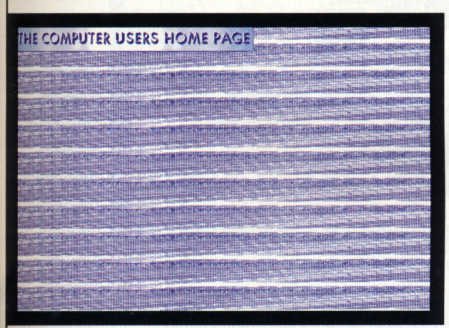
O Home Reader da Gal foi escrito por um rapariga atrevida, disposta a dizer tudo o que sabe sobre a etiqueta do amor, mas também dá dicas para nos tornarmos verdadeiros bimbos, tementes a Deus. Em **http://metro. turnpike.net/~dwc/bredarae/**

ANORAK

UNABOMBER: TIGHTENING THE NET

Agora que foi preso um suspeito cabeludo, o interesse no Unabomber explodiu, por assim dizer, pelo que muito oportunamente foi criado um newsgroup para discutir tudo o que tiver a ver com a tecnofobia, em **alt.fan.unabomber** Existe ainda a página do Unabomber Political Action Committee, que avança com 10 bons motivos para votar no Unabomber nas próximas eleições para a presidência dos Estados Unidos. Saiba quais são em **http://pathfinder.com/"@@DGVmyJNIVwaaQL@2/pathfinder/features/unabomber/UPAC** e há mais em **http://www.paranoia.com/unapack/**

O Tech Support Tales é uma colecção de anedotas, como aquela da mulher que não conseguia ligar o computador. Queixava-se de que se fartava de carregar no pedal, mas nunca acontecia nada. O pedalzinho branco com o botão afinal era o rato. Leve as mãos à cabeça em http://www.nanothinc.com/Auricular/TST



A central de browsers de Dave Garaffa tem uma lista de 57 browsers, cada qual com um link para a sua própria homepage, e uma lista de plataformas suportadas. Uma secção de plug-ins descreve mais de 70 utilitários com links. Tudo isto em **http://www.browserwatch.com/**

O Dr. Clue facilitou-nos um excelente recurso com o seu HTML Guide, no InfoBon, que nos ajuda com formatos standard, frames, tabelas e transferência de animações do server para o nosso computador. Em http://www.cnw.com/~drclue/Formula_One.cgi/HTML/HTML.html

O livro de Pat Dillon - "The Last Best Thing"- sobre a vida no seio da Apple Computer, está a ser publicado aos bocadinhos, para uma fácil digestão. Consumir em **http://www.sjmercury.com/lastbest/1-1.htm**



A corrida ao ouro da Internet está lançada e todas as empresas fazem páginas e mais páginas. A Imagem Virtual tem pelo menos uma homepage cheia de Java e frames. Mas também informa quais os serviços e produtos que esta nova empresa dispõe. Para quem estiver interessado, meta o olho em http://www.imagem-virtual.pt .

SAÚDE

Já ouviram falar na Encefalopatia Espongiforme Bovina? Claro que sim. A epidemia alastrou-se rapidamente na Net. Histeria, crise, cruzada? Ninguém sabe ainda o suficiente, mas a página britânica oficial tem uma boa cronologia dos acontecimentos desde o ano de 1986, bem como declarações oficiais, press releases, e uma pequena bibliografia. A página da Universidade de Illinois cobre os aspectos medicinais da doença, enquanto a Nando Net oferece uma larga colecção de artigos relacionados com os media. A Sperling Foundation, por seu turno, oferece páginas superficiais como "Prion Molecular Biology for Dummies". Com olhos de carneiro mal morto observe **http://www.open.gov.uk/maff/bse/bseindx.htm** e **http://www.nando.net/newsroom/nt/morecow.html** ou **http://www.cyber-dyne.com/~tom/mad_cow_disease.html** ou **http://w3.aces.uiuc.edu/ansci/bse/**

Não os odeia? A todos, seja quem for? Agora já pode libertar os seus ódios interiores em YooDooVooDoo (http://www.mja.net/yoodoovoodoo/). Tem bonecos voodoo, anatomicamente correctos, só para que se possa vingar daqueles tipos que adora odiar.

CancerHelp UK **(http://medweb.bham.ac,uk/cancerhelp/index.html)** *é um serviço de informação, sempre actualizado, com um forum para que os pacientes troquem anedotas sobre tratamentos e outras ideias. Se cá em Portugal não temos nada semelhante, nada impede que os portugueses passem por lá. Assunto sério.*

SERVIÇO PÚBLICO

Hoje em dia já está tão na moda ser vegetariano hoje em dia, ainda por cima com a crise da BSE e todas as estranhas hormonas que infectam a nossa cadeia alimentar. Mas há sempre aqueles que com firmeza continuam a ser carnívoros - vaca, frango, peixe, codorniz, porquinhos da índia (se for do Equador). E estas preferências gastronómicas são idolatradas no site People Eating Tasty Animals (PETA). Aqui encontrará uma loja de animais, com ligações para páginas de informação sobre carne (todos os tipos possíveis e imaginários), couro, peles, pesquisas médicas, taxidermia e caça. Na secção de diversos, encontramos ensaios provocadores sobre os sentimentos das plantas (será que as cenouras gritam mesmo quando as arrancamos?) e o impacto ético de se ser omnívoro. O problema é que a PETA (People for the Ethical Treatment of Animals) do mundo "real" resolveu processá-los. Salive enquanto é tempo **http://www.peta.org/index.html**

Um tipo de Filadélfia ficou chocado com a hipótese de o Reino Unido vir a exterminar 15 milhões de vacas. Ele não quis ficar indiferente, por isso lançou "Stop the Slaughter" para partilhar a sua indignação com o mundo, em **http://www.mad-cow.com/**

RELIGIÃO

A sua alma é má e não tem salvação? Isso nem se pergunta. Mas nós conhecemos um óptimo comprador. A EvilPeople Inc paga-lhe a peso de ouro por essa alma deformada, que só lhe traz problemas. Se adora roubar rebuçados aos putos, se se interessa pelo controlo da mente, ou se tem uma inclinação para a má língua, existe um cantinho à sua espera em EvilPeople (http://www.gaijin.com:80/EvilPeople/

*Imensos sites pobres de espírito em The Temple (***http://emanuelnyc.org/home.html***). Uma imensa colecção de recursos judaicos, incluindo o Haggadot ilustrado (e textos sobre a última ceia), a história e uma viagem virtual ao Templo - a maior congregação judaica do mundo. O site planeia vir a transmitir serviços religiosos durante o Outono.*



Aperte o fecho do seu fio de ouro com um crucifixo pendurado e reze no "Christus Rex et Redemptor Mundi", que oferece, entre outros links bíblicos e religiosos, uma viagem a uma das maiores obras de arte do mundo: a Capela Sistina. A colecção de 325 imagens que se podem carregar, descreve da melhor maneira episódios biblícos, como a Génese e a vida de Moisés. A mais famosa de todas é o tecto pintado por Miguel Ângelo. Mostre o seu arrependimento em **http://www.christusrex.org/www1/sistine/0-Tour.html**

Dê uma polidela às contas do seu rosário e faça uma peregrinação à homepage Immaculate Virgin, Mãe de Deus, em **http://www.ici.net/cust_pages/ ffi/index.html***). Estude a Pequena Biblioteca da Abençoada Virgem Maria ou clique na Missão do Imaculado Movimento Mediador, Jesus, Maria e José.*

O guru espiritual preferido de Richard Gere - Dalai Lama - o líder sagrado do Tibete, tem um site com notícias, imagens, fundos e discursos. Saiba alguma coisa sobre Mr. Gyatso em http://emma.manymedia.com/tibet/DalaiLama.html

ÓPTICAS de ALVALADE

Visite-nos na Internet
e adquira
o seu cartão de cliente

http://www.opticas-alvalade.pt/opticas/

EDUCAÇÃO



Agora já pode investigar por conta própria bizarras experiências genéticas, em Access Excellence, uma colecção de recursos para professores de ciências do secundário. Patrocinado pelo gigante da tecnologia Genentech, o site inclui páginas como a Access Excellence Collection, onde pode ver o que os estudantes e professores estão a fazer em áreas como a pesquisa das chuvas ácidas, bébés proveta, bioesferas, biotecnologia, paleontologia dos dinossauros, e nanotecnologia. "The Classic Collection" é uma obra sobre a história da ciência. Existem igualmente foruns de discussão para professores e cientistas onde podem conversar sobre desenvolvimentos assinaláveis. Com uma actualização constante, supera aos pontos os velhos livros convencionais. Em **htpp://www.gene.com/ae/**

Os golfinhos são uns mamíferos simpáticos, muito fofinhos, nitidamente mais inteligentes do que nós. Não senhor, nem pensar - diz o famoso explorador subaquático, Jacques Costeau. Sim, sim, ele ainda está vivo, e não se cansa de dizer que os golfinhos "quando chegam aos dois ou três anos, tornam-se selvagens, verdadeiramente terríveis. Formam gangs..." e tudo. Terrível. Não vá ao banho em http://www.scubadibving.cm/eco/costeau.html

Eduardo, filho de Eduardo, neto de Eduardo... Pois, a monarquia pode ser uma grande confusão. É a tradição. Esclareça tudo com a ajuda do Guide to the Monarchs of England and Great Britain, criado por Dedrick, em **http://www.ingress.com/~gail**

Toilet Training: Um guia on-line sobre a etiqueta urinária em **http://gpu.srv.ualberta.ca/~msykes/thome.html**. Isto se tem tido problemas do género que nem ao melhor amigo é capaz de contar.

E quando já souber tudo, é tempo de ensinar a sua gatinha. Há uma página que o ensina a treinar o gato, com imagens da Misha em acção. Alivie-se em http://www.greyware.com/authors/karawynn/toiletcat.htp

MÚSICA



Faça mixes no Modified, um site para mixes, com um live audio de quatro pistas (**http://www.compulink.couk/~modified/**). Este novo grupo de comunicação, baseado no Reino Unido, contém excertos do frEQuency - o CD-ROM interactivo da empresa para Windows 95, 3.1 e Mac Os. Pode inclusive produzir as suas próprias mixes com a música do Modified enquanto está on-line.

O mixer inveterado, vegetariano e politicamente sem rodeios, de Nottingham - Pitch Shifter - dá-lhe a volta à cabeça em http://www.earache.com/

Desde o primeiro dia em que este site de Steely Dan foi publicado, parece que o mega-fã - Wayne G. - não conseguiu largar o seu computador. Está constantemente a actualizá-lo em **http://pathfinder.com/steelydan/**

A fabulosa cantora de metro e meio, Edith Piaf, tem uma página que lhe é dedicada no site Soudprint **(http://soundprint.org:80/~soundprt/more_info/piaf.html)**. *Com sound clips RealAudio ligeiramente toscos e informação sobre a vida sofrida por detrás da voz hipnotizante.*

Desde o primeiro dia em que este site de Steely Dan foi publicado, parece que o mega-fã - Wayne G. - não conseguiu largar o seu computador. Está constantemente a actualizá-lo em http://pathfinder.com/steelydan/



Money for nothing and the chicks are free. Isso era dantes. Estranhamente, o primeiro álbum a solo de Mark Knopfler recebeu o título de Golden Heart - talvez o cantor tenha atingido a maturidade. Uma viagem informativa em **http://www.mark-knopfler.com/**

Galeria de fotos, declaração política e empurrão comercial; o indivíduo antigamente conhecido por Prince baba-se em **http://www.thedawn.com/** Apresenta-nos a sua princesa como um conto de fadas envolto numa auréola poética - "Como um irmão e uma irmã, aliaram-se contra todos os adversários". Parece que querem manter a tradição monárquica da família.



NEW LOOK

O Financial Times melhorou muitissimo o seu site em http://www.ft.com formatos de página mais claros, navegação melhorada, hiperlinks e um novo motor de pesquisa que fornece uma maior escolha de itinerários.

LIVROS E E-ZINES

Kylie Minogue, tráfico de mulheres na rede, e o primeiro concerto on-line da Supergrass têm cobertura completa na Cyberia Magazine, já lançada oficialmente, em (**http://www.easynet.co.uk/cyberia/magazine**). Edições futuras prometem informação completa sobre os negócios franceses e japoneses, incluindo duas páginas em japonês (com um resumo em inglês), e análises a sites franceses e japoneses. Previstas estão também algumas colunas mensais, como a Backbytes, por Allan Ramsay, uma coluna de tecnologia por Azeem Azhar, do "The Guardian", e ainda análises e dicas de peritos da Easynet, o ISP da Cyberia. A versão on-line tem uma BD interactiva, espaço para feedback e inquéritos localizados.

George Jr (http://www.webroi.com/greenhouse/georgejr/georgejr.html) é uma paródia corrosiva à revista "George", de John F. Kennedy Jr. Os temas variam entre a dureza mineral dos líderes norte-americanos (diamond: 10; Perot: 9), e vão por aí adiante, ao ponto de avançar em quem votou o senador. Além disso, contém um link para o recentemente desclassificado e-mail da Casa-Branca, sempre cheio de segredos de péssimo gosto.



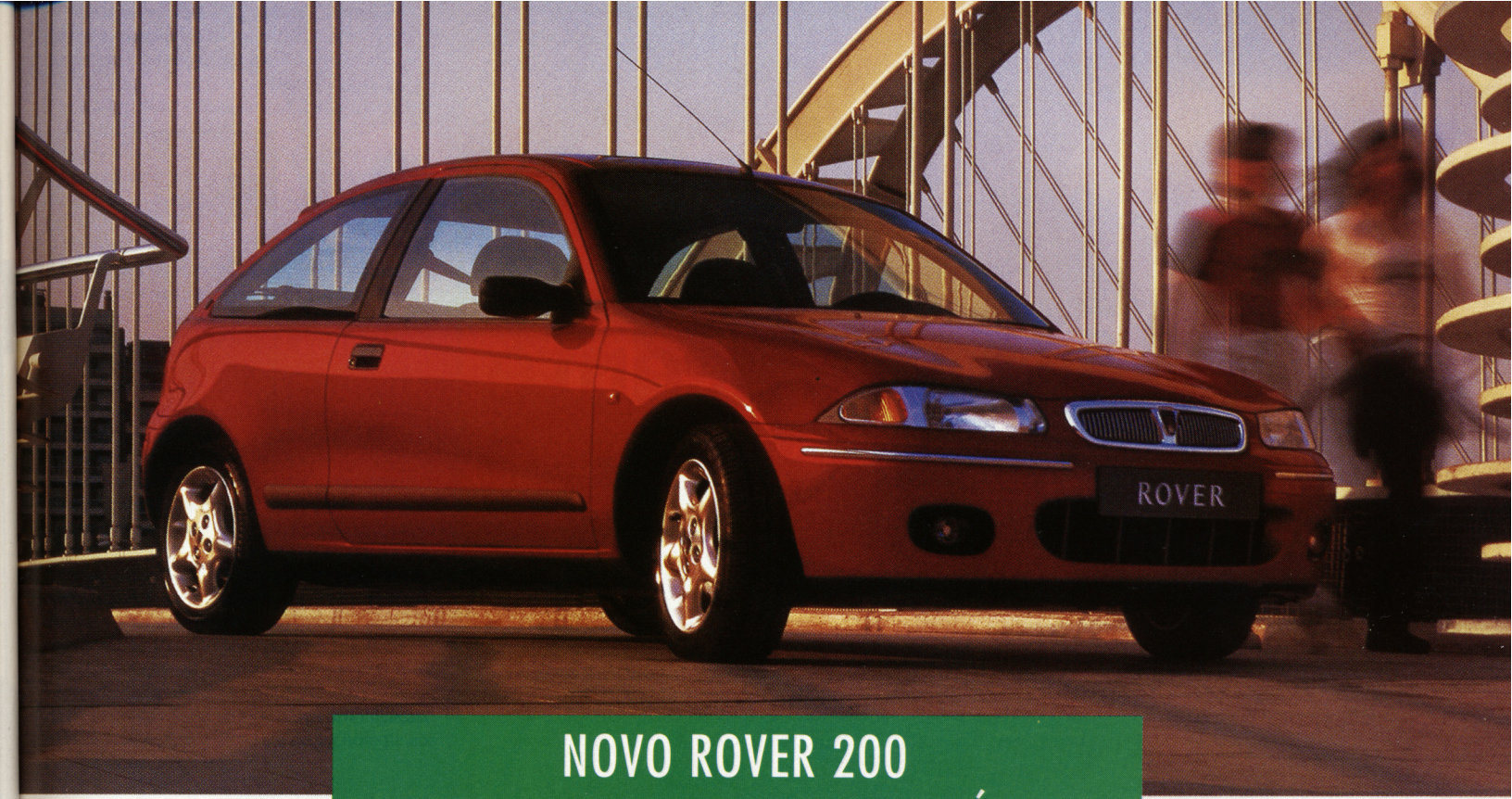
MuCoMo é uma e-zine de música alternativa, que se esforça ao máximo para dar cobertura ao que há de melhor e mais sarcástico na música independente. A secção CoffeeBreak inclui RealAudio e entrevistas em texto com bandas prometedoras na área do grunge, rock e alternativa. Um site para todos aqueles que estão numa do som de Seattle e da música que não encaixa no mainstream. Em **http://www.mucomo.com/**

*A e-zine Lush (***http://www.page3.com/lush***) editada pela Princesa da Obscenidade, Savannah Eden, é um site adulto para drogaditos, técnoides depravados e dealers finórios. Uma selecção de sexo banal, dicas fetichistas e colunas de aconselhamento visando o macho inútil e apático.*

Com 20.000 análises a sites, o iGuide é conciso e sedutor. Foi compilado por uma equipa de jornalistas e tem um conteúdo original, incluindo links para temas gerais como livros, informática, jogos, Internet e miúdos em http://www.iguide.com/

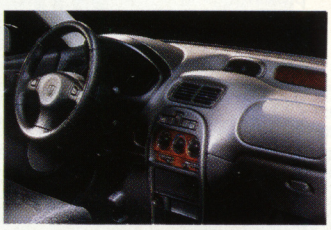
Free Mitnick!, diz a Digital Hijack no seu editorial. A digital Hijack é uma nova e-zine que pode ficar a conhecer em **http://www.etoy**.com Enviaram-nos uma roda de plástico que faz lembrar um disco, e que foi encarada como um anacronismo bizarro por todos os que entraram na nossa sala este mês.

Johnny Ice: Digital Detective é um site cómico, multimédia, em **http://www.mm.com.au/amm/BILLWEB/johnnyice.htm**, *que se serve da Net para resolver crimes.*



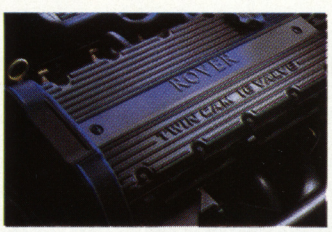
NOVO ROVER 200
ACONTEÇA O QUE ACONTECER LÁ FORA ESTÁ-SE SEMPRE BEM CÁ DENTRO!

Ninguém disse que a vida ia ser fácil, mas também não era preciso exagerar. De manhã à noite em contra-relógio, sempre a correr, porque é preciso chegar primeiro. O mundo é uma grande competição.



Para não ficar para trás, chegou o novo Rover 200. Uma forma de vida mais desportiva.

A fibra dos motores Série K que equipam o novo Rover 200, reconhecidos como líderes na sua classe, com 103 cv de potência no 1.4 e 145 cv no 1.8 VVC, conjugada com uma sofisticada suspensão, oferecem-lhe níveis de performance dignos de verdadeiros desportivos, ao mesmo tempo que garantem uma segurança activa exemplar. A estrutura do chassis, bem como a disponibilidade dos air bag e cintos de segurança com pré-tensores, asseguram uma efectiva segurança passiva, garantindo-lhe que aconteça o que acontecer lá fora, está-se sempre bem dentro do novo Rover 200.



Motor 1.4 série K com 103 cv de potência máxima. Uma referência na sua classe.

	214 Si 3/5 portas	200 Vi
Motor 4 cilindros	DOHC	VVC
Cilindrada (c.c.)/Potência (PS)	1396/103	1796/145
Equipamento principal		
Direcção assistida	■	■
Air bag para o condutor	■	■
Air bag para o passageiro	–	■
Alarme anti-roubo perimétrico	■	■
Alarme anti-roubo volumétrico	–	■
Imobilização passiva do motor	■	■
Tejadilho de abrir eléctrico	□	■
Ar condicionado	□	■
Jantes liga leve	–	■
Sistema de travões anti-bloqueio	–	■
3ª luz de stop traseira	■	■
Pré-tensores nos cintos de segurança	■	■

ACIMA DE TUDO É UM ROVER

Carbono recente

Ei-lo finalmente em Português. "Ser Digital", de Nicholas Negroponte, bíblia e profeta da Sociedade da Informação, estão finalmente nos escaparates das livrarias portuguesas em versão com acentos e cês cedilhados. Eis a história de como um mundo fundamentado no átomo está dar lugar a outro onde os bits são reis e senhores e... mais não dizemos; a obra é um must para quem faz tenções de perceber do que andamos (nós e toda a gente) a falar, e pronto. Se ainda não leram, já vão tarde. Se já leram, sabem porque é que não é preciso vermos um tusto que seja da Editorial Caminho para insistirmos tanto em que abram a carteira ao manifesto. Porque literalmente, é disso que se trata. Compra obrigatória. Já.
P.B.

A Lidel/FCA apareceu-nos há uns tempos na redacção com uma surpresa debaixo do braço. "Criação de páginas na World Wide Web com HTML e Java", do nosso já conhecido Pedro Coelho, tem o honroso privilégio de ser o primeiro volume em língua portuguesa a dedicar algum espaço à necessária formação de quem pretende algo mais da WWW do que andar a ver as páginas... dos outros. A cyber.net ferrou-lhe de imediato o dente, claro, e até arranjámos alguns volumes grátis e outros a preço especial para os assinantes e leitores da revista (façam o favor de dar um salto até às pág. 66/67 para perceberem o que estão a perder; e já agora despachem-se que a "oferta especial" acaba-se no mês que vem).

E agora, do que é que estão à espera? Que a gente diga mal dum produto a que demos todo o nosso apoio? Eheheh. Não, a sério: para o iniciado que chegou agora à Rede e gostaria de lá deixar a sua marca, ou mesmo para os navegadores mais veteranos, que até já andaram a espreitar algumas sources mas voltaram assustados com a ideia de aprender mais uns quantos comandos de significado duvidoso, o manual pode revelar-se um precioso companheiro de secretária. Está bem escrito, é extremamente acessível, vem recheado de exemplos e ilustrações, e até traz uma disquete com o fundamental editor de HTML (no caso, a versão shareware do HotDog) e um editor de mapas de imagem (o MapEdit), mais o código de umas quantas home pages sobre as quais é possível fazer as primeiras experiências. Não tem mesmo nada a ver com a dura tarefa de procurar on-line as necessárias dicas para conseguir produzir as nossas próprias páginas e partir à descoberta do futuro do design e da paginação.

No entretanto, dei-me ao trabalho de deixar os rapazes que no Grupo Forum se estão a especializar nesta área lhe dessem uma vista de olhos, e eles apontaram de imediato o pouco espaço que é de facto dedicado à coqueluche do momento - a linguagem Java - bem como a notória ausência de um capítulo dedicado às mais recentes potencialidades dos melhores browsers do mercado, como será o caso da criação e utilização de frames.
Mesmo assim. Não me parece que seja um manual dirigido aos especialistas, até porque as novidades se desenvolvem a um tal ritmo que seria impossível editar qualquer coisa minimamente actualizada, e os experts sabem que é no duro que a coisa se reaprende. Mas para curiosos como eu, com algum jeitinho de mãos e desejosos de perceber minimamente o que se está a passar, a aposta no Pedro Coelho parece-me perfeitamente correcta. Todos temos de começar por algum lado, não é?
P.B.

Andar com o ciberespaço no bolso é um bocado difícil. Mas dá jeito. Com a vantagem de ter um preço arrasador: dás 1000 paus e ainda tens troco. Feito em papel reciclado. Parece que a Texto Editora arranjou uma maneira de ficarmos a saber o que interessa sobre a Rede das Redes em tamanho de bolso - mesmo dos bolsos mais pequenos que tenha no casaco!

Gorducho mas ágil, este pequeno livrinho escrito pelo inglês Angus J. Kennedy é dividido em quatro partes, ensinando desde os conceitos básicos de utilização, bem explicados por sinal, com moradas, glossário de termos e um extenso guia, subdividido por temas, vários sites interessantes. Conseguiu. Fez uma pequena Bíblia.

A história acabaria aqui se estivessemos em Inglaterra. Mas não estamos, não é, senhores da Texto Editora? Se a pressa para publicar este livro era tanta, podiam ter esperado uma semana ou duas e acrescentado alguns dados que aqui a cyber.net divulgava à vontade: há mais cibercafés em Porugal, e temos 8 ISP, e não somente quatro. Pronto, não batemos mais porque a coisa está bem feita, pelo menos para quem "viaja" à volta do mundo...
J.O.

Dicionário de Micro-informática: de acordo com o press release das Edições CETOP, este pequeno glossário "com entradas em português, inglês, e francês, facilitará a vida do leitor", que naturalmente se sente perdido e abandonado com todo este palavreado que não param de inventar. Se por um lado não podemos negar a ajuda que pode proporcionar um dicionário tão bem intencionado, por outro também nos perguntamos se o leitor comum ficará esclarecido com explicações que inevitavelmente são demasiado técnicas para quem percebe pouco ou nada do assunto. Para os mais "profissionais", pode funcionar como um instrumento de apoio útil, mas é óbvio que o jargão da micro-informática não se esgota aqui.

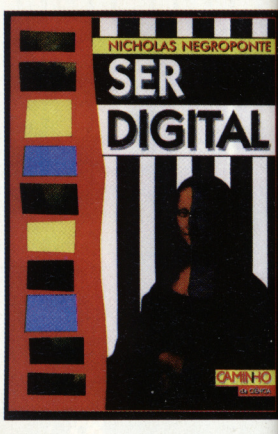
Percebe-se que houve a preocupação ou a opção de traduzir para português tudo o que pudesse ser "traduzível"; só que já sabemos que nesta área a tendência é cada um por si, e talvez fosse melhor "juntarmo-nos a eles" e adoptar a linguagem do meio, que afinal é a que todos entendem. Imaginem uma conversa género: "Já telecarregaste a página do Timothy Leary?" Ou "Passa aí a alavanca de telecomando". Ou "Qual é a palavra passe"? Soa estranho, não é? Portanto não serve...

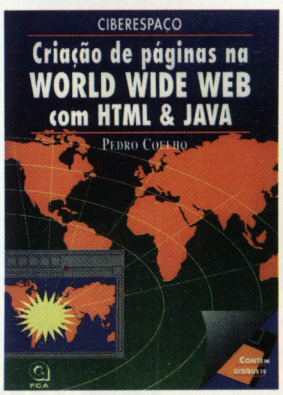
Depois há outra dificuldade: as entradas em português não referem o equivalente em inglês (nem em francês). Consequência: nem sempre se consegue perceber do que estão a falar. Se praticamente todo o material disponível que tem a ver com esta matéria nos chega na língua inglesa, não faz muito sentido dar mais relevância ao português.

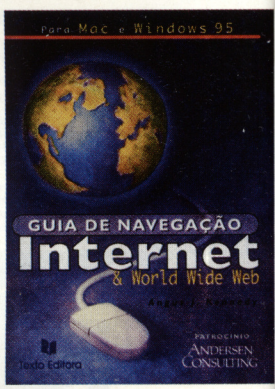
Não está nada mal, mas venha de lá esse "upgrade".
R.N.

Se percebe pouco ou nada de Windows 95, o livro "Iniciação aos Computadores Utilizando o Windows 95" das Edições Cetop vai dar-lhe muito jeito. No fundo, é uma viagem que explica todos os passos básicos e essenciais, desde a ligação do computador passando pelo teclado e pelo hardware em geral, sem no entanto deixar de abordar algum software (embora pouco). A sua leitura é fácil e acessível dando ao utilizador uma boa orientação (reparem que eu disse orientação, porque, quando muito, é um guia e nunca um manual propriamente dito).

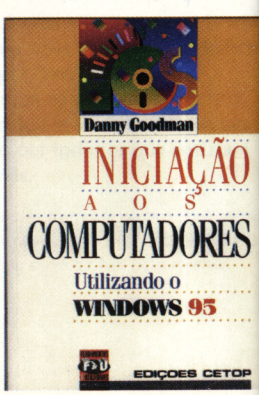
Não lhe garanto que fique um craque na matéria, mas se é um completo descon-hecedor deste sistema operativo, vale a pena dar uma espreitadela a este livro. Não é nada do outro mundo, mas, se no final continuar sem perceber nada, não ponha as culpas só no livro...
P.A.











Bolsa de Valores

Viagens, sim, para os que não entendem a Internet como um Media meramente recreativo mas como um novo meio capaz de trazer benefícios para a Empresa - se for usado convenientemente.

Não é necessário ser-se entendido em Marketing - "electrónico" ou não - para se ficar surpreendido com o estado da Nação na rede, e com o que nela se faz. E mais surpresas surgirão nos próximos tempos. Por enquanto, fiquem-se com estas...

Hiper Virtual

Este mês quis começar por fazer uma abordagem às chamadas "lojas virtuais". Muitos poderão pensar que já não era sem tempo... Pois sim: até porque quando se pensa em aplicações comerciais para a Internet, são estas as primeiras que nos saltam à mente, tal como alguns serviços mais ou menos bem implantados a nível nacional, que adoptam sempre o conceito de "loja". Mas ainda vamos ver que as coisas não se ficam só por aí.

Bom. A primeira "loja" está em **http://www.consiste.pt**, e apresenta-se como - primeira surpresa - um Hiper virtual! A surpresa reside no facto de que o "hiper" é, até à data, constituído por 1 (uma!) loja... Hmmm. Promete-se para breve, no entanto, a abertura de outras lojas/espaços dentro deste... hiper, como uma livraria, uma loja de informática, e uma garrafeira (!). Enfim, enquanto o hiper não justifica o seu nome, fomos visitar a loja e espreitar o que havia para os melómanos nacionais (sim, porque é de uma discoteca que se trata), e confesso que a experiência se revelou francamente agradável, já que quer a nível de preços (factor importante: a selecção das opções de pagamento está muito bem conseguida) quer a nível de variedade, esta CDteca deve deixar algumas marcas na concorrência. O que é certo é que acabei por me deixar seduzir por esses dois factores e, enfim, após preencher alguns espaços com os meus dados pessoais, a Consiste lá me prometeu a entrega dos meus dois novos CD algures durante as próximas 2 a 4 semanas. Bem vindos à era do Comércio electrónico...





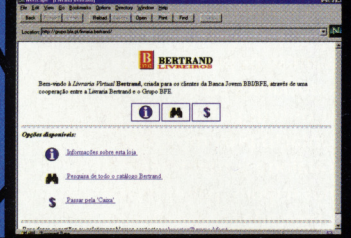
Livraria Virtual Bertrand

(http://grupo.bfe. pt/livraria.bertrand/)

Bem mais modesta, a Livraria Virtual (x virtual, y virtual, z virtual... criatividade precisa-se!) da Livraria Bertrand foi criada especialmente para clientes da já conhecida Banca Jovem, do Banco de Fomento e Exterior. Segue o molde de outros serviços criados para o mesmo público, como por exemplo o da Valentim de Carvalho (obviamente, "Virtual"), entre outros. O livro de estilo dita sobriedade máxima nas páginas (alguém falou em criatividade?) e encomendas através de débito em conta bancária - através do BFE/BBI, of course.

Como a consulta do catálogo (o catálogo integral da Bertrand!) é pública, sendo os outros acessos vedados aos não-clientes do Banco, fomos pesquisar vários autores, acabando por encontrá-los a todos nas prateleiras da livraria, just like the real thing. Com uma grande diferença: o facto de ter poupado algumas horas preciosas, sem ficar sujeitos a horários, e pronto, todos aqueles outros clichés, habituais na cartilha do Grande Elogio Universal À Maravilha Que É A Internet.

E vejam só: é verdade! O serviço é excelente, traduzindo-se, não duvido, num verdadeiro aumento das receitas da(s) entidade(s) em questão. Que mais se poderá desejar do que poder encomendar os livros e os CD favoritos no conforto de sua casa (à parte algumas coisas mais óbvias)?

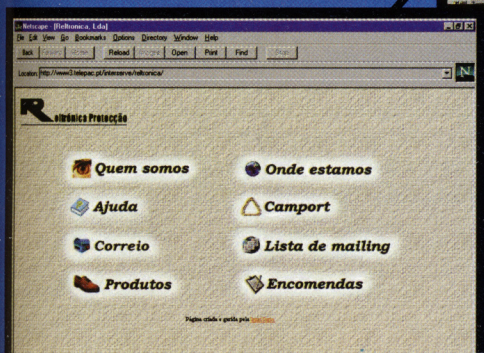


Reltrónica

http://www.rmf.pt/interserve/reltronica

Mas se os CD ou a literatura são bem o género de coisa que qualquer um de nós espera encontrar com facilidade na rede, não levantando mesmo grandes dúvidas a uma eventual compra de facto, o que dizer de aproveitar a Internet para comprar... sapatos? Esta é realmente A surpresa, já que nunca pensei encontrar tal negócio em plena Internet nacional.

A Reltrónica apresenta-se como uma pequena empresa da vila de Alenquer que começou por comercializar equipamentos electrónicos mas que resolveu avançar igualmente para o calçado "de protecção". Este último é apresentado em catálogo e podem-se encomendar os diferentes modelos bastando para isso indicar os dados pessoais, o tamanho desejado e outras informações. Se há algo que se destaca nestas páginas é a incrível velocidade de visualização, a par de uma grande qualidade do design.



Justiça seja feita.

Agora, quem é que irá comprar um par de sapatos pela Internet?

Portugália

http://emporium.turnpike.net/~portugalia/

Depois temos o exemplo da transportadora aérea Portugália. As páginas desta companhia estão graficamente bem elaboradas e são bastante apelativas.

Curiosamente, não existe uma versão em Português. Os links apresentados enunciam Some History, Maps, Airplanes e, possivelmente para efectuar reservas, os Offices. A desilusão está neste último ponto. Onde poderia estar o balcão de atendimento, ou qualquer serviço de atendimento ao cliente, está apenas a lista das delegações da companhia nos diferentes países e cidades. Uma lista de moradas e contactos, fazendo destas páginas um simples catálogo ilustrado com utilidade mínima. A Portugália deveria encarar a rede como uma vantagem competitiva no complexo mercado das transportadoras aéreas, fazendo uso de um simples sistema de atendimento através do qual se poderiam dar informações, fazer reservas, e prestar assim um serviço de grande qualidade e com utilidade real para o cliente. Tudo isto sem grandes investimentos: os custos podem ser praticamente insignificantes. Veja-se o caso já citado da agência Top Tours.

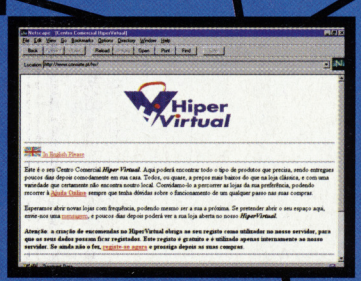
Enfim, um endereço destes indica que a presença da transportadora na rede está ainda numa fase experimental, ou estarei enganado? Força. Ainda há tempo para melhorar.

100% Portugal

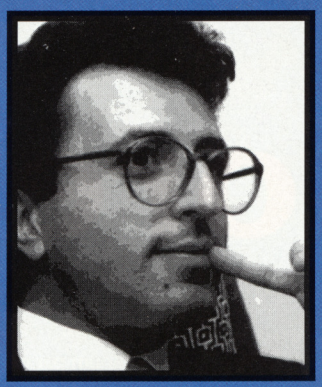
http://www.supra.pt/portugal/

Evidentemente, quando andamos a viajar pela rede acabamos sempre por nos perder e acabar por ver coisas com que nunca tínhamos sequer sonhado quando clicámos no botão do "Connect". E por vezes temos surpresas agradáveis e acabamos por acrescentar o tal bookmark que tanta falta nos fazia na cache do browser.

Para quem viaja (física e não virtualmente) regularmente ou nos fins de semana que assim o permitem, e para todos os que gostam de ir para fora cá dentro e pronto, esta página é um must, conseguindo atingir excelentemente os objectivos a que se propõe, mimando-nos com mil e uma informações sobre o Portugal turístico, com um versátil motor de busca que nos permite realizar consultas de diferentes tipos, de acordo com todos os critérios que se possam imaginar, não esquecendo as tabelas de distâncias entre cidades e vilas. Ainda por cima é graficamente apelativa. Não deixem de experimentar.



Depois de ter passado pelo departamento comercial do Grupo Forum, o José Salazar virou consultor associado da Publicom, Lda. Conversem com ele na outra ponta do zsal@mail.telepac.pt.



António Varela

Não são as Máquinas, é a @itu

Atenção, intrépidos pioneiros e comerciantes da Nova Fronteira! Antes de se porem a consolar os cavalos e a desmontar a caravana, na ânsia de abrir um qualquer saloon "virtual", talvez valha a pena ouvir os conselhos do velho Índio. Ele partilharia igualmente o tabaco do cachimbo milenar, mas o desgraçado nunca fumou...

A história repete-se: pequeno comércio vs grandes superfícies.
É o match do ano, nisto de compras e vendas. Aparentemente, uma coisa do género bíblico, David e Golias. Dizem...
E por isso o mapa do tesouro deste mês pretende ser um humilde contributo nesta contenda... via Internet. E porque não? Na Rede há soluções adequadas para os grandes e pequenos comerciantes que procuram o seu posicionamento correcto no mercado.
Sem histerias, porém. Diz-se que o território do comércio mundial vai ser por excelência a Internet. OK. Mas vamos lá a ver como pode um comerciante tirar partido desta possibilidade, desde já, no curto prazo, se investir um bocadinho em tempo e quase nenhum dinheiro.

A distância física entre quem compra e quem vende tem vindo a aumentar
Originalmente compravam-se os produtos em mercados. Depois os negociantes começaram a sair dos mercados para abrir os seus próprios pontos de venda, procurando o contacto próximo com o cliente. As vendas por catálogo surgem muito mais tarde, cobrindo pequenas regiões, países inteiros, áreas continentais. E os mercados ressuscitaram como hipermercados.
Algo se havia quebrado no ritual de comercialização: involuntariamente, talvez, voltavam a reduzir-se ao mínimo os contactos entre comprador e vendedor.
E agora está aí a Internet, e fala-se o tempo todo nas autoestradas da informação. Paradoxalmente, quando olhamos para a comercialização via Internet, associado à fria precisão dos catálogos de produtos permanentemente actualizados, surge o correio electrónico. E devolve-se ao comprador o contacto personalizado com quem vende, satisfazendo a muito humana necessidade de esclarecer dúvidas específicas sobre cada artigo. À velocidade da luz.

Para vender na Internet precisamos de um catálogo de produtos que mereça esse nome ... Isto é, um catálogo bem organizado e de fácil consulta, estruturado com o apoio de empresas ligadas às tecnologias de informação, preferencialmente experientes na realização de tais serviços e conhecedoras do meio. A própria noção de "catálogo" deve no entanto tornar-se mais abrangente, porque pressupõe desde logo um serviço de atendimento ao cliente (via Internet, claro, mas não só) simples e eficaz, apoiado num serviço de correio electrónico, por exemplo, e uma organização capaz de realizar o acompanhamento futuro de cada cliente. Cliente satisfeito é cliente fiel, não é? Depois é preciso não os perder...

A comercialização de produtos na Internet tem a ver com a capacidade de permanentemente gerar contactos, graças a um bom serviço on-line e à manutenção de informação permanentemente actualizada

sobre cada produto
Está-se mesmo a ver. Para avançar com a ideia de que é possível obter mais rendimentos sem aumentar o esforço, tem de haver alguma vontade de evoluir e olhar para a Internet sem complexos. Mais uma vez, o papel dos especialistas é determinante, no sentido de que se apresentem soluções tão simples quanto seja possível. Isto não precisa de ser o quebra-cabeças que já transformou tantos cidadãos respeitáveis em verdadeiros tecnófobos.

As pequenas lojas têm mais a ganhar a curto prazo com a Internet do que as maiores
É tão fácil como darmo-nos aos trabalho de pensar um pouco sobre o que se passa em cada loja. Um pequeno espaço comercial pode perfeitamente sistematizar contactos com clientes geograficamente muito afastados, impensáveis mesmo, até há bem pouco tempo. A sua loja on-line pode inclusivamente tornar-se mais do que um

de

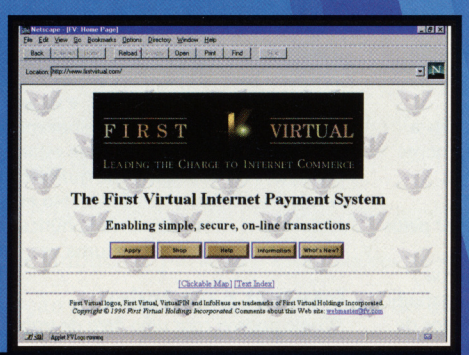
local de contacto com o público: o seu verdadeiro escritório, o elo principal de contacto com os clientes da sua e de outras regiões.

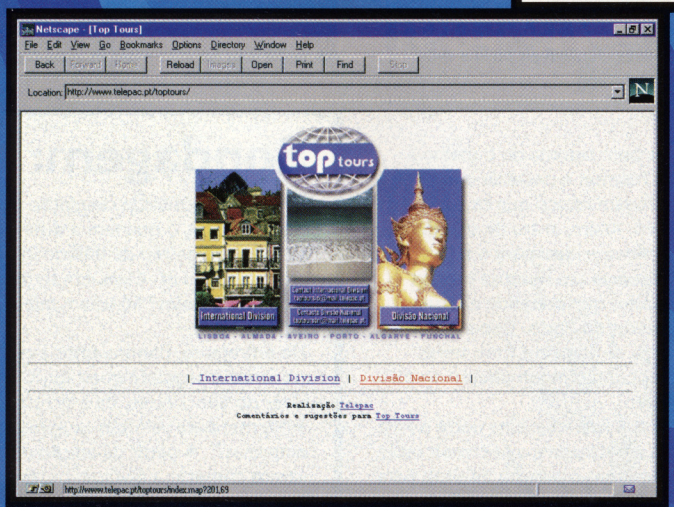
As dimensões dos produtos comercializados e a possibilidade de os submeter a envio postal ou entrega directa determinam ainda os limites de utilização da Internet como ferramenta comercial
Verdade. Mesmo assim a lista de áreas de negócio relativas a produtos que permitem pelo menos envio postal ainda é apreciável. Imagine só.

Para um serviço comercial eficiente é necessário cuidar também de alguns elementos fundamentais na sua presença on-line: Atendimento ao cliente, antes da venda;
Captação de cliente e fecho da transacção;
Selecção de um sistema de pagamento tradicional ou electrónico;
Atendimento ao cliente pós venda;
Informação posterior ao cliente sobre novos produtos.

Disciplinar e formar a equipa de vendas, de forma a que os procedimentos via Internet estejam coordenados com os procedimentos de atendimento tradicional
É necessário que a comercialização via Internet seja bem vinda e permita aumentar sem esforço adicional para a equipa o volume comercializado. Isso é determinante para o sucesso do negócio (para já, complementar) gerado via Internet. Os principais instrumentos de trabalho para conseguir bons resultados consistem em conseguir "arrumar" o estabelecimento. Afinar um método de trabalho, se preferirem. Como já dissemos, um bom serviço de atendimento ao cliente na Internet é também um reflexo da qualidade do atendimento tradicional. Para isso é apenas necessário criar procedimentos de resposta que não diferem muito dos que se devem usar "ao vivo". Via Internet, podemos não saber em concreto onde se encontra geograficamente situado o cliente, mas onde quer que esteja ele está lá... e sempre exigente. Ou até talvez mais exigente do que o costume.

Entender que a partir de agora a actividade comercial se fará por intermédio de uma rede de contactos que envolve o contacto pessoal, o telefone, o fax... e a Internet
A Internet é "apenas" mais um canal de realização de negócios. A mesma lista de procedimentos que seja adoptada para a venda por contacto telefónico, por exemplo, pode ser adaptada com facilidade para utilização na Internet. Depois há que pensar sobre a necessidade de responder com rapidez e rigor via Internet à solicitação de informação por parte de qualquer cliente. As respostas devem ser cordiais e curtas, mas ainda se procuram as minutas ideais para o contacto com os clientes.





Estimular o alargamento dos potenciais clientes, interligando a loja e a Internet
... Isto é, tendo em conta que o cliente português gosta de ver com os próprios olhos as mercadorias que vai comprar. E isto apesar das vendas por catálogo terem vindo a beneficiar de um importante crescimento em Portugal nestes últimos anos. A realidade da história comercial portuguesa tem sido um mundo de surpresas. Ficaremos à espera do Natal deste ano para apreciar as direcções tomadas na Internet.

Estudar a possibilidade de associação para criar um grupo de lojas num site Internet
Essa é .uma das experiências mais interessantes em evidência no actual momento português. Diversas entidades evoluíram no sentido de criar verdadeiros centros comerciais virtuais, tentando-se apresentar no mesmo site Internet várias lojas virtuais de pequenos comerciantes de uma determinada região por exemplo. Conheço alguns casos em andamento, onde lojas de desportos radicais, roupa jovem e calçado, comidas ao domicílio e mais algumas outras estão a trabalhar em conjunto. Este parece ser o passo concreto para garantir que uma diversidade de clientes procure num mesmo local aquilo que precisa. Compre um produto hoje e verá outro que lhe interessará amanhã. E regressa, uma e outra, e outra vez. Que é o que importa, não é? Assim que estes casos de estudo passem à prática, contem com os endereços algures nestas páginas.

O exemplo internacional de que mais gostámos, nisto de atendimento ao cliente e utilização comercial da Internet...
...está em **http://www.firstvirtual.com**. Tem lá tudo, talvez por ser um Banco... Certo? Em Portugal o exemplo mais conseguido é indiscutivelmente o da TopTours (**http://www.toptours.pt/toptours**). É o mais eficiente com que nos cruzámos até agora, principalmente porque a integração da experiência da equipa de atendimento telefónico tem resultado em vantagens evidentes no projecto original do seu site Internet. Veja-se o pormenor do envio de respostas por e-mail até um máximo de 60 minutos após o cliente ter formulado um pedido de plano de viagem pela mesma via, desde que dentro dos normais horários de expediente...

E mais não dizemos. Bom mesmo era conversarmos todos juntos a partir daqui. Apesar de Agosto ser um mês de férias desafiamo-los portanto a contarem-nos o que pensam fazer com o vosso negócio na Internet, usando e abusando do endereço **a.varela@mail.telepac.pt**. Nós lemos e comentamos. Às vezes em privado, às vezes em público: se for caso disso o Briefing está aqui ao lado para divulgar as vossas experiências. E assim sendo, céus limpos e bons ventos comerciais para o segundo semestre de 1996.
Com os melhores cumprimentos, etc., etc...

Briefing

A cyber mantém em aberto este novo espaço de resposta às duvidas que mais frequentemente nos vão chegando a propósito da utilização da Internet pelas empresas. Não hesite em contactar-nos, para o que der e vier. E vamos lá.

Das várias questões recebidas durante este último mês seleccionámos as seguintes:

Intranets

"O que é afinal uma Intranet, e qual o seu nível de segurança?"
paulo.machado@mail.telepac.pt

Uma Intranet é basicamente uma rede interna instalada numa empresa, feita à imagem e semelhança da nossa querida Internet. A Intranet resulta assim da prática dos conceitos Internet, em privado, no interior da empresa - quer exista de facto uma ligação à Internet, ou não.
Em boa verdade, já vimos um bocadinho de tudo nesta área: redes internas convertidas em Intranets a coberto da facilidade de utilização e baixo preço (quando não gratuito...) do software, Intranets como primeiro passo na formação dos empregados e na preparação de toda a empresa para uma futura ligação generalizada à Internet, Intranets como interface de ligação entre a empresa e a Internet, por aí fora.
Mas as Intranets brilham de facto quando utilizadas em conjunção com a Internet, ou seja, quando se torna possível aceder a uma Intranet a partir do exterior da empresa, recorrendo à insuspeita Internet, sem os habitualmente elevados custos de telecomunicações resultantes de tecnologias datadas ou da manutenção de redes "próprias".
Obviamente, existem mecanismos de segurança adequados, que passam nomeadamente pelas chamadas firewalls (instaladas num ponto da rede por onde passa todo o fluxo de transmissão de dados), nas quais estão identificadas todas as entidades externas com autorização para aceder à informação que circula na Intranet. É perfeitamente possível ter o seu cantinho secreto na Internet, estritamente reservado aos seus clientes e/ou distribuidores, por exemplo. Não se deixe levar pelos argumentos dos mais cépticos: a segurança é possível, tanto como em qualquer outro sistema aberto, e existem os meios suficientes para a garantir. O resto é a frequente incúria dos departamentos de informática, apanhados desprevenidos pelo fenómeno Internet que se deram ao luxo de desprezar, ou a raiva das grandes empresas de informática, igualmente surpreendidas com esta avalanche de utilizadores e interessados - e não deixa de ser curioso observar como algumas dessas empresas que tanto insultaram a Rede, mimando-a com um real desdém, insistem agora em afirmar-se como especialistas em Internet, Intranets, TCP/IP, e... segurança, pois claro. Não há paciência.

Se calhar já tenho...

"Qual é a diferença, afinal, entre uma Intranet e a rede informática que já existe na minha empresa?"
joao.alves@ip.pt

A grande diferença tem a ver com o seguinte: enquanto uma rede informática convencional se "limita" a unir computadores (permitindo que estes comuniquem entre si, sem objectivos específicos), numa Intranet estão presentes as características e possibilidades da Internet ao nível da comunicação interna e/ou com o exterior. A instalação de uma Intranet numa empresa assegura à partida a integração com a Internet e permite a partilha da mesma informação por parte de todos os elementos com acesso à Intranet em causa, com a facilidade de procedimentos inerente à Internet.
De outra maneira: conhece alguma rede onde aceder à informação disponível seja tão fácil quanto utilizar um browser de Web? Onde os seus funcionários possam participar com a facilidade de um script básico de HTML?

Todos diferentes, todos iguais

"Trabalho em design gráfico e uso computadores Mac. Posso realizar transferência de ficheiros de imagem via Internet para outros utilizadores que trabalham em PC?"
paula.neves@ip.pt

Não fazemos nós outra coisa aqui na cyber: a malta dos gráficos é irredutível quanto à utilização dos Macintosh, como deve saber, enquanto o resto da redacção já há muito se converteu ao PC...
Mas sim, é perfeitamente possível aos utilizadores PC receberem os seus ficheiros Mac. Só é necessário que uns e outros optem por formatos compatíveis: TIFF, GIF, JPEG, por aí fora, vale tudo. Caso contrário, eles conseguirão receber o seu ficheiro... visualizá-los é que será um pouco mais complicado.
O ideal será fazer alguns testes, com muita paciência e boa-vontade, antes de começar a fazer transferências a sério. Até porque é provável que descubra que um modem de 28.8 sabe a pouco para trocar imagens mais pesadas, e se está a pensar em optar pelo teletrabalho, o melhor mesmo é pensar numa linha RDIS. Já agora, que estamos a falar de trabalho, não se esqueça de guardar sempre as suas versões dos ficheiros enviados. No estado em que andam os nossos mail servers, nunca se sabe se vai ter que os enviar mais que uma vez...

Internet para todos

"Como poderei criar uma área de trabalho para colaboradores do meu departamento que estão no Porto, encontrando-me eu em Lisboa, via Internet? Não me parece que os softwares disponíveis para e-mail resolvam facilmente o problema..."
sergio.leite@ip.pt

Verdade. Para criar um bom sistema de trabalho à distância com base na Internet é necessário recorrer a algo mais do que o software básico que os service providers disponibilizam. Assim, antes de se atirar de cabeça à procura do software ideal para o seu caso, sugerimos que faça uma lista tão rigorosa quanto possível de todas as tarefas que pretende executar com os seus colaboradores do Porto. Depois disso acerte uma metodologia de trabalho, com horas certas definidas para os contactos em directo ou para as respostas às mensagens.
E então sim, pegue na sua lista e escolha entre o First Class e o Lotus Notes (a Netscape e a Microsoft estão a desenvolver aplicações com o mesmo intuito), para construir a(s) sua(s) área(s) de teletrabalho. E depois conte-nos como foi a sua experiência com cada um destes fornecedores, que são de longe os mais avançados neste tipo de soluções...

Deixem-nos teletrabalhar, deixem-nos teletrabalhar!

"Li o vosso artigo sobre a integração das principais áreas de comunicação na Internet e embora não concorde com tudo o que lá esta escrito, penso que o entusiasmo pela Net é muito importante, desde que, no caso das aplicações profissionais, se dê cada passo com segurança. Será possível desenvolver neste vosso espaço uma área de análise sobre teletrabalho?"
Augusto Esteves
arodrigues@mail.telepac.pt

Boa. Mas especifique um pouco melhor a sua discordância, por favor, aquilo de que gosta ou não gosta. Aplauda e/ou critique. Vamos ler, e comentaremos concerteza!
E quanto ao teletrabalho, de que somos de resto adeptos incondicionais, vamos aguardar as reacções da restante audiência sobre o interesse de abrir uma rubrica específica nesta área, quanto mais não seja para a troca de experiências entre os leitores, certo?
(N.C.: Certíssimo! Todas as alterações que temos vindo a efectuar, de resto, vão de encontro às sugestões do nosso público. É tão simples como fazerem o favor de manifestar a vossa opinião: quando sentimos que há uma margem representativa de gente a bater-se pela mesma ideia, ela é definitivamente posta em prática. Combinado?)

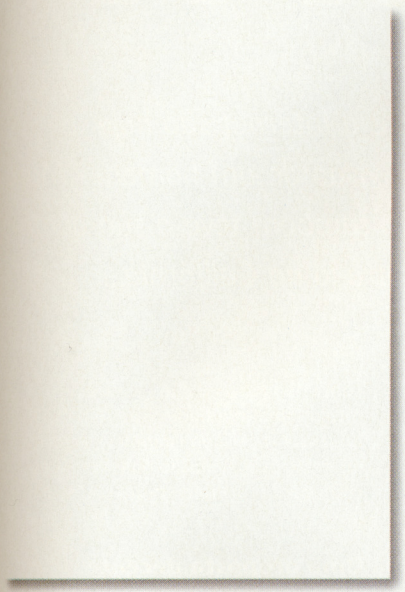
E por agora é tudo. Continuem a lançar-nos as vossas dúvidas e opiniões. Teremos todo o gosto em responder-vos.
E-mailem tudo para **a.varela@mail.telepac.pt** ou, se preferirem, escrevam para: **Briefing, cyber.net, Edifício Forum, Av. Duque de Loulé, nº 44, 1050 Lisboa, Portugal.**
Rui Almeida e António Varela

Sempre que enviem e-mail passível de ser publicado nas rubricas Talker ou Briefing, não se esqueçam de nos avisar quando pretendam que o vosso endereço de e-mail seja omitido na publicação das vossas questões, certo?

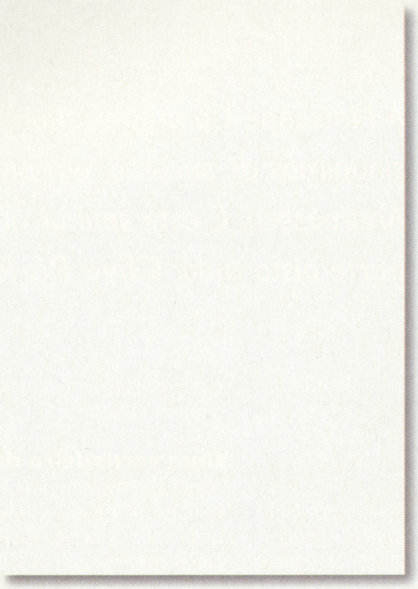
Sondagem:

Ainda a propósito de circulação de informação nas empresas, o que tem a dizer-nos sobre o software de gestão de tráfego informativo denominado First Class, em termos de Intranet? E do Lotus Notes? Só valem relatos de casos práticos!
No entretanto, continuamos a receber respostas à seguinte questão: "O que tem a dizer do ShockWave, da Macromedia, aplicado à Internet para valorizar as apresentações das empresas?". A partir da edição de Outubro, vamos começar a divulgar os resultados desta "sondagem", combinado?

A nossa gama de cores tem a opção que mais lhe convém : Branco, Branco ou Branco perfurado.



UNIVERSAL 80 g.m-².



PRESTIGE 90 g.m-².

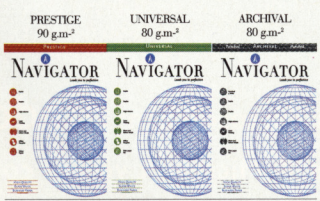


ARCHIVAL 80 g.m-².

À primeira vista pode parecer que a nossa gama de papel multi-uso é um pouco limitada, mas se o que você procura é um papel de primeiríssima qualidade, pode crer que temos precisamente o que deseja.

Nós sabemos que a imagem da sua empresa começa na qualidade dos documentos que envia aos seus clientes; por isso investimos no desenvolvimento de uma gama de produtos de qualidade imbatível para satisfazer todas as suas exigências.

Só o nosso avanço tecnológico permite pôr à sua disposição um papel especial ao preço de um papel comum.



NAVIGATOR
Leads you to perfection

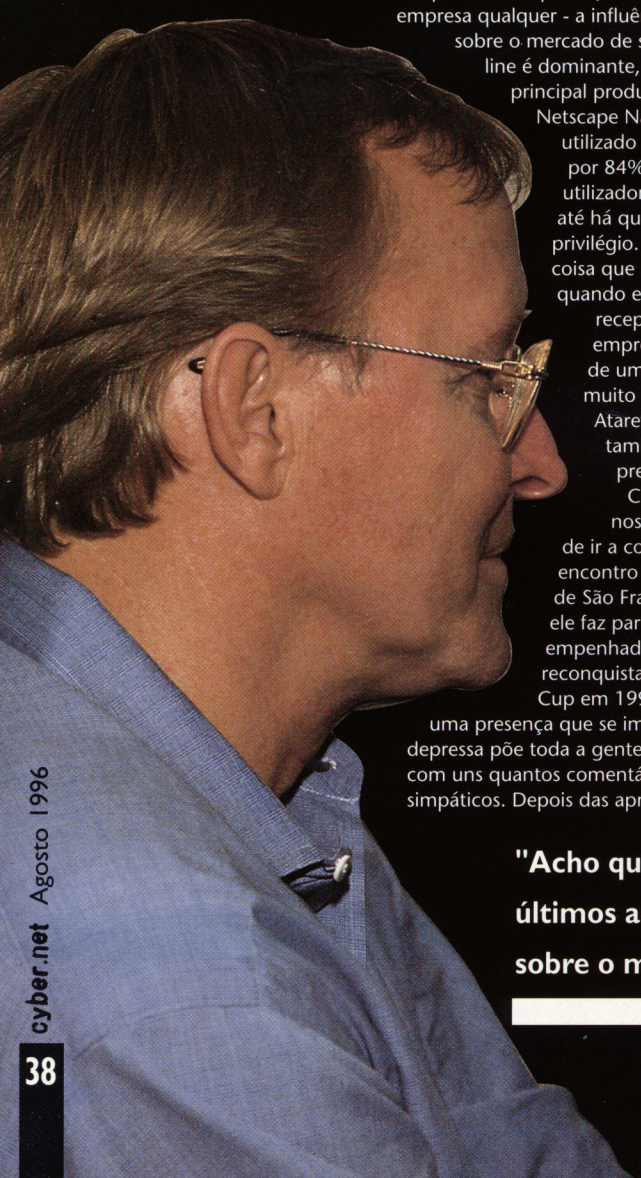
Garantia de Qualidade Total

Navigator produzido pela Soporcel.

Jim Clark

Infonautas

A Netscape Communication Corporation e a Internet são hoje sinónimos de sucesso, em parte graças à visão de um homem - Marc Andreessen. E este senhor que aqui vêem também teve a sua quota-parte nisto tudo. ***Clive Parker*** *foi encontrá-lo na Califórnia...*



Quantos bébés de dois anos valem 2 biliões de dólares? Talvez o filho de um sheik árabe... Mas nunca passaria pela cabeça de ninguém que a bolsa de valores nova-iorquina cotasse tão alto uma empresa de computadores inexperiente. Só que a Netscape de Jim Clark não é uma empresa qualquer - a influência que tem sobre o mercado de software on-line é dominante, com o seu principal produto, o browser Netscape Navigator, a ser utilizado actualmente por 84% dos utilizadores da Web. E até há quem pague pelo privilégio. A primeira coisa que salta à vista quando entramos na recepção da empresa é o bulício de um ambiente muito atarefado. Atarefado anda também o presidente Jim Clark. Depois de nos receber, tem de ir a correr para um encontro no Yacht Club de São Francisco - é que ele faz parte da equipa empenhada em reconquistar a America's Cup em 1999. Clark tem uma presença que se impõe, mas depressa põe toda a gente à vontade com uns quantos comentários simpáticos. Depois das apresentações e cumprimentos, pudemos ir finalmente direitos ao assunto.

Uma verdadeira dama

"Quando nasci era uma rapariga", diz a brincar, fui um dos primeiros transexuais da história. Mas não escreva isto. Fiz as coisas normais que toda a gente faz, cresci num bairro simpático, frequentei a universidade. Quando estava na Stanford, desenvolvemos a tecnologia básica usada para fundar a Silicon Graphics - a Geometry Engine e a Graphics Library.

Decidimos então formar uma empresa que desenvolvesse hardware para criar imagens em 3D realistas e interactivas em tempo real. Consegui angariar o capital necessário para criar a empresa, e um grupo de colegas da universidade ajudou-me a montá-la. Tínhamos ideias fabulosas, mas na altura não havia maneira de as implementar, e por isso decidimos concretizá-las nós próprios. E desde aí foi como uma bola de neve."

Clark ficou na Silicon Graphics durante 12 anos e saiu em 1994 para criar a Netscape. Se era tudo tão bom na SGI, porque é que decidiu sair? Razões pessoais? Desentendimentos profissionais? Um acordo de cavalheiros?

"Estava a atingir um ponto em que já não tinha controlo sobre o funcionamento da empresa, e perdi o entusiasmo. Durante os últimos quatro anos, estava fora de jogo no que dizia respeito a grandes decisões sobre a política e desenvolvimento da empresa. Tudo era decidido por terceiros dentro da empresa. No início de 1994 estava completamente farto da empresa; os tecnocratas tomaram conta daquilo e eu não passava de um rótulo sem autoridade real - "Jim Clark, fundador da Silicon Graphics". Perdi o interesse pela evolução da empresa e comecei à procura de outra coisa para fazer".

Uma proposta decente

E essa outra coisa era a Internet. Como é que surgiu a Netscape? Foi Marc Andreesen quem o abordou com uma proposta?

"A forma como as coisas se passaram foi praticamente uma repetição do que aconteceu com a Silicon Graphics. Eu matinha contacto com Marc Andreessen quando ele ainda estava no NCSA (National Centre for Supercomputing Application, onde foi desenvolvido o Web browser Mosaic) na Universidade de Carnegie-Mellon, e surgiu-nos a ideia de uma empresa vocacionada para o software para a Internet, apostando numa versão melhorada do Mosaic, que Marc desenvolveu como produto de lançamento da empresa. Mais uma vez reuni os fundos e organizei a parte comercial. Depois de tudo pronto, Marc e outros estudantes da universidade juntaram-se a nós. No essencial, a história da Silicon repetiu-se com a Netscape."

O Netscape Navigator foi a bandeira da empresa. Aparentemente a Netscape está a fornecer o Navigator gratuitamente através da World Wide Web. Como é que o Netscape dá lucro?

"No fundo, não estamos a fornecer gratuitamente o Netscape Navigator; existe um processo de assinatura, existem as versões definitivas, como o Netscape

"Acho que a Microsoft tem medo de nós porque crescemos imenso nos últimos anos. A Microsoft vê-nos como uma ameaça ao poder que tem sobre o mercado do software."

Jim Clark, Nestcape

Navigator Gold, e vendemos também o software do nosso servidor. Aliás, a nossa principal fonte de rendimento são os produtos do servidor. Houve uns burburinhos na imprensa, de que a Netscape estava sobrecotada tendo em conta os lucros reais da empresa. Mas até agora ganhámos mais de 80 milhões de dólares só em vendas - nada mau para uma empresa que ainda nem sequer completou dois anos."

Verdes campos, terra fértil

A Netscape é uma empresa high-profile. Como é que prevê o futuro da empresa? A Netscape tem planos para alargar a sua gama de produtos num futuro próximo?

"Vamos continuar a desenvolver a gama de produtos que já fornecemos actualmente - os nossos servers, browsers, etc . Estamos muito contentes pela forma como as coisas estão a crescer na Internet. É difícil dizer o que vai ser o futuro, mas estamos sempre à procura de novos campos onde possamos actuar.

Evidentemente, o aspecto multimédia da Web é muito importante, e por isso mesmo estamos a desenvolver o LiveAudio, o LiveVideo e o Live3D para o Netscape Navigator 3.0. O Java e outras linguagens script vão ter igualmente um papel primordial. Pretendemos continuar a investir em aplicações de alto desempenho, muito populares, e suficientemente inovadoras, especificamente para a Internet."

E sobre o futuro da própria Net? A Netscape será o farol de todo este processo de desenvolvimento da Web? A sua influência será preponderante no crescimento da Web?

"Estamos empenhados em alargar horizontes e fazer o tudo o que é possível ser feito na Web. Vamos continuar a desenvolver inovações, a melhorar a funcionalidade do HTML (Hipertext Mark-Up Language) e a avançar com as coisas. Achamos que somos um dos actores principais nesta área, mas há outros operadores que também vão aparecendo com produtos inovadores e que também terão a sua influência no desenrolar dos acontecimentos. A Net está a mudar a um ritmo tão acelerado que é impossível para uma empresa influenciar em exclusivo o seu crescimento."

O M com letra grande

Hoje em dia, qualquer conversa sobre software vai parar à Microsoft. Será que Clark vê a Microsoft como uma ameaça, na medida em que tem a Internet como prioridade das prioridades?

"É óbvio que a Microsoft alterou dramaticamente todos os seus planos em relação à Internet, e isso não é uma coisa habitual. Alterou completamente a sua visão da questão. O tipo de mudanças que ocorreram nos últimos meses teria normalmente levado anos a acontecer numa empresa como a Microsoft. Houve um grande abanão na



Aqui entre nós, este rapaz bem barbeadinho nunca deveria ter sido autorizado a meter-se no negócio da Internet. Não é que ele perceba muito do assunto, mas à conta de umas semelhanças com o Robert Redford lá o deixaram entrar... Foi só por isso. Pois.



(Esquerda) A homepage da Netscape reflecte a paixão que Jim Clark tem pela vela. Neste momento está a concentrar as suas energias na America's Cup, a taça que espera reconquistar à Nova Zelânda em 1999.

(Em baixo) Jim Clark - rapazote, homenzinho, homem feito? O para ele todo contente na piscina...



empresa, a julgar pela sua reacção perante o crescimento da Internet.

Comportamento ameaçador

Pouco antes de nos encontrarmos com o Jim Clark, a Microsoft anunciou um acordo com a America Online (AOL), em que a AOL se compromete a fornecer o Internet Explorer 3.0 a todos os seus assinantes como parte integrante do próximo upgrade de software de acesso. Assim a Microsoft angaria logo à partida os cerca de cinco milhões de assinantes da AOL. Na opinião de Clark, será que isto ameaça a posição do Netscape Navigator no mercado?

"Não, não acho que este acordo seja uma ameaça para nós. Acho que o Navigator está bem implementado no mercado e não é provável que a Microsoft nos consiga apanhar. Actualmente temos 70% do mercado dos Web browsers, enquanto a Microsoft tem cerca de 10%. A Microsoft ainda tem de percorrer um longo caminho até conseguir alcançar a nossa quota de mercado.

A Internet está a crescer a um ritmo tão rápido que há espaço para mais do que uma ferramenta Web, cada uma com diferentes características. Cada browser será destinado a um tipo de acesso diferente - espaço não falta no mercado dos browsers, e todos podemos partilhá-lo.

O negócio da AOL com a Microsoft é bom para ambas as empresas. Convém lembrar que também temos um acordo com a GNN (Global Network Navigator), uma subsidiária da AOL que fornece acessos à Internet exclusivamente para os seus assinantes, e que paralelamente fornece versões do Netscape Navigator. Por isso temos também um acordo com a AOL, e há a possibilidade de haver mais acordos com outros serviços on-line. Como já referi, as potencialidades do mercado são enormes."

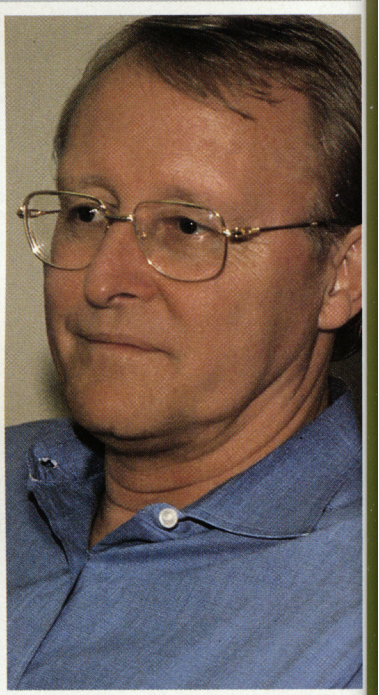
Inquietação, sim ou não?

A Netscape tem medo da Microsoft? Clark encosta-se ligeiramente para trás antes de responder.

"Não, não tenho. Acho que a Microsoft tem medo de nós porque crescemos imenso nos últimos anos. A Microsoft vê-nos como uma ameaça ao poder que tem sobre o mercado do software. Existe uma área enorme em que a Microsoft não tem qualquer controlo, o que abalou claramente a empresa. A sua reacção face ao crescimento da Internet é uma grande surpresa para a indústria do meio. Esta mudança de estratégia em tão poucos meses é uma atitude quase inédita na Microsoft - ou em qualquer outra grande empresa de software. Acho que não temos motivos para nos preocuparmos."

Chega de Microsoft. Como é a relação de trabalho entre Clark e Marc Andreesen?

"O Marc é uma excelente pessoa, um autêntico visionário. Ele aparece com ideias estranhas, fabulosas, e temos de descobrir a melhor maneira de as implementar. Acho que nunca trabalhei com ninguém que tivesse tantas ideias como ele." Como é que Jim Clark consegue relaxar quando não está a trabalhar?



"Velejar é a minha forma de relaxar. Não há nada de que goste mais do que sair no meu veleiro, ao fim de semana. Passo tanto tempo na estrada, a visitar pessoas, que me resta pouco tempo para mim. Actualmente estou profundamente envolvido com a organização de uma equipa para a America's Cup: em 1999 esperamos conseguir recuperar a taça que está nas mãos da Nova Zelândia. Velejar é o mais relaxante que há para mim". Sem deixar de saborear com prazer o lado competitivo do desporto, claro.

Pode sacar a última versão do Netscape Navigator a partir da homepage da Netscape em http://home.netscape.com/

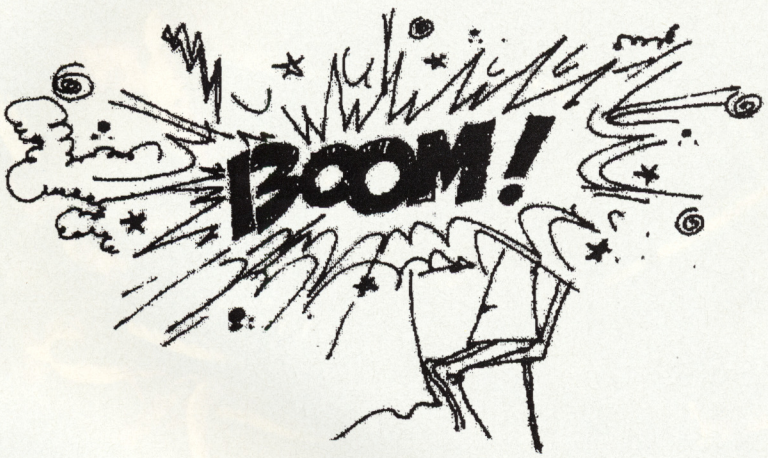
Quem é Jim Clark?

Jim Clark é o director da Netscape Communications Corporation, a empresa que criou o Web browser Netscape Navigator. Antes de fundar a Netscape, Clark foi presidente da Silicon Graphics, uma empresa de sistemas computacionais que fundou em 1982, especialista em hardware e software gráfico. Os dinossauros do Jurassic Park foram criados em computador nas workstations da Silicon Graphics. Actualmente a Silicon Graphics tem um rendimento anual de cerca de 1,5 biliões de dólares e está entre as 500 empresas com um crescimento acelerado, de acordo com uma classificação da Fortune. Antes de fundar a Silicon Graphics, Clark foi professor na Universidade de Stanford, onde ele e a sua equipa de estudantes graduados desenvolveram a tecnologia que levou à criação da Silicon Graphics. Jim Clark tem uma licenciatura em Ciência Informática na Universidade do Utah. Demitiu-se da Silicon Graphics em Fevereiro de 1994 para fundar a Netscape Communications Corporation, em conjunto com a equipa de programadores que criou o Web browser NCSA Mosaic. Embora a Netscape Communications Coroporation tenha só dois anos de existência, tem um mercado no valor de dois biliões de dólares, e atingiu um índice de vendas na ordem dos 80 milhões de dólares.

nuno.markl@mail.telepac.pt









Click Net

A LISTA INTERNET DA TELEPAC

(http://www.registrade.pt)

UMA EDIÇÃO REGISTRADE (serviço.clientes @registrade.pt)



Para acabar de vez com os mitos da Internet



Todos nós conseguimos aturar uns quantos mitos e ideias feitas, insignificantes. Mas são as mentiras que dóiem. E muito. Analisámos os factos e a ficção, entrevistámos especialistas e chegámos ao fim com algumas respostas bastante confusas. Cotton Ward atira-se aos cépticos e intriguistas de serviço, numa tentativa para aliviar pelo menos os sintomas físicos do terror pelo on-line

Já ouviu aquela do software de acesso à Internet? Aquele que só demora cinco minutos a ser instalado... mas demorou duas semanas para começar a funcionar? Você não consegue seguir umas quantas instruções simples? É BURRO OU QUÊ?

Este cenário já foi (felizmente) ultrapassado por muitos de nós. Mas ainda há muita gente que só consegue utilizar os seus PC para as funções mais básicas por estar demasiado assustada com a linguagem técnica, o assédio e os piratas informáticos. Embora a utilização de computadores se tenha tornado mais simples graças aos sistemas operativos onde só tem de apontar, clicar e arrastar, em vez de andar a digitar comandos DOS, os tecnofóbicos ainda precisam de se desprender gradualmente dos seus medos, para se poderem ajustar a um mundo electrónico em plena revolução. Não brinque, não goze; eles andam aí. E você até pode ser um deles...

O Mito "os tecnofóbicos estão a ser apenas idiotas, deviam sair dessa"

O psicólogo Martin Corbett, professor na Warwick Business School, estuda a tecnofobia informática. E descobriu que esta é frequentemente causada pelo ressentimento e pelo medo. "As pessoas acham que a tecnologia é algo de bom, mas que está fora de controlo - uma espécie de complexo de Frankenstein, que ganhou vida própria", explica Corbett. "No dia-a-dia, podemos ver câmaras em todo o lado, mas as pessoas não gostam de ser observadas. Os nossos hábitos de consumo ficam gravados nas caixas registadoras. Os prisioneiros podem ser numerados electronicamente. A tecnologia tornou todas estas coisas possíveis, e por isso é receada".

Afirma ele que as empresas gastam normalmente milhões em tecnologia, para depois despedirem pessoal para compensar esses custos. "E isto dá às pessoas a ideia de que estão em segundo lugar. As máquinas normalmente são muito mais bem tratadas. O pessoal não é autorizado a beber nem a comer perto do computador para não o danificar". Muitas pessoas acreditam mais nas máquinas, e isso pode conduzir a uma confiança mal aplicada. "O pessoal é obrigado a verificar tudo no computador. Algures neste processo, esquecemo-nos de que antes de mais foi um humano que programou o computador", previne Corbett.



O Mito "a tecnofobia só afecta os velhotes"

Um estudo recente relativo a "Previsões sobre a Ansiedade Informática", conduzido por Alistair Anderson, da Deakin University School of Management Information Systems, na Austrália, descobriu que um em cada dez estudantes universitários sofria de ansiedade em relação aos computadores. Embora os utilizadores

O Mito "não tenho cura, serei sempre um básico"

A tecnofobia tem cura. Em casos mais sérios, uma combinação de drogas experimente-você-mesmo e psicologia pop pode ser utilizada para ajudar a descobrir o caminho que vai do medo à liberdade. Este pode ser um processo gradual, por isso pode ter de repetir estes procedimentos inúmeras vezes até conseguir.

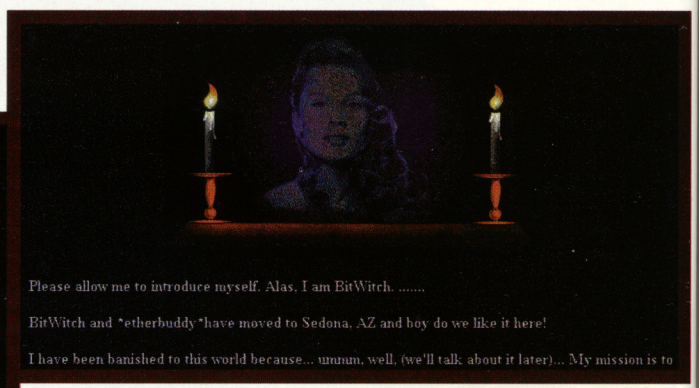
Plano de recuperação

1. Decida-se a ultrapassar de facto a sua fobia; enfrente os seus medos irracionais.
2. Marque uma data para o início. Amanhã...
3. Faça uma lista daquilo que pretende. Comece por alguma coisa modesta, como por exemplo "entro no quarto, ligo o meu PC, espero três minutos para o Windows 95 carregar, selecciono o ícone Internet, respiro fundo algumas vezes, fecho todos os programa e desligo o computador".
4. Escreva palavras de encorajamento na prompt. "O meu modem faz ruídos estranhos e tem luzinhas vermelhas. Isto é perfeitamente normal. Não está a arder e não vai explodir".
5. Anestesie-se a si mesmo imaginando que está a confrontar a sua fobia. Pense que só pode utilizar o seu PC depois das 21 horas, ou seja, depois das linhas de suporte técnico terem fechado, até que isso deixe de o aterrorizar.
6. Elabore um horário para cada sessão de confrontação. Comece por alguma coisa pouco difícil. Clique no botão do lado direito do rato enquanto usa o Netscape Navigator. O que é aquilo no seu ecrã? Nunca tinha visto aquilo. "Este programa realizou uma função ilegal..." Saia da sala rapidamente e telefone à polícia.
7. Anote os seus progressos telefonando à mamã e contando-lhe o que conseguiu no final de cada sessão.

mais jovens fossem de facto menos atreitos a sofrer desta doença do que os utilizadores mais velhos, alguns sofriam de ansiedade informática - um género de tecnofobia com suores frios, aumento do batimento cardíaco e outras reacções de medo semelhantes. "O procedimento ideal por parte das pessoas que sofrem de ansiedade informática deveria passar por evitá-los", afirmava o relatório. "Ser obrigado a utilizá-los pode ser mesmo muito stressante".



O fantasma de Ada Byron, a primeira editora mundial de software, ainda espreita nos corredores da Internet.





O Mito "o pessoal do suporte técnico odeia-me"

Nos velhos tempos (por esta altura no ano passado), o pessoal do suporte técnico era uma série de programadores excêntricos, amargurados, que desprezavam toda a gente que não nutrisse um interesse invulgar pelas portas de série e entradas e saídas das placas I/O. Agora todos parecem ter frequentado o mestrado da Escola do Bom Sorriso. O suporte técnico consiste em minimizar os problemas. E embora possa ter de lhes ligar algumas vezes, ou esperar que eles lhe telefonem (caso raro), pelo menos será premiado com o tom entusiasta de alguém capaz de perseverar até que consiga deslindar o problema. Em teoria, pelo menos.
A indústria também está a trabalhar em novos serviços "viewdata", por meio dos quais o pessoal de apoio poderá ver o que o utilizador tem no ecrã quando ocorre o problema.
Mas quais são as principais razões pelas quais as pessoas telefonam ao suporte técnico?

As cinco perguntas mais frequentes:
P: Qual é a minha password? Ou, o serviço não aceita o meu user name.
P: Posso utilizar uma ligação dial-up? Ou, tenho de utilizar o software XPTO ou outro qualquer?
P: Não consigo inicializar o meu modem.
P: Posso utilizar um leitor de e-mail ou news off-line?
P: Como é que posso acrescentar pessoas da minha família à minha conta?

Os factos:
● Telefonam mais homens para perguntas rápidas (primeira linha de suporte) do que mulheres, mas telefonam mais mulheres à procura de respostas tecnicamente mais aprofundadas (segunda linha de suporte) do que homens.
● Em geral, as pessoas mais velhas (mais de 50 anos) precisam mais de ajuda.
• O tempo passado em cada chamada é em média 8 minutos para a primeira linha e 20 minutos para a segunda linha.
● Cerca de 20% dos utilizadores enviam as suas dúvidas por e-mail. Este método não é tão bem sucedido, porque a resposta não é imediata e as perguntas detalhadas não podem ser facilmente colocadas. O e-mail é mais eficaz para perguntas directas.

O Mito "os PC são tão fáceis de utilizar, são mesmo óptimos"

O programador Mike Cooley, da Curiosity Generator Software, ganhou em 1983 o Prémio Nobel Alternativo (cerca de 50.000 dólares) pela sua pesquisa sobre as máquinas mais fáceis de utilizar, e afirma que os sistemas de menus dos computadores são demasiado passivos. "Não há opções suficientes. Precisamos de fugir à tirania do teclado QWERTY e criar sistemas centrados no homem para que possamos utilizar a máquina activamente, em vez de reagir apenas às opções que ela nos apresenta", afirmou Cooley. Outras opções incluem reacção à voz, aos gráficos ou ao tacto. "O Windows é amigável, mas dá-nos respostas directas. As pessoas decidem em função de muita informação redundante e acumulam conhecimento adjacente. Demora mais tempo, mas também levanta questões mais provocadoras, pelo que nos ajuda a chegar a soluções diferentes.

"Actualmente, o senso comum e a imaginação estão ameaçados pela metodologia científica - tudo tem de ser previsível, repetitivo e quantificado em termos matemáticos. Isso, é claro, não é nada como a vida real".

A Netcom, que afirma ser o maior fornecedor de acesso nos Estados Unidos da América, entrou no mercado britânico este mês. "Apenas 7% das famílias britânicas estão ligadas à Internet", afirmou o Director Geral da Netcom, David Clarke. "O maior problema é que o consumidor mediano até pode ter o hardware básico, mas está convencido de que é demasiado difícil de utilizar".

O Mito "o acesso é demasiado caro"

Actualmente até é, mas espera-se que os preços caiam vertiginosamente. A Microsoft revelou recentemente o seu



Algum dia todos terão de aprender

Vista os seus calções de ginástica, calce as meias e treine. Um dos melhores locais para ter lições de Internet é no seu cibercafé local. O co-fundador do famoso Cyberia, Gene Teare, afirma que já ensinaram cerca de 15.000 novos utilizadores. O café também tem capacidade para cursos avançados de seis horas e cursos de HTML que se realizam em duas noites. "Nós talhamos diferentes módulos para as necessidades individuais", afirma Teare. "As aulas começam com uma apresentação, uma experimentação e uma sessão de perguntas. O ênfase é dado à aprendizagem baseada na prática". Por cá também há coisas assim. Pode obter a lista dos cibercafés em Portugal na cyber.net nº13, de Julho.

Dirija-se ao cibercafé mais perto de si para obter conselhos.



PC97, que deve ser mais fácil de utilizar e bem mais barato. Foi concebido para ser o centro do entretenimento caseiro e funciona como uma consola de jogos com acesso à Internet. Também os fabricantes estão a desenvolver TV mais baratas que nos podem ligar à Internet (ver cyber.net nº10, de Abril).

Entretanto, lá por fora, os fornecedores de acesso já baixaram o preço do acesso e estão a enfrentar a concorrência das empresas de TV por cabo, que planeiam cobrar uma taxa de subscrição e fornecer tempo on-line gratuito e ilimitado. O Director Geral da AOL, Jonathan Bulkeley, disse-nos: "Os preços vão descer logo que a guerra das telecomunicações comece a aquecer. Os maiores custos para os fornecedores são os da telecom".

O Mito "é mais fácil para os rapazes"

Peter é um realizador de cinema avant-garde que estuda as audiências da televisão para sobreviver. Possui um PowerPC 8800, está registado na Demon e tem estado on-line durante os últimos cinco meses.

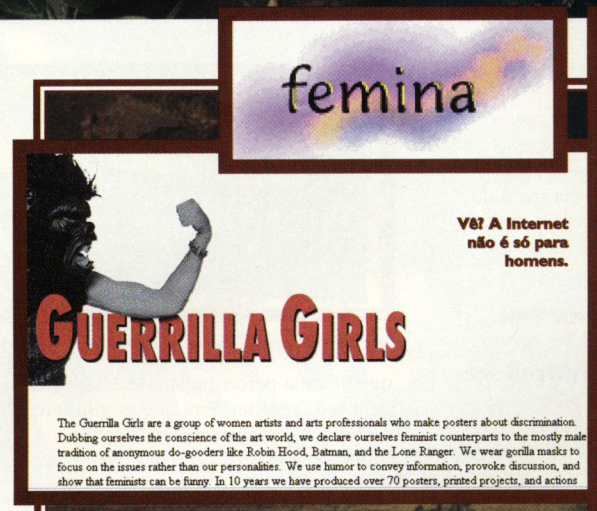
"Tive montes de problemas. Demorei duas semanas e meia a configurar tudo e a enviar o meu primeiro e-mail. A informação disponível sobre diferentes programas, como o Eudora, é muito limitada.

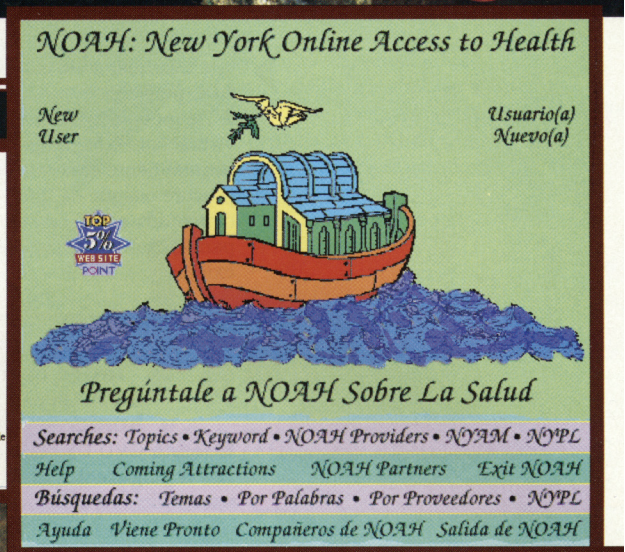
"E depois, os browsers como o Netscape Navigator têm tantos defeitos. O Netscape Navigator 1 rebentou com o meu computador, e quando utilizo o Navigator 2 tenho de ter memória virtual, mesmo quando já fechei todas as outras aplicações. Ainda não sei utilizar os newsgroups - uma vez imprimi a ajuda do Navigator, mas ainda assim não consigo encontrar o que procuro. Não faço a menor ideia. Devia haver instruções passo a passo. Não há um serviço de assistência para os utilizadores do Navigator.

"Encontrar informação não constitui qualquer problema - procuro em cinema, Vincent Price, TV e música alternativa. Encontrei um site do Skinny Puppy. "Mas tudo parece ser lento. Os computadores dos meus amigos transferem tudo rapidamente. E não faço ideia de como utilizar o IRC. A noite passada enviei uma imagem por e-mail a um amigo meu que demorou 15 minutos a ser enviada e isso acaba por ficar mais caro do que o correio tradicional. Será a minha máquina ou o meu fornecedor de acesso? Eu não sei. "Mas acho que a Internet é maravilhosa. É apenas difícil em alguns aspectos".

Dicas para uma navegação mais suave

- Para se ligar aos newsgroups com o Netscape Navigator, seleccione o comando Mail and News Preferences no menu Options. Depois introduza o nome do fornecedor de serviços de news, que





O mundo dos sites femininos

Os recursos femininos na World Wide Web ultrapassam bastante os acontecimentos caseiros estereotipados e os mexericos feminista

Cybergrrl Webstation
http://www.cybergrrl.com/
Um guia para as mulheres na Internet.

FeMiNa
http://www.femina.com/
Uma base de dados facilmente pesquisável para mulheres.

Family Planet
http://family.starwave.com/contents.html
Penelope Leach e T. Berry Brazelton, peritos em pediatria, escrevem colunas semanais sobre os dilemas do quotidiano.

Guerilla Girls On the Net
http://www.voyagerco.com/gg/gg.html
Os terroristas poéticos recorrem a arte, música e imaginação para combater os estereótipos sociais.

Pregnancy
http://www.noah.cuny.edu/pregnancy/pregnancy.html
Gráficos de cegonhas trazendo fraldas com bébés lá dentro.

Pregnancy, Reproduction and Health Education Page
http://faraday.clas.virginia.edu/~khw2x/Robin.html
Vaginotomias, cesarianas e dificuldades de parto, explicadas.

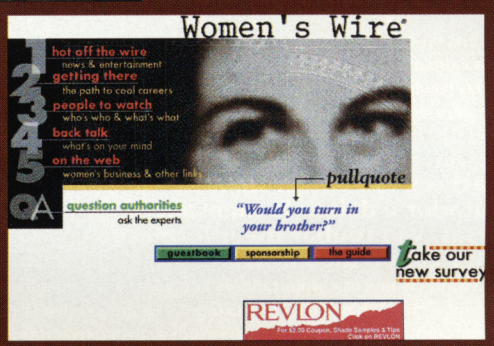
Voxxen
http://www.phantom.com/~barton/voxxen
Mexericos femininos.

Women's Resources on the Internet
http://sunsite.unc.edu/cheryb/women/wresources.html
Informação de e sobre mulheres.

Women's Wire
http://women.com/
Profissões porreiras, pessoas a não perder e conversa em geral.

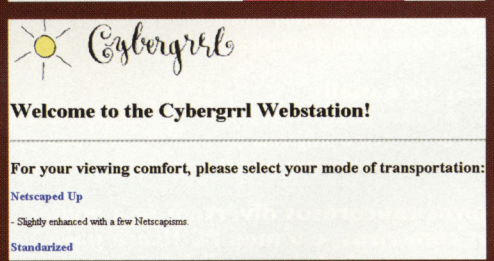
Women Online Consulting
http://www.women-online.com
Como ser uma deusa da Web.

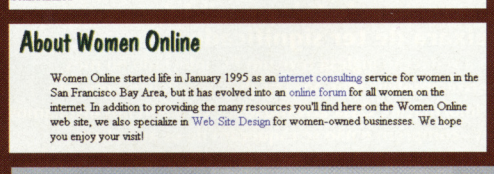




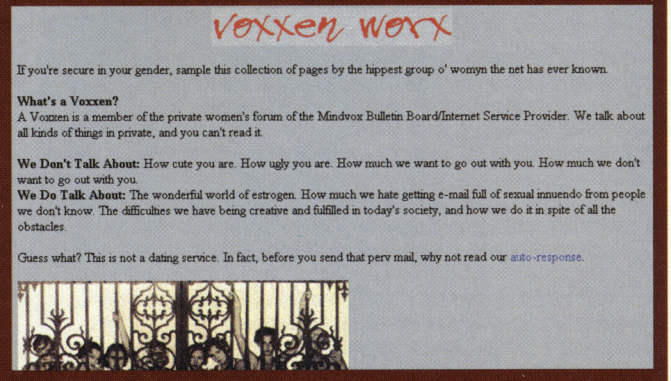
Despache-se e vá à Women's Wire em busca de informação e discussão feminina on-line.







Como se juntar às mulheres on-line:
1. Esqueça como se soletra
2. Utilize demasiadas consoantes
3. Seja impetuosa
4. Nunca aceite ajuda dos chamados 'homens'



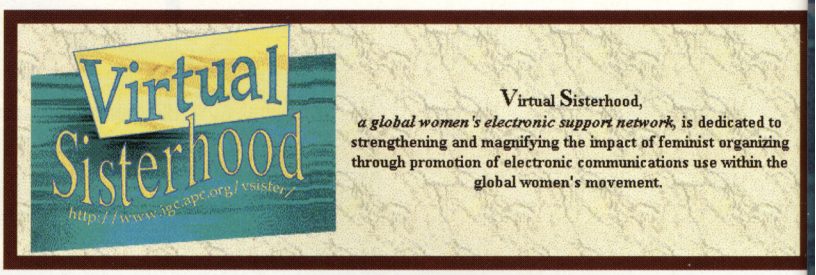
será qualquer coisa como isto: **news-ind. puug.pt**

● De modo a evitar o uso de memória virtual com o Netscape Navigator (o que normalmente só acontece nos Mac), procure o ícone da Apple na barra de comandos, seleccione Get Info e altere para 4,296K o mínimo de memória exigida.



O Mito "Todos os utilizadores da Internet são homens."

O Fourth GVU User Survey (**http://www.cc.gatech.edu/gvu/user_surveys/survey-10-1995/**) contém informação recolhida entre um grupo de 23.000 pessoas, e mostra que o número de mulheres on-line aumentou 10 por cento em apenas um ano, perfazendo actualmente um total de 29.3% de utilizadoras em todo o mundo. Restam 70.7% de utilizadores homens, o que dá uma percentagem de 2.4 homens para cada mulher. Será que as mulheres têm mesmo mais problemas com a Internet do que os homens? Pedimos a várias mulheres on-line que nos dessem as suas opiniões e contassem as suas experiências e curiosidades.



Brevemente numa Internet próxima de si - Solidariedade Virtual entre as Mulheres.

O Mito "A tecnofobia atinge tanto os jovens como os mais velhos."

"A minha experiência diz-me que há mais jovens dispostos a aventurar-se do que a gente mais velha. São as pessoas na casa dos 30 e 40 que mais parecem estar de pé atrás, e que sentem maior pressão para se actualizarem nesta área da informática. Se por um lado as mulheres estão mais familiarizadas com a dactilografia e o processamento de texto, consequência das anteriores exigências do mercado profissional, por outro sentem-se mais intimidadas perante outro tipo de aplicações."
Amelia Wilson (**http://www.gnn.com/wic/wics/women.28.html**)

"Não encontrei nenhum jovem, dos 2 aos 12 anos, que tivesse medo de computadores. Só depois de chegarem à adolescência é que as raparigas começam a pensar que os computadores não são para elas, porque não são incentivadas nesse sentido.
Aliza Sherman, presidente da Cybergirl Internet Media, também dá aulas de formação profissional em Nova Iorque

"Todos os jovens que conheço estão ansiosos por me mostrar o que a Internet pode fazer. Acho que os mais velhos, tanto do sexo masculino como do feminino, têm medo da tecnologia. Tendem a pensar que necessitam de uma formação específica ou de uma capacidade inata para saberem lidar com um computador, por isso nunca se atrevem a brincar com eles."
Amy Goodloe, Women Online Consulting

O Mito "Quando existe um computador numa casa, partilhado por um homem e por uma mulher, o homem monopoliza o PC."

"Infelizmente é assim. Da mesma maneira que é o homem quem geralmente guia o carro, ou que tem o controlo remoto na mão. A falta de um interesse genuíno por parte da mulher, aliada à forma como as relações sociais estão organizadas, leva os homens a sentarem-se no lugar do condutor. As mulheres têm de se impôr ou então comprar a sua própria máquina."
Amelia Wilson

"Se a mulher estiver verdadeiramente empenhada, consegue o seu espaço de informação. E se deixa que o marido monopolize o seu espaço, então é porque precisam de conversar."
Barton, trabalha para um serviço on-line muito conhecido e é membro da Voxxen.

"Provavelmente é mais comum do que seria de desejar. Mas também há muitas mulheres que compraram os seus próprios computadores. Conheço bastantes mulheres que são Web designers e que nunca fazem perguntas técnicas aos maridos ou aos amigos homens, preferindo descobrir as coisas por si mesmas ou obter ajuda de outras mulheres. Os homens têm de aprender a abandonar uma atitude condescendente quando ensinam, porque isso leva as mulheres a procurarem ajuda noutro lado. "
Amy Goodloe

"É verdade. Já que apenas um terço dos utilizadores da Internet é do sexo feminino, é óbvio que cerca de metade dos homens nunca deixa as mulheres tocar no computador. Mas à medida que eles se vão tornando menos inseguros, ficam também mais descontraídos perante a possibilidade de as mulheres lhes fazerem perguntas às quais não saibam responder. Provavelmente vão continuar infelizes por terem de partilhar o brinquedo, mas tal como acabaram por confiar nas mulheres para ligar a televisão, talvez consigam relaxar e partilhar. Mas há sempre a hipótese delas comprarem o seu próprio PC e uma linha telefónica."
Suford Lewis, programadora

Every move you make

Assédio sexual, assaltos on-line - o que pode uma pobre rapariga fazer? Primeiro engolir uns calmantes e ... Não, não, nada disso! É importante manter o controlo das faculdades mentais. E não ir atrás dos que entram em pânico com a choldra dos pervertidos on-line, sempre à coca da sua próxima vítima.

O Mito "Os hackers vão entrar no meu computador e deixar lá mensagens perversas, vão roubar-me informação e rebentar com o meu disco."

Pessoal, não é bem assim! Os únicos computadores que podem ser violados são os que estão ligados à Net 24h por dia - por exemplo, os dos service providers. O utilizador comum (nós) quando liga o modem está a usar uma função de comunicação fechada, e não propriamente a escancarar a porta do computador, à espera de uma invasão maciça.

O Mito "Bombas de e-mail"

É verdade, há pessoas tão más a ponto de nos enviarem e-mails gigantes com o único propósito de nos lixar o programa de e-mail. Para combater estes gestos traiçoeiros avisar sem demora o service provider.

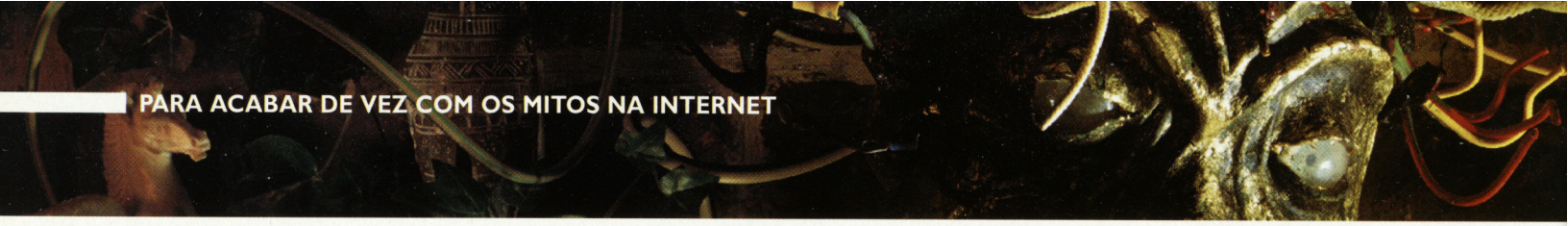
O Mito "Vampiros rancorosos divertem-se a enviar-me mensagens com vírus, e o meu PC ficará para sempre com as marcas de tais mordidelas, e a minha vida deixará de ter significado."

Talvez não. De facto a redacção inglesa teve um PC infectado no mês passado, o que os deixou imobilizados por uns dias, mas felizmente não perderam qualquer informação. Casa arrombada, e também nós instalámos um pacote anti-vírus - comprem e não se esqueçam de os actualizar regularmente.

O Mito "Vou ser perseguida"

Podemos tomar algumas medidas:
1. Escolher com cuidado o nome on-line. Use as iniciais do seu nome quando se registar num ISP e escolha um nome neutro, nem masculino, nem feminino. Quando possível, peça ao ISP que edite o seu ficheiro de registo para impedir que o número de telefone e a morada possam ser acedidos por um stalker.
2. Mensagens depravadas devem ser ignoradas e guardadas no disco para depois serem comunicadas ao ISP. Se forem persistentes pode ser conveniente alterar o nome ou abrir uma nova conta de e-mail.
3. Usar o kill file do seu programa de-mail, que serve precisamente para filtrar mensagens indesejadas antes de elas chegarem à nossa mailbox.
4. Estar on-line pode ser uma forma de comunicar muito sedutora e confortável. Antes de darmos por isso, já contámos todas as nossas intimidades. Cuidado com o que se diz. Pense antes de teclar, ok?


Vital
para o seu
equilíbrio
Vitalis®
Água mineral natural
Beba Vitalis, olhe por si.





O Mito **"As mulheres são mais tecnofóbicas do que os homens."**

"As mulheres devem ser incentivadas a estudar matemática e ciências desde pequenas. Depois, quando mais velhas, isso ajudá-las-à a empregar o conhecimento técnico nos vários contextos em que pode ser utilizado."
Barton

"Tradicionalmente, as mulheres nunca foram estimuladas a interessar-se pela tecnologia (fora da cozinha). Pensem nos estereótipos dos homens que consertam os electrodomésticos, os carros e outras engenhocas. O mercado da informática exclui à partida as mulheres. O marketing dos computadores é feito com base nas suas capacidades. Os homens são atraídos por este tipo de coisas, e quanto mais capacidades o computador apresentar mais eles gostam. As mulheres, ao contrário, sentem-se intimidadas quando vêem muitos botões, e preferem esperar pelos maridos para pôr o computador a funcionar."
Amelia Wilson

"As mulheres estão menos inclinadas para as ciências e tecnologia devido a questões sociais. O panorama está a mudar, mas o medo do desconhecido associado à falta de incentivo para aprender sobre temas técnicos é mais visível entre as mulheres. Na indústria dos novos média, as mulheres estão a conseguir acompanhar profissionalmente os homens em áreas como a comunicação, o conteúdo e a criatividade. Uma vez ultrapassado o pavor dos computadores, conseguem abrir caminho para coisas maiores e melhores."
Aliza Sherman

"A maioria das mulheres que trabalham em escritórios afastaram todos os medos e com determinação aceitaram que iam passar a ter um computador nas suas secretárias, e a utilizar documentos pré-formatados nas bases de dados, em vez de estarem a dactilografar relatórios vezes repetidas. Há dez anos atrás, havia mais mulheres tecnofóbicas e muitas delas continuam a encarar os computadores como objectos estranhos e misteriosos, mas o verdadeiro medo está nos executivos homens que se orgulhavam de não ter de dactilografar. Agora descobrem que estão desactualizados."
Suford Lewis

O Mito **"As mulheres estão atrasadas em relação aos homens na via rápida da tecnologia."**

"As mais velhas sim, sobretudo porque foram condicionadas pela ideia de que os computadores são demasiado técnicos para elas, ou de que se trata de um brinquedo para homens. As mulheres também parecem desvalorizar aquilo que já sabem da Internet - uma mulher com um conhecimento razoável dirá: "Ainda sei muito pouco". Um homem nas mesmas circunstâncias afirmará que é um perito. É difícil convencê-las de que são competentes ao nível técnico. As mulheres mais jovens estão mais conscientes das suas capacidades e orgulham-se do seu estatuto de hackers. Já ouviram falar da Hacker Barbie? Vão até **http://reality.sgi.com/employees/relph/humor/barbie.html**)"
Amy Goodloe

"As estudantes a tantas possibilidades na área dos computadores quanto os rapazes, pelo menos em termos de conhecimento geral das aplicações e equipamentos mais conhecidos. As mais velhas parecem continuar atrás, mas acho que o fosso está cada vez mais pequeno. Testemunhei um aumento assinalável no número de mulheres que participam em actividades on-line."
Amelia Wilson

"As competências das mulheres tendem a ser mais sociais. Talvez por isso grande parte das mulheres na Internet sejam directoras de produto, designers e criativas, em vez de programadoras."
Barton

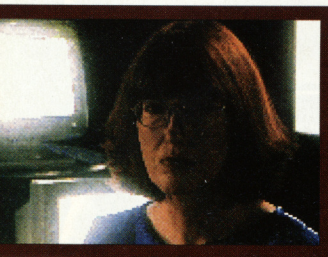
"Apareceram novas áreas que parecem mais adequadas para as mulheres - gestoras de rede, cargos dentro da área dos service providers e de assistência, para os quais não é preciso tirar cursos de Engenharia Electrónica ou de Telecomunicações. O design de homepages requer mais um sentido estético do que um conhecimento informático."
Sufrod Lewis

O Mito **"É impossível curar a tecnofobia."**

"De pequenino é que se torce o pepino, e o facto de se estar a começar cada vez mais cedo está a contribuir para ultrapassar a tecnofobia generalizada. As mulheres precisam de mais aulas práticas para que se sintam mais à vontade com as máquinas. Devíamos concentrarmo-nos em aprender a controlar o computador em vez de deixar que aconteça o contrário. E já agora devíamos abraçar a ideia de que o Macintosh é o computador ideal - estava a brincar! Quero dizer..."
Amy Goodloe

"Os computadores requerem algum pensamento abstracto para se poderem manobrar. Noventa por cento das pessoas, mulheres e homens incluídos, apreendem melhor o raciocínio concreto, e precisam de trabalhar o raciocínio abstracto, tal como aprendem, não sem alguma dor, a álgebra na universidade. Qualquer curso de informática decente para iniciados tem isto em conta e coloca uma pessoa num ambiente aparentemente seguro, contra-atacando os medos mais inibidores. Infelizmente, o medo de perder o emprego não é irreal se o programa que usarmos não tiver um save automático ou se não salvarmos regularmente o nosso trabalho."
Suford Lewis

"Acho que as pessoas fazem uma tempestade num copo de água. Todos



Janet Street-Porter não gosta nada da Internet. Mesmo nada.

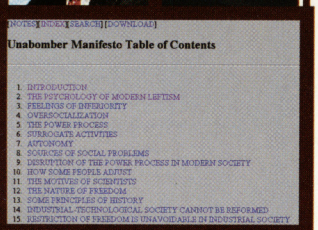
Famosos e tecnofóbicos

O tecnofóbico mais "fóbico" de todos é talvez o Unabomber, a abstração sem nome, camuflada por detrás dos óculos de aviador, que estropiou e assassinou, a ponto de conseguir ver publicado um manifesto seu de 35.000 palavras no "The Washington Post", o ano passado (ver em http://www.ckm.ucsf.edu/People/ISSG/marc/misc/anarchy/fc/). Espalhou o terror durante 17 anos, com as suas encomendas armadilhadas enviadas a cientistas de alta tecnologia e lojas de computadores.
A polícia está agora a investigar um suspeito, Theodore J. Kaczynski, um crâneo em matemática que tirou a licenciatura em Harvard durante a adolescência. Até à sua detenção, ele não passava de um "eremita despenteado" com "o cabelo muito emaranhado", que vivia "numa barraca" construída por ele próprio, e sobrevivia à conta de "latas de atum."

Mas há mais - aqueles óculos! Aqueles dentes! No Reino Unido uma certa senhora que dá pelo nome de Street-Porter escreveu um artigo para o "The Times" que não tinha ponta por onde se pegasse, mas que lhe permitiu mesmo assim chegar ao Canal 4 da televisão britânica, marcando presença nos programas especializados de informática, Internet, e coisas que tais. A ela se devem pérolas do pensamento moderno como "o verdadeiro símbolo de status é uma caneta de tinta permanente - a facilidade nunca será chique", ou "a actual onda de tecnopropaganda e euforia em relação à Net não passa de um beco sem saída na história cultural do século XX, desprovido de qualquer sentido". É claro que a senhora se esqueceu de que o mesmo se passa na sua querida televisão e nos execráveis programas pelos quais é responsável. Mesmo assim, casada já por três vezes, a senhora Argh! sente-se qualificada para denunciar a ilusão das relações cibersexuais. Pode conhecer melhor a figura em http://magazine.cibercafe.net/issue-1.1/letters1.html



No tempo em que ainda não deixava crescer a barba, o maldito Unabomber era um rapaz com excelente aspecto.



[NOTES] [INDEX] [SEARCH] [DOWNLOAD]

Unabomber Manifesto Table of Contents

1. INTRODUCTION
2. THE PSYCHOLOGY OF MODERN LEFTISM
3. FEELINGS OF INFERIORITY
4. OVERSOCIALIZATION
5. THE POWER PROCESS
6. SURROGATE ACTIVITIES
7. AUTONOMY
8. SOURCES OF SOCIAL PROBLEMS
9. DISRUPTION OF THE POWER PROCESS IN MODERN SOCIETY
10. HOW SOME PEOPLE ADJUST
11. THE MOTIVES OF SCIENTISTS
12. THE NATURE OF FREEDOM
13. SOME PRINCIPLES OF HISTORY
14. INDUSTRIAL-TECHNOLOGICAL SOCIETY CANNOT BE REFORMED
15. RESTRICTION OF FREEDOM IS UNAVOIDABLE IN INDUSTRIAL SOCIETY

E não se pense que não temos por cá também umas quantas figuras públicas que já eram tecnófobas e cibercépticas muito antes de se terem sentado à frente de um terminal... Inclusivamente jornalistas de gabarito que já tinham obrigação de usar muito mais que uma esferográfica e um bloco de notas no seu dia a dia. Só que ainda é cedo para os antagonizarmos. Vamos dar-lhes tempo. E se insistirem, logo serão devidamente crucificados nestas páginas. Prometido.

MAIS PERTO DE TODO O MUNDO



O audio na rede em tempo real RA *

Notícias
Imprensa internacional
Bolsa e negócios
A cor do dinheiro
O desmancha prazeres
Herman jornal
Comercial ambiente
Retratos
Comercial Internet
Comercial Cinema
Desporto

http://www.radiocomercial.pt/

e-mail: comprot@telepac.pt

* Em colaboração com Progressive Networks e Telepac.

temos medo do desconhecido. Só o facto de ler coisas sobre a tecnofobia me põe nervosa - porque não realçar as coisas boas?"
Aliza Sherman



O Mito "Só uma censura mais apertada fará com que mais mulheres passem a utilizar a Internet."

"Enquanto as mulheres forem uma minoria na Internet, o assédio on-line poderá intimidá-las e afastá-las da Internet."
Amelia Wilson

"Tempo e dinheiro são as principais razões porque as mulheres não usam a Internet. Ainda é caro ter um computador, um modem, e uma ligação à Net, e além disso consome muito tempo - tempo que as mulheres geralmente não têm, sobretudo se tiverem uma família e uma carreira."
Amy Goodloe

"Os média fazem uma grande algazarra com a pornografia na Net, mas acho que a verdadeira barreira é a falta de tempo e o desinteresse por algo que parece não ter utilidade. Algumas mulheres afirmam que já passam o dia todo a olhar para o computador, e que nunca lhes ocorreria distraírem-se com a mesma máquina em casa. Associar o computador ao trabalho torna-o menos convidativo."
Aliza Sherman

"A fácil utilização dos Web browsers trará mais pessoas para a Net. O facto de nos bastar apontar e clicar, que é mais simples do que que usar o telefone, terá as suas consequências. Não conheço nenhuma mulher que se recuse a comprar um telefone só porque tem medo de receber chamadas obscenas, embora possam não colocar o nome verdadeiro na lista. É possível que haja mulheres a tentar impedir que as famílias tenham uma ligação à Net, porque temem que os filhos acedam à pornografia, mas são com certeza uma minoria. Isto é mais um fantasma, não uma verdadeira razão."
Suford Lewis

O Mito "As mulheres não usam a Internet simplesmente porque não estão interessadas."

"Acho que as mulheres não são diferentes dos homens. Primeiro são

HYSTERICA

As pessoas normais vêem letras verdes, direitas, num fundo amarelo. As histéricas vêem letras inclinadas, em púrpura e vermelho.

atraídas pelo e-mail e depois porque ouvem dizer que há coisas giras na Web."
Amelia Wilson

"As mulheres sentir-se-ão mais incentivadas para aceder à Net à medida que os amigos e a família se forem ligando. E o facto de se ser um conhecedor da Net é muito bom para a carreira. Muitas mulheres acabarão por aprender as vantagens e desvantagens da Internet nesse contexto."
Barton

"Acho que é uma ideia estereotipada dizer que as mulheres preferem a comunicação social às disciplinas técnicas, mas não deixa de haver alguma verdade nisso. Acho que a principal razão que fará com que as mulheres acabem por se ligar à Net é porque isso passará a fazer parte dos requisitos do mercado profissional."
Amy Goodloe

"A possibilidade de comunicar a um nível imediato e de se poderem auto-expressar são factores que atraiem as mulheres. Um inquérito que fiz a mais de 1.100 mulheres concluiu que as actividades on-line que elas preferem são o e-mail, a pesquisa e a sensação de comunidade (**http://www.femina.com/results.html**)."
Aliza Sherman

O Mito "As mulheres utilizam os computadores no escritório. Porque é que não utilizam a Internet?"

"Muitas pessoas utilizam os computadores como processadores de texto. Além disso não têm TCP/IP nem um modem ligado aos computadores em que trabalham."
Barton

"Muitas das mulheres que utilizam os computadores para trabalhos de escritório, só fazem isso mesmo. Não costumam usar o computador como forma de entretenimento. Em parte porque desconhecem a Internet, ou porque foram levadas a pensar que não era para elas, uma vez que o marketing não as tem em conta. Não têm razões para pensar que possa haver alguma coisa de interesse na Net, por isso, porquê ralarem-se?"
Amelia Wilson

"Os empregadores ainda não compreenderam a importância da Net. É verdade que um grande número de empregados tem um acesso à Internet de que na realidade não necessita, e abusa do privilégio aproveitando para brincar em vez de trabalhar. Alguns empregadores foram levados a recorrer a firewalls e a outras medidas, para impedir que os empregados andassem a surfar na Net. Mesmo assim, acho que o acesso a uma Intranet é um instrumento precioso."
Amy Goodloe

O Mito "A ansiedade informática pode debilitar a capacidade de uma pessoa para usar os computadores."

"Muitas pessoas irão passar por um período terrível e sentir-se-ão muito mal à medida que a sua ansiedade aumentar. Mas acho que ela pode ser facilmente ultrapassada. Houve um período semelhante, na altura em que as pessoas se estavam a habituar aos automóveis. As mulheres ainda são gozadas e consideradas más condutoras, apesar de os registos de acidentes serem menores no seu grupo - os esterótipos culturais desaparecem lentamente, se é que desaparecem totalmente. Acho que daqui a dez anos a ansiedade em relação aos computadores será tão vulgar quanto a ansiedade em relação ao telefone."
Suford Lewis

"Estudei literatura inglesa e ajudei alguns clientes a ultrapassar a tecnofobia só por lhes dizer isso. À partida pensam que sou uma tecnóide, e sentem-se aliviados quando descobrem que não fiz nenhum curso de informática - só assim percebem que também não precisam de um curso para saber lidar com os computadores."
Amy Goodloe

HEWLETT PACKARD

multimedia

HP Vectra 500

novo radicalmente

HP VECTRA 500

Multimedia
- Leitor de CD-ROM de quadrúpla velocidade
- Placa de som de 16 bits Sound Blaster
- Microfone e Altifalantes

Características
- Modelos Desktop ou Tower
- Processador até Pentium a 133 MHz
- Disco rígido até 1.6 GB
- Memória RAM até 16 MB expansíveis a 192 MB

Software de Trabalho
- Windows 95
- HP Discover
- ClarisWorks 3.0
- Lotus Organiser 2.01
- Adobe Acrobat 2.0



DLI Distribuição

O Seu Grossista Para Informática Pessoal

HEWLETT PACKARD Grossista

Grupo Unipapel **Alameda**

Lisboa: Tel.: (01) 417 23 06/07/08/09/10 - Fax: (01) 417 23 11 - BBS: (01) 417 45 54
Porto: Tel.: (02) 600 49 63 - 600 50 70 - Fax: (02) 609 29 03



A Internet

O Netscape Navigator é óptimo, mas agora já pode customizar o seu browser de Web preferido para obter uma melhor performance. A Web designer, ***Rachel Reynard*** *analisa, um a um, os melhores plug-ins para o Navigator.*

Vai ter uma grande surpresa se pensou que tudo o que podia fazer com um plug-in era colá-lo na parede para melhorar a sua experiência olfactiva na sala de estar, como aqueles "cheirinhos" industriais que encontramos nas prateleiras dos hipermercados. A procura constante das massas que pesquisam na Web iniciou uma verdadeira cruzada no desenvolvimento de produtos. As casas de software estão a tentar dar uma funcionalidade cada vez maior a essa amigável besta que dá pelo nome de Netscape Navigator.
Ter um sofá confortável é bem mais útil do que um nível de compressão fractal de 20:1 (tenhamos algum bom-senso, sim), mas já que estamos a falar do assunto, mergulhemos, no mundo obscuro e misterioso dos módulos de código dinâmico. Hum, sim, mergulhemos.

Um plug-in acrescenta funcionalidade ao seu browser de Web da mesma maneira que um terceiro painel de controlo ou extensão acrescenta funcionalidade ao sistema operativo do seu PC ou Mac. Poderá ser uma característica mas para o ajudar discretamente, a funcionar em segundo plano, ou uma aplicação embebida de forma transparente na janela do browser (como o Shockwave) ou ainda, no caso do Amber, da Adobe, possibilitando a visualização de ficheiros PDF. No entanto, o Navigator em si nunca deverá desaparecer, a interface do utilizador permanecendo relativamente constante, indiferente aos plug-ins utilizados.

Isso pinta um quadro muito pouco vulgar sobre aquilo de que estamos a falar, mas o que é que você pode fazer quando vê que a vida já não tem sentido sem um ou até três plug-in? Quando ouve falar de um plug-in que pretende ou de um site que requer um sabor especial, precisará de ir à home page do produtor (ou seguir um link até lá), transferir a versão correcta para o seu sistema operativo e colocá-la na pasta ou directoria de 'plug-ins' do Netscape Navigator (isto é, se o script de instalação não o tiver feito automaticamente). Da próxima vez que ligar o Netscape Navigator, procure nessa pasta e cada plug-in instalado será rapidamente visualizado no ecrã. Depois, enquanto pesquisa a Web, se carregar uma página de HTML que inclua o tipo MIME suportado por um plug-in que tenha instalado, este tratará automática e correctamente dos dados de uma forma standardizada, seja qual for a plataforma utilizada (desde que tenha havido um desenvolvimento decente). É canja.
Da mesma maneira que os sistemas operativos adoptam as melhores e mais populares características no seu lançamento seguinte, os browsers obterão uma licença para os plug-ins mais utilizados e incorporá-los-ão em futuras versões - imagine-se a precisar de um plug-in para suportar GIF in-line. A popularidade dos melhores plug-ins assegurará inevitavelmente a sua tendência para entrar em desuso. Ironias.

Eis a escolha dos melhores plug-ins, de acordo com os critérios da cyber.net, todos eles requerendo o Netscape Navigator 2.0 ou superior - transferível na Web a partir de **http://home.netscape.com/**

Os plug-ins mais populares tornam-se inevitavelmente obsoletos - imagine precisar de um plug-in para suportar GIF in-line.

iber
presa: Adobe Systems
me page:
p://www.adobe.com/amber
taformas: Macintosh, Windows NT
findows 95.
inas de amostra:
p://nytimesfax.com/times.pdf
p://www.iw.com/shows/fall95/iw/F
95.htm
p://pathfinder.com/time/special/th
s.html
as estão no protótipo Adobe
eserver', para que possa verificar o
significa acessar uma página de
vez para um servidor PDF na
.

ue é?
mber é essencialmente um plug-in
permite visualizar ficheiros PDF
table Document Format) na
la do browser do Navigator 2.0
uperior). Os ficheiros PDF são
emamente compactos, e
ferentes à plataforma utilizada
visualizar documentos de DTP
ktop publishing, ou edição gráfica



Se for demasiado preguiçoso para usar um relógio, o seu browser de Web pode dizer-lhe as horas.

EarthTime

Empresa: Starfish Software
Home page: **http://www.starfishsoftware.com/feature/feature.html**
Plataformas: Windows 95 e Windows NT.

O EarthTime mostra-lhe a hora local em mais de oito cidades do mundo na janela do browser da Netscape. Há mais de 375 locais na sua base de dados e pode calcular diferenças horárias, mostrar mudanças sazonais na luz do dia e à noite e até indicar códigos de telefone, a língua local e a moeda em muitos locais do mundo. É bastante útil: adquira-o - e se se apaixonar completamente por ele, há uma versão comercial disponível.

nota: 50%

Amber

Empresa: Adobe Systems
Home page:
http://www.adobe.com/amber
Plataformas: Macintosh, Windows NT and Windows 95
Amostras:
http://nytimesfax.com/times.pdf
h ttp://www.iw. com/shows/fall95/iw/FIW95. htm
http://pathfinder.com/time/special/thefiles.html
Todas estão no protótipo Adobe 'byteserver', para que possa verificar o que significa acessar uma página de cada vez para um servidor PDF na Web.

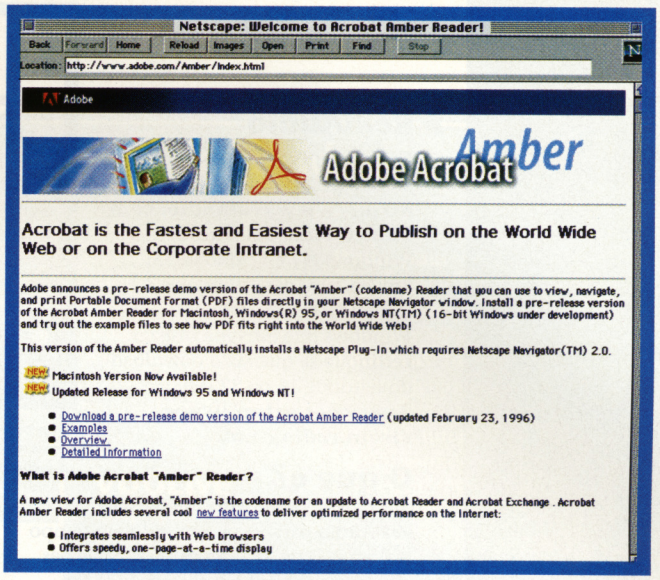
O que é?

O Amber é essencialmente um plug-in que permite visualizar ficheiros PDF (Portable Document Format) na janela do browser do Navigator 2.0 (ou superior). Os ficheiros PDF são extremamente compactos, e indiferentes à plataforma utilizada para visualizar documentos de DTP (Desktop publishing, ou edição gráfica assistida por computador). São fáceis de criar e permitem um elevado controlo de design e impressão imediata. O Amber é o nome de código para um update ao Acrobat Reader e ao Acrobat Exchange da Adobe. Com uma cópia do Acrobat Reader pode sempre fazer o download de PDF e visualizar, navegar e imprimi-los independentemente - o que o Amber faz é oferecer integração no Netscape, acrescentando as suas próprias e novas características.

O Amber proporciona uma nova forma de optimizar ficheiros em PDF para Internet ou para serviços on-line. Em vez de esperar que todo o ficheiro PDF seja transferido, pode visualizar o documento numa página. Permite uma navegação transparente entre PDF, HTML e outros conteúdos de Web integrando-o nas funções de navegação do browser. Também lhe permite uma visualização progressiva do ficheiro PDF, para que veja o texto primeiro, depois as imagens e depois as fontes incorporadas. Inclui igualmente font blitting, texto anti-aliased (não "ratado"), para visualização mais nítida no ecrã, uma barra de ferramentas instalada dentro da janela do Netscape Navigator, e scrolling contínuo.

Instalação

Instalar o Amber é mais simples num Mac do que num PC (como sempre), mas não é impossível no Windows. Depois de ter seguido as instruções do ecrã, certifique-se que o 'PDFviewer' está na pasta dos plug-ins da cópia activa do Netscape Navigator 2.0 que está a utilizar. Se gosta de ter várias cópias do Navigator a funcionar em simultâneo, verifique que o Amber não ficou associado a uma das outras. Se o servidor de Web do Adobe estiver ocupado, pode preferir transferi-lo a partir do servidor de FTP



Tire o máximo dos seus documentos DTP publicando-os na Web com o Amber da Adobe Acrobat.

(**ftp://ftp.adobe.com/pubAdobe/Applications/Acrobat/**), mas lembre-se de que se for um utilizador de Windows aqui não terá qualquer ajuda na instalação.

As expectativas

Uma vez que a actual versão do Amber ainda não é definitiva, ficámos surprendidos com a sua estabilidade. Estivemos a usá-lo num PowerMac 8100/80 com 24Mb RAM, dos quais 8Mb estão adstritos ao Netscape Navigator, mas ainda não tivemos problemas. O único defeito é a falta de páginas Web com ficheiros PDF. Logo que os autores de Web se apercebam da importância dos PDF, também as pessoas que navegam na Net o farão.

Para oferecer melhor performance, a Adobe está a desenvolver um servidor de Web com capacidade 'byteserver', que poderá tratar da visualização de uma página de cada vez e da renderização progressiva. O formato PDF optimizado e o protocolo byteserver ainda não foram finalizados, mas os dois em conjunto aumentarão decerto a performance. Esta capacidade deverá ajudar à generalização do formato na Internet.

Blitting

Caso não saiba, significa Black Image Transfer, mas o seu verdadeiro significado é que, quando visualizadas na Web, as fontes integradas aparecem primeiro como fontes de substituição até que o outline integrado seja recuperado. Quando a fonte integrada (que é aquela que o produtor da página quer que você veja realmente) acaba de ser transferida, é depois transposta para o ecrã com grande fidelidade.

Conclusão

Se alguém produz um catálogo/revista on-line muito importante para si, o plug-in Amber é uma boa opção. Caso contrário, espere para ver se o fornecimento de conteúdo resulta. No entanto, se for um criador de conteúdo, verifique-o - tem certamente muito potencial e merece algum suporte.

Veredicto

Facilidade de utilização **100%**
Fácil de instalar, basta verificar os pontos mencionados anteriormente.

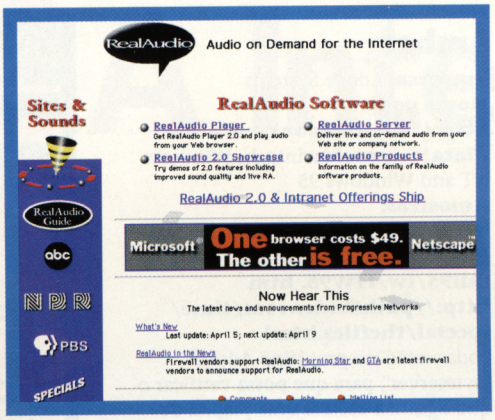
Suporte: **10%**

Futuro: **75%**
Pode vir a ser um sucesso.

cyber.net **nota: 50%**

RealAudio

Empresa: Progressive Networks
Home page:
http://www.realaudio. com/
Plataforma: Macintosh, Windows NT e Windows 95. Brevemente para Windows 3.1. Dependendo da versão do Windows que estiver a utilizar, certifique-se que faz o download do leitor de 16 ou 32 bits.
Amostras: http://www. virgin.radio.co.uk



Uma escolha essencial para qualquer browser de Web que se preze. O RealAudio é absolutamente necessário. Transfira-o ou navegue em silêncio.

O que é?

A Progressive Networks desenvolveu o RealAudio para fornecer áudio em tempo real através de 14.400bps ou de ligações mais rápidas à Internet. Depois de ter instalado o leitor de RealAudio, tudo o que tem a fazer é clicar num link de RealAudio a partir do seu browser de Web e o áudio começa a soar quase que instantaneamente, sem atrasos para download, transformando o seu computador num rádio em tempo real.

O sistema RealAudio consiste num leitor, num codificador e num servidor. Um produtor de conteúdo precisa de software de codificação, um fornecedor de conteúdo precisa do servidor de software e a potencial audiência precisa do software de descodificação (ou leitor). O leitor tem um painel de controlo áudio standard com play, pause, fast forward, etc. O leitor standard será iniciado sempre que o seu browser de Web detectar um ficheiro RA ou RAM.

Instalação

Se tem o Netscape Navigator 2.0, o plug-in é automaticamente instalado pelo programa de configuração RealAudio Player 2.0. O RealAudio 1.0, ou as versões standard do 2.0, podem ser transferidas e lidas em qualquer plataforma, a partir de quase todos os browsers de Web; aquilo de que estamos a falar é do plug-in, concebido para ser utilizado apenas com o Netscape Navigator 2.0. A Progressive Networks licenciou o plug-in para utilização em todos os browsers, por isso vai ouvir falar muito dele.

A existência de um novo plug-in RealAudio implica que esta aplicação de ajuda externa se torne desnecessária quando se acede directamente a um Web site RealAudio, já que os produtores de conteúdo podem integrar ficheiros RealAudio directamente nos designs das suas páginas. Os componentes interactivos como os botões de play e de volume podem ser colocados em qualquer sítio da página, com o mesmo nível de controlo que o HTML oferece aos gráficos.

Expectativas

Actualmente, o RealAudio é essencial. Nenhuma outra tecnologia áudio tem uma base de utilização instalada como esta. Aparentemente, mais de um milhão de cópias do leitor já foi distribuído. As características adicionais da versão 2.0 significam que é possível ter boa qualidade de áudio numa ligação a 28.800bps. Concertos, acontecimentos desportivos, notícias, etc, já podem agora ser 'Web transmitidas' ao vivo (a Rádio Comercial e a TVI têm vindo a praticá-lo com regularidade em Portugal), e sempre graças ao plug-in, o conteúdo áudio pode ser sincronizado com um conteúdo gráfico animado para lhe dar mais cor. É muito simples de transferir (se conseguir chegar à horrível página de download, sempre ocupada) e o plug-in instala-se assim que o Netscape Navigator 2.0 é detectado (por isso certifique-se de que adquire o upgrade do Netscape antes). Não deverá ter problemas, mas pode sempre seguir os links do site para as páginas de FAQ, que são óptimas. Se não possuir já uma cópia ou se só tiver a versão 1.0, vá a **http://www.realaudio.com** e, se conseguir entrar no sistema, obtenha um upgrade.

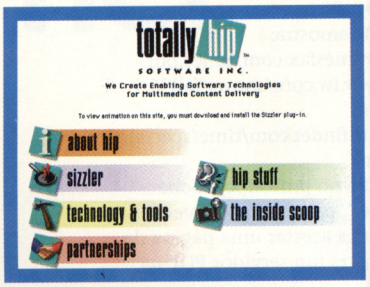
Conclusão

Este é um plug-in essencial que qualquer utilizador respeitado de Internet já devia ter instalado. Até pode correr o RealAudio com música de fundo enquanto usa o seu computador para tarefas não relacionadas com a Internet, e mesmo não podendo comparar a qualidade de som com a de um CD ou rádio FM, o potencial é óptimo.

Veredicto

Facilidade de utilização: **100%**
É um 'no brainer'. Implica o mínimo dos mínimos de esforço cerebral. 60%
Se tiver de configurar o tipo MIME nas Helper Applications Preference do Netscape
Suporte: **80%**
Futuro: **90%**
Em pouco tempo, qualquer bom site de entretenimento ou de notícias estará a utilizar o RealAudio 2.0.

cyber.net nota: 80%
Infelizmente ainda têm de melhorar a qualidade do som.



Lembrem-se pessoal, auto-elogios não são recomendáveis, especialmente na Internet.

Sizzler

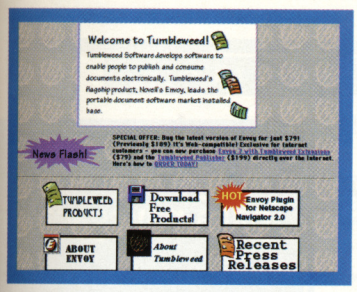
Empresa: Totally Hip
Home page:
http://www.totallyhip.com/sizzler/6b_sizz.html
Plataformas: Macintosh, Windows 3.1, Windows 95 e Windows NT. Ter um animal peludo a tocar tambor na sua home page não será propriamente a revolução de que a Web estava à espera, mas já me enganei outras vezes. É fácil de autorizar e de instalar, e por isso deve ser popular entre os criadores de conteúdo que não são literatos. No que toca à autoria, o Sizzler permite-lhe criar e visualizar animações numa página de Web. Requer normais ficheiros PIC ou filmes QuickTime que converte em pequenos ficheiros sprites que aparecem no seu site de Web à medida que são transmitidos pelo modem. A partir do cliente, instale o plug-in e estas animações aparecerão sempre que visite um site sizzled.

cyber.net nota: 55%

Astound Web Player

Empresa: Gold Disk
Home page:
http://www.goldfish.com/awp/index.html
Plataformas: Windows 3.1 e Windows 95
O software Astound e Studio M não são muito conhecidos, por isso não sei quanto conteúdo criado por e para cada um está disponível - a julgar pelas demos on-line, não muito. Vale a pena verificar o Astound Web Player se utilizar ou conhecer o software. Mostra "documentos multimédia dinâmicos" criados pelo software da Gold Disk, que podem incluir som, animação, gráficos, vídeo e interactividade. As características dinâmicas do plug-in significam que cada slide pode ser transferido em fundo enquanto visualiza o slide anterior.

cyber.net nota: 50%



A página da Tumbleweed é bonita, mas o suporte alargado ainda não se limita à esfera do sonho.

Envoy

Empresa: Tumbleweed Software
Home page: http://www.twcorp.com/download.htm
Plataformas: Macintosh, Windows 3.1, e Windows 95
Não muito longe do que fazem o Acrobat e o Amber, o Envoy permite-lhe criar layouts sofisticados (incluindo rich text, gráficos e links de hipertexto) e visioná-los on-line, de uma forma muito semelhante aos ficheiros PDF.

cyber.net nota: 40%

Lightning Strike

Empresa: Infinet Op
Home page: http://www.infinop.com/html/infinop.html
Plataformas: Macintosh, Windows 3.1, Windows 95 e Windows NT
O Lightning Strike é uma tecnologia fabulosa que permite a compressão de imagens e que merecia mais plataformas, tal como o JPEG e o GIF. É altamente compatível e se muitos dos grandes criadores de conteúdo o recomendassem para o visionamento dos seus sites, talvez houvesse toneladas de gráficos espalhados por esse mundo fora com um mínimo de tempo perdido nas transferências.

cyber.net nota: 85%

CMX Viewer

Empresa: Corel
Home Page: http://www.corel.com/corelcmx/
Plataformas: Windows 95, Windows NT
Permite o visionamento de suaves gráficos vectoriais, para usar em conjunto ou como alternativa aos GIF e aos JPEG. Existe um mercado potencial, como sejam as apresentações e as redes intranet das empresas, onde geralmente se emprega este formato, mas não serve de muito ao ocasional utilizador da Web.

cyber.net nota: 10%

Ao vivo e on-line - plug-ins para vídeo

Analisámos três plug-ins para vídeo - o VDOLive, o ViewMovie e o PreVu. Há mais, fora os que ainda estão para vir, mas ainda não têm pedigree. Apesar de baseados no mesmo princípio (fornecer vídeo através da Internet), suportam diferentes plataformas, comportam-se de diferentes maneiras e são concebidos para tratar diferentes tipos de dados. Cada um deles começou como um vulgar leitor (tal como o RealAudio), mas com a chegada do Netscape Navigator 2.0 passaram a incluir a opção plug-in, e é esse o link a seguir uma vez chegado à página de download.



Não deitem fora o ecrã da televisão para já - o vídeo on-line ainda tem um longo caminho a percorrer.

ViewMovie

Empresa: Ivan Cavero Belaunde
Home page: http://www.well.com/user/ivanski/download.html
Plataformas: Macintosh
Amostras: http://www.well.com/user/ivanski/viewmovie/viewmovie_sites.html

O ViewMovie permite aos utilizadores do Macintosh exibir filmes QuickTime a partir de uma página Web. O ViewMovie 1.0 tem várias inovações, a saber: detecta automaticamente filmes QuickTime VR que corre com a aplicação QTVR Player, suporta a funcionalidade dos formatos AU e AIFF numa versão separada, dando origem ao ViewMovie XT (aparentemente devido aos estridentes e obstinados e-mails dos fãs do SoundMachine), e resolve alguns bugs da versão anterior. Para os criadores de conteúdo, também permite que um filme seja usado como um link âncora na página ou como uma imagem mapeada.

Veredicto

Facilidade de utilização:	95%
Nada de complicado	
Plataformas:	40%
Futuro:	80%
Parece promissor	

cyber.net nota: 70%

VDOLive

Empresa: VDOnet
Home page: http://www.vdolive.com/download/
Plataformas: Só o Windows; versão para Mac prevista para breve
Amostras: Existem vários exemplos de sites com este formato, todos disponíveis a partir do site do VDOLive. Um dos melhores está em **http://www.clubinternet.com/vdolive/index.html**

O VDO Live transmite (e recebe) vídeo e áudio através da Internet ou de qualquer outra rede TCP/IP. Ao contrário do que acontece quando se faz um download vulgar, a transmissão vídeo do VDOLive não é salva em disco, logo não existe o risco de contaminação por vírus. Consegue ultrapassar algumas limitações de largura de banda de uma forma inteligente e não parte do princípio que o utilizador tem uma ligação RDIS. Quando existe uma largura de banda realmente pequena (caso de uma ligação de 14.400bps), o VDOLive cai automaticamente para um frame rate muito baixo (aproximadamente um frame de três em segundos). Nos outros casos, o VDOLive Player e o VDOLive Server tentam adaptar-se à melhor largura de banda possível, o que poderá provocar alguma inconstância tanto no vídeo como no áudio. A Telepac está a estudar a instalação de um servidor de VDOLive em Portugal.

Veredicto

Facilidade de utilização:	50%
Não é fácil de instalar, mas faz-se	
Plataformas:	60%
Futuro:	70%
Definitivamente a levantar voo	

cyber.net nota: 60%

Empresa: InterVU
Home page: http://www.intervu.com/prevu.html
Plataformas: Windows 95 e Windows NT
Amostras: http://www.cef.net/intervu/demo.html

O PreVU, um plug-in para vídeo MPEG, permite a qualquer vídeo com este formato ser visualizado na Web sem que seja necessário hardware MPEG específico ou servidores proprietários de vídeo. Ao contrário do VDOLive, o PreVU inclui a opção para salvar o vídeo no disco rígido enquanto está a ser exibido. Pode visualizar os primeiros frames sem ter de chamar o vídeo completo, e pode optar entre vê-lo no modo preview ou através da memória cache. E porque não é necessário um servidor especial (corre qualquer ficheiro MPEG), os fornecedores de conteúdo não têm dificuldades em oferecer vídeos com o material que já possuem. A desvantagem, claro, é a de que o programa não terá sido submetido a qualquer compressão na origem, ao contrário do que acontece com o VDOLive. Além disso consegue sobreviver a firewalls sem qualquer problema (pelo menos é o que dizem).

A InterVU esforçou-se ao máximo para aliviar o processo de instalação do PreVU, por isso não deverá ter grandes dificuldades se seguir correctamente as instruções. Chega mesmo a superar os problemas do Amber, com a introdução de um script de instalação eficaz, que procura a cópia mais recente do Netscape Navigator para se instalar lá dentro. Há um ficheiro tutorial que automaticamente é guardado no disco, evitando assim que o utilizador esteja on-line enquanto se familiariza com o processo. Se ao menos as outras empresas se preocupassem tanto com os utilizadores...

Veredicto

Facilidade de utilização:	80%
Instalação um tanto complicada, mas parabéns pela excelente ajuda	
Plataformas:	20%
Futuro:	20%
Ainda é cedo para dizer	

cyber.net nota: 60%
Pode ter mercado com uma largura de banda decente, mas não se recomenda para ligações de 14.400bps

Shockwave

Empresa:
Macromedia
Home Page:
http://www.macromedia.com/Tools/Schockwave/index.html
Plataformas:
Macintosh, Windows 3.1 e Windows 95. Para breve, Windows NT e UNIX
Amostras:
http://www.amxdigital.com/
http://mbinter.com/deepforest/deepforest.hml
http://www.mackerel.com/bubble.html



O Shockwave permite visualizar todo o género de animações sofisticadas, e até jogar jogos disparatados como o Space Invaders.

Alguns do melhores trabalhos elaborados com o Shockwave podem ser apreciados nos sites acima mencionados - não se esqueça de instalar o plug-in antes de por lá passar.

O que é?

O Shockwave permite-lhe ver (e interagir com) um conteúdo multimédia na Web criado com o software Director da Macromedia, normalmente empregue para criar programas interactivos. O Director é usado para produzir praticamente todos os CD-ROM que vê por aí.
Actualmente o Shockwave vai na sua versão 4, mas com a chegada do Director 5.0, prevê-se para muito breve o upgrade do Shockwave para a versão 5.0. O Shockwave 4.0 atingiu já a sua maturidade - se acaso ainda possui uma cópia antiga, uma versão beta, ou uma versão alpha, aconselhamo-lo a carregá-lo o quanto antes. Ainda não se sabe ao certo para quando o lançamento do Shockwave 5.0, portanto vá controlando o **http://www.macromedia.com**.
Além do mais prometem-nos que a nova versão será compatível com qualquer trabalho criado com o Director 4.0, por isso não há desculpas.
O Netscape Navigator é o único browser a suportar o Shockwave. Mas entretanto já houve outros browsers a licenciar esta tecnologia, pelo que devem estar por aí a aparecer mais sites com Shockwave. E graças ao Afterburner - um utilitário de compressão que a Macromedia desenvolveu ao mesmo tempo que o Shockwave, os autores de produtos multimédia podêm agora comprimir os ficheiros Director em cerca de 60%. A grande vantagem é que a carga do conteúdo interactivo na largura de banda será bem menor, equivalente, quase se poderá dizer, aos ficheiros gráficos standard.

Como instalar

Dirija-se ao site da Macromedia, carregue o Shockwave e corra a rotina de configuração. Diga-lhe para instalar o Shockwave na pasta dos plug-ins do Netscape Navigator 2.0. Simples, não é?

Perspectivas

O Shockwave foi tão bem recebido porque tem tudo a ver com a área de acção dos designers de multimédia e proporciona-lhes mais uma janela para a visualização dos seus trabalhos. Ao contrário do Amber da Adobe, que tem de prosseguir a sua batalha para ganhar os corações e as mentes do criadores de conteúdo, o Director tem uma base influente de utilizadores entusiastas, que desde o primeiro dia em que apareceram os plug-ins têm lançado excelentes trabalhos, garantindo o sucesso do Shockwave.

Conclusão

Tão essencial como o RealAudio, o Shockwave é igualmente fácil de instalar. Saque a versão 4.0 e roa as unhas até chegar a versão 5.0.

Veredicto

Facilidade de utilização:	90% Fácil de instalar
Plataformas:	90%
Futuro:	95%

cyber.net nota: 90%

Plug-ins VRML para navegação 3D

Há já tanto tempo que se fala do VRML (Virtual Reality Modelling Language) que é natural pensar-se que há muitos seguidores. Também tínhamos essa ideia, mas ficámos desiludidos, porque o facto é que o VRML nunca conseguiu o apoio ou a integração que merecia. O Shockwave provou que bastam dez minutos para se ser aceite como um standard na Web, pelo que nos surpreendeu o facto de haver tão pouco material em VRML por aí - até descobrirmos a escassez de ferramentas e de suportes para os tecnóides mais empenhados.

Talvez o panorama venha a mudar com as propostas avançadas para o VRML 2.0, que estimulam a criação de ambientes mais dinâmicos e interactivos. E com algumas ferramentas de autoria decentes finalmente no horizonte, o futuro pode ser mais risonho.

Existem no mercado quatro plug-ins VRML principais - quase todos fazendo a mesma coisa, de maneiras diferentes, em diferentes plataformas. Os que se seguem são os plug-ins mais importantes em termos de suporte para ficheiros tipo MIME; mas antes de se tornar evidente a necessidade de um browser completamente diferente (para não falar de uma aplicação de ajuda), a vizualização dos ambientes 3D era de tal forma um fiasco que não lhe apontamos o dedo por a ter negligenciado. Agora já não há desculpas.

Conclusão

Não estão mal. Ainda são ligeiramente fracotes - o VR Scout é o mais rápido do grupo. Se tiver o Windows 95 avance com este, mas fique de olho no Live3D da Netscape - poderá ser uma surpresa. Para os utilizadores do Mac, continuem a verificar os sites, comprem um leitor standard e peçam às empresas de software que os avisem quando chegarem os plug-ins para Mac.

Rachel Reynard (rr@amxdigital.co.uk) é designer de páginas Web na agência de design AMX Digital (http://www.amxdigital.com/). Vale a pena ver o seu trabalho.

NETSCAPE NAVIGATOR

INTRODUCING NETSCAPE LIVE3D

OVERVIEW

Netscape Live3D extends Netscape Navigator so that you can experience distributed, interactive 3-D spaces rich with text, images, animation, sound, music, and video. In addition to providing a high-performance VRML viewer, Live3-D extends Netscape's Java, JavaScript, and plug-in interfaces to make it easy to develop distributed 3-D applications on the Netscape Navigator platform. Live3D is based on the proposed Moving Worlds VRML 2.0 (Virtual Reality Modeling Language) specification recently submitted to the VRML Architecture Group and endorsed by many companies.

GETTING STARTED WITH LIVE3D

Live3D beta 1 requires Netscape Navigator 2.0 and is currently available for Windows 95, Windows NT, and Windows 3.1. Macintosh and Unix versions will be available soon.

To get started with Live3D:

1. Download and install Live3D for Windows 95 or Windows NT.
2. Explore the coolest VRML worlds on the Web.
3. Learn what VRML is all about and how to add 3-D to your Web site.

USER FEATURES

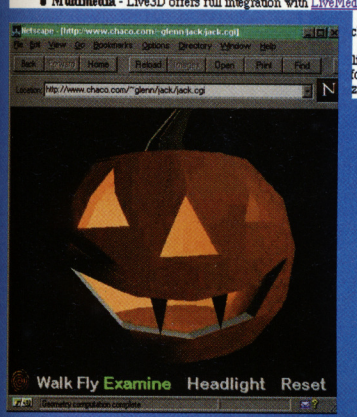
- **High-Performance VRML Viewing** - Live3D lets you experience rich 3-D spaces rendered at maximum speed with adaptive rendering, background processing, hardware acceleration, and GZIP data compression.
- **Multimedia** - Live3D offers full integration with LiveMedia for streaming audio and video in 3-D space.

...ch, lifelike behaviors.

...lications written for the Live3D platform. Examples include ...formation systems, authoring environments, interactive ...zations.

(Esquerda) O Live3D é agora uma característica standard do Netscape Navigator 3.0, mas para os que têm o 2.0...

(Em baixo, à esquerda) Bem-vindos à vingança da cabeça de abóbora.



V*Realm

Empresa: Integrated Data systems and Portable Graphics
Home Page: http://www.ids-net.com/ids/plugin/downlpi.html
Plataformas: Windows 3.1, Windows 95 e Windows NT
Amostras: http://www.cybertown.com/

O V*Realm é totalmente compatível com o VRML (outra coisa não seria de esperar). E tal como o Live3D, tem modos de exibição selectivos e adaptáveis, o que significa que pode optar entre um rendering rápido e imperfeito para quando anda a circular, e um rendering mais detalhado para quando está off-line. Permite manusear imagem, vídeo, áudio, animação e a navegação "point and jump". Existe a opção de efeito de gravidade e, melhor ainda, uma opção de detecção de colisões. O melhor de tudo é o headlight, para que possa colorir os ambientes. Abençoado.

Veredicto

Facilidade de utilização:	30%
Plataformas:	20%
Futuro:	50%

cyber.net **nota: 70%**

VR Scout

Empresa: Chaco Communications
Home Page: http://www.chaco.com/vrscout/
Plataformas: Windows 95 e windows NT
Amostras: http://www.tristero.com/coffe/vrcoffee/

O VR Scout 1.22 usa o software de rendering Reality Lab 3D da Microsoft, que executa várias operações FLOP (floating point) em simultâneo. Se tiver um processador Intel 80386 sem um co-processador matemático 80387, ou se tiver um 80486SX, talvez não consiga usar o VR Scout com eficácia. A Chaco tenciona produzir versões para Mac e UNIX, mas não tem uma data prevista.
O VR Scout é considerado o melhor visionador para tratar ambientes VRML complexos na Internet, porque é o plug-in mais fiável para interpretar o VRML - outros plug-ins falham quando deparam com comandos que não reconhecem. Pode ser elogio duvidoso, mas a organização oficial do VRML declara que "o VR Scout 1. 2 falha menos testes que qualquer outro browser" e supostamente a versão 1.22 do plug-in será ainda melhor. É também o visualisador recomendado pela Paragraph International - a empresa que fez o Virtual Home Space Builder.

Veredicto

Facilidade de utilização:	40%
A instalação podia ser mais simples	
Plataformas:	20%
Futuro:	40%

cyber.net **nota: 60%**

WIRL

Empresa: VREAM
Home Page: http://vream.com/3dI1.html
Plataformas: Windows 95 e NT
Amostras: http://www.vream.com/spherema.html

Excelente produto, péssimo marketing. O WIRL proclama-se o portador da verdadeira realidade virtual. Mas quando instalamos o plug-in, o que vemos são logotipos de empresas a rodopiar. E ainda dizem que os Netheads não têm vida. A VREAM prossegue a auto-propaganda dizendo que as aplicações só estão limitadas pela imaginação. Será? Então não podemos mesmo contar com mais software de autoria? É óbvio que quando se consegue ter uma ideia tão radical quanto a de pôr uns logos a rodopiar, não há limites para a imaginação!!

A VREAM foi fundada em 1991 com a missão de trazer a realidade virtual a uma larga audiência. O plug-in para o Netscape Navigator aumenta o âmbito da funcionalidade VRML incluindo "comportamentos" e "lógicas", e permite que material adicional seja visualizado através do plug-in sem interferir com outros. O tipo de add-ons de que estamos a falar são elasticidade, inércia e a capacidade de criar rotinas "causa e efeito". Isto também é possível através do software de autoria da VREAM (que não podemos comentar) e do VREAMScript. A empresa está também a planear suporte a extensões in-line para as novas tecnologias como o Java.

Se lhe agrada, existe uma versão comercial ao preço de 29 dólares que inclui suporte técnico e todos os updates até Dezembro. E para quem não sabe, WIRL significa Web Interactive Reality Layer.

Veredicto

Facilidade de utilização:	30%
Plataformas:	40%
(Só pelo logo rodopiante)	
Futuro:	50%

cyber.net **nota: 50%**

Live3D

Empresa: Netscape
Home page: http://www.netscape.com/comprod/products/navigator/live3d/inddex.html
Plataformas: Windows 3.1, Windows 95 e Windows NT. Brevemente versões para o Mac e UNIX
Amostras: http://www.marketcentral.com/vrml/apollo.wtz

O Live3D é baseado na especificação Moving Worlds VRML 2.0 recentemente submetida ao Architecture Group. E até agora as demos do VRML 2.0 sobreviveram a todas as modas. Porque os objectos se podem movimentar no ambiente independentemente de nós, sentimos que estamos num lugar que merece ser explorado. Admitamos - é sobretudo um ambiente de polígonos pouco definidos, de cores primárias, mas é preciso começar por algum lado.

Com o Live 3D podemos deslocar-nos através dos ambientes VRML existentes e brincar com o VRML 2.0 - quando for lançado. Os ambientes VRML incluem texto, imagens, animação, som, música e vídeo, que por sua vez são suportados pelo Live3D, juntamente com o RealAudio, o LiveMedia, a gravidade, selecção de pontos de vista, detecção de colisões, e quaisquer aplicações VRML multi-utilizadores escritas em Java - o diálogo virtual está prestes a atingir o ponto de caramelo. Suporta rendering adaptável, possibilitando maior detalhe tanto quanto mais próximos estivermos de um objecto. O pormenor que se consegue nas áreas visualizadas, comparado com os contornos wireframe da "paisagem" circundante, é ajustado automaticamente, dependendo da velocidade de ligação.

É uma peça de código ambiciosa e se tudo isto se tornar realidade, a Web entrará a matar. Por ora os ambientes VRML estão bem obrigado, mas quando se prometem características destas, é difícil ficar entusiasmado com os standards actuais. A versão beta é pouco explícita, mas dêem toda a memória que puderem ao Netscape Navigator e sobreviverão.

Veredicto

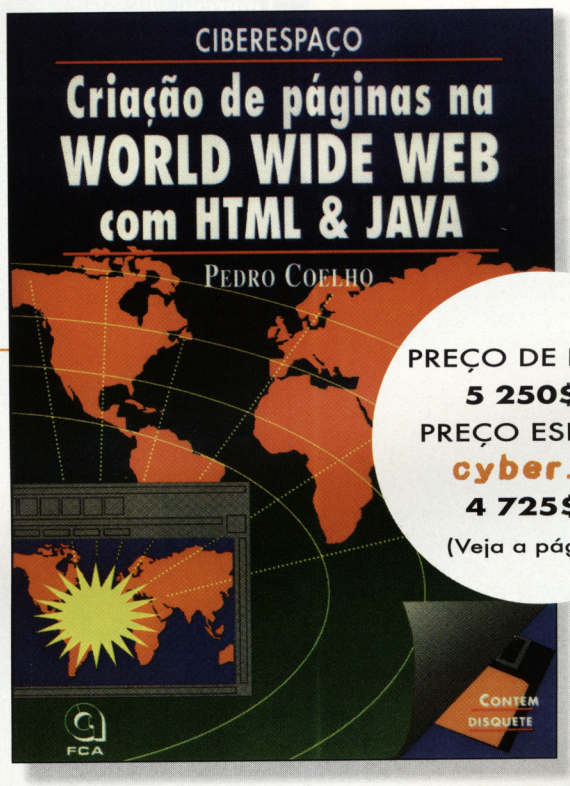
Facilidade de utilização:	30%
Podia ser melhorado	
Plataformas:	10%
Futuro:	50%
(Depende, se forem criadas ferramentas de autoria acessíveis para a produção de conteúdos sedutores)	

cyber.net **nota: 70%**

SEJA VOCÊ PRÓPRIO NA REDE

APRENDA A FAZER PÁGINAS PARA A INTERNET

Apesar de relativamente recente, a WORLD WIDE WEB tornou-se rapidamente num meio privilegiado de consulta e publicação de informação nos dias de hoje. Ao longo das páginas deste livro o leitor é convidado a entrar no mundo da publicação de informação na Web, a aprender de forma simples a linguagem HTML e também a iniciar-se nas linguagens JAVA e VRML. Inclui casos práticos portugueses.



PREÇO DE BANCA
5 250$00
PREÇO ESPECIAL
cyber.net
4 725$00
(Veja a pág. 66!)

Entre outros temas são tratados:

- **Os primeiros passos na criacção de páginas na Internet**
- **HTML básico e avançado**
- **A publicação de informação na WORLD WIDE WEB: Forms; Scripts; Imagemaps; HTML; JAVA e VRML**
- **A WORLD WIDE WEB como um meio mundial de marketing e promoção**

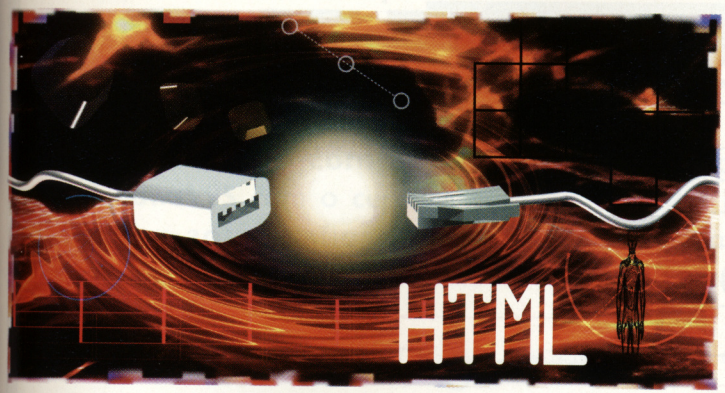
Esta obra inclui a linguagem HTML 3.0 e a extensão Netscape e a disquete que a acompanha contém software de apoio ao texto, (editor HTML Hot Dog, da Sausage Software e editor Mapedit de Mapas de tipo Imagemap), assim como os exemplos de páginas HTML construídas ao longo do livro.

FCA

FCA-Editora de Informática
Telefone: 35 34 437/ 35 75 995

LIDEL

Lidel, Edições Técnicas



*Quer aprender HTML? **Neil Elkins** analisa outro site de Web comercial. Este mês desvendamos os segredos da BMW.*

Empresa: **BMW**

Endereço do site: **http://www.bmw.co.uk/**

Design do site: **AKQA**

Hardware do servidor: **ICL Team Server**

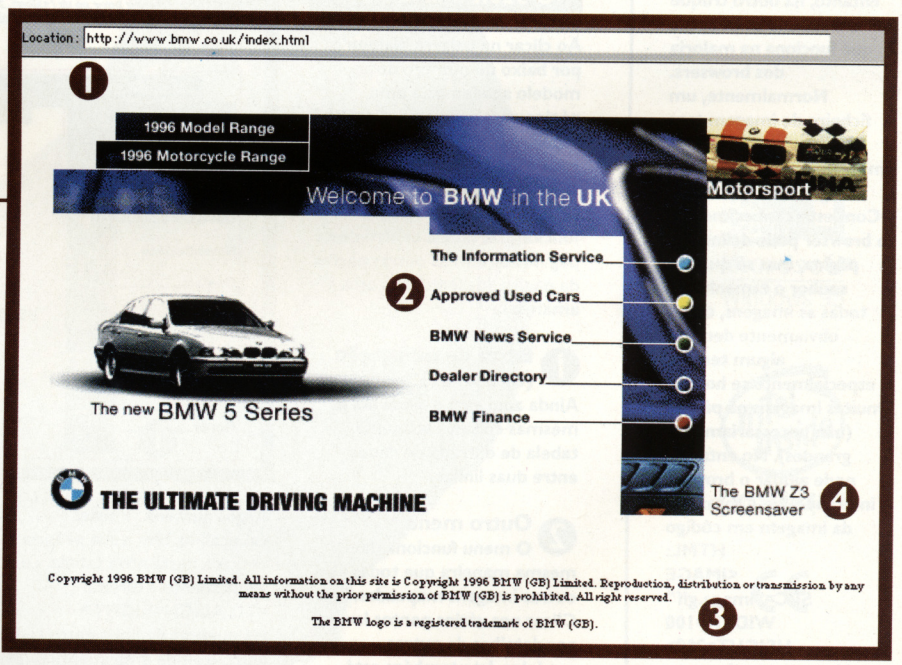
Software do servidor: **Cern software**

Velocidade: **512Kb/s**

Quer comprar um carro novo? Elegante, seguro e rápido? Pode escolher um modelo japonês. São muito bons e são fabricados na Europa. Ou pode adquirir um modelo escandinavo. São os carros mais seguros do mundo. Ou pode até comprar um carro alemão, especialmente porque o Jeremy Clarkson não gosta deles - uma boa razão para comprar qualquer coisa.

Decidido a comprar um BMW e não um Mercedes, pode descobrir tudo sobre carros alemães no seu site de Web. Há detalhes sobre os diferentes modelos e os locais onde os adquirir novos e em segunda mão. Pode até dar uma espreitadela para ver quem os conduz nas pistas de corridas.

É tudo apresentado de uma forma bastante elegante, mas como é que é feito? Bom, a julgar pelo número de imagens, há obviamente um perito em Photoshop por aqui. E há também uma vasta utilização de tabelas, pixels comprimidos e imagens mapeadas.



A HOME PAGE

Esta é a primeira página que encontra quando visita o http://www.bmw.co.uk/. Como a maioria dos servidores, está preparado para enviar uma página chamada index.html quando lhe pede um nome de directoria. O layout da página é muito simples.

1 Tabelas invisíveis

Alguma vez dissemos que a página era simples? Assim parece, mas na verdade é uma tabela de duas linhas:

```
<TABLE BORDER=0
CELLPADDING=20
CELLSPACING=0
WIDTH=593>
```

O cellpadding explica o espaço branco que rodeia o topo da imagem, enquanto a largura é a mesma da imagem principal da página. A primeira linha contém a imagem principal e a segunda contém o texto.

Se está a utilizar o Navigator num Mac, pode clicar na caixa de maximização do Navigator (no canto superior direito da barra de menu) para que a janela tome o tamanho ideal da largura da página.

2 Imagem enorme

Farto da falta de flexibilidade do HTML? Prefere layouts engraçados? Renderize a sua página como imagem e pode fazer qualquer coisa. Excepto se tiver apenas browsers de texto ou ligações lentas à Internet.

O ficheiro de imagem não é muito grande, apenas com 40K. O formato GIF pode comprimir vastas áreas de cor e, com todo aquele espaço branco, esta imagem consegue ser bem comprimida. Os links para as sub-páginas estão dentro da imagem, que também inclui ambos os tipos de imagens mapeadas. O mapa é lido a partir do cliente é óptimo para os utilizadores do Navigator 2.0, enquanto outros browsers utilizam o leitor de mapas que corre a partir do servidor. A moldura do link na imagem está estabelecida para uma espessura zero para a esconder.

3 Texto mínimo

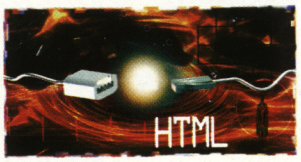
Este texto é minúsculo porque está rodeado por um tag <FONT SIZE=-2>. Uma vez que o tamanho de fonte por defeito é 3, pode obter o mesmo efeito utilizando <FONT SIZE=1>, o tamanho mais pequeno. Porque a largura da tabela à volta da página é fixa, o texto distribui-se de acordo com a largura da tabela e não da janela do browser.

A tabela principal é centrada, para que as pessoas que correm o Navigator em grandes ecrãs obtenham o tamanho de caixa correcto no meio da sua janela.

No entanto, o texto contém apenas um link para o resto do site. Duplicar todos os links a partir da imagem mapeada teria sido uma ideia inteligente.

4 O screensaver

Este é um site empresarial da Web por isso, por lei, tem de ter um screensaver disponível para transferência. Obviamente, preferirá comprar um carro dispendioso se ele aparecer no seu ecrã sempre que parar de trabalhar durante dois minutos. Infelizmente, não há a opção 'enviar um postal para os seus amigos, persuadindo-os a comprar também um novo carro', que é outra infracção perigosa aos clichés dos sites empresariais.



Dicas de HTML muito úteis

Imagem, largura e altura

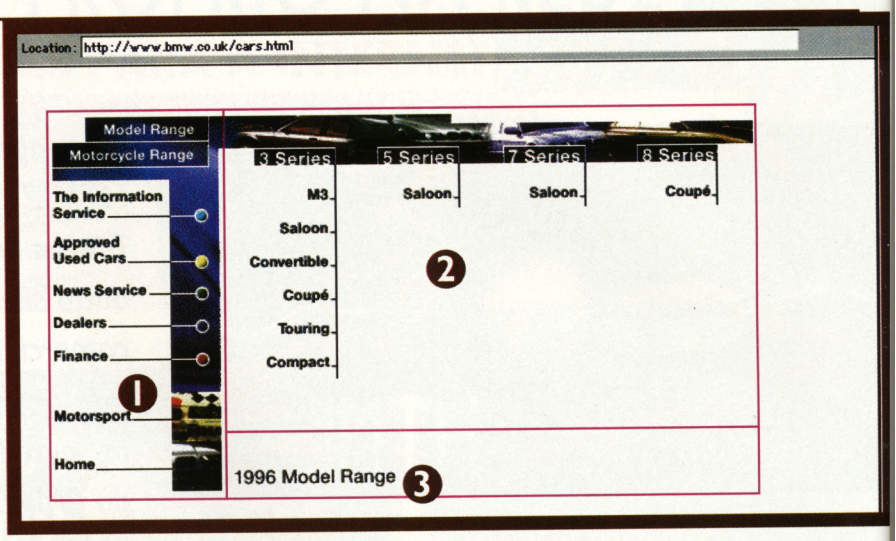
É sempre boa ideia reduzir o número de imagens a um mínimo, mantendo igualmente os seus ficheiros tão pequenos quanto possível. Tudo isto ajuda a aumentar a velocidade de navegação do browser, especialmente para as pessoas que utilizam modems lentos. No entanto, há outro truque em relação às imagens que funciona na maioria dos browsers. Normalmente, um ficheiro de imagem tem de ser carregado de maneira a descobrir a sua largura e a sua altura. Com este conhecimento, o browser pode delinear a página, mas só quando souber o tamanho de todas as imagens, o que obviamente demora algum tempo, especialmente se houver muitas imagens na página (não necessariamente grandes). No entanto, pode ajudar o browser indicando-lhe o tamanho da imagem em código HTML:

<IMAGE SRC="image.gif" WIDTH=100 HEIGHT=200>

Neste caso, o browser delineará a página deixando um espaço de 100 a 200 pixels para a imagem ser carregada mais tarde. Isto significa que o texto e o layout básico da página aparecem rapidamente no ecrã. E ainda funciona se o leitor tiver as imagens desligadas ou se premir o botão 'stop' antes das imagens serem carregadas.

VARIEDADE DE MODELOS

Clicar no link 1996 Model Range leva-o a outra página reduzida, mas desta vez apresenta três imagens excêntricas e nenhum texto. Mais uma vez, o lote está dentro de uma tabela (que desenhámos em cor-de-rosa para ser mais fácil de seguir) com o cellpadding estabelecido para 20, só que desta vez não há largura fixa. Esta tabela é utilizada para alinhar as imagens correctamente.



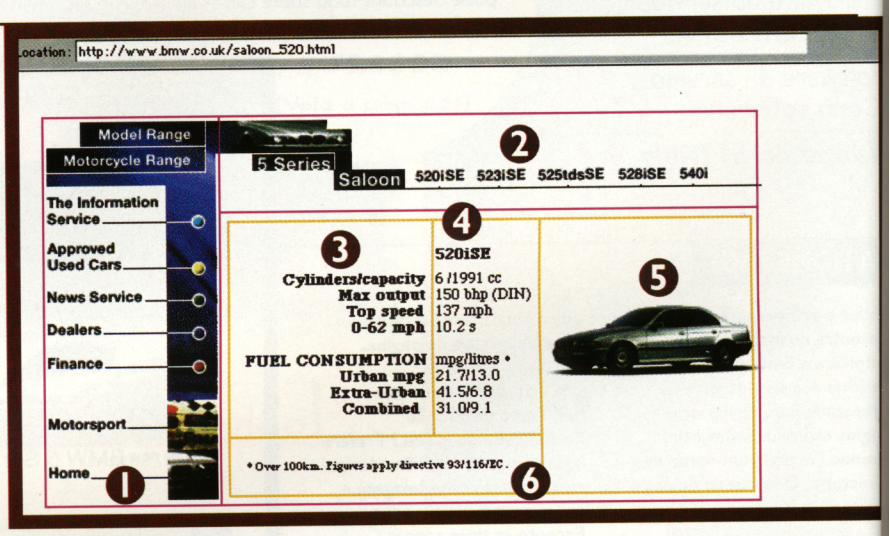
1 Barra de navegação
As subsecções principais do site de Web ainda podem ser alcançadas a partir desta ferramenta de ajuda na navegação, que se baseia no mesmo tipo de imagem mapeada que a página principal usa e que corre a partir do cliente ou a partir do servidor. Porque este elemento é repetido em várias páginas, é uma imagem separada do resto da página. Está na tabela de entrada de dados (<TD>), com duas linhas completas. Isto significa que o resto da tabela do lado direito possui duas linhas com a mesma altura que esta entrada.

2 Selector de modelo
Há bastantes artifícios nesta imagem mapeada, onde cada carro nos conduz à sua própria sub-página. A imagem está na primeira linha, na segunda coluna da tabela, dentro da sua própria tabela de entrada de dados.

3 Texto solitário
Este texto (ou para ser mais exacto, esta imagem de um bocadinho de texto) está na segunda linha da tabela, na segunda coluna, mais uma vez na sua própria tabela de entrada de dados. Não tem nenhum link.

O 520ISE SALOON

Ao clicar na palavra 'Saloon' por baixo do número do modelo acedemos a uma página com um carro. Aqui há 3 tabelas. A primeira envolve toda a página, como é normal. Desenhámo-la em cor-de-rosa para que possa ver como funciona. A tabela dentro desta página contém as outras partes da página (desenhámos esta a amarelo).



1 Barra de navegação (outra vez)
Ainda aqui está e ainda faz as mesmas coisas. Está numa tabela de entrada de dados entre duas linhas.

2 Outro menu
O menu funciona da mesma maneira que todas as outras imagens mapeadas. Clicar nos vários pontos leva-o aos detalhes de outros modelos. Isto também está numa tabela de entrada de dados.

3 Algum texto
É aqui que a página começa a complicar-se. A secção principal da página está numa tabela de entradas, como seria de esperar, mas a tabela de entradas ainda tem outra tabela dentro com o texto e a imagem do carro. O termo técnico para esta disposição é 'tabela aninhada' (catálogo Argos número...). Estes cabeçalhos têm a sua própria entrada nesta nova tabela, com alinhamento à direita:
<TD ALIGN=RIGHT>
Há quebras de linha entre cada linha, e ainda uma quebra dupla de linha entre a quarta e a quinta linhas. Podiam ter posto cada linha numa fila separada da tabela, mas isso teria tornado o código ainda mais complicado.

4 Mais texto
A segunda coluna é a mesma que a primeira, sem alinhamento à direita. O texto da linha mais comprida está num <NOBR> tag:
<NOBR>150 bhp (DIN)</NOBR>
Isto impede o browser de quebrar as linhas do texto, mesmo que queira. E por vezes isso acontece porque as regras do browser para o layout da tabela indicam que não há largura suficiente para a linha do texto. Normalmente está errado, por isso é preciso avisar. No entanto, existe outra maneira de evitar este comportamento ilegítimo:
<TD NOWRAP>
Isto impede que toda a entrada da tabela seja envolvida.

5 O carro
A imagem está numa terceira entrada. De maneira a fazê-la parecer boa, a entrada está alinhada ao centro verticalmente:
<TD VALIGN=MIDDLE>
Com linhas acima da imagem e com o meio do texto ao pé. Muito bem.

6 Mais um pequeno texto
Mais uma vez o texto é muito pequenino. Esta entrada tem a sua própria linha e tem uma coluna no meio de duas outras:<TD COLSPAN=2>
Consequentemente, cobre a largura das duas entradas acima dele.

Cresceu e apareceu

...diplomado em Windows® 95 e a falar multimédia

Porque já não cabia em si, tais as imensas potencialidades que se lhe adivinhavam, o City Desk cresceu e apareceu.

É o primeiro computador português diplomado em Windows® 95 com o certificado da **Microsoft®**. E porque se adaptou aos desafios informáticos e às combinações tecnológicas próprias da interactividade, fala fluentemente **multimédia**.

Se quer crescer em informática, pergunte à Solbi como.

City Desk®
COMPUTER SYSTEMS



Designed for Microsoft® Windows®95

intel inside
pentium PROCESSOR

CE



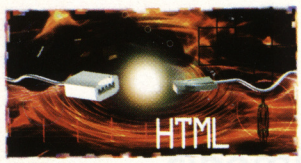
Computadores City Desk®, a eficácia a preços competitivos.

P75 VALUE · P100 **PROFESSIONAL** · P120 OFFICE · P130 ELITE

Pergunte à **Solbi**

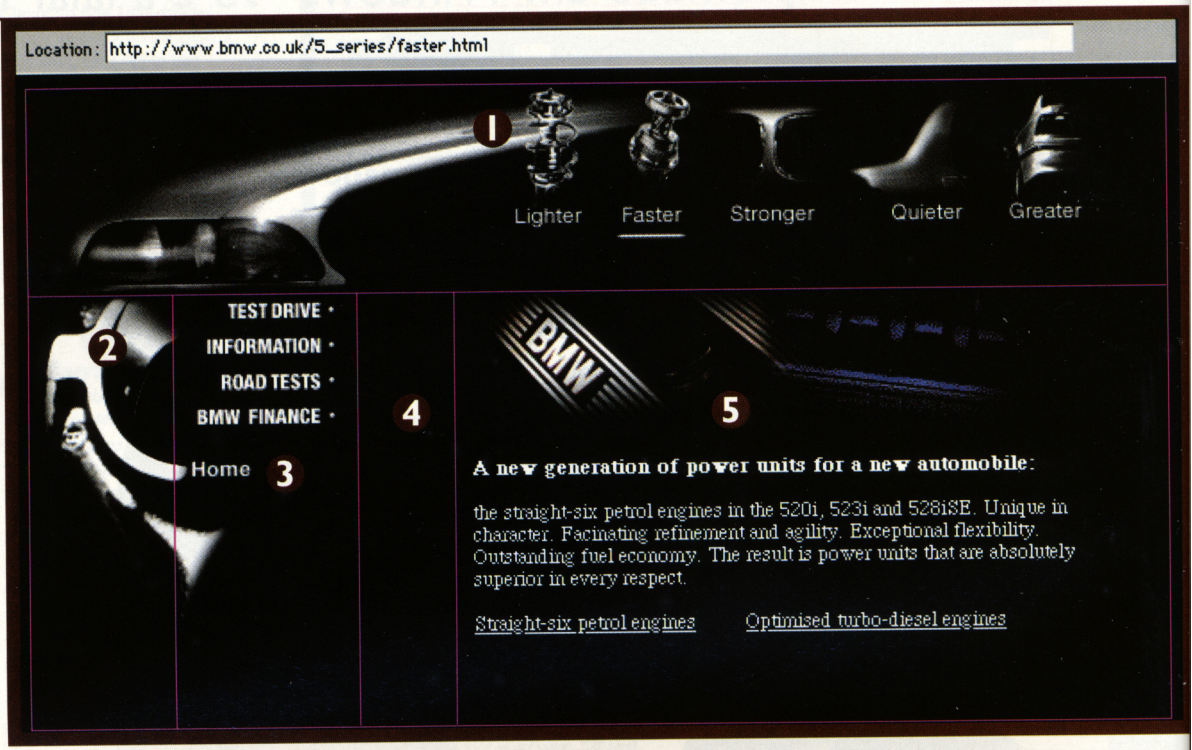
SOCIEDADE LUSOBRITÂNICA DE INFORMÁTICA, LDA.

LISBOA - Rua Almeida e Sousa, 33 R/C Esq. • 1350 Lisboa • Tel: 396 91 91 Busca Aut. Fax: 395 61 93-4
PORTO - Rua das Campinas, 80/100 • 4100 Porto • Tel: (02) 619 90 70 Fax: (02) 610 85 19



BMW SERIE 5: RÁPIDO

Dando um salto atrás para a primeira página e descendo alguns níveis para a secção 'Novo BMW Série 5' chegamos a esta página imensamente interessante sobre esta série muito mais rápida que a série anterior devido aos motores ou qualquer coisa do género. Estas páginas devem ter sido feitas numa sexta-feira à tarde porque só se preocuparam em utilizar uma tabela para o layout. Como sempre o espaçamento da tabela é zero: <TABLE BORDER=0 CELLPADDING=0 CELLSPACING=0>
O resultado é que não há espaços visíveis entre as entradas das tabelas (e entre as imagens dentro delas). Novamente, marcámos as diferentes secções da tabela para que possa ver com maior facilidade como tudo é feito.



1 A primeira linha

A primeira linha contém uma entrada com uma linha entre quatro e essa entrada contém quatro imagens (embora pareçam mais). Começando pela esquerda, a primeira imagem é o nariz do carro, que está alinhado à esquerda: <IMG SRC="car.gif" ALIGH=LEFT>
Isto significa que mais de uma linha de imagens pode ser colocada à direita. Utilizar o alinhamento da imagem numa tabela é arriscado, porque o browser pode confundir-se. Por exemplo, se tem uma imagem alinhada à esquerda numa tabela que está no lado direito da página, acabará com uma confusão completa no ecrã. Apróxima imagem é aquela com as cinco partes sobre mecânica e palavras por baixo. Esta imagem também tem um bocadinho da capota do automóvel, que é como o efeito de sobreposição é obtido. Por baixo do segundo item desta imagem está uma linha ligeiramente adornada indicando a secção em que está. Isto é alinhado utilizando um GIF negro de um único pixel, que foi esticado até à largura necessária e colocado à sua esquerda:
<IMG SRC="pixel.gif" WIDTH=57 HEIGHT=1>
Vale a pena experimentar esta técnica se quiser delinear as suas páginas o mais exactamente possível.

2 Linha do fundo, primeira entrada

Isto contém aquele metal de forma esquisita. Desculpem-me mas estamos a explicar o HTML e não peças de carro.

3 Linha de fundo, segunda entrada

Nesta existem cinco imagens. A primeira é o bloco de texto, completo com imagens mapeadas e tudo o resto. Por baixo está um pixel negro, esticado para preencher algum espaço. A imagem 'principal' está por baixo disso, seguida do sr. Pixel outra vez, desta vez esticada para a altura certa em relação ao resto daquele metal estranho para se alinhar com a imagem principal à esquerda na secção dois. Simples, não é?

4 Linha do fundo, terceira entrada

Esta entrada, embora ostensivamente vazia, tem uma imagem. É sem dúvida um pixel negro

.

5 Linha de fundo, quarta entrada

Em primeiro lugar nesta entrada está a imagem do motor, seguida de um texto e de alguns links para mais informação sobre motores. O vasto espaço entre os dois links é causado pelo nosso amigo, o pixel negro esticado. Ufa.

Opinião de um perito...

A cyber.net pediu a Chris Perry, director de marketing da agência DNA Communications, para comentar a forma como o site da BMW se equipara à publicidade impressa e da televisão.

"O site da BMW concebido pela AKQA é nítido, conciso e amigável. Mas embora seja tão eficiente como o seu patrão alemão, não traduz por completo o apelo de elegância da campanha publicitária. Também tem uma utilidade limitada, dirigida sobretudo às pessoas que já estão bem encaminhadas para comprar um BMW.

"A informação do site varia entre uma directoria muito útil dos vendedores de novos e usados e os veículos disponíveis, e o envolvimento da BMW no desporto motorizado. Também demonstra os produtos da BMW, como os carros e as motos, e há detalhes sobre como obter financiamento. Um dos melhores elementos é o screensaver. Infelizmente, como na maioria dos screensavers comerciais, o seu apelo não se

Um bom princípio da BMW na Web, mas o que fará ela com as potencialidades da Internet durante os próximos meses?

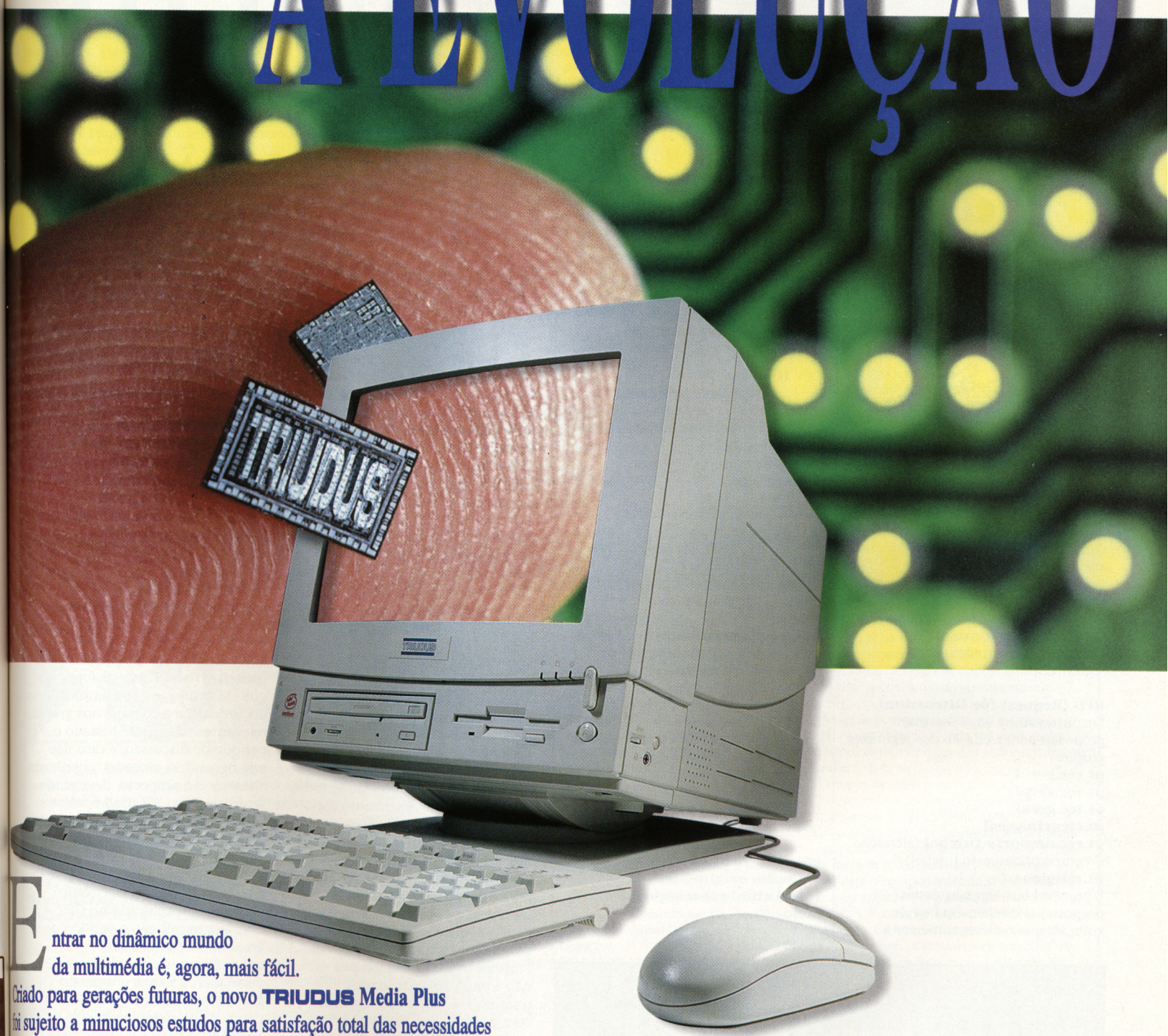
estende além de algumas semanas de utilização. Mesmo assim, o site foi concebido de forma atractiva e a navegação é rápida e intuitiva.

"Comercialmente, o site mostra a BMW como a primeira a entrar na Internet. O que é interessante de ver é se os pioneiros como este começarão a beneficiar das alegadas vantagens da Internet nos próximos 18 meses. Há potencial para reduzir o custo das comunicações com o revendedor, por exemplo, ou para direccionar este tipo de produtos para os utilizadores que recorrem de facto aos anúncios classificados de automóveis, fornecendo-lhes oportunidades de negócio à sua justa medida".



A DNA Communications pode ser contactada por telefone: 0044 171 4365104 ou pelo e-mail: dna@dircon.co.uk

A EVOLUÇÃO



Entrar no dinâmico mundo
da multimédia é, agora, mais fácil.
Criado para gerações futuras, o novo **TRIUDUS** Media Plus
foi sujeito a minuciosos estudos para satisfação total das necessidades
e exigências crescentes dos utilizadores PC.
O novo Multimédia **TRIUDUS** é poderoso, flexível, versátil e ergonómico,
está preparado para pedidos de aplicações gerais, não se tornando necessário
fazer outras ligações especiais.
Adicionando as Placas sintonizadoras de TV, Placa de Video e MPEG, permite
aos utilizadores optimizar as capacidades do Full Screen Multimedia.

- Processador Intel Pentium 100 MHZ.
- 8 MB RAM. Bancos de RAM duplos suportam um total de 128 MB.
- O acelarador gráfico 64 bits S3 aumenta a performance do vídeo.
- Possui slots de expansão PCI ou ISA para uma maior versatilidade.
- Disco rígido 1200 MB.

TRIUDUS

Informe-se pela Linha Verde 0500 1774

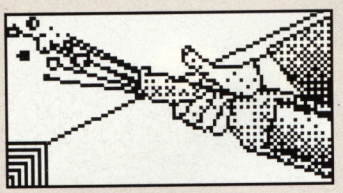
TRIUDUS
Computers
Made in
Germany

Usenet Gazette

Dicas e tricas para aproveitar melhor os newsgroups onde se fala Português.

Com o apoio do
Jornal não oficial da Usenet Portuguesa
http://www.automail.pt/usenet/

P'rá frente é o caminho!



Ui. É impossível à cyber.net acompanhar a velocidade com que as coisas estão a acontecer na Usenet portuguesa, pelo que não há nada como consultar a URL acima para ter a certeza de que estão a par das últimas novidades.
Seja como for, à altura a que estávamos a seguir para a gráfica (patati-patatá, a conversa do costume...) o panorama era o seguinte:

RFD (Request for Discussion)
Encontravam-se em a discussão propostas para a criação dos seguintes grupos:
pt.rec.geral
pt.soc.geral
pt.tec.geral
pt.ciencia.geral
pt.rec.desporto.futebol (alteração do grupo pt.desporto.futebol)
pt.religiao
É provável que algumas destas propostas já estejam em fase de votação, que na Usenet merece a designação de

CFV (Call for Votes)
No entanto, à data de fecho desta edição não se encontrava em processo de votação nenhuma proposta para a criação de grupos.
Em compensação, das nossas

Notícias
consta que da última edição da cyber para cá
o grupo **pt.mercado.emprego** foi aprovado com 82 votos a favor;
o grupo **pt.mercado.imobiliario** foi aprovado com 78 votos a favor e 1 contra;
o grupo **pt.mercado.informatica** foi aprovado com 84 votos a favor;
o grupo **pt.mercado.veiculos** foi aprovado com 78 votos a favor e 1 contra;
o grupo **pt.rec.artes** foi aprovado com 46 votos a favor e 2 contra;
o grupo **pt.soc.sexologia** foi aprovado com 41 votos a favor e 5 contra; e
foi criado o grupo **pt.soc.ensino**, que vem substituir o pt.ensino.

edição cyber.net sobre um trabalho original de José António Machado e Paulo Melo

A História da pt.*

A hierarquia pt.* nasceu em 2 de Junho de 1994, com a criação do **pt.geral** e do **pt.news.**
Em Novembro do mesmo ano é criado o **pt.mercado** e o **pt.rec.radio.amadorismo**.
Após a votação do **pt.jogos.estrategia** (que decorreu em Março), este grupo foi criado, aos 2 de Abril de 1995.
Em Maio do mesmo ano decorreu a votação do pt.ensino e do **pt.desporto.futebol**, grupos que foram criados em 3 de Junho.
Em finais de Julho de 95, foram criados o **pt.politica**, **pt.internet** e o **pt.comp.so.linux**.
Após a votação em Novembro do mesmo ano, foram criados no início de Janeiro o pt.telecom.geral e o **pt.comp.geral.**
No dia 13 de Abril deste ano foi criado o **pt.rec.musica.geral**.
No dia 20 de Maio deste ano foi criado o **pt.internet.usenet**.
No dia 11 de Junho deste ano foi criado o **pt.internet.www** e o **pt.soc.politica**.
No dia 25 de Junho deste ano foi criado o grupo **pt.soc.ensino**.

pt. CRIAÇÃO DE UM GRUPO NA HIERARQUIA pt.*

Uma das questões tipicamente colocadas por alguns utilizadores da Internet em Portugal é "OK, porreiro, e agora que eu gostava de criar um grupo português sobre culinária, como é que eu faço?".
Todos os grupos existentes na Usenet e, em geral, as hierarquias (conjuntos de grupos com o mesmo prefixo, como por exemplo a hierarquia portuguesa, pt.*) têm um conjunto de regras de funcionamento, acordadas entre os utilizadores aquando da sua criação. A hierarquia pt.* não foge à regra e, além de uma série de normas básicas de funcionamento, existem algumas considerações sobre a proposta e criação de novos grupos dedicados a temas ainda não preenchidos pelos grupos existentes. E nada melhor do que consultar a FAQ da hierarquia pt - **http://www.inescc.pt/~pmelo/ptfaq.html** - para conhecer todas estas regras! Este documento tem vindo a ser construído desde o início do aparecimento da hierarquia pt.* e resultou do esforço do Paulo Melo (gestor da hierarquia pt.*) e de muitos outros portugueses, contribuindo assim para um aperfeiçoamento contínuo do funcionamento da Usenet em Portugal. A FAQ da hierarquia pt.* não é muito extensa, e pode (mesmo!) lê-la sem se preocupar com o tempo que vai "perder"! O capítulo dedicado à criação de novos grupos, em particular, explica o processo que vai desde a discussão e proposta até à criação efectiva de um novo grupo.
Resumindo: um novo grupo só faz sentido se se tiver verificado a existência de conversas sobre o tema em um ou mais grupos onde geralmente se discutem outros temas. Se, por exemplo, no **pt.geral** se falar frequentemente sobre culinária, talvez faça sentido a criação de um grupo próprio, possivelmente chamado **pt.culinaria**. Depois de sentida tal necessidade, convém lançar uma discussão informal (enviando a sua opinião), em **pt.internet.usenet** ou **pt.geral**, sobre a utilidade desse grupo. Se se obtiverem mais opiniões favoráveis que contrárias, pode-se então passar à parte "formal" da criação do grupo: o RFD, o CFV e a criação efectiva do grupo.
O RFD (Request For Discussion) é um documento que deve ser enviado para um ou mais grupos da hierarquia pt.* (entre os quais o **pt.internet.usenet**) para iniciar "oficialmente" a discussão sobre o futuro grupo: âmbito do grupo, nome,... Este documento deve ser redigido por um ou mais proponentes, para então ser enviado ao Paulo Melo (**pmelo@inescc.pt**), de forma a que ele verifique a conformidade do documento e o coloque nos grupos relevantes. Depois de passado o período de discussão, e caso não seja necessário proceder a nenhuma alteração ao proposto, deve então ser iniciado o CFV (Call For Votes).
O CFV é lançado automaticamente pelo gestor da hierarquia pt.* e permite dar início à votação do grupo proposto. Cada voto deve ser enviado por correio electrónico conforme especificado no CFV, e uma vez terminado o período de votação proposto, serão contabilizados os resultados e decidida (ou não) a criação do grupo, mais uma vez a cargo do gestor da hierarquia pt.*.
Todos estes passos poderão parecer complicados à primeira vista, mas nem por isso: o RFD é um documento relativamente simples de elaborar, ficando todo o restante processo nas mãos do gestor da hierarquia pt.*. Pode consultar um resumo deste processo e um RFD-tipo a partir do qual poderá elaborar o seu próprio RFD em **http://www.inescc.pt/~pmelo/PT/rfd.exemplo.html**. Consulte esta página sempre que sentir a necessidade de criar um grupo.

edição cyber.net sobre um texto original de António Ferreira

USENET-A VERDADEIRA ESSÊNCIA DA INTERNET

A rede antecessora da Internet - a Arpanet - foi desenhada para permitir a comunicação entre diversos locais estratégicos nos EUA. e permitir o acesso remoto à potência de cálculo de alguns supercomputadores espalhados por locais estratégicos. Mas rapidamente a troca de mensagens pessoais ou públicas surgiu como uma das principais necessidades dos investigadores que tinham acesso à rede. Desde aí, o correio electrónico e os newsgroups não mais pararam de evoluir até atingirem a dimensão e a importância que hoje constatamos.

A Internet é reconhecida como um meio altamente democratizador e que coloca em pé de igualdade qualquer pessoa que a ela tenha acesso. Um utilizador pode ser um consumidor de informação - como acontece com os media tradicionais - mas, e aí está o instrumento democratizador, também pode ser produtor de informação e chegar a todos os outros utilizadores sem ser necessário disponibilizar grandes meios financeiros.

E, qual o serviço da Internet que melhor caracteriza esta bidireccionalidade de comunicação na Internet? É, sem dúvida, a Usenet, o local privilegiado de troca de ideias e mensagens entre milhões de pessoas. Ora vejamos...

A Usenet chega a todo mundo, e não só a todo o lado onde chega a Internet, mas também a alguns locais remotos que utilizam apenas o antigo protocolo UUCP para troca de mensagens (nomeadamente algumas redes de BBS bem nossas conhecidas); a divisão da Usenet em newsgroups organizados por temas garante uma liberdade e facilidade de escolha sem igual, cada qual podendo cingir-se aos assuntos que mais lhe interessam e entrar rapidamente em contacto com outras pessoas partilhando os mesmos gostos (spamming à-parte...); a leitura de mensagens nos newsgroups é tão simples quanto a colocação de mensagens.

É também na Usenet que nos apercebemos da diversidade de pontos de vista, culturas e educação que existem na Internet. Quer discutir Timor-Leste? Dê uma volta pelo **soc.culture.portuguese** ou pelo **soc.culture.indonesia** e prepare-se para algumas discussões calorosas... Teve urgência em trocar ideias sobre o Campeonato da Europa de futebol? Podia ter passado pelo **rec.sport.soccer** e ter visto o que pensavam os italianos e os alemães sobre o assunto. Precisa de alguma opinião sobre a sua última tentativa de demonstração do teorema de Fermat? Os experts estão em **sci.math**...

Em mais nenhum local ou serviço da Internet nos encontramos face a face com pessoas de todo o mundo nem podemos tão facilmente fazer ouvir a nossa voz. Mais do que computadores ou redes, a Internet é uma comunidade internacional, um conjunto de pessoas e de troca de informação, da qual a Usenet é uma parte muito importante.

edição cyber.net sobre um texto original de António Ferreira

Spamming

Quem não está farto dos posts de teste fora dos grupos de teste, dos posts comerciais fora do pt.mercado, enfim, dos posts sobre alhos em grupos de bugalhos? Eu estou... Não é nada agradável ir ao pt.news e receber 26 posts, 20 dos quais são testes (já me aconteceu, a sério) para dar só um exemplo.

O problema é que não é só no pt.news; isto acontece em todos os grupos da hierarquia pt.*.

Mas será justo voltarmo-nos contra quem fez esses posts? É certo que cada um é responsável pelos seus posts, mas também é verdade que a maioria dos newbies não sabe como deve agir.

Um pouco antes de me ligar à Internet, tive a sorte de ler um artigo na cyber.net, que reproduzia a FAQ da hierarquia pt.*. Se não tivesse lido esse artigo, provavelmente teria cometido os mesmos erros que agora condeno. É por isso que acho de certa forma injusto criticar as pessoas que cometem tais erros, e o que tenho feito é enviar a FAQ por e-mail a essas pessoas.

É claro que há pessoas que sabem perfeitamente o que estao a fazer, e simplesmente se estão nas tintas, mas são casos (NMO) menos frequentes.

E de quem é a culpa desta falta de informação? IMO são os ISP. São eles quem tem de (in)formar os seus clientes. Não custava nada dar uma cópia da FAQ da hierarquia pt.* aos clientes, e tenho a certeza que eles liam.

É por isso que aqui deixo o meu apelo a todos os ISP: passem a dar aos seus clientes uma cópia da FAQ da hierarquia pt.*. Por favor!

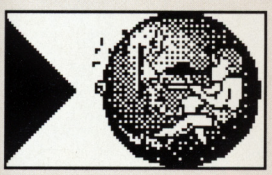
Ajudem-nos a melhorar a Usenet, que afinal é de todos e para todos.

E os newbies, que tomem a iniciativa, e leiam a FAQ. Vão ver que não dói nada... ;)

edição cyber.net, sobre um texto original de Bruno Morrison

DE UMA VEZ POR TODAS, ACENTEM LÁ, S.F.F. (NOT!)

Considerações gerais



Um dos grandes problemas na transmissão de documentos em Português pela Internet está relacionado com o facto de historicamente a Internet ser um meio de comunicação... em Inglês. E enquanto que na língua inglesa não há necessidade de caracteres acentuados, o mesmo não é verdade para as línguas latinas.

Antes de mais, algumas considerações técnicas. A Questão dos Acentos, chamemos-lhe assim, teve início com a definição da tabela ASCII (American Standards Code for Information Interchange - chequem **ftp://dkuug.dk/i18n/WG15-collection/charmaps/ANSI_X3.4-1968**) em 1968. O problema com a tabela ASCII é que esta previa apenas 128 caracteres, não contemplando quaisquer caracteres acentuados.

Para contornar o problema, diferentes países definiram diferentes extensões à tabela ASCII. E como a tabela ASCII aproveitava apenas 128 dos 256 caracteres que se podem definir com um único byte, aproveitaram-se os restantes 128 para identificar os caracteres acentuados (já agora, os caracteres da tabela ASCII costumam ser designados como caracteres "de 7 bits" devido ao facto de serem necessários 7 bits, precisamente, para definir os números de 0 a 127, enquanto que os caracteres das tabelas extendidas são caracteres "de 8 bits"). Como consequência desta solução, passaram a existir várias tabelas que não são necessariamente compatíveis. Por exemplo, o caractere "Á" numa tabela corresponde ao "û" de outra e ainda ao "ï" de uma outra.

Enfim, pelo menos passava a ser possível representar caracteres acentuados, desde que se usasse sempre a mesma tabela. Só que como nunca foi adoptada nenhuma tabela comum a todos os países, o intercâmbio de informação tornou-se difícil. E isto para falar apenas dos países que utilizam o alfabeto romano. Os problemas aumentam se considerarmos os alfabetos cirílico, hebraico, árabe, etc.

Sendo a Internet uma rede mundial esses problemas estão necessariamente presentes. Para limitar o problema foi estabelecido que a Internet seria baseada em caracteres de 7 bits, ou seja, no código ASCII convencional. De resto, já havia muito hardware e protocolos de comunicação limitados a trabalhar em 7 bits.

O facto é que -aleluia! - existem actualmente normas que possibilitam a utilização de caracteres internacionais com acentuação. No mundo ocidental, que usa o alfabeto romano, a norma geralmente aceite tem o nome de ISO-8859-1 (Latin) ou ISO-Latin. No entanto, esta solução ainda não dá resposta a todos os alfabetos existentes.

Estão em desenvolvimento, no entanto, normas com vista a solucionar a esta problemática, visando desenvolver uma tabela de caracteres única para todas as línguas existentes. Já se estabeleceram, por exemplo, normas de composição de caracteres que permitem definir qualquer caractere de qualquer alfabeto baseado no código ASCII. A norma mais aceite dá pelo nome de MIME (Multipurpose Internet Mail Extensions - espreitem **http://www.w3.org/pub/WWW/Protocols/rfc1341/0_Abstract.html**), já implementada de resto em algum software utilizado na Internet. No entanto esta norma não está ainda suficientemente difundida para que seja viável a sua utilização massiva.

Antes de passarmos adiante, deixem-me só recomendar a quem quiser aprofundar um pouco os conhecimentos sobre ASCII um saltinho a The History and Function of ASCII Code (**http://www.it.rit.edu/~jas3263/doc_process/ascii.html**). Pronto.

O caso português

OK. Como vimos, existe um problema "histórico" que dificulta a utilização generalizada de caracteres acentuados na Internet. Com efeito, a utilização desses caracteres provoca na maioria dos casos maiores dificuldades na compreensão dos textos do que a ausência dos próprios acentos. Por exemplo, dependendo do método utilizado para enviar a mensagem e da configuração do sistema, a simples frase "Ó Pátria, nação Mãe de todos nós!"

pode ser lida por diferentes pessoas de muitas maneiras diferentes:

"=D2 P=E1tria na=E7=E3o M=E3e de todos n=F3s!"

ou mesmo

"Ë Pßtria na_òo Mòe de todos n_s!"

É por isto mesmo que há quem defenda que não se devem utilizar caracteres acentuados quando se utiliza o mail ou as news. Aliás, são essas as directivas mais geralmente aceites na comunidade portuguesa que utiliza a Internet.

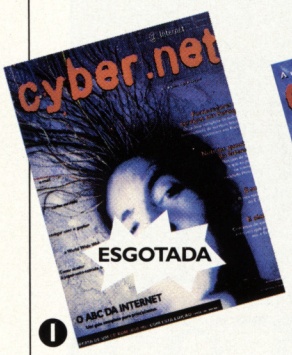
No entanto, a língua portuguesa deve ser escrita correctamente. Numa sociedade cada vez mais global, a língua que falamos entre nós é um dos factores culturais mais importantes e deve ser defendida. Por isso haveria que procurar formas de superar as barreiras tecnológicas importadas e desenvolver métodos de operação que permitam tanto uma expressão, como uma compreensão correctas. Através da utilização da norma ISO-Latin-1, por exemplo, atrás referida, seria já possível a uma grande maioria dos utilizadores da Internet configurar os diversos componentes do seu interface de acesso (sistema operativo e programas) de modo a utilizar correctamente caracteres acentuados.

Só que infelizmente, existem ainda pessoas que estão impossibilitadas de o fazer, nomeadamente muitos dos alunos que acedem pelos terminais pré-históricos das nossas muito mal equipadas universidades. Do mesmo modo, muitos dos utilizadores não têm os conhecimentos necessários, e os ISP que lhes fornecem o serviço não disponibilizam programas devidamente configurados, e em alguns casos nem mesmo a informação essencial. Assim, sem um esforço generalizado de todos os intervenientes, será difícil implementar uma norma suficientemente abrangente. Mais cedo ou mais tarde o assunto virá de novo à baila, e talvez dessa vez se possa passar a escrever em português correcto. Claro que nessa altura virão à superfície muitas deficiências do ensino básico, mas isso é outra história... :-)

De qualquer forma, como referência, sugiro um excelente documento **(http://www.ebt.com:8080/docs/multilingual-www.html)** sobre a questão dos caracteres acentuados e outros problemas de linguagens "multinacionais".

edição cyber.net sobre um texto original de Rui Malheiro

cyber.stuff



1



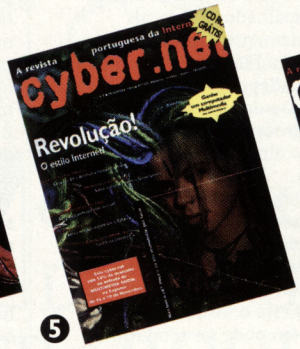
2



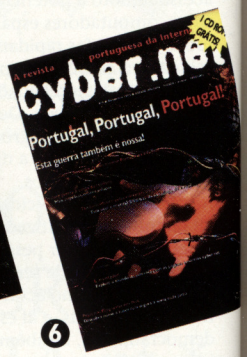
3



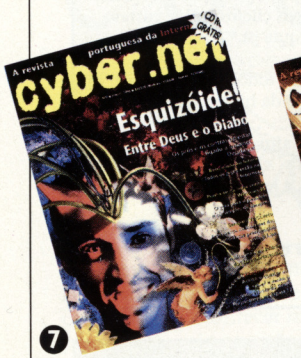
4



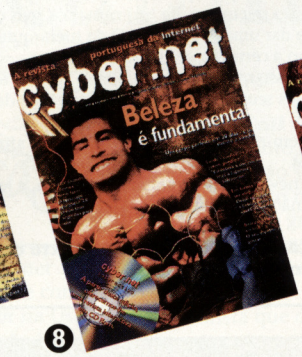
5



6



7



8



9



10



11



12

REVISTAS ATRASADAS

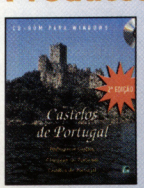
1000$00 mais portes de envio

Porque há-de ficar com a colecção incompleta da cyber.net quando afinal é tão fácil? Ainda por cima se falhou precisamente aquele número dedicado à sua área favorita da rede?

OFERTAS ESPECIAIS

PARA OS ASSINANTES E LEITORES DA cyber.net

Produtos Forum Multimédia



- Castelos de Portugal
- Portugal 95

preço normal: 7.900$00
preço especial: assinantes cyber.net 6.000$00!!!

SUPER OFERTA



"Criação de páginas na WWW em HTML e JAVA"

OFERTA LIMITADA

preço normal: 5.250$00
preço especial cyber.net 4.725$00
preço (ainda mais especial!) para os assinantes da cyber: 4.200$00



"Roteiro Prático da Internet"
preço normal: 2.625$00
preço especial cyber.net: 2.100$00

T-shirts cyber.net
preço normal: 2.500$00
preço especial assinantes: 2.000$00



Mais ideias para merchandising e preços especiais cyber.n
Não deixem de nos contactar!

CYBER.SHOPPING

☐ ASSINANTE ☐ NÃO ASSINANTE

MARQUE COM UMA CRUZ OS NÚMEROS PRETENDIDOS E NOS QUADRADOS DE BAIXO O NÚMERO DE EXEMPLARES

NÚMERO ☐5 ☐6 ☐7 ☐8 ☐9 ☐10 ☐11 ☐12 (A REVISTA CYBER.NET ESTÁ ESGOTADA ATÉ AO Nº 4)

Nº DE EXEMPLARES ☐☐☐☐☐☐☐☐

PRODUTOS FORUM MULTIMEDIA: ☐ CASTELOS DE PORTUGAL ☐ PORTUGAL 95

☐ O LIVRO "CRIAÇÃO DE PÁGINAS NA WWW EM HTML E JAVA"

☐ O LIVRO "ROTEIRO PRÁTICO DA INTERNET"

T-SHIRTS CYBER.NET: ☐ MODELO A ☐ MODELO B

ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:

☐ ENVIO CHEQUE Nº _____ BANCO _____

À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.

☐ AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO VISA

Nº _____ VALIDADE _____

ASSINATURA _____

☐ VALE CTT Nº _____

IDENTIFICAÇÃO:

NOME _____

DATA DE NASCIMENTO _____

PROFISSÃO _____

MORADA _____

LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ CONTRIBUINTE Nº _____

(PREENCHA E ENVIE PARA: CYBER.NET, EDIFÍCIO FORUM, AV. DUQUE DE LOULÉ, 44, 6º, 1050 LISBOA, PORTUGAL
OU RESPONDA A ESTE CUPÃO VIA E-MAIL: cybernet@mail.telepac.pt)

Assinaturas

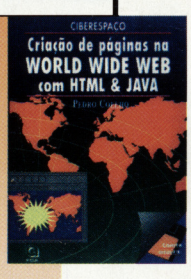
Como se não fosse suficiente receber descansadamente a cyber.net todos os meses em sua casa, ainda temos uma série de ofertas para que você se decida desde já!

12 meses, 12 revistas, pelo preço de 10! Apenas 9.500$00 (preço para Portugal Continental e Ilhas). Contacte-nos se pretende receber a cyber noutra parte do mundo.

... e garantida esta poupança, ainda lhe damos a escolher uma das seguintes ofertas:

- **2 cyber.net atrasadas**
- **1 T-shirt cyber.net** NOVO
- **1 ligação à Internet via IP Global**





- **1 manual "Criação de páginas na WWW em HTML e JAVA"** NOVO

(Todas as ofertas sujeitas ao stock existente)

PEDIDOS À cyber.net

- usando o cupão (ou fotocópia) nestas páginas, a enviar para **cyber.net, Av. Duque de Loulé, Edifício Forum, nº44, 6º piso, 1050 Lisboa, Portugal**
- também pode enviar o cupão (ou as informações nele pedidas) pelo Fax (01) 352 41 17
- ou por e-mail, para **cybernet@mail.telepac.pt**
- ou pelo telefone (ao cuidado de Carla Loureiro) (01) 352 41 52

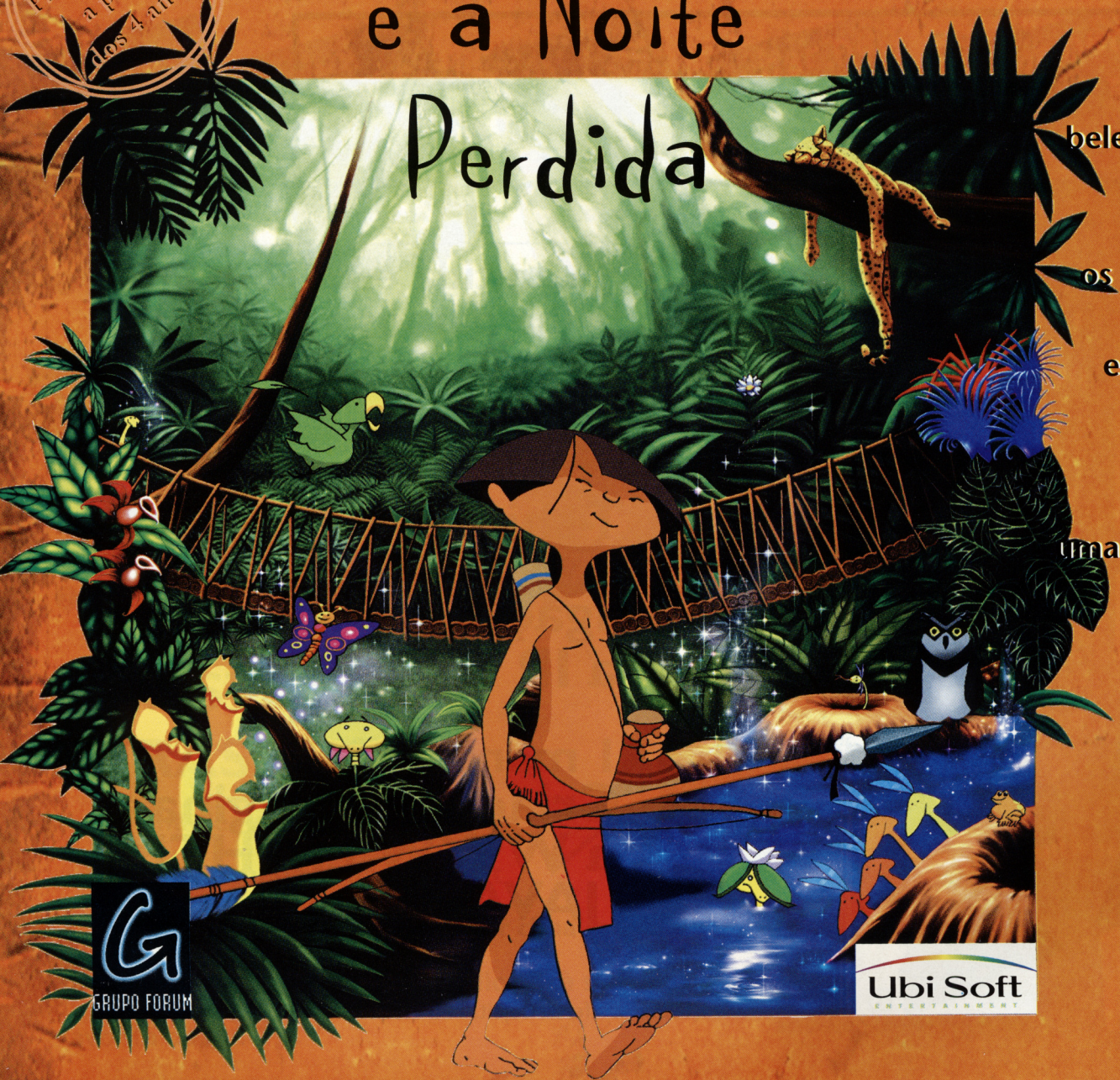
ASSINATURAS

☐ SIM, DESEJO ASSINAR A REVISTA cyber.net DURANTE 1 ANO (12 NÚMEROS) POR APENAS 9500$00
☐ SIM, DESEJO USUFRUIR DE UMA DAS SEGUINTES OFERTAS:
☐ 2 REVISTAS ATRASADAS Nº ____ (SÓ A PARTIR DO Nº 5)
☐ 1 T-SHIRT CYBER.NET: ☐ MODELO A ☐ MODELO B)
☐ 1 LIGAÇÃO À INTERNET (jóia de inscrição + até 15 horas de utilização/1º mês)
☐ ENDEREÇO PRETENDIDO: _____@ip.pt (exemplo: antonio.silva@ip.pt)
MACINTOSH ☐ PC ☐
☐ 1 LIVRO "CRIAÇÃO DE PÁGINAS NA WWW EM HTML E JAVA"
ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:
☐ ENVIO CHEQUE Nº _____ BANCO _____
À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.
☐ AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO VISA
Nº _____ _____ _____ _____ VALIDADE ____
ASSINATURA _____
☐ VALE CTT Nº _____
IDENTIFICAÇÃO:
NOME _____
DATA DE NASCIMENTO _____
PROFISSÃO _____
MORADA _____
LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL _____ _____
TELEFONE _____ CONTRIBUINTE Nº _____
(PREENCHA E ENVIE PARA: CYBER.NET, EDIFÍCIO FORUM, AV. DUQUE DE LOULÉ, 44, 6º, 1050 LISBOA, PORTUGAL
OU RESPONDA A ESTE CUPÃO VIA E-MAIL: cybernet@mail.telepac.pt)

Kiyeko e a Noite Perdida

Para crianças a partir dos 4 anos.

CD-ROM PARA WINDOWS



GRUPO FORUM

Grafismos de u
beleza desconcertan
animações de faz
co
os melhores desenh
animad
e uma banda son
cheia de vitalida
fazem de "Kiye
e a Noite Perdi
uma história irresistív





Uma história interactiva em português, francê inglês, espanhol e italiano

FORUM MULTIMEDIA

ARGUMENTOS, Lda - Av. Duque de Loulé, 44 - 1050 Lisboa • Tel.: 313 82 00 Fax: 352 41 17

Configuração mínima:

Processador 486 SX 25 minímo.
IBM e 100% compatíveis.
4 Mo RAM - Windows 3.1
Leitor de CD-Rom de dupla velocidade.
Rato e teclado.
Placa gráfica SVGA 256 cores.
Placa de Som Sound Blaster e compatíveis.

Nome: _____

Morada: _____ Cód. Postal: _____ País: _____

Tel.: _____ Fax: _____ Profissão: _____ Idade: _____

Desejo adquirir os seguintes títulos:

- ☐ Kiyeko e a Noite Perdida - 7900$

Outros títulos disponíveis:

- ☐ Castelos de Portugal - 7900$
- ☐ Portugal 95 - 7900$
- ☐ Guia Multimédia das Profissões - 7900$
- ☐ Descobrir Portugal - 8900$

Assinale com uma cruz a forma de pagamento:

☐ Envio cheque nº: |_|_|_|_|_|_|_|_|

Banco: _____

No valor de: _____ $ ___ À ordem de: Argumen

☐ Autorizo débito no cartão ☐ Visa ☐ Master/E

Nº: |_|_|_|_| |_|_|_|_| |_|_|_|_| |_|_|_|_|

Validade: |_|_| |_|_|

☐ Vale CTT Nº: |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

Assinatura: _____

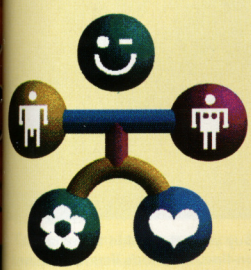
Recorte e envie para: Argumentos,lda - Av. Duque de Loulé, 44 1050 Lisboa.

O preço inclui os portes de correio para Portugal. Para mais informações contacte-nos pelo telefone: + 351 1 352 41 50

cyber.net Directório Internacional

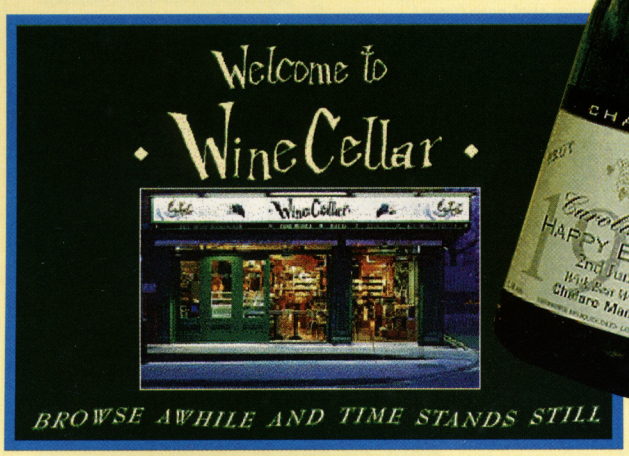
AGOSTO 1996

Por Steve Owen e Cotton Ward, com edição portuguesa de Paulo Bastos



Vamos às compras

Alivie os pezinhos, e esqueça as multidões transpiradas e os vendedores mal-humorados - agora já pode fazer grande parte das suas compras na Net, sem sair do conforto do seu lar. Saque do cartão de crédito, e gaste sem medos.



Is it just me or is that line of type wobbling up and down? Hic.



Um momento espirituoso. Percebe-se pela forma como a garrafa está preparada para o plop. Vai uma taça de espumante?

Bebedeira virtual?

Nome: Wine Cellar
O que é? Plop on-line
Onde se encontra: **http://www.WineCellar.co.uk/**
Como é? Perfeito. Com VR Quick Time e mais de 650 produtos. Introduzimos a palavra "Porto" e mostrou 15 produtos, com informação como a graduação, a capacidade, o preço, o país (?) e região de origem (??). Um deles tem "uma cor distinta, intenso aroma frutado, bebe-se sem acompanhamento ou, se preferir, acompanhado com queijo". Vinho, champagne, cerveja, whisky e outras bebidas espirituosas. Excelente.
Pontos positivos: Dicas para cozinhar fusilli com molho de pimenta vermelha - o acompanhamento perfeito para uma garrafa de Soave bem gelado.
Pontos negativos: Compre até lhe saltar a tampa.
Citação típica: "Uma cor dourada suave. Delicioso aroma a limão e melão. Muito delicado, equilibrado." Mmmm.
Classificação: ★★★★★
CW



Donald Ford descobriu que gosta de fotografar e agora não quer outra coisa.

Acha que já viveu melhores dias?

Nome: Donald Ford calendar
O que é? Uma maneira de o ajudar a saber a quantas anda.
Onde se encontra: http://www.ibmpcug.co.uk/~ecs/mall/mall084.htm
Como é? Donald não faz só calendários - é uma instituição. O site também mostra o seu livro "From The Heart", e respectiva galeria. Leia fragmentos da história arrepiante da sua decisão de abandonar a carreira de contabilista e dar o salto para o desconhecido, i.e. fotografar a paisagem escocesa. Donald revela-nos a sua ansiedade, erros, desilusões e acidentes de percurso, mas também a satisfação por ter descoberto... (Desculpem, não consigo escrever mais, as lágrimas não param de cair).
Pontos positivos: A saga de um homem e da sua luta para ultrapassar a adversidade, e o triunfo perante um desastre financeiro.
Pontos negativos: Donald quê?
Citação típica: "Grande parte das fotos deste espantoso país foram tiradas após um planeamento cuidadoso, meses ou anos de estudo sobre o nascer do sol e o pôr-do-sol, atenção à meteorologia, ângulos, localização, apontamentos acumulados de outras ocasiões... Em duas horas, fui expulso de um modo grosseiro, recebi recusas educadas, ouvi dois mexericos sobre empresas com problemas, e recebi uma encomenda de 50 cartões de parabéns. É fácil perceber porque é que o meu instinto só me dizia para ir para casa e desaparecer do mapa."
Classificação: ★★★
CW

As melhores coisas da vida são grátis

Nome: Free Trek
O que é? Uma página sobre produtos grátis, que pode encomendar a partir da Net.
Onde se encontra: http://www.tbsa.com.au/~ferrett/deepspace.html
O que é? Para quando estiver farto de atirar com o extracto bancário para trás do sofá. Agora pode encomendar tudo o que quiser - produtos da Crown Corning, biscoitos antioxiodantes para animais de estimação, estetóscopios com cartão de identificação pessoal (útil para quando queremos passar por médicos). Links para os concursos mais giros - ganhe viagens da United Airlines, uma Toyota 4WD, etc. Avance.
Pontos positivos: Posters da Capela Sistina.
Pontos negativos: Pode ganhar uma T-shirt dos

Significados

Se as classificações no final de cada análise fossem lojas, eram mais ou menos assim.

★★★★★
Um empório à antiga, com empregados atenciosos e inteligentes, que lhe oferecem uma chávena de chá e uma cadeira.

★★★★
A loja do bairro, aberta a todas as horas do dia, com tudo o que é preciso, e mais alguns extras tentadores.

★★★
Um centro comercial moderno, com muitos lugares para estacionar, boa sinalização e um excelente café.

★★
Um supermercado insípido, cheio de produtos insípidos, e empregados ainda mais insípidos, onde no final acabamos sempre na fila mais comprida. Ainda por cima fecha ao domingo.

★
Uma feira, cheia de vendedores a tentar enganar-nos, miúdos aos gritos e cães infestados de pulgas.

Iconografia

site de FTP
Mailing list
Newsgroup
site de Web

Ficheiros Secretos.
Citação típica: "Nada de coisas complicadas, é só apontar e clicar. Felicidades e muitos anos de vida."
Classificação: ★★★★
CW

Bomba de bolso

Nome: Psion Series 3a - World's leading Personal Digital Assistant (PDA)
O que é? Vende PDA.
Onde se encontra: http://secure.londonmall.co.uk/psion/default.htm
Como é? O Psion Série 3a é um computador pequeno. Suficientemente pequeno para caber no bolso, e como tal, suficientemente pequeno para não ser tão útil quanto os computadores grandes. O Psion pode tomar notas, guardar endereços e marcar reuniões, consumindo menos espaço no bolso e menos dinheiro do que um PC pessoal, só que não corre o Doom. E sejamos sinceros, as pessoas compram computadores por causa do Doom. Mas se o Doom ou os jogos em geral não são a sua onda (esquisito), este é o local ideal para os comprar.
Pontos positivos: É um grande barrete, e um barrete deste tamanho é impossível ficar mais pequeno.
Pontos negativos: Andar com um PC escanzelado no bolso não é o sonho de toda a gente.
Citação típica: "Ao usar as potentes características gráficas da Série 3a pode ver um mapa do percurso que pretende seguir, com uma divisão opcional do ecrã por direcções. O Autoroute oferece uma excelente relação preço/qualidade e os viajantes assíduos têm todas as vantagens em comprar um Psion, se é que já não tem um!"
Classificação: ★★★

so

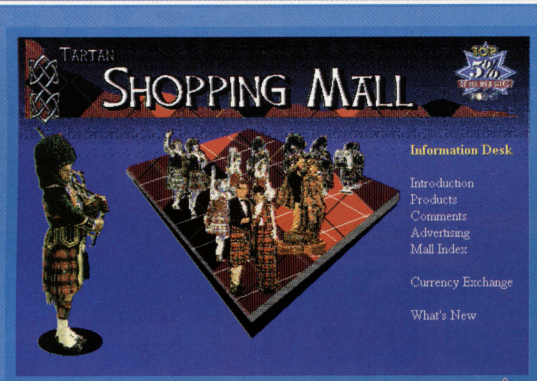
Software barato

Nome: The Software Source Co, Inc.
O que é? Só se pode odiar uma empresa que acrescenta um Inc= Lda no final do nome.
Onde se encontra: http://laswww.com/source.html
Como é? É um lugar onde se pode encomendar software a



Não procure mais software barato, lembre-se dos impostos.

preços mais baixos (supostamente). Sinta-se convidado, aproveite as verdadeiras pechinchas norte-americanas - só não se faça esquecido das despesas alfandegárias quando passar a fronteira.
Pontos positivos: Descontos nos jogos.
Pontos negativos: Temos de pagar os direitos alfandegários se quisermos importar o software.
Citação típica: "Para ter direito aos descontos tem de ser médico, membro da direcção, empregado administrativo, ou simplesmente empregado numa instituição pedagógica acreditada, ou então estar matriculado. Os estudantes podem estar matriculados em part-time ou full-time na secundária, universidade ou em qualquer outro instituto superior (i.e. podem ser estudantes licenciados ou da via profissional)."



Abanando a saia

Nome: Scotish Tartan Shopping Mall
O que é? Para tudo o que é escocês.
Onde se encontra: http://www.ibmpcug.co.uk/~ecs/mall.html
Como é: Kilts, acessórios para kilts, kilts semi-convencionais, kilts para senhoras, e kilts para crianças.
Pontos positivos: Brincos axadrezados e botões de punho axadrezados. Este é talvez o único sítio on-line onde os podemos comprar. Que sorte!
Pontos negativos: Ornitologia e férias selvagens.
Citação típica: "Esta é apenas uma pequena selecção de bolsas escocesas. Grande stock de vestuário para rapazes".
Classificação: ★★★★
CW

Classificação: ★★★

Poesia Faça Você Mesmo

Nome: Magnetic Poetry Kit
O que é? Palavras de vários tamanhos para guardar no frigorífico.
Onde se encontra: http://www.bitstream.net/poetry
Como é? Dispomos as palavras segundo diferentes combinações para comunicar frases, imagens e metáforas. Um belo passatempo para toda a família. Podemos comprar também fitas magnéticas standard, para criar listas de compras que rimem, ou pensamentos edificantes do dia.
Pontos positivos: Embora "magnético", sobrevive aos metais.
Pontos negativos: Ajuda-o se souber a gramática básica e de vez em quando consultar um dicionário de rimas.
Citação típica: "Aumente o seu vocabulário! Muito divertido para festas! Delicie os seus amigos."
Classificação: ★★★
CW

Golfe - um desporto sem lei

Nome: Andrew Rogers Publishing
O que é? Melhore o nível do seu golfe.
Onde se encontra: http://www.avel.com/user/arppub.htm
Como é? O Golfe é um desporto violento - veja só o recente imbróglio entre Charles Haines e Trevor Duke. Está com espírito para partir os malares? Experimente este "The Secret Putt", um livro inovador e revolucionário, com informação sobre equipamento e técnicas. Já está disponível no mercado.
Pontos positivos: Um local a que pode recorrer quando o clube da sua preferência já não o puder ajudar.
Pontos negativos. A solução miraculosa? Nem por sombras.
Citação típica: "Como praticante de golfe, terá percebido que existe uma enorme diversidade de opiniões em relação à forma mais correcta de se jogar. Sejamos realistas - nem mesmo os profissionais estão de acordo. Já os viu usar putters compridos, putters curtos, a mão esquerda abaixo da direita , a direita abaixo da esquerda, putters grandes, putters pequenos, pesados e leves. As diferenças nunca mais acabam."
Classificação: ★★
CW

Da Rússia com amor

Nome: Sovietski Collection
O que é? Um conjunto único de artigos de colecção da antiga União Soviética.
Onde se encontra: http://www.sovietski.com/welcome.html
Como é? Agora que a Guerra Fria acabou, o comércio com a Rússia está a relançar-se, e os camaradas têm a oportunidade de adquirir



O Psion safa-nos quando nos metemos à estrada e precisamos de um atlas. Não se esqueça é de carregar várias baterias. Muitas, mesmo.

peças históricas fabulosas da ex-União Soviética. Todos estes produtos têm uma história por detrás. Copos de prata para vodka, relógios de parede, relógios de pulso, artigos de óptica, moedas e selos.

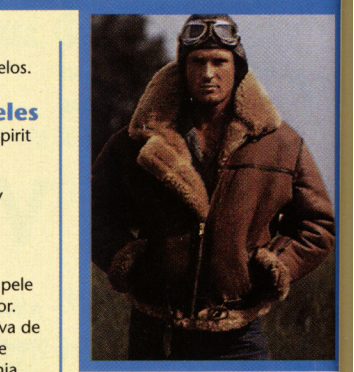
Uma questão de peles

Nome: Cirrus - The Spirit of Adventure
O que é? Casacos.
Onde se encontra: http://www.cirrus. co.uk/
Como é? Há uma fotografia enorme de um Errol Flynn pensativo, com um colete de pele de carneiro e óculos de aviador. Em seguida, uma lista extensiva de casacos de aviador, casacos de artilheiros, casacos da California Highway Patrol, etc.
Pontos positivos: Pedem a altura, peso e as medidas do tórax.
Pontos negativos: Mochilas para safaris. Não queira ver. Nem sequer espreitar.
Citação típica: "Aqui está! O autêntico casaco de aviador Cirrus. Entre já, e aproveite o preço especial de 275 libras."
Classificação: ★
CW

Ui, isto pica

Nome: Cashmere@CocoKane
O que é? Uma boutique de lãs on-line.
Onde se encontra: http://www.demon.co.uk/cockane/
Como é: Uma vasta página de artigos feitos em lã, concebidos exclusivamente para a Internet. Alguns esboços elegantes de roupa. Os computadores são utilizados em todas as áreas criativas, desde a digitalização original de designs e esboços em





Buy your sheepskin flying jacket on-line, no pilot's licence required to wear it all you need is a square jaw and a healthy bank balance.

bruto, à produção de layouts em CAD e padrões, que podem rapidamente interpretar a ideia original. Cada design pode ter tamanhos diferentes e todos os estilos podem ser armazenados e recuperados quando forem precisos.
Pontos positivos: Perfeito para aquelas festas do início do Outono. Calças justas em caxemira, vestidos provocantes em caxemira, tops em caxemira, que luxo.
Pontos negativos: Cores: cambraia, aurora, amêndoa, poudre, flanela e ópera. Algumas são substantivos e não adjectivos.
Citação Típica: "As calças justas são outra peça de vestuário clássico da mulher moderna, mas raramente são consideradas artigo de luxo. Trate de si mesma e nunca mais se sentirá mal, quando tudo o que quer é sentir-se confortável".
Classificação: ★★
CW

Caxemira? Nenhuma destas roupas tem ar de ser muito quente numa noite gelada.





Café, chá ou tisana? As bebidas quentes nunca foram tão elegantemente apresentadas.

Uma tisana, por favor

Nome: Cooper & Company
O que é? Especialista em chás e cafés.
Onde se encontra: http://www.itl.net/vc/ europe/jersey/shops/ coopers/index.html
Como é: Tem ícones que nos levam directamente à melhor selecção de cafés, peritos em cafés, xaropes com sabor a café. Também há secções 'como fazer...': café torrado, a melhor chávena de café e dicas de armazenamento. Sabia que o moderno bule do chá já percorreu um longo caminho desde os designs tradicionais? E isso são boas notícias para os amantes de chá. Explicação sobre as tisanas: são infusões de ervas. As rosas e o hibisco são "bons para o sangue". A Cooper é um negócio familiar independente que se especializou em chás desde 1890. A matéria-prima é torrada, preparada e empacotada em Jersey, nas Ilhas Channel.
Pontos positivos: Um sistema de classificação que escolhe entre seis sementes e folhas diferentes - um sabor forte combinado com a ausência de acidez, são as qualidades necessárias para manter o seu paladar preparado.
Pontos negativos: A newsletter ainda não foi feita. Promessas sobre descobertas de novos sabores.
Citação Típica: "Tem um ligeiro sabor a nozes com uma acidez média. Excelente para beber puro, no entanto combina bem com o Mocha colombiano e etíope".
Classificação :★★★★★
CW

Som hi-fi

Nome: Moorgate Acoustics Limited
O que é? São seguramente os primeiros especialistas em hi-fi a chegar à Internet.
Onde se encontra: http://www.demon.co.uk/moorgate/
Como é: Provavelmente é uma daquelas lojas horrorosas que afirmam ser da maior confiança (seja lá o que for que isso significa). Estas mesmas lojas que se riem para nós, a não ser que esteja a usar um blusão Mission (o fabricante de acústica, não a banda) estão agora a disputar a nossa atenção na virtualmente gratuita World Wide Web. A Moorgate Acoustics, transpira (uma vez que suar é uma palavra ultrapassada) o tipo de conhecimento de áudio que faz um comprador casual ficar doente, e agora deu o bravo passo de fazer um site na Internet.
Pontos positivos: Quando nem mesmo as brochuras em papel ajudam, o Moorgate's Hi-Fi Doctor consegue.
Pontos negativos: Não se deixe enganar. O seu ouvido e a sua carteira são os melhores conselheiros.
Citação Típica: "A unidade pode ligar-se a qualquer sistema, seja na linha entre o amplificador e as colunas ou por input de sinais de linha, como acontece na maioria dos home cinema". Ah, pois. Muito obrigado.
Classificação: ★★★
SO





Sons para ouvidos sofisticados? Venha aqui para saber tudo sobre hi-fi.

Ah sim, lembro-me tão bem. Reviva memórias com algumas melodias antigas. Maravilhoso! Já não as fazem como antigamente.

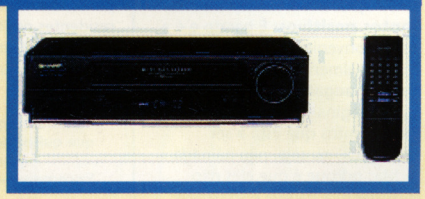
Um sopro do passado

Nome: Glass Gramophone Company
O que é? Antiguidades, que mais podia ser?
Onde se encontra: http://pastperfect.com/
Como é: Lembra-se das grandes bandas de dança inglesas? Lembrar-se-à, depois de visitar a Glass Gramo. Há bons frames, um bulletin board para fazer os seus comentários sobre a música dos anos 20, 30 e 40 e um arquivo de música. Fred Astaire, a Serenata ao Luar de Glenn Miller, Fats Waller - está lá tudo, com anotações. Procure um lançamento raro ou transfira amostras de todos os lançamentos recorrendo ao MPEG. Concursos com CD e cassetes como prémios, se combinar os sons correctamente. Também há jazz, um arquivo de fotografias e informação de compra.
Pontos positivos: Embalar e enviar é bastante barato.
Pontos negativos: Não gosto daquele género de música. Onde é que estão os ABBA?
Citação Típica: "Os nossos quatro lançamentos mais recentes são: On the Sentimental Side, de Billie Holiday, Ain't Misbehavin, It's Got To Be Love e More Sophistication de Fats Waller".
Classificação: ★★
CW

Chocolates

Nome: Cooks of Swanton
O que é? Chocolates ingleses feitos manualmente. Mmm.
Onde se encontra: http://tornado.gbdirect.co.uk/food/confection/cooksswanton/
Como é: Entregue por correio de primeira classe em sua casa ou de presente para aquela pessoa especial. Chocolates feitos à mão, truffles e pralinés produzidos com os ingredientes mais refinados. Feitos, empacotados e acabados em Inglaterra.
Pontos positivos: Poupa despesas de transporte se pagar com cartão de crédito.
Pontos negativos: Ler sobre cremes e coberturas de chocolate amargo engorda. Depois de ver este site apressámo-nos a ir comprar um chocolate dietético.
Citação Típica: Os chocolates que me enviaram eram absolutamente maravilhosos e o vosso serviço foi excelente. Vamos encomendar novamente antes que eles se acabem. Muito agradecida. Mrs T. de Berkshire".
Classificação: ★★
SO





Montes de brinquedos a chamar a sua atenção. Tudo o que tem a fazer é pôr dinheiro de parte... para começar a gastá-lo já, pois. Porque esperar pelo Natal?

Brinquedos de rapazinhos

Nome: Consumer Elektronics Warehouse
O que é? Mais aplicações amorosas.
Onde se encontra: http://iaswww. com/cew.html
Como é: Será este o futuro da humanidade? Será que realmente preferimos imagens de aplicações dirigidas para o consumidor, transferidas muuuito lentamente? Será que queremos encomendá-las pela Internet a empresas completamente desconhecidas, sem qualquer hipótese de recurso, caso alguma coisa corra mal? Sim, mas apenas se pudermos poupar algum dinheiro. Porque é que não há mais empresas que fazem grandes reduções de preços, apercebendo-se de como é barato vender produtos pela Internet? Isso, pelo menos, encorajar-nos-ia a arriscar...
Pontos positivos: Possivelmente há aqui bons produtos, vendidos com um certo vigor virtual.
Pontos negativos: Mas confiaria neles? Sabendo que qualquer pessoa pode conceber uma página idêntica, enviaria mesmo o seu dinheiro ou número de cartão de crédito?
Citação Típica: "A Uniden EXP9100 Cordless 900MHz Spread Spectrum Technology fornece uma ligação digital segura entre a unidade de base e o aparelho para uma comunicação de voz nítida".
Classificação: ★★
SO

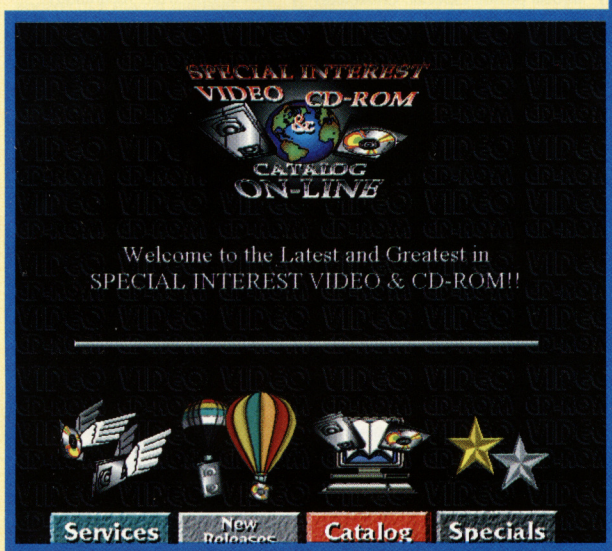
Designer de jóias

Nome: Dominic Walmsley, desenhador de jóias.
O que é? Promoção a joalharia feita especialmente para si.
Onde se encontra: http://www.pncl.co.uk/webprojects/dwalmsley/
Como é: Básico, mas exibe algumas fotografias de um anel de prata dourada com zircão. Criações lindas, elegantes, ornamentais e excessivas.
Pontos positivos: Afirma que a sua colecção está à venda no Harrods, em Londres, e também através do prestigiado catálogo Kingshill, que apresenta designers como Nicole Farhi e Jasper Conran. Portanto ele é quase famoso.
Pontos negativos: Mais alguns gráficos teriam sido boa ideia - talvez ele esteja preocupado com rivais, que lhe possam roubar as suas preciosas ideias.
Citação Típica: "Ele tem clientes privados, que lhe pagam pelos designs exclusivos".
Classificação Geral: ★
CW

Carteira vazia

Nome: TMS Home Page
O que é? Site de Web especializado em encomendas de vídeos e CD-ROM por correio.
Onde se encontra: http://www.totalmarketing.com:80/rcl/
Como é: Tem razão em preocupar-se quando vê a frase cliché: "CLIQUE no CATÁLOGO GRÁFICO que está em baixo, AGORA!"; a partir daí pode ter a certeza de que o netsurfer com algum dinheiro na carteira está perfeitamente condenado. É difícil perceber quão abrangente é este site, embora as primeiras impressões sejam favoráveis. Por mais que tivéssemos tentado, não

conseguimos pensar em nenhum título de vídeo que não fosse um programa de televisão ou um filme dramático. Pense em algum para testar este site. O que torna o exercício ainda mais difícil é a impossibilidade de obter uma lista completa dos vídeos e CD-ROM disponíveis. De facto, foi impossível obter qualquer lista de CD-ROM. Acha que eles ainda estão a pensar porque é que não receberam encomendas de CD-ROM? Talvez ainda esteja em construção. Bastante deprimente.
Pontos positivos: É barato e é a forma conveniente de comprar títulos realmente obscuros.
Pontos negativos: Tem um link a uma página de Novos Lançamentos que está a ser construída, ou seja, não há nada lá. Mas porque é que eles não constroiem a página e só depois estabelecem o link?
Citação Típica: "É garantido que encontrará alguma coisa para qualquer pessoa. Os nossos produtos são perfeitos para qualquer orçamento e nós enviá-los-emos para qualquer lado. Os nossos vales de oferta são perfeitos para aquele género de pessoas que 'já têm tudo'.
Classificação: ★★★
SO



Um bouquet de flores é perfeito para toda a gente, excepto se tiverem febre dos fenos ou não gostarem de flores. As pessoas conseguem ser tão estranhas.

O poder das flores

Nome: FlowerNet - Florista OnLine
O que é? Local onde se pode comprar amor e perdão.
Onde se encontra: http://193.118.187.104/help/flower/info
Como é: Como encomendar sem se mexer. Também não pode ver o arranjo floral. Uma simples rosa custa 12 libras, um bouquet de 13 rosas ronda as 40 libras. Para serviços no mesmo dia, as encomendas têm de ser feitas até ao meio-dia, GMT. É bastante simples, mas as imagens deverão chegar brevemente.
Pontos positivos: Se preferir um bouquet, um arranjo mais refinado, pode especificar um pagamento opcional mais alto. Ou seja, custa mais, mas tendo em vista o que é oferecido, vale a pena.
Pontos negativos: Uma vez que as flores são um produto sazonal, não podemos ter a certeza que os arranjos sejam exactamente aquilo que imaginámos. E estamos a pensar em destinatárias(os) residentes no Reino Unido, claro. Em Portugal ainda ninguém recebe flores encomendadas pela Internet...

Não se esqueça da próxima vez que quiser declarar-se, vá sempre prevenido com um anel. Encomende-o já. Nunca se sabe o que pode acontecer.



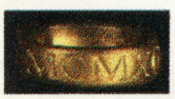
Citação Típica:"Haverá alguém especial?"
Classificação:★★
CW



Dominic Walmsley, Jewellery Designer.

In a few short years, Dominic Walmsley has aquired an enviable reputation as an innovative and original jewellery designer. His collection retails in Harrods in London and through the presitigious fashion catalogue, Kingshill, which features leading designers such as Nicole Farhi, Jasper Conran, Caroline Charles and Betty Jackson, and he has developed a strong following among private clients, who commission him to produce one-off, exclusive designs.





É óptimo para vídeos, há abundância de vídeos, mas e os CD-ROM? Ainda está em construção, a verdade é essa. Bah!

Nose hair clippers

Nome: Innovations Home Page
O que é? Invenções à venda.
Onde se encontra: http://www.itl.net/cgi-bin/SN/pg?doc=/uk/ general/shop/innovations/ home.html&data= 9KX^ae] pakttCeSX [m2acacadaf &cs=059ae520
Como é: Lamentamos o URL, mas a culpa não é nossa. No vosso lugar, nem nos preocuparíamos em ir lá. Não nos tínhamos apercebido de que a rede de telecompras Innovations também fazia publicidade na Internet. Assustador. O Innovations apenas vende coisas que as pessoas sensatas nunca comprariam. Obtenha alguns destes itens essenciais: mini compressores de ar (mantêm a pressão quando viaja para o estrangeiro), bússula electrónica para o carro (utiliza tecnologia aeronáutica) e um relógio controlado por rádio que acerta o tempo pelo Relógio Atómico de Frankfurt.
Pontos positivos: É melhor ter isto na Web do que sofrer envios maciços de junk e-mail para a sua caixa de correio; além do mais, é o local perfeito para encontrar presentes de casamento.
Pontos negativos: Só pode possuir tantos removedores de cabelo quantos orifícios tiver disponíveis.
Citação Típica: "Sandálias que pensam que são ténis: a humilde sandália experimentou uma renovação radical! As Sandálias Todo-o-Terreno oferecem o mesmo nível de performance técnica que os ténis de alta tecnologia".
Classificação: ★
SO



Os truques são baratos, talvez, mas acabará por gastar todo o dinheiro que poupou enquanto espera pela transferência deste gráfico imenso.

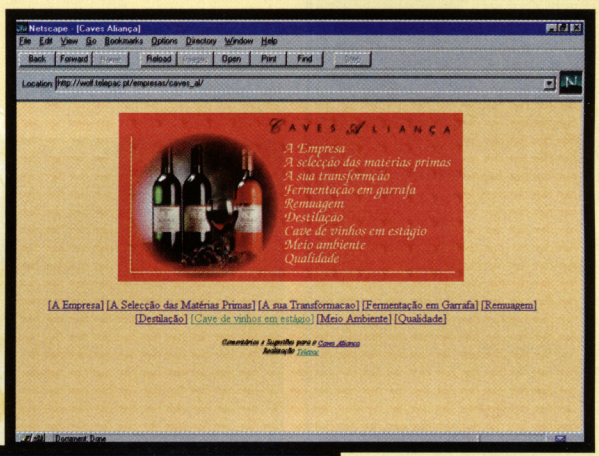
Está a ver, agora já não está

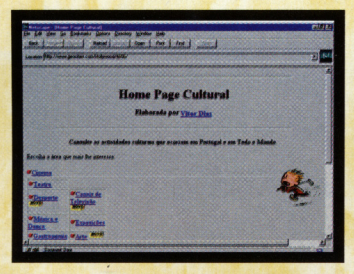
Nome: Nada na manga - magia.
O que é? Um site de magia com facilidades de encomenda por correio.
Onde se encontra: http://members.aol.com/magicsecrt/index.html
Como é: As imagens da página de título ocupam muita largura de banda e são más, mas o Up Your Sleeve Discount Magic faz de conta que não sabe de nada e enche a página com golfinhos de alta resolução. Há truques de magia para impressionar a família, chatear amigos e incitar a violência de desconhecidos. Uma secção "tente você mesmo, em sua própria casa" é actualizada com regularidade e convida-nos a voltar à página com alguma frequência. Mais de 150 links a outros sites de magia mantê-lo-ão a clicar até que a próxima série do Luís de Matos apareça na televisão. De facto, não se enquadra propriamente na categoria da electrónica de consumo, mas valia a pena mencioná-lo.
Pontos positivos: Preços com desconto.
Pontos negativos: Falta-lhe imaginação, e transferir aquela imagem enorme é um desperdício de dinheiro.
Citação Típica: "Um rectângulo de papel branco é dobrado numa tira. Um rectângulo idêntico de papel preto é dobrado da mesma maneira. Estas duas tiras são interligadas em forma de anel, assemelhando-se a dois anéis juntos ligados". Afinal que truque de magia é este?
Classificação Típica:★★★
SO

padrão dos descobrimentos

AGOSTO 1996

por Pedro Ribeiro, com edição de Paulo Bastos







Branco ou tinto? Cheio, por favor.

Nome: Caves Aliança.
O que é: Página dedicada ao vinho e à vinha.
Onde fica: http://wolf.telepac.pt/empresas/caves_al/
Como é: Abre com um fundo vermelho, com algumas garrafas em destaque, um cálice e um cacho de uvas. Depois limita-se a contar todos os pormenores sobre a vinha e o vinho, não esquecendo obviamente a apresentação das Caves Aliança. Para curiosos ou estudiosos do assunto é uma excelente pipa de informação sobre os segredos da vinha, desde a selecção das matérias primas ao efeito das vinhas no meio ambiente.
Pontos Positivos: A apresentação é boa, as fotografias são interessantes, mas acaba por saber a pouco.
Pontos Negativos: Depois de tanta explicação sobre o assunto, que tal passar à prática...e vender vinho on-line? Não, não bebi nada. Basta ver o exemplo do Fórum Prior do Crato, que vende vinho na Internet há muitos meses, e bem merece ser premiado pela iniciativa com maior adesão por parte do público (vossemecês, pois)...
Classificação: ★★

O espaço de navegação que se segue é da exclusiva responsabilidade da...

Nome: CNE
O que é: Home page da Comissão Nacional de Eleições
Onde fica: http://www.cne.pt
Como é: É tudo o que você sempre quis saber sobre eleições em Portugal, mais o que você desejaria nunca ter sabido. Coisas como a esperada informação institucional sobre a CNE, mas também as regras das campanhas eleitorais (O capítulo dos financiamentos não deixa de ser anedótico, tendo em conta a diferença entre os limites impostos pela lei e os rios de dinheiro que os partidos gastam de facto, de cada vez que há eleições...). Interessante é o capítulo dedicado à memória das campanhas em Portugal, com os cartazes referentes a eleições desde 1974 até aos nossos dias. Interessante é também a ideia da CNE de criar neste site um fórum de discussão de temas que de alguma forma estejam ligados ao processo eleitoral... E, já agora, a ideia de abrir uma janela nesta página para gente dos 7 aos 15 anos explicar, na sua própria linguagem, que coisa é essa de fazer eleições.
Pontos Positivos: A apresentação e algumas ideias, como o Fórum de Assuntos Eleitorais e o cantinho para os putos.
Pontos Negativos: Algumas páginas demoram uma eternidade a carregar, e algumas das boas ideias acabam por não funcionar. É que ninguém aguenta tanto tempo de espera, sobretudo se depois vai dar a um sitio com um cartaz a dizer "Em construção."
Classificação: ★★

Satisfação de Necessidades

Nome: Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.
O que é: Homepage desta Secretaria de Estado, que se emancipou assim do papá ministério, em matéria de Internet, pelo menos.
Onde fica: http://www.secomunidades.pt/principal.html
Como é: É uma página que começa por mostrar a fachada do Palácio das Necessidades (também temos aqui a possibilidade de fazer uma visita guiada) e uma mensagem do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros. Depois trata-se basicamente de encontrar informação, particularmente útil para os emigrantes (que melhor maneira de saber como tirar um B.I. no estrangeiro, ou de como importar um carro comprado fora de Portugal?). Aqui a informação consegue abarcar praticamente todas as grandes preocupações de quem vive fora de Portugal ou tem familiares nessa situação. Digamos que se começa a desfazer o nó da gigantesca burocracia que nos cerca. Mas também há informação clara e fácil de obter a propósito de "temas de consulta frequente sobre a legislação portuguesa", tais

(Software essencial)
Com o apoio

Iconografia

- Site de FTP
- Mailing list
- Newsgroup
- Site de Web

Software essencial Windows 3.1x

Software de Base
Winsock (Pilha Protocolar)
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/winsock/twsk21f.zip
Microsoft TCP/IP-32bits para Windows for Workgroups 3.11
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Win32+TCPIP/tcp32b.exe
Compressor / Descompressor de ficheiros ZIP
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Compression/wz16v61.exe
Detector de Virus ThunderBYTE
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Virus/tbavw701.zip
Detector de VirusScan da McAfee
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Virus/wsc-250e1.zip
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Virus/wsc-250e2.zip

FTP
Winsock FTP 4.01
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/ftp/ws_ftp.zip
Cute FTP 1.3
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/ftp/ctftp13.zip

News
Free Agent 1.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/news/fagent10.zip
News Express 1.0 beta 4
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/news/nx10b4-p.zip

Browsers Web
Netscape Navigator Atlas Preview Release 2 Version 3.0 b3
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/NetScape/atls16s2.exe
NCSA Mosaic 2.1
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/Mosaic/mosaic21.exe

Gopher
Windows Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wgopher.zip
Winsock Gopher 1.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wsg-12.exe

Correio Electrónico
Pegasus Mail 2.33
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/winpm233.zip
Eudora 1.54
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/eudor154.zip

Telnet
WinQVT Net 4.88
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/telnet/wnqvt488.zip

IRC
mIRC 4.1
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/winirc/mirc41.zip

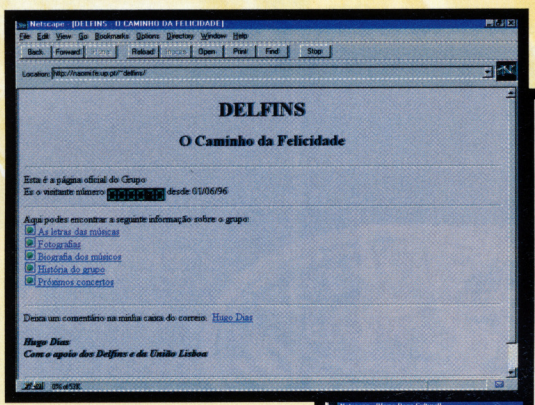
Vídeo-Conferência
Enhanced Cu-SeeMe 2.01
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/VideoConferencing/CU-SeeMe/cu201w16.exe

Editores de HTML
Web Wizard 16-bit Version Number 1.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/HTML/webwiz16.zip
Internet Assistant for MS Word 6.0a
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/HTML/wordia.exe

como o arrendamento, a caça, o apoio ao emprego e formação profissional. Tudo apresentado de uma forma simples e rápida. Isto sim, é Sociedade da Informação!
Pontos Positivos: A quantidade e o tratamento de informação, a facilidade de consulta.
Pontos Negativos: Não tem. Mas se calhar estávamos distraídos.
Classificação: ★★★

A Canção do Engate

Nome: Delfins
O que é: Página oficial da banda. Enquanto os golfinhos não voltam ao Tejo, só podia, não é?
Onde fica: http://naomi.fe.up.pt/~delfins/
Como é: É um logro. Tem as letras das canções, a biografia dos músicos, a história do grupo, a agenda dos concertos. Só que na vida real as letras das canções demoram uma eternidade a carregar, a agenda dos concertos não funciona e o site é graficamente limitado, muito longe do cuidado estético que caracteriza o grupo. E se esta é uma página de culto aos Delfins...onde é que está a música propriamente dita? Por mais que estejamos fartos de ouvir o "Sou como um Rio", a home page do Super Bock, Super Rock foi bem mais efectiva junto de potenciais ouvintes estrangeiros...
Pontos Positivos: A compilação das letras (onde é que seria possível conferir as palavras da Casa da Praia com que os Delfins concorreram ao Festival da Canção há muitos, muitos anos atrás (iam todos com uns óculos "escuros" pintados de branco, lembram-se?)?
Pontos Negativos: As páginas são lentas, a informação é limitada, não há nem um segundo de música.
Classificação: ★



Acabaram-se as desculpas

Nome: Lei penal portuguesa
O que é: É a maior base de dados da ciberlândia nacional sobre as leis do pais. Inclui consultório jurídico privado.
Onde fica: http://www.cea.ucp.pt/lei/lista/html
Como é: É o resultado de um esforço conjunto da Universidade Católica e do Gabinete de Documentação e Direito Comparado da Procuradoria Geral da República, e basicamente dá a conhecer a todos as leis que regulam a vida do País e dos respectivos cidadãos.
Goste-se ou não, estão aqui a Constituição e o Código Penal para ler de fio a pavio, e ainda informações detalhadas e específicas sobre o regime penal dos jovens, o regime penal do cheque (sabiam que no ano passado se passaram em Portugal cheques sem cobertura num valor superior a meio milhão de contos?) e mesmo, muito adequadamente, a lei referente à Criminalidade Informática, entre muito outro material. Está ainda incluído um serviço de pesquisa de informação. Por exemplo, você estacionou o carro num sítio proibido e recebeu um recado da policia que lhe vai custar no mínimo 5 contos. Mas você tem dúvidas e resolve passar por aqui antes de mais nada. Digita "multas" e fica a saber com que linhas é que se cose. Paga na mesma, mas é simples e útil.
Pontos Positivos: A utilidade e a quantidade de informação disponibilizadas aos cidadãos e que de formas tradicionais e sem os contactos correctos poderiam demorar uma eternidade a conseguir.
Pontos Negativos: Algumas páginas são realmente lentas. Mas esse é um mal da Justiça em geral no nosso país, não é?
Classificação: ★★★

e-cultura. Eh, Cultura!

Nome: Home Page Cultural
O que é: Página sobre actividades culturais em Portugal.
Onde fica: http://www.geocities.com/Hollywood/4656/
Como é: Pretende ser uma compilação de eventos culturais correntes. E quase que consegue. Cinema, Teatro, Desporto, Música e Dança, Exposições e Programas Culturais na Televisão são as propostas deste site. Escolhido o tipo de evento que procuramos, vamos dar a uma lista com os filmes em cartaz, as peças que estão em cena, os concertos agendados, etc.
Acontece que muitas vezes a lista revela falhas: Cinemas sem informação do filme em cartaz, programas culturais na televisão - em construção, desporto reduzido ao óbvio, sem um esforço para pontuar eventos extra mainstream (está aqui um link para a página do Yahoo! dedicada ao Euro 96 e pouco mais), problemas assim.
Bom mesmo é o ícone Gastronomia, com uma generosa e suculenta lista de receitas tradicionais portuguesas, oriundas de várias regiões.
Pontos Positivos: A ideia é boa e ambiciosa. A dificuldade de estar a par com tudo o que se passa a nível nacional em termos de cultura é que é mais do que evidente. A Frase da Semana é engraçada e a secção Gastronomia é de facto o prato forte de um site elaborado por Victor Dias, com colaborações de Calvin e Garfielfd, e o recurso a ícones com um grafismo familiar a todos os que costumam visitar o Sapo :).
Pontos Negativos: Algumas falhas na informação, que por vezes é muito limitada e incompleta.
Classificação: ★★





Heróis do Mar

Nome: Escola Naval.
Onde fica: http://www.si.fct.unl.pt/partners/enaval/index.html
O que é: Home page da Escola Naval, que forma os quadros permanentes dos oficiais da Armada.
Como é: É um site cuidado, com um grafismo sóbrio mas agradável sobre a Escola Naval, cheio de informação sobre a Marinha e os cursos da dita Escola. Para potenciais interessados não falta nada neste site: desde as datas e condições de admissão e candidatura, até aos "pré-requisitos" de vocação, passando pela forma como os candidatos são classificados e seleccionados. Particularmente impressionante é por exemplo o quadro das provas físicas para candidatos a oficiais da Armada: desde rastejar ao longo de um túnel com 8 metros de comprimento e 0,55 metros de altura (com apoio de pés e mãos para depois sair do outro lado pela boca de um cilindro com metro e meio de altura) até às 35 flexões ('tá a encher :)) num minuto, o menu é realmente generoso. No fim, tal como na inspecção, há que merecer um carimbo de Apto ou Inapto. Ao longo das páginas da Escola Naval conseguimos ter uma boa ideia do espaço físico da base do Alfeite e do ambiente humano destes cursos de formação de oficiais, e também das áreas dos vários cursos (Marinha, Administração Naval, Fuzileiros, etc.). As páginas têm muita informação, e até algumas fotografias, mas são leves e fáceis de consultar.
Pontos Positivos: Muita informação, bem apresentada, sem nenhuns daqueles complexos de estúpida superioridade que infelizmente são típicos em algumas instituições ligadas à "Defesa Nacional".
Pontos Negativos: Para os objectivos da página, cumpre todos os "mínimos olímpicos".
Classificação: APTO, ou, se quiserem, ★★★

Ò da Guarda!

Nome: Jornal da Beira
O que é: Edição electrónica do jornal Terras da Beira.
Onde fica: http://www.freipedro.pt/tb/
Como é: É uma versão revista e resumida do jornal Terras da Beira. Basicamente limita-se a passar para

Plug-Ins

Plug-Ins (Windows 95)

Para as versões mais actualizadas basta ir a **ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/Windows95/Plug-In** e identificar os programas abaixo indicados

Ficheiro	Descrição
3dns32a.exe da	**Live3D VRML Beta 1 NetScape** Plataforma VRL de 3D de alta performance. Permite voar sobre mundos VRML e correr aplicações multi-utilizador interactivas escritas em Java. Suporta RealAudio.
ambr32a2.exe Reader	**Acrobat Amber Plug-In Pre-Release Alpha 2 (32 bit)** Permite ver, navegar e imprimir documentos no formato PDF (versão de demonstração)
cf11w32.exe	**CoolFusion v1.51 beta Netscape Plug-In para Windows 95** Possui capacidades de visualização de som, vídeo e animação através da Web, em tempo real.
f1net32s.exe Plug-in	**Formula One/NET para Netscape 2.0** Permite integrar folhas de cálculo e gráficos estatísticos directamente numa página de Web.
icnp105b.exe Netscape	**IChat Plug-In para (versão 1.05b)** Destinado a ligações a servidores IRC ou IChat, em qualquer parte o mundo.
n32d50b1.exe Director 5.0	**ShockWave para beta 1** Solução multimédia de elevado impacto, com um apreciável nível de interactividade.
np32_12.zip para	**EchoSpeech 1.2 32bit Netscape 2.0 para Netscape 2.0** Codificador de alta qualidade de voz. Permite a descodificação de som em tempo real.
npml30b4.exe	**InterCap Inline para Netscape 2.0** Permite ver imagens CGM, e sobre elas fazer operações gráficas: zoom, panning, ampliação, animação...
npsc140.exe Netscape	**VR Scout 1.40 para 2.0** Destina-se à visualização de ficheiros VRML.
npword32.exe 1.0.2)	**Word Viewer (versão para Windows 95 Netscape 2.0** Permite a visualização directa de documentos em formato Word 6 ou 7.
oprun32.exe Netscape	**OpenScape para 2.0** Ambiente visual "drag&drop" para construir as aplicações interactivas da Internet de hoje... ou mesmo de amanhã!
plgply32.exe	**VDOLive Player para Netscape 2.0 Version 1.0** Reprodutor de vídeo (visualizador) difundido ao vivo através da Internet.
ppp3209.exe	**PointPlus (32-bit) v.9beta para Netscape 2.0** Permite aos utilizadores do PowerPoint exibirem as suas apresentações através da Internet.
prevu0p9.exe (versão	**PreVU - New Beta 0.9) para Netscape 2.0** Visualizador de ficheiros MPEG. Possui capacidades de: previsão do vídeo, visualização em tempo real e visualização em diferido (offline).
runme101.exe Viewer/	**Superscape 3-D Plug-In para Netscape 2.0** Permite interagir com mundos virtuais, em 3D.
s32p1b1a.exe 2.0	**Sizzler para Netscape** Visualizador de filmes em formatos QuickTime ou PICS, enquanto são transmitidos através da Internet.
tsply95.exe 3.10b	**TrueSpeech version para Windows95** Permite a captação de som em formato TrueSpeech ou PCM, e convertê-los para WAVs.
vrml20.exe	**Virtual Explorer para Windows 95 (versão 2.0)** Visualizador de VRML.
vrpg1b6.exe	**VRealm Beta 0.6 para Netscape 2.0**Mais um visualizador de VRML.
wp32b029.exe Player -	**ToolVox para o Web (Versão 1.1 Beta 2)** Possui capacidades de adição de voz em alta qualidade às páginas da Web.

ESOTERICA

estar na INTERNET

Sem limites de horas
Sem limite de tráfego
Sem limites...



R. Jorge Barradas, 34 1500 LISBOA Telf.7604101/7620005 Fax.7165651/7600239 WWW: http://www.esoterica.pt Email: info@esoterica.pt Helpline: 01-7620005/suporte@esoterica.pt

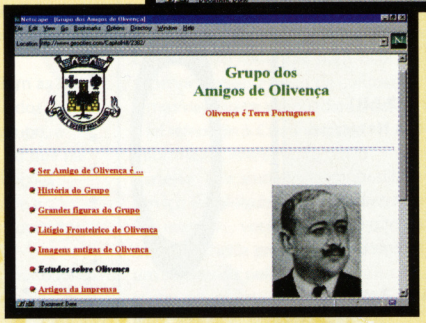
Software essencial Macintosh

Software de Base
Software de base para ligação PPP
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/macbelppp2.20a.sit.hqx
Compressor / Descompressor de ficheiros HQX
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/binhex4.0.bin
Compressor / Descompressor de ficheiros SIT
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/unstuffit3.07.sea.hqx
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/compactpro1.51.sea.hqx
Detector de Virus
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/virus/disinfectant3.6.sit.hqx
Archie
Anarchie 1.6
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/anarchie1.60.sit.hqx
FTP
Fetch 2.12
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/fetch2.12.sit.hqx
News
News Watcher 2.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/usenet/newswatcher2.0.sit.hqx
Browser Web
NCSA Mosaic 2.0 beta 7
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/network/ncsamosaic2.00b7.sit.hqx
Gopher
Turbo Gopher 2.03
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/gopher/turbogopher2.03.sit.hqx
Correio Electrónico
Eudora 1.51
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/eudora1.51.sit.hqx
Telnet
NCSA Telnet 2.6
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/ncsatelnet2.6.sit.hqx
IRC
IRC client 2.5
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/ircle2.5.sit.hqx
Vídeo-Conferência
Cu-SeeMe 0.83b3
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/network/cuseeme0.83b3.sit.hqx

a Internet o conteúdo da publicação de papel. É um jornal dedicado sobretudo à cidade e ao concelho da Guarda. Grafismo mínimo, fotografias poucas, capa muito pesada. Estilo espartano.
Pontos Positivos: A ideia.
Pontos Negativos: É suposto que uma edição electrónica de um jornal traga uma qualquer mais-valia em relação à edição em papel. Aqui isso não acontece e esta homepage quase se limita a transcrever a edição do papel para o ecrã do nosso computador, carregando o dito com texto, texto e mais texto. Uma desilusão.
Classificação: ★

(N.C.: Ó Pedro, desculpa lá, mas o resto da redacção não concordou nada com esta tua avaliação. Para começar, não temos tantos jornais regionais on-line que nos possamos dar ao luxo de desprezar os que se arriscaram a tanto. É claro que isto não é razão para que se deixe passar a coisa e se fechem os olhos a maus trabalhos na Web portuguesa, mas sinceramente nem sequer nos parece ser esse o caso. A mais-valia dos jornais regionais está antes de mais na sua espantosa capacidade para sobreviver contra tudo e todos - e o Terras da Beira até se dá ao luxo de sair primeiro na sua versão electrónica do que em papel. E que dizer desta espantosa forma de os emigrantes se poderem manter em contacto com a sua terra? É verdade que não tem um brilho gráfico por aí além, sim, mas pelo menos é rápido... Mas já agora, e os leitores, o que acham? Não querem aproveitar o talker para nos ajudar nesta tarefa de cartografar o ciberespaço nacional? É certo que às vezes somos duros - e ás vezes até demais, mas a ideia era que isto fosse o princípio de longas conversas, não uma maneira de encerrar definitivamente o assunto... de resto, como vêem, mesmo cá dentro as opiniões não são sempre pacíficas mas a nossa opção foi definitivamente pela pluralidade. E pronto, desculpa lá, Pedro. Faz o favor de continuar, sim? Este é que nos pareceu um caso um tanto especial, a precisar de alguma condescendência...)





Planeta Ílhavo
Nome: SOS Ambiente - Ílhavo
O que é: Um ciberserviço público pela preservação do ambiente em Ílhavo.
Onde fica: http://www3.telepac.pt/ep/sos/
Como é: É um site bem apresentado e sem complexos, com dicas para a preservação do ambiente, dirigido sobretudo a quem vive em Ílhavo. A ideia é alertar os mais distraídos para a descoberta de uma doença do planeta - a poluição.
Nestas páginas está o essencial da informação sobre como reduzir o consumo de água, energia, papel, plástico, vidro, latas e pilhas a um mínimo indispensável e tolerável. São informações e dicas que nos são dadas de uma forma simples, sem demagogia nem sermões. Incluí uma lista que nos dá a localização exacta dos vidrões em Ílhavo e tudo à volta, e ainda locais de recolha de papel e pilhas nas redondezas.
Pontos Positivos: A ideia, o estilo, a utilidade da informação que consegue ser "pedagógica" sem ser "fundamentalista" nem demagógica. Os bonecos são engraçados, e as páginas demoram só um instante a carregar (poupando assim energia :)).
Pontos Negativos: Não evoca grande alarido, nem usa de grandes recursos em termos gráficos ou de apresentação geral, mas tendo em conta o objectivo das páginas isso não pode ser considerado um ponto negativo num site que ainda por cima é realmente útil.
Classificação: ★★★

Cá em cima está o tirolilolilo...
Nome: Midi Page Portugal
O que é: Página de música portuguesa, original e etnográfica.
Onde fica: http://www.geocities. com/SiliconValley/3390/
Como é: É uma compilação de canções portuguesas tradicionais em ficheiros midi standard. Pérolas como "Abril em Portugal" ("melodia de todos os tempos, romântica", tal como nos é apresentada ;-)), a "Rama da Oliveira" ou o "Malhão." Também há um original de um guitarrista e

Software essencial Windows 95

Software de Base
Compressor / Descompressor de ficheiros ZIP
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Compression/winzip95.exe
Drag & Zip
ftp:// ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/miscutil/dz95.zip
Detector de Virus ThunderBYTE
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Virus/tbw95701.zip
Detector de Virus da McAfee
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Virus/vs95i204e.zip
FTP
Winsock FTP 32 bits
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/FTP/wsftp32a.zip
Cute FTP 32 bits 1.4 beta 7
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/FTP/cuteftp32-14fb7.zip
News
News Bin
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/News/news092.zip
WinVines 32 bits
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/News/wv32_99_8-b2.zip
Browsers de Web
Netscape Navigator Gold Atlas Preview Release 2 v3.0b3
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/NetScape/n32e201.exe
Microsoft Internet Explorer 3.0 Beta 1 for Win95
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/IExplorer/msie30b1.exe
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/IExplorer/ie30java.exe
NCSA Mosaic 2.1
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/Mosaic/mosaic21.exe
Gopher
Windows Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wgopher.zip
Winsock Gopher 1.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wsg-12.exe
Correio Electrónico
Pegasus Mail 2.23
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/winpm223.zip
Eudora 1.54
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/eudor154.zip
E-Mail Connection 2.5
ftp:// ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/netutil/emcsetup.zip
Telnet
WinQVT Net 32 bits 4.02
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Winsock_Bundles/qvtnet402.zip
IRC
mIRC 32 bits 4.1
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/IRC/mirc41.zip
Microsoft Comic Chat Version 0.0.93 Beta 1
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/IRC/cchat10.exe
Vídeo-Conferência
Enhanced Cu-SeeMe 2.02
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/VideoConferencing/CU-SeeMe/cu202w32.exe
Editores de HTML
Liquid FX for Windows 95
ftp://ftp.ua.pt/winsock/Windows95/WWW-Browsers/HTML/liquidfx.zip
Web Media Publisher 2.3
ftp://ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/netutil/webmed23.zip

vocalista de uma banda do Porto e pedidos de contribuições para alargar o catálogo de músicas disponíveis. E depois são links: de Foz Côa a Timor, do Fê Cê Pê ao SAPO. Nada de muito vistoso, num site honesto e sem peneiras.
Pontos Positivos: A ideia e o facto de as músicas não demorarem muito a carregar, apesar de tudo.
Pontos Negativos: Podia avançar para outras áreas do nosso património "original e etnográfico", como por exemplo as regiões de origem das cantigas... Mas saúda-se a iniciativa, pois sim.
Classificação: ★★★

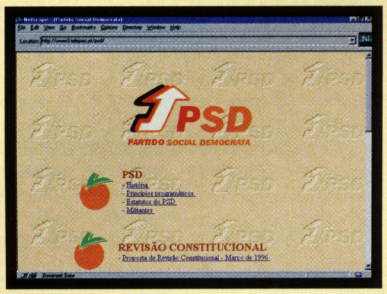
O Sr. Ventura Ledesma Abrantes não ia acreditar!

Nome: Grupo dos Amigos de Olivença. Olivença é terra Portuguesa.
O que é: Home page do "grupo de amigos de Olivença", terra alegadamente roubada a Portugal por nuestros hermanos, ali mesmo ao lado.
Onde fica: http://geocities.com/CapitolHill/2382/
Como é: É a face ciber de uma causa que ainda tem alguns adeptos: a velha causa de Olivença, pois. Não está a par da história? Tem aqui um ícone chamado "Litígio Fronteiriço de Olivença", acompanhado com artigos de imprensa e mesmo alguma poesia oliventina (!). Estas páginas são mantidas por um grupo de pessoas que nos mostram as vistas da terra que está dentro do mapa da Espanha, mas que Portugal tem como sua à luz do direito internacional. Nunca o Sr. Ventura Ledesma Abrantes, fundador do Grupo de Amigos de Olivença, imaginou que a sua causa fosse tão longe. Está no ciberespaço, pois. E num servidor norte-americano, vejam só. Aham.
Pontos Positivos: Quem não sabia nada sobre este discreto diferendo ibérico, fica a saber e, se for caso disso, pode entrar no Grupo de Amigos de Olivença. E tem aqui as informações necessárias para uma visitinha, tipo "incursão-surpresa ao território ocupado pelo inimigo"...
Pontos Negativos: Pode gostar-se desta causa ou não, e cada um dá-lhe a importância que acha que deve dar, mas a página existe e cumpre os objectivos, embora seja por vezes um pouco parôla no estilo...
Classificação: ★★

Praias politicamente correctas

Nome: Bandeira azul da Europa
O que é: Página sobre o processo de atribuição de bandeiras azuis.
Onde fica: http://www.telepac.pt/bandeira-azul/
Como é: É informação sem espinhas. Estão aqui explicados os critérios para a atribuição das bandeiras azuis às praias e marinas e a respectiva lista de contempladas.





Explicam-nos que a escolha das praias e marinas é feita com base em 20 critérios fixos, e somos de imediato levados a um mapa das praias "azuis" deste ano em Portugal. Procure-se uma dada região, por exemplo, que logo seremos apresentados à lista de felizes contempladas (há algumas surpresas, diga-se).
Pontos Positivos: É a forma mais fácil de saber quais são as praias mais seguras deste ano. Também podemos tirar dúvidas sobre os critérios usados na escolha, o que nem sempre é claro.
Pontos Negativos: Esta página podia ser aproveitada para promover de facto as melhores praias e marinas do País. Só que não há uma única fotografia, por exemplo. E não há informação nenhuma sobre as regiões onde ficam as praias, nem mesmo a forma mais fácil de lá chegar.
Classificação: ★★

Só para apreciadores

Nome: PSD - Partido Social Democrata
O que é: Home page Oficial. At last.
Onde fica: http://www3.telepac.pt/psd/
Como é: É laranja na forma e cinzenta no conteúdo. Tem a história do partido, os "princípios programáticos", os estatutos, o resumo dos congressos, as moradas e telefones das sedes, o "Atlas" eleitoral e a constituição dos governos pós-25 de Abril. Mais nada ? Sim: um link para a página do PSD - Lisboa. Ahahah. Tudo com muitas laranjas, comme il faut.
Pontos Positivos: Ultrapassado pela esquerda nos caminhos das auto-estradas da informação, o PSD tenta chegar-se à frente.
Pontos Negativos: Só e apenas bláblábláblá que facilmente poderíamos encontrar noutro sítio qualquer. Informação mesmo, sobre o que o partido pensa por exemplo sobre a regionalização ou o acordo governo-liga de clubes - não há. Possibilidade de contacto directo com alguém do partido - não há, a não ser que se recorra ao e-mail geral do PSD (mas será que respondem?). Informação sobre o País, que o PSD governou durante tanto tempo, não há. Este site não é usado sequer para mostrar a obra feita, caraças! ;-) Ninguém pede uma opinião, não há uma pontinha de imaginação. Quem visita uma vez, não volta mais. É tão simples como isso.
Classificação: ★



Portugal (quase) radical

Nome: Portugal Radical
O que é: Dizem que vem "culminar a transição do PR para um formato multimédia". É a home page do programa da SIC, claro.
Onde fica: http://www.telepac.pt/portugal/radical/index.htm
Como é: Para já é um enorme flop, tendo em conta as perspectivas criadas com o programa exibido na televisão. Tem noticias sobre eventos radicais, acompanhado pela respectiva agenda. No ícone dos produtos - nada. A linha de merchandising estava para ser lançada quando a visitámos. No ícone "Sobre o Portugal Radical" somos devolvidos à página principal. Pelo meio estão algumas teses sobre o bodyboard ou o skate. Isto é "o inicio de mais

Plug-Ins

Plug-Ins (Windows 3.1x)

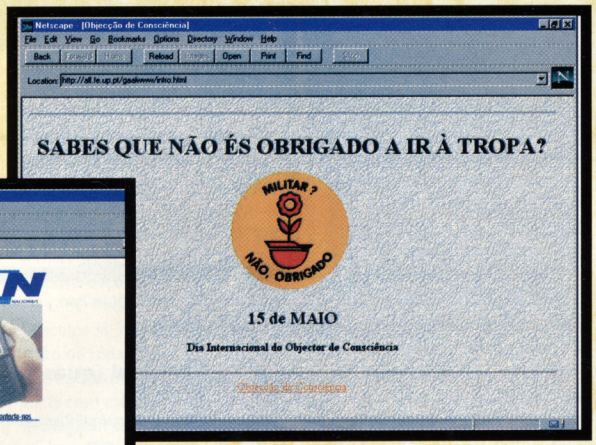
Para as versões mais actualizadas basta ir a **ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/Plug-In** e identificar os programas abaixo indicados

Ficheiro	Descrição
3dns16a.exe	**Live3D VRML Beta 1 da Netscape** Plataforma VRL de 3D de alta performance. Permite voar sobre mundos VRML e correr aplicações multi-utilizador interactivas escritas em Java. Suporta RealAudio.
ambr16a2.exe	**Acrobat Amber Reader Pre-Release Alpha 2 (16 bit)** Permite ver, navegar e imprimir documentos no formato PDF (versão de demonstração)
f1net16s.exe	**Formula One/NET para Netscape 2.0** Permite integrar folhas de cálculo e gráficos estatísticos directamente numa página de Web.
n16d40.exe	**ShockWave para Director 4.0** Solução multimédia de elevado impacto, com um apreciável nível de interactividade.
npe16_12.zip	**EchoSpeech 16bit (versão 1.2) para Netscape 2.0** Codificador de alta qualidade de voz. Permite a descodificação de som em tempo real.
npword16.exe	**Word Viewer Plug-in (versão 1.0.3) para Windows 3.x Netscape 2.0** Permite a visualização directa de documentos em formato Word 6 ou 7.
oprun16.exe	**OpenScape para Netscape 2.0** Ambiente visual "drag&drop" para construir as aplicações interactivas da Internet de hoje... ou mesmo de amanhã!
plgply16.exe	**VDOLive Player para Netscape 2.0 (versão 1.0)** Reprodutor de vídeo (visualizador) difundido ao vivo através da Internet.
ppp1603.exe	**PointPlus (16bit-32-bit) v.3beta para Netscape 2.0x** Permite aos utilizadores do PowerPoint exibirem as suas apresentações através da Internet.
s16p1b1a.exe	**Sizzler para Netscape 2.0** Visualizador de filmes em formatos QuickTime ou PICS, enquanto são transmitidos através da Internet.
tsply311.exe	**TrueSpeech versão 3.10b para Windows3.x** Permite a captação de som em formato TrueSpeech ou PCM, e convertê-los para WAV.
wp16b029.exe	**ToolVox para o Web Player - (versão 1.1 Beta 2)** Possui capacidades de adição de voz em alta qualidade às da Web.



uma aventura", como eles dizem. Para já é uma desilusão.
Pontos Positivos: O aspecto gráfico é bom.
Pontos Negativos: Fica a milhas do registo e da garra do programa da televisão. Não tem imagens, não tem som, quase não tem "gente dentro". Não passa de uma espécie de ciberpanfleto do Portugal Radical a apregoar que "já chegou à Internet". Aham.
Classificação: ★





Tou shim?

Nome: Telecel, Comunicações Pessoais, S.A.
O que é: o site da Telecel na WWW.
Onde fica: http://www.telecel.pt/
Como é: É um site bem apresentado (aquela imagem inicial um tanto abusadora enfim), com toda a informação sobre a rede Telecel, os serviços deste operador, o tarifário, etc. Nada de muito arrojado, apesar do grafismo atraente e da linguagem que transpira orgulho e...marketing.
Além do normal e previsível esta página tem ainda uma mais-valia decisiva em relação à concorrência: um serviço de mensagens curtas em fase experimental. Você assinala o número de um telemóvel Telecel e escreve aqui a mensagem que uns minutos depois aparece no mostrador do telemóvel desejado como se de um pager se tratasse. É um serviço pouco divulgado ainda, mas também uma forma eficaz de garantir que quem visita estas páginas, queira voltar mais vezes e... nesta fase de arranque do serviço, uma forma simpática de fazer uma surpresa a alguém.
Pontos Positivos: O serviço de mensagens curtas, obviamente.
Pontos Negativos: Muito "puxar dos galões", com muito texto mas pouca informação realmente útil para os infonautas que visitam este site, que bem podia servir, por exemplo, para colocar ao alcance de um clique a lista telefónica da Telecel. É evidente que há muitos utilizadores da rede que preferem manter secreto o seu número, e por isso mesmo requereram a confidencialidade expressa, mas há outros que não fazem questão, e uma ciberlista telefónica de telemóveis seria sem dúvida um excelente serviço.
Classificação: ★★★



On the spot

Nome: TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais.
O que é: A home page deste operador, pois claro.
Onde fica: http://www.tmn.pt/
Como é: É minimalista, do género "só para podermos dizer que também estamos na Internet". Apresentação da empresa, press releases, montra de telemóveis, cobertura da rede, a jóia da coroa chamada MIMO e os serviços TMN. Nenhum serviço on-line, nenhuma interactividade.
Pontos Positivos: É difícil... Afinal para que serve esta página?
Pontos Negativos: ...é que quem a visita uma vez dificilmente cá voltará, a não ser para esclarecer pontualmente uma dúvida qualquer sobre o serviço, sendo utilizador da rede TMN. Mas para isso há os serviços normais do operador e assim esta página é uma oportunidade perdida de aproveitar as potencialidades que a Internet abre, em termos de comunicação. A TMN ainda não percebeu isso e é pena. Vá lá, reajam...
Classificação: ★★

E eu a vê-los passear...

Nome: TopTours
O que é: Home page desta agência de viagens.
Onde fica: http://www.telepac.pt/toptours
Como é: Começa por ser uma espécie de folheto desta agência de viagens, com a apresentação da empresa e a lista de destinos que oferece. Há uma versão em português e uma em inglês, mas o prato forte é o gabinete de atendimento: um atendimento on-line que lhe dá as melhores alternativas de viagem, consoante as suas necessidades e preferências. No fundo, o balcão virtual da agência. E funciona.
Para além disso, há os costumeiros pacotes de férias individuais ou para grupos, em lazer ou em trabalho. Basta preencher um formulário e indicar a forma como pretendemos a resposta: pode ser por e-mail ou pelo correio tradicional. Tudo isto em tons de azul, com fotografias de catálogo.
Pontos Positivos: A ousadia. E é sem dúvida uma boa maneira de fazer a primeira abordagem à programação de umas férias ou de um fim de semana.
Pontos Negativos: O gabinete de atendimento só funciona durante as horas de expediente e não é imediato. Mesmo assim, a promessa de resposta em menos de uma hora tem sido rigorosamente respeitada nas tentativas que temos vindo a efectuar.
Classificação: ★★★

Tropa não, obrigado

Nome: Objecção de Consciência.
O que é: Manual de sobrevivência para quase-macebos pouco interessados em chegar mais longe.
Onde fica: http://alf.fe.up.pt/gaalwww/intro.html
Como é: É um site cheio de informação e incentivos para quem não quer ir à máquina zero, mas não sabe como escapar ao SMO. Logo a abrir, a pergunta em letras garrafais não engana: "Sabes que não és obrigado a ir à tropa?". Depois há uma prancha de Calvin&Hobbes e uma citação de Einstein contra a guerra. E por aí fora: é explicado aos potenciais objectores que eles já não têm de comparecer em tribunal para requerer o estatuto de objectores, como acontecia antes. Estão aqui explicados todos os passos que é preciso dar, sublinhando que não é preciso pagar nenhuma taxa. E depois há as razões porque de facto nem toda a gente pode ser objector de consciência e quem pretende tal estatuto tem de explicar muito bem porquê. E de cumprir o tal chamado serviço cívico.
Está tudo explicado neste site que é de facto muito útil para muito boa gente que anda completamente à nora, sem saber o que fazer para fugir à regra do SMO. Com esta página, fica-nos a certeza de que o serviço militar é obrigatório, ma non troppo. E já não é nada mau. No meu tempo tinha-me dado muito jeito.
Pontos Positivos: A utilidade da muita informação aqui disponível. A secção "relatos de experiências de objectores de consciência" é excelente.
Pontos Negativos: Não tem, tendo em conta os objectivos deste site.
Classificação: ★★★

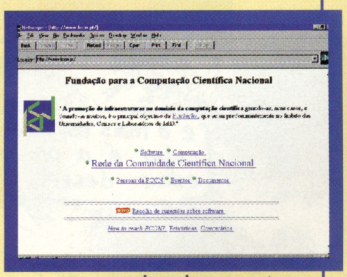
Software essencial Amiga

Software de Base
Software de Base Amiga TCP demo 4.0 (Pilha Protocolar)
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/AmiTCP-demo-40.lha
Compressor / Descompressor de ficheiros LHA
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/util/arc/LhA_e138.run
Detectores de Virus
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/util/virus/VZ_II126.lha
Archie
Anarchie 1.41
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/net/archie141.lha
FTP
mFTP 1.31
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/mftp1_31.lha
NCFtp for Amiga 1.56
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/AmiTC_ncftp156.lha
News
Tin 1.30
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/news/tin130gamma.lha
Thor 2.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/mail/thor22_main.lha
Browser Web
AWeb
http://wwwxs4all.nl/~yrozijn/
Voyager
http://www.vapor.com/pub/support/voyager/
IBrowse
http://www.omnipresence.com/ibrowse/
Amosaic
http://www.omnipresence.com/amosaic/
Amiga Lynx
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/net/ALynx.lha
Gopher
BB Gopher 1.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/BBGopher10.lha
Internet Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/gopher.lha
Correio Electrónico
Thor 2.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/mail/thor22_main.lha
Amiga Elm 8.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/mail/AmigaElm-v8.lha
Telnet
Napsa Term 3.8 beta
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/napsaterm3.8b.lha
IRC
AmIRC
ftp://ftp.vapor.com/support/AmIRC/
Grapevine
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/net/grapevine.lha
Vídeo-Conferência
Cu-SeeMe 2.02
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/acuseeme2_02.lha
Editores de HTML
HTML-Heaven 1.3
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/text/hyper/HTML-Heaven.lha

Internet Portugal

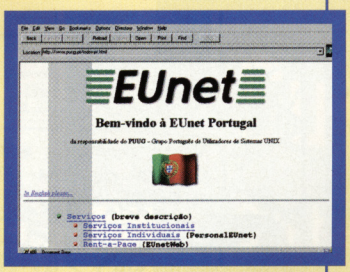
Não existe nenhum fornecedor de acesso perto de sí? Procure pelas BBS locais: muitas já disponibilizam serviços Internet. O ciberespaço não fala apenas TCP/IP, certo?

FCCN ☎ (01) 848 19 06, (01) 847 95 07
info@fccn.pt
http://www.fccn.pt/



Para todos os efeitos, é a "mãe" da Internet em Portugal. Entre muitas outra coisas, pretende promover infraestruturas no domínio da computação científica, gerindo-as, nuns casos, e doando-as, noutros. É assim que se torna a responsável maior pela RCCN, a Rede da Comunidade Científica Nacional, que dá conectividade designadamente às Universidades, Centros e Laboratórios de I&D estatais ou sem fins lucrativos. É igualmente a gestora do PIX e de todo o domínio *.pt (são eles que passam as "chapas de matrícula" dos domínios nacionais, por assim dizer :))

Eunet Portugal ☎ (01) 314 33 11
info@Portugal.EU.net
http:/www.puug.pt/index-pt.html



Se a FCCN é a "mãe" da Internet em Portugal, o Grupo Português de Utilizadores de Sistemas UNIX é o "pai": foi o primeiro ISP comercial em Portugal, a primeira possibilidade de acesso por parte de utentes individuais fora do círculo académico. Agora mudou de nome.

Pontos de Acesso: Lisboa e Porto
Preços: Taxa de ligação: 2.000$00. Assinatura mensal: 4.250$00; a assinatura mensal compreende 30 horas de ligação grátis em cada mês. Cada hora extra custa 500$00. IVA incluído.

Telepac ☎ 0500 14 94 (linha verde)
info@mail.telepac.pt
http://www.telepac.pt/



O ISP mais diversificado do nosso País. A maior aposta nacional na Internet, presente em (quase) toda a parte. Um monstro. Uma bela. Decidam vocês.

Pontos de Acesso: Aham. A última vez que fomos ver eram 64, espalhados por todo o País. Não estão à espera de que os listemos todos aqui, pois não? Usem os contactos, sim?
Preços: Taxa de subscrição: 1.600$00. Assinatura mensal: 2.500$00, até 15 horas de ligação; 3.000$00, até 20 horas de ligação; 4.000$00, até 30 horas de ligação. 2$00/minuto após as 30 horas. O serviço NetPac cobra 5.000$00 por cada 30 horas de utilização (com débito directo via Multibanco), mas as horas não utilizadas podem ser transferidas para o mês seguinte.

Esotérica ☎ (01) 762 00 05
info@esoterica.pt
http://www.esoterica.pt/



Pontos de Acesso: Lisboa, Porto e Braga (brevemente Setúbal e Leiria)
Preços: 10.000$ por trimestre, sem taxas de ligação ou limites de tráfego/horas.

IP Global ☎ (01) 316 03 28
info@ip.pt
http://www.ip.pt/ip/



Pontos de Acesso: Lisboa, Oeiras, Massamá, Porto, Almada, Caldas da Rainha, Covilhã e Marinha Grande
Preços: Taxa de ligação: 1.600$00. Assinatura mensal: 2.500$00 até 15 horas de ligação; 3.000$00 até 20 horas de ligação; 4.000$00 até 30 horas de ligação. Cada minuto adicional, 2$00. Acresce IVA.

Comnet/Transferência Internacional de Dados ☎ (01) 343 05 10
comnet@tid.com
http://www.tid.com/



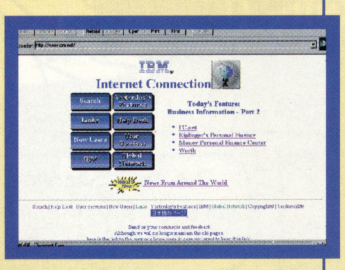
Pontos de Acesso: Lisboa
Preços: 39.000$00/ano: inclui taxa de activação, 10 horas mensais de prime time (das 8 às 20h00), e acesso ilimitado no restante horário (à noite, fins de semana e feriados nacionais). Mensal: 3500$00. Trimestral: 10.000$00 IVA incluído.

Internet by C.E.Expresso/Comnexo
☎ (01) 357 55 60
info@ceeint.comnexo.pt
http://www.comnexo.pt/



Pontos de Acesso: Lisboa, Porto, Braga e Faro
Preços: Taxa de Activação: 2900$00. Mensalidade: 4300$00, até 25 horas de utilização. Horas adicionais: 215$00. Acresce IVA.

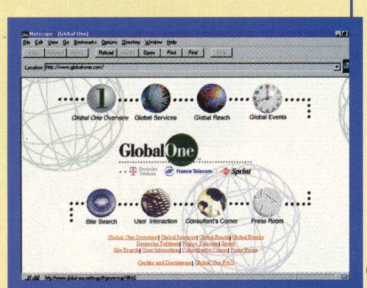
Compensa/IBM Global Network
☎ (01) 791 58 88
http://www.ibm.com/global-network/portugal.htm
http://www.ibm.net/



A Compensa está a rever o fornecimento de acesso a utilizadores individuais, tendo-se movido até aqui na área especializada das linhas dedicadas e da conectividade empresarial, mas de qualquer forma aqui vai:

Pontos de Acesso: Lisboa e Porto
Preços: Assinatura mensal (não há lugar a pagamento de taxa de activação): 2330$00, até 5 horas de ligação; 4660$00, até 30 horas de ligação. Cada hora adicional, 390$00. Acresce IVA.

Global One/France Telecom
☎ (01) 311 32 10
http://www.global-one.com/



A Global One não trabalha com utilizadores individuais, tendo-se especializado em acessos e infraestruturas de alta velocidade para empresas e outros service providers, com base no seu backbone europeu e numa ligação directa aos Estados Unidos (by Sprint). Candidatam-se a ser providers dos providers, por assim dizer, e têm disponíveis nós de acesso em todas as capitais de distrito nacionais.

enhores providers: não se esqueçam de que contamos convosco para manter esta lista minimamente actualizada, ok?

inter@ivo

As aventuras de Ivo Nickname: uma vida sem largura de banda



Mário Belém

Suplemento de Multimédia e CD-ROM

cyber.net

Sumário

Ganha!

CD-ROM autografados dos Monty Python 103

Edições do F1 Grand Prix 2 105

Breves 82

Notícias do mundo multimédia

Corrida ao Ouro 88

Discos olímpicos para a su colecção

E (outras) Análises

Palavra puxa Palavra 86

Dicionários em CD-ROM: Porto Editora VS Texto Editora

Myths and Legends 100

The Martial Arts Explorer 102

Musée d'Orsay 104

Conquest of the New World 106

Harbinger 107

Zork Nemesis 108

Bermuda Syndrome 109

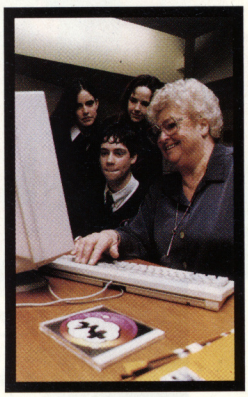
O Inter@ivo este Mês 110



Vocês não merecem...

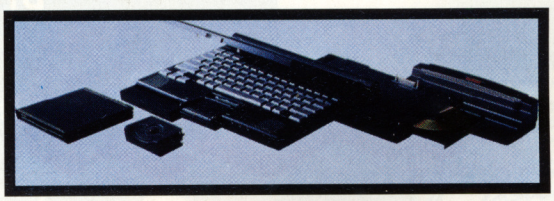
A gente bem tentou facilitar, mas enfim. Lembram-se de um passatempo que esticámos ao longo do tempo, a tentar fazê-los perceber a maravilha que é o Quest for Fame, da BMG, com a participação especial dos Aerosmith? As perguntas eram puxaditas, é certo, mas não íamos oferecer por dá cá aquela palha um dos melhores programas do ano, pois não? A verdade é que entre os postais recebidos só conseguimos apurar um vencedor. Melhor para o **Jorge Daniel dos Anjos**, que nos escreveu do Laranjeiro, e que vai receber em casa o dito Quest for Fame, completo com a palheta que lhe permitirá acompanhar os Aerosmith ao vivo sempre que bem o desejar. Não nos responsabilizamos pelas pontas dos dedos gastas de tanto dedilhar, bem entendido. E para que não volte a acontecer, vejam lá se não se esquecem de reparar nos dois fabulosos passatempos deste mês: temos para oferecer o impagável The Quest for the Holy Grail, dos Monty Python, em versão exclusiva e autografada pelos próprios, mais o fabuloso Grand Prix 2, o esperadíssimo rei dos simuladores de Fórmula Um, acabadinho de lançar no mercado depois de uma análise em que nos babámos abundantemente e em rigorosa primeira mão sobre a versão final do produto (vai para uns meses também, lembram-se?). Vão lá às páginas 103 e 105 e depois não digam que não os avisámos.

Pensamento positivo



A conselheira sentimental Claire Raynor lançou recentemente o Think Positive, um disco sobre educação e saúde sexual dirigido a jovens dos 14 aos 17 anos. Desenvolvido pela East London e pela City Health Authority, o disco recorre a jogos de computador, diaporamas e vídeos para abranger questões sociais, desde relações sociais a droga e SIDA, numa forma concebida para atrair os jovens. O disco está presentemente a ser fornecido gratuitamente às escolas na parte oriental de Londres, e as escolas fora da capital podiam comprar o disco e o guia de professores por cerca de 50 libras. Para mais informação contacte a East London e a City Health Authority pelo telefone 0044 181 98329009.

Armada em guerra pela recuperação



A Compaq apresentou finalmente as suas propostas para tentar recuperar a hegemonia perdida na área dos notebooks, na qual tinha perdido o primeiro lugar a nível mundial para a Toshiba. Para contrariar essa tendência decrescente foi feita uma operação de cosmética e duas mudanças reais. A nível de cosmética foi o anúncio da sub-marca Armada. De momento os produtos Compaq Armada são o 1100 (substituto do Compaq Aero) e o 4100 de gama média. Está mesmo previsto que a linha LTE 5000, de gama alta, vá ter um face-lifting em 97, passando a chamar-se também Armada. Mas vamos por partes. A Compaq dividiu os seus clientes e três grupos distintos, de acordo com as necessidades na área de computadores portáteis. Funcionalidade, preço e mobilidade e flexibilidade são as três vertentes de interesse fundamental para o consumidor, com a Compaq a posicionar-se nas várias áreas. Resta saber se de uma maneira vantajosa para o consumidor. Nos novos portáteis, o 1100 posiciona-se numa gama de entrada para computadores portáteis com processador Pentium - a sair por volta dos 330000 escudos, o que significa que no retalho o preço rondará os 280 contos. Mas este preço é para o computador com processador a 75MHz. Para o 100MHz o preço irá para 400 contos, com o computador a estar pronto na versão portuguesa já em Agosto. O Armada 4100 é um plug&play. O "No Compromise" apregoado pela empresa baseia-se na transformação e mutabilidade de um produto base às necessidades do consumidor. Desta maneira, e à vontade e tamanho da carteira do freguês pode-se colocar até três baterias Lítio de longa duração, processadores até 133MHz e discos rigidos de 1 Giga. Converte-se de slimline (sem unidade de disquetes e com bateria para três horas e meia) a multimédia, juntando apenas duas peças mas ganhando colunas e CD-ROM de quadrúpla velocidade, com suporte para som digital. À escolha.

Na área da assistência técnica, a Compaq juntou-se à Rank Xerox, cobrindo com este contrato de prestação de serviços, todo o território nacional e unindo-se a uma empresa famosa pela qualidade dos seus serviços.

It's a Winner!

Em Setembro vai ser lançado o produto que venceu o Concurso Nacional de Software da Microsoft. O compacto que ultrapassou os exigentes testes pedidos pelo júri dá pelo nome de Dicionário Mágico. Ajudados por uma "galinha Clotilde", os miúdos a partir dos 4 anos podem aprender até 4 línguas, ouvindo sons e aparecendo-lhe à frente imagens desenhadas à mão. Jogos com sereias e um dicionário estão ao alcance da mão e de quem se disponibilizar a dar os cerca de 8 contos que custará este produto, comercializado pela LIDEL. A autoria, essa foi inteirinha para o CIBEN - Centro de Informática de Benavente que ganhou o prémio.

Sonetos em CD

Os estudantes do velho Bill Shakespeare encontrarão no "Sonho de uma Noite de Verão" da Collin' Educational (Tel: 0044 181 7417070) um acessório muito útil. Além do texto integral, pode ouvir a peça, ver destaques em vídeo, ler notas de teste e ouvir entrevistas com críticos e actores. Também há secções sobre a linguagem, temas, personagens, a vida de Shakespeare, o teatro isabelino e muito mais...



▲ **Uma cena do 'Sonho de uma Noite de Verão' com Brian Glover.**

Arte em CD

A New Media Solutions, que faz parte do grupo Virgin, lançou um disco sobre o artista holandês Johannes Vermeer, o homem que é frequentemente descrito como "o Primeiro Impressionista". O disco foi produzido em colaboração com a National Gallery de Washington e com a Maurithius Gallery de Hague, que está presentemente a apresentar a exposição de Vermeer. O disco contém 21 dos 35 quadros de Vermeer, e 75 gravuras e esboços de outros artistas do mesmo período. O disco também inclui um extenso historial e uma secção de técnicas e narração sobre cada quadro por Arthur Wheelock, conservador da National Gallery of Art em Washington. A New Media Solutions também tem uma variedade de outros discos sobre arte, incluindo Robert Mapplethorpe, o controverso fotógrafo, The Frick Collection, Great Paintings, Ancient Egypcian Art e Masterworks of Japonese painting.

Fãs de Picasso, não desesperem. Deverá ser lançado em Outubro um novo disco da Grolier (0044 1865 245770) sobre este artista. O disco inclui 500 dos seus trabalhos, incluindo quadros, esculturas e cerâmicas. Cem dos seus melhores trabalhos são analisados aprofundadamente e há 80 fotos de Pablo Picasso, do seu atelier e da família.



▲ **Vermeer intitulou este trabalho de "Rapariga de Cabelo Ruivo". Muito justo, na realidade.**

Breves

Sega avança para o mercado PC

E não brinca em serviço. Sem saber dizer ainda se o futuro está em consolas mais próximas dos PC ou vice-versa, a Sega joga pelo seguro e avança de rompante para a plataforma PC, assegurando o exclusivo para Portugal de alguns líderes incontestáveis do mercado como a Microprose, a Electronic Arts, a US Gold ou a GTI. E a própria Sega já está a desenvolver títulos específicos para a nossa máquina favorita.
Como se um tal catálogo não fosse já suficiente, a Sega ainda pretende localizar todos os títulos em português, estando a desenvolver esforços no sentido de garantir o lançamento dos jogos no mercado nacional em simultâneo com as datas europeias. Isso sim, seria uma novidade para os ávidos consumidores portugueses, que apesar do louvável esforço da Portidata tiveram até agora de esperar pelo menos um mês (fora dos mercados paralelos de importação directa) para poder acompanhar os seus congéneres do resto do continente. Será desta?

Unisys a 200MHz

A Unisys anunciou o mês passado o lançamento dos novos computadores AQUANTA DM, um sistema mini tower com o mais novo processador da Intel, o de 200MHz. Este verdadeiro topo de gama a nível de escritório, vem de origem com 16MB de RAM, um disco de 2GB, 7 slots de expansão e um adaptador video de 2MB de VRAM. Algo que os nossos sonhos pediam em desespero para poder correr convenientemente o QUAKE.

IBM regista

A IBM pretende ter conhecimento de todos os computadores IBM que andam pelo mercado e que tenham sido comprados desde 92. Implantaram um serviço de registo telefónico gratuito (pelo número 0505 32 92 75) e pretendem proporcionar um melhor e mais alargado serviço de apoio. E ter uma base de dados maior, sem dúvida. . Os últimos computadores, da série PC 300 já trazem instalado um programa de registo, o que facilita o trabalho a muita gente...

Católicos audiovisuais

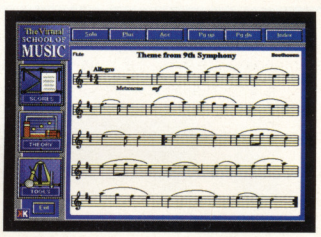
O Centro Regional do Porto da Universidade Católica criou uma nova Escola - a Escola das Artes - que vai lançar para o ano lectivo de 96/97 cursos de pós-graduação da responsabilidade do Departamento de Som e Imagem. Reza o folheto de informaão destes novos cursos que o "Departamento Som e Imagem assume-se como uma escola de vocação artística, em que se usam meios tecnológicos avançados de colheita e manipulação do som e imagem com vista à expressão artística" nomeadamente em Artes Digitais e Argumento (Filmes, TV, Multimédia). Os cursos terão a duração de três semestres e é necessário ter uma licenciatura para se ser candidato. ais informações podem ser pedidas para **isi@artes.ucp.pt** ou **http://artes.ucp.pt** . Estão também previstos cursos de formação profissional em horário pós-laboral em áreas tão diversas como a Multimédia, Produção, Software ou programação para WWW.

Se a música é o alimento do mar...

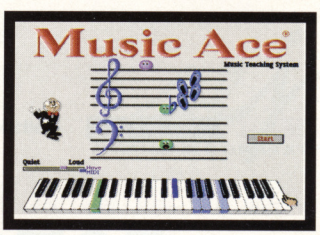
... os românticos estão em voga este mês - desde que gostem de música clássica!
O Music Box da Marshall Cavendish (0044 171 7346710) foi lançado em Junho. Com o subtítulo Swan Lake Me, o disco é uma introdução à música clássica para crianças dos seis aos dez anos. Apresentando um conto animado baseado no célebre bailado, o disco também ensina às crianças diferentes instrumentos e teoria da música.
O Guide to Classical Music da Attica (0044 1865 791346) acabou de ser lançado. Apresentando música, do barroco ao contemporâneo, o disco abrange a história do desenvolvimento da música clássica, biografias de 62 compositores, comentários sobre 200 peças de música famosas e uma secção de performance com mais de quatro horas de música integral.
The Virtual School of Music da KeyRandom (0044 1225 480964) é um guia de referência e prática para qualquer pessoa que toque uma grande variedade de instrumentos, desde o violoncelo ao violino, incluindo cantores. Há 540 arranjos de música clássica, jazz e tradicional, com acompanhamento melódico e 200 páginas de teoria da música. Com metrónomo e recursos, pode gravar a sua actuação com ou sem suporte.
O Music Ace é dirigido aos principiantes. O disco contém 24 lições, ensinando tudo, das escalas à identificação do diapasão. No final de cada lição, pode dedicar-se a um jogo concebido para aperfeiçoar as suas capacidades musicais, ajudando-o a lembrar-se do que aprendeu. Também tem um Music Doodle Pad que lhe permite compor a sua própria música. Conseguiria compor a música vencedora do Euro Festival da Canção? Então deve ser irlandês. O Music Works 2 da Guildsoft (0044 1752 895100) é para os que gostam de compor a sua própria música. O disco é MIDI, programa de gravação e de edição que suporta todas as placas de interface MIDI. Pode utilizar 'instrumentos' musicais no PC e arrastá-los para a sua criação, usando os recursos corta-e-cola, ou ligar qualquer aparelho MIDI ao seu PC, tocar a sua música e deixar o disco escolher as teclas por si. Com uma grande variedade de características como transporte e muitas anotações, o disco é ideal para qualquer aspirante a compositor ou estudante de música.



▲Music Box, da Marshall Cavendish



▲ O Virtual School of Music é concebido para músicos de todas os géneros (Heavy Metal à parte).



▲ O Music Ace dedicado aos principiantes e inclui jogos para o ajudar a reter a informação que acabou de adquirir.

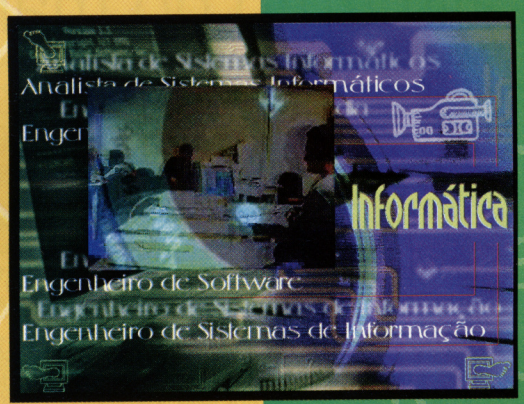
Até 31 de Dezembro menos 50% na instalação e assinatura mensal grátis 12 meses
a Linha: o fim dos Negócios sempre interrompidos.
2ª Linha Telefónica
Ponha o seu negócio na linha certa
Ligue Grátis 0800 20 0800 ou vá a uma Loja Portugal Telecom.
PORTUGAL TELECOM



Guia Multimedia das Profissões.
O CD Rom para quem quer saber o que vai ser!

TEXTOS

VIDEOS



Navegando pelo CD-ROM poderá descobrir se o seu "gosto" se coaduna com o perfil aconselhado para cada profissão.

FOTOS

SONS

FORUM MULTIMEDIA

Guia Multimedia das Profissões

Tudo o que precisa saber para escolher uma profissão

CD-ROM PARA WINDOWS 95



O Guia das Profissões apresenta, de uma forma concisa, informação referente a 111 profissões.

GRUPO FORUM

QUESTIONÁRIO

Requisitos de sistema

(configuração mínima)

. Windows 95

. Processador 486 DX2

. Leitor CD-Rom, placa de som e colunas

. 8MB RAM

. Placa gráfica 640 x480 pixels

. 256 cores



Tem ainda um fantástico jogo que se desenrola num estúdio de gravação. O desafio é descobrir, através de sons, várias profissões.

JOGO

PATROCÍNIO: sej SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE

Nome: _____

Morada: _____ Cód. Postal: _____ País: _____

Tel.: _____ Fax: _____ Profissão: _____ Idade: _____

Desejo adquirir os seguintes títulos:

☐ **Guia Multimédia das Profissões - 7900$**

Outros títulos disponíveis:

☐ **Castelos de Portugal - 7900$**

☐ **Portugal 95 - 7900$**

☐ **Descobrir Portugal - 8900$**

☐ **Kiyeko e a Noite Perdida - 7900$**

Assinale com uma cruz a forma de pagamento:

☐ Envio cheque nº:|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

Banco: _____

No valor de: _____ $ À ordem de: Argumentos, Ld

☐ Autorizo débito no cartão ☐ Visa ☐ Master/Euro

Nº:|_|_|_|_| |_|_|_|_| |_|_|_|_| |_|_|_|_|

Validade:|_|_| |_|_|

☐ Vale CTT Nº:|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

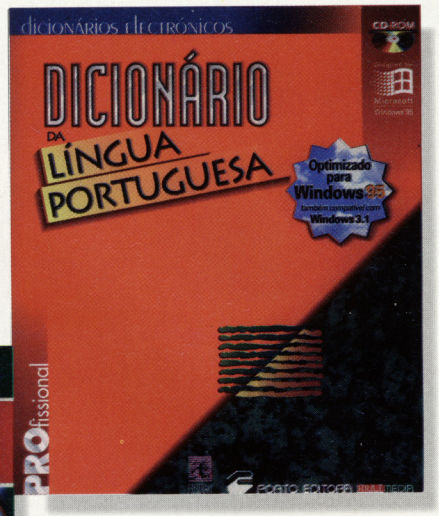
Recorte e envie para: Argumentos,lda - Av. Duque de Loulé, 44 -1050 Lisboa.

O preço inclui os portes de correio para Portugal. Para mais informações contacte-nos pelo telefone: + 351 1 352 41 50

Assinatura: _____

Palavra puxa palavra





Não são inimigos mortais, muito menos adversários. Lutam apenas pelo mercado dos que necessitam de um calhamaço chamado dicionário, só que em CD-ROM.

*"Dois conhecidos dicionários desapareceram o mês passado das suas estantes. Após intensas buscas, o detective **João Oliveira** descobriu-os entre o Continente e a Madeira, transfigurados em CD-ROM. Aqui fica o relatório pormenorizado...*

Foi uma tarefa difícil. Na mesma semana dois conhecidos dicionários transfiguraram-se em CD-ROM.

Cabia-me a difícil tarefa de saber as razões, e por isso circulei entre o Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e o Hotel Buganvília, no Funchal.

Para o Centro Cultural de Belém desloquei-me de táxi. Dada a minha irritante mania de chegar a horas, tive o estranho prazer de chegar primeiro que a empresa de comunicação ao serviço da Porto Editora. Claro que os meus colegas de profissão também não estavam lá, por isso fiquei com este furo...

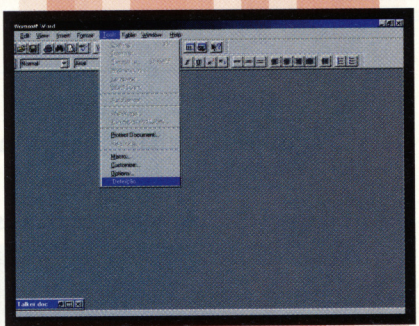
No outro caso, o veículo utilizado foi o avião. Mais precisamente o "737 - Viana do Castelo" da TAP. que afinal não ia cheio de jornalistas ou técnicos como eu pensava. Tinham-se dividido pelos três vôos que diariamente ligam o arquipélago ao continente.

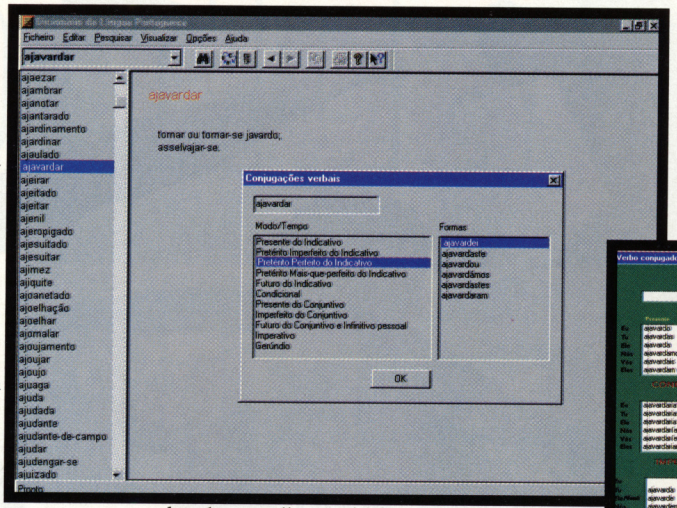
Chegar ao aeroporto do Funchal já não é o que era. Aconselho-vos sinceramente a ir à Madeira antes que acabem de aumentar a pista de aterragem. Vai perder a piada toda aterrar lá, mesmo com vento. Aterrei, (ou melhor, o avião aterrou) e mesmo sem ninguém à minha espera consegui chegar ao hotel e instalar-me. Em tempo de Euro e Jogos Olimpicos, a Texto acabava de marcar o primeiro golo. Texto-1; Porto-0 (espero que o Pinto da Costa não leve isto a mal...)

Vamos mas é passar às apresentações. A Porto Editora apostou numa demonstração "self-service" com computadores e uma sintética apresentação da funcionalidade do produto, aliás à semelhança das qualidades do mesmo. Em contraponto, a Texto enfiou-nos, numa magnífica tarde de sábado, numa sala a assistir ao blá,blá de alguém que devia ter estudado melhor a lição. É que houve algumas diferenças (já corrigidas) entre as qualidades apregoadas e o que se via no monitor... Mas sabíamos que não era a versão final e que essa chegaria em melhores



Nunca iria imaginar que esta imagem de um avião representaria a palavra "abastecimento".





Ajavardar este comparativo é difícil. Foi por isso que resolvemos utilizar este verbo para comparar. E conjugar.



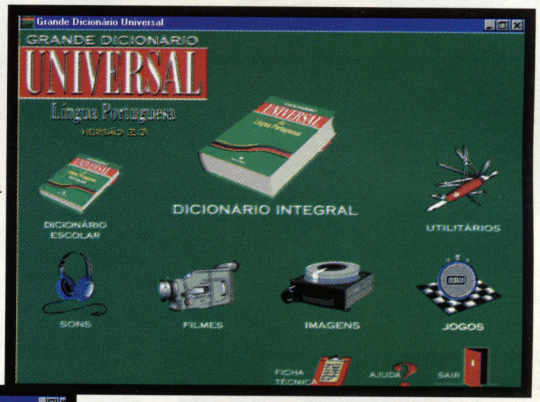
condições às mãos dos consumidores. Mesmo assim, a conjugação do verbo chover arrancou boas gargalhadas.

Voltemos ao C. C. Belém, e à apresentação do Porto Editora. Um representante desta editora e Carlos Amaral da Priberam, a software house responsável pelo produto foram os elementos responsáveis por dizer aos jornalistas e figuras presentes a maravilha que o dicionário pretendia ser. E depois foi o "toca a experimentar". O dito cujo tem a a beleza dos produtos integrados com o Windows. Ostenta mesmo o selo "optimizado para Windows'95". E incorpora-se no software de maneira a que ninguém dê por ele. No lado direito do rato ou no "Tools/Ferramentas" da Taskbar do Word, ficamos com uma "definição" na ponta dos dedos, em linguagem não informatizada. E mostra-nos o que é, na verdadeira acepção da palavra: uma poderosa ferramenta de trabalho para jornalistas, professores, e outros trabalhadores da palavra. Sem pretensões multimédia, ocupa meros 32MB, o que candidata o CD-ROM a ficar na prateleira para sempre, com toda a informação do disco a deslocar-se para os espaço ainda livre dos nossos computadores. As definições e palavras são todas em hipertexto, num ambiente gráfico tipicamente Windows. Cumpre a sua função da mesma maneira que um dicionário na prateleira, discreto mas eficiente. Só nos lembramos dele quando precisamos.

No Funchal a conversa foi outra. Embora o director de novos produtos da Texto, Joaquim Garcia tenha exagerado um bocadinho nas palavras (afinal o tema em questão) quando o tempo convidava a praia. Salientou que conseguiram reunir num CD-ROM hibrido (para Windows e Mac) dois produtos de bases diferentes: O Dicionário Escolar e o Dicionário Universal. Alegrem-se os utilizadores de Mac. Finalmente têm um dicionário a pensar neles. Introduzido no computador o compacto respectivo, deparamos com um verde omnipresente no menu que facilita o acesso aos dicionários (Universal e Básico), aos Utilitários (abreviaturas, acordo ortográfico, palavras estrangeiras, homógrafas, topónimos e antropónimos e gerador de anagramas), parte multimédia e jogos.

Este CD tem duas coisas preciosas: a conjugação total dos verbos (já não há lugar para dúvidas) e o jogo de palavras cruzadas, virtualmente impossível de concluir, mas responsável por muitas horas perdidas, dores de cabeça e olhos inchados a tentar resolver as charadas. Ou para quem não gosta de palavras cruzadas o mais conhecido jogo das palavras, de preferência com vontade de fazer bluff ao computador.

A luta maior deste CD é tentar ultrapassar o sucesso da versão de estreia . Os mais de 11000 títulos vendidos pesam como herança mas a Texto tem uma solução: para os possuidores da primeira experiência bastam 3.000 escudos para se transformarem num 2.0 . Pensem é bem antes de passar para a nova versão, porque o aumento de





virtudes surge associado à diminuição da velocidade.

O nosso detective almoçou e jantou com os suspeitos. Garanto-vos que os bifes à tropical madeirenses souberam bem melhor que o arroz de pato esturricado de um muito famoso restaurante à beira de água. Mas a conversa dava para saber pormenores, as apresentações tinham dado fome e o detective precisava de descansar antes de apresentar o relatório final. Que começava assim:

"Comparar dois produtos diferentes só porque se lembraram que são os dois dicionários é uma coisa de loucos. Não são comparáveis, ainda por cima quando um renega o nome multimédia que lhe quiseram impor. Acho que os públicos para o qual se destinam são diferentes, tal como algumas funções que apresentam. O portuense tem um ar profissional e profissionalizado. Não brinca em serviço, é customizável e prático. Só que a multimédia ajuda a balança a pender para quem pensa no produto não para ter no escritório mas em casa. Digamos que poder explicar à filha mais nova o que são palavras homógrafas fazendo com que ela as ouça é mais fácil do que ficar vermelho por não poder responder. E a linguagem é diferente no Dicionário Básico. E é mais fácil pesquisar, só que muito mais lento... Resumindo e concluindo, estão os dois inocentes. São os dois boas pessoas. O detective não tem nada a fazer aqui..."

E terminando desta forma o relatório, o nosso amigo puxa as abas do sobretudo e dirige-se calmamente para um bar.




TDK
123
TDK
444
STUTTGART '93
BREAD for LIFE
PUMA
KP
KP
1
PUMA
Barcelona '92
1058
JAMAICA
elona'92
15

Corrida ao Ouro

Realizados pela primeira vez em Atenas, em 1896, os Jogos Olímpicos de Verão comemoram orgulhosamente o seu centenário este ano, em Atlanta. **Jon Smith** *analisa os discos que bateram recordes numa série dedicada aos Jogos Olímpicos. Aos vossos lugares, preparados...*

Se não tem já não lhe nasce. E eu francamente não tenho. Repare bem naquelas pessoas. Repare na sua dedicação, empenho, e devoção.

O Karoly Takacs, por exemplo. O homem era oficial do exército húngaro, atirador especial, e perdeu o uso da sua mão direita com a explosão de uma granada. E o que é que ele fez? Aprendeu a atirar com a mão esquerda. E ganhou a medalha de ouro na prova de tiro nos Jogos Olímpicos de Londres, em 1948. Isso sim, é realmente impressionante. Eu teria desistido e ido para casa fazer puzzles.

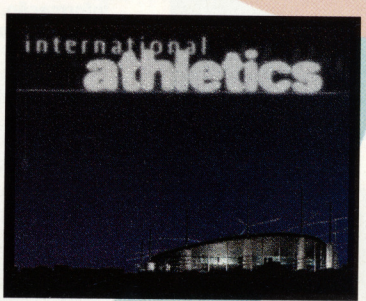
E que dizer de Ethelda Bleibtrey que teve poliomielite em 1918, e foi vencedora de todas as provas de natação femininas nos jogos de Antuérpia, em 1920? Mais uma vez, eu ter-me-ia contentado em amuar ou até em ler livros aos quadradinhos.

Mas é por isso que não sou atleta olímpico. Pura e simplesmente não consigo ter o entusiasmo necessário para tanto. É claro que não estou sozinho - durante muitos anos, milhões de pessoas sentiram o mesmo. Em nosso nome gostaria de agradecer aos notáveis homens e mulheres que nos mostraram como era possível - e cujos esforços brilharam tanto que nos conseguem iluminar através da escuridão da História, e ainda assim inspirar-nos.

Através dos seus tremendos esforços, todos tivemos a possibilidade de saborear o espírito olímpico. Podemos estar até mais preocupados com os traumas do dia-a-dia, mas quem consegue ficar indiferente ao ver Linford Christie ganhar a medalha de ouro nos 100 metros, em 1992? E ao ver Daley Thompson estabelecer um recorde olímpico com o seu arremesso do dardo nos jogos de Los Angeles, em 1984?









Como que para provar o meu ponto de vista, os Jogos Olímpicos tornaram-se cada vez mais importantes com o passar do tempo, demonstrando a força do espírito dos Jogos em todo o mundo, inspirado por esta gloriosa celebração. Em 1896, quando os jogos puderam finalmente ressuscitar após a sua dissolução em 395AC, estavam inscritos 245 atletas de 14 países. O festival deste ano em Atlanta vai atrair mais de 15.000 concorrentes de quase 200 países. A cidade gastará cerca de 4,1 mil milhões de dólares nas suas Olimpíadas e entre quatro e cinco biliões de pessoas assistirão ao espectáculo pela televisão. Uau.

Mas apesar de toda a publicidade, previsões e dinheiro, os Jogos Olímpicos modernos ainda conseguem reter a integridade e pureza de espírito que caracterizou o festival no seu início em 776 DC. (instigados, de resto, pelo rei Iphitos de Elis).

Não importa o marketing, porque a verdade essencial das Olimpíadas - as pessoas que competem no estádio são, inegavelmente, as melhores do mundo naquilo que fazem - permanece de certa forma intocável. E é por essa razão que continuamos a assistir, e não devido ao espectáculo ou aos contratos de patrocínio - nem mesmo devido à competição - mas sim pelas pessoas e pela inspiração que a sua dedicação pode causar. Até para nós, demasiado preguiçosos para descolar do sofá.

Continua ▶

ESCOLHA ACERTADA

Olympic Gold

Para comemorar o seu 100º aniversário, as Olimpíadas são recompensadas com um disco. Este título baseia-se na história das Olimpíadas de Verão desde 1896 até à actualidade.

Partida

O disco é abençoado com um design claramente ético. Este ecrã de abertura possui divisões por secção para que nos sintamos confortáveis desde o início.



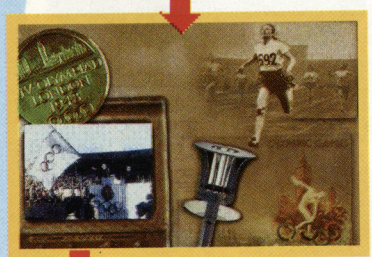
Comecemos com 'The Games' - um só clique no anel central levanos a esta exibição de posters publicitários dos Jogos Olímpicos do passado e do presente.



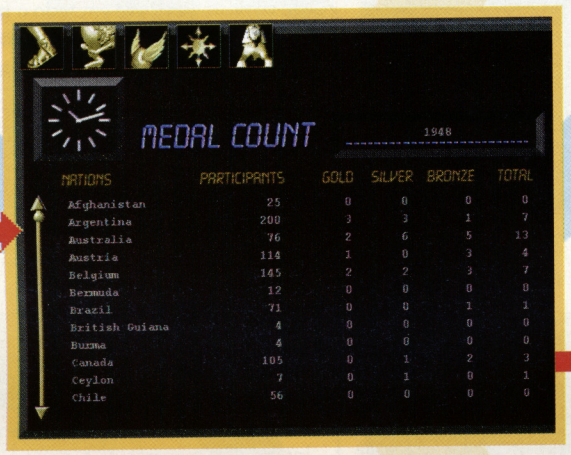
Escolhemos os jogos de Londres de 1948. As fotografias à direita podem ser aumentadas e legendadas, e as palavras a azul ligam-nos a outras entradas.



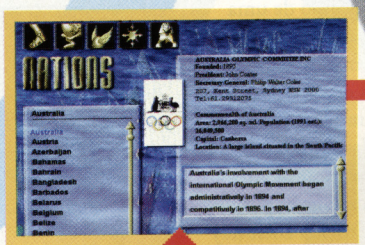
Há uma 'Visita Guiada', marcada com um ícone evocativo das corridas de quadrigas. É um espectáculo multimédia muito bem produzido, que destaca as principais características da primeira competição pós-guerra.



Se clicarmos no ícone 'Medal Count' depois da visita guiada, podemos examinar este quadro das nações participantes e suas respectivas proezas.



Há outras formas de aceder à informação. De volta ao menu principal, podemos escolher 'Nations' em vez de 'Games' e observar com mais atenção a performance individual de cada país.



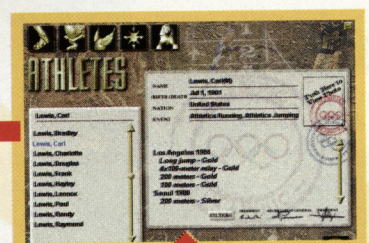
E a qualquer altura podemos clicar no ícone 'Map' sempre presente no topo esquerdo do ecrã, e escolher um novo destino nesta panorâmica geral.



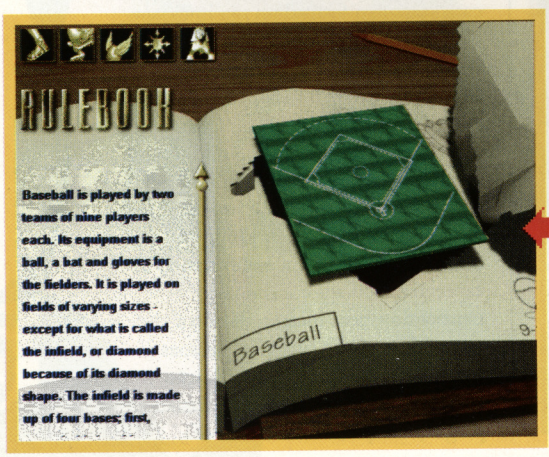
Aqui, seleccionámos o tópico 'Symbolism' do menu history. Cada uma destas sub-secções apresenta uma intrigante história sobre um aspecto controverso ou fundamental dos jogos.

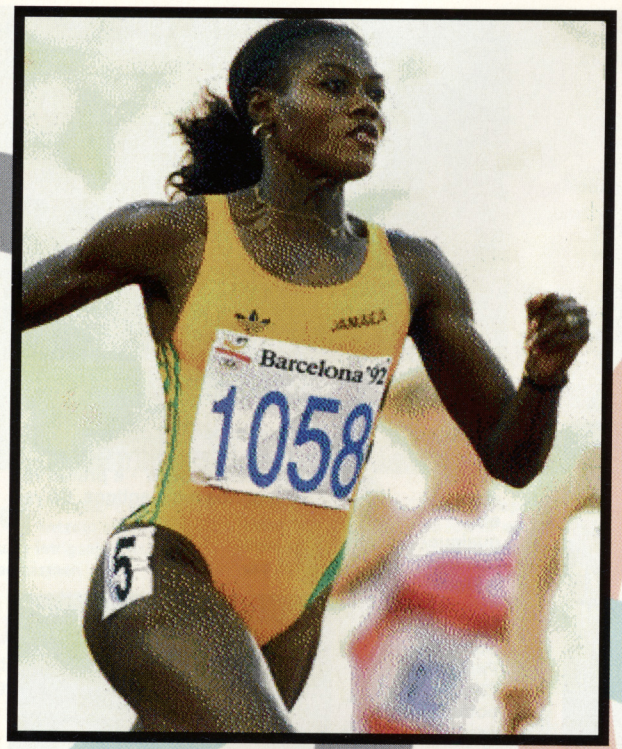


A melhor parte do Olympic Gold é a sua cobertura dos atletas. Cada concorrente tem uma entrada como esta na base de dados, e 100 têm a sua própria secção 'Legend' que transforma os seus resultados numa história.



E como se tudo isto não fosse suficiente, é-nos apresentada também uma pesquisa aprofundada de todos os eventos olímpicos, analisando a sua história nos jogos como desporto, e as regras pelas quais são regidos.





▲ O disco contém excelentes fotos de acção, incluindo esta de Marlene Ottey-Page, da Jamaica.

✔ Abrangente, variado e simples. Recebe um disco gratuito com a cobertura dos Jogos Olímpicos de Atlanta 96 quando se registar.

✘ As linhas de texto são demasiado espaçadas.

◀ Continuação da página anterior

Olympic Gold

Teria sido muito frustrante se tivesse sido de outra maneira. Mas estou feliz por poder dizer que o Conselho Olímpico Internacional defendeu a produção de um CD-ROM para satisfazer as elevadas aspirações dos seus patrocinadores. É uma oferta inteligente e bem concebida que consegue combinar uma enorme base de dados de factos e estatísticas com outros extras, de forma a criar uma experiência multimédia única.

A enorme quantidade de informação no Olympic Gold está impecavelmente organizada por secções que formam uma estrutura hierárquica abrangente, com muitas ferramentas de navegação para assegurar a continuidade e impedir que as coisas se tornem demasiado lineares.

Quando começa, é-lhe apresentada uma interpretação colorida dos famosos anéis olímpicos; clique em qualquer um para aceder a cada uma das secções principais. Pode começar por exemplo com a secção 'Athletes' e beneficiar de informação sobre todos os vencedores de medalhas. Além de dados estatísticos gerais, encontrará também retratos detalhados de 100 atletas, muitos dos quais incluem vídeo.

Como alternativa, pode visitar a secção 'Nations', proporcionando-lhe a história do envolvimento de cada país nos Jogos Olímpicos. 'The Games' leva-nos numa viagem a cada um dos 26 Jogos Olímpicos de Verão, incluíndo material de previsão sobre Atlanta este ano. Cada Olímpiada é vista individualmente no tempo e no espaço; com muito texto e algumas fotografias. Esta secção é uma colecção de histórias fascinante. 'History' reúne composições multimédia e diaporamas sobre 11 intrigantes tópicos, como sejam a influência da política, da droga ou do marketing no desenvolvimento dos Jogos modernos. E finalmente, a secção 'Events' explora a história de cada desporto olímpico e as suas regras, para que não cometa nenhum erro na próxima vez que participar nos quartos de final de natação.

Como pode imaginar, não faltam assuntos para explorar. Juntas, cada uma destas diferentes secções complementa, contextualiza e amplifica as outras, e funcionam juntas com um sucesso total.

No entanto, há algumas falhas irritantes. Algumas transições são um tanto lentas e alguns dos áudios de introdução mais longos podem tornar-se enfadonhos. Ah, e também teria sido simpático um índice geral das visitas guiadas.

Mas todas estas falhas são ultrapassadas pela persistente precisão do disco e pelo seu design alegre e nunca obstructivo. Depois há a minha característica preferida: uma espectacular ferramenta de pesquisa que nos permite colocar questões, exactamente da mesma maneira como se estivessemos a interrogar um perito humano. "Qual foi o atleta masculino que ganhou mais medalhas em Remo?" (Jack Beresford, Jr.). "Em que Olimpíadas os atletas ingleses ganharam mais medalhas?" (1908). É uma ferramenta simples e flexível que serve para saciar a curiosidade.

E para finalizar, depois de enviar o seu registo, será recompensado com uma sequela sobre os jogos deste ano em Atlanta - depois de terminados, obviamente.





▲ Um pastor chamado Spiridon Louis foi o primeiro vencedor da maratona olímpica, frente a uma multidão em êxtase, nos jogos de Atenas de 1896.



▶ Apenas para lhe lembrar de que os acontecimentos nos Jogos Olímpicos não se limitam às pistas e aos campos...

☎ BMG/Lusomundo (01) 414 80 20

486 8Mb RAM

Conteúdo

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★★★☆

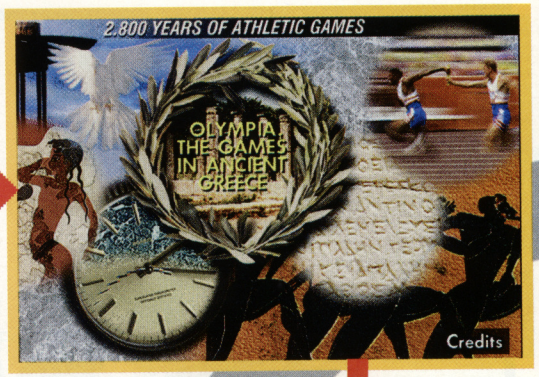
Continua ▶

Olympia

Os Jogos Olímpicos modernos podem ter 100 anos mas isso é apenas uma gota no oceano dos seus 2800 anos de história e tradição. De volta a Atenas...

Partida

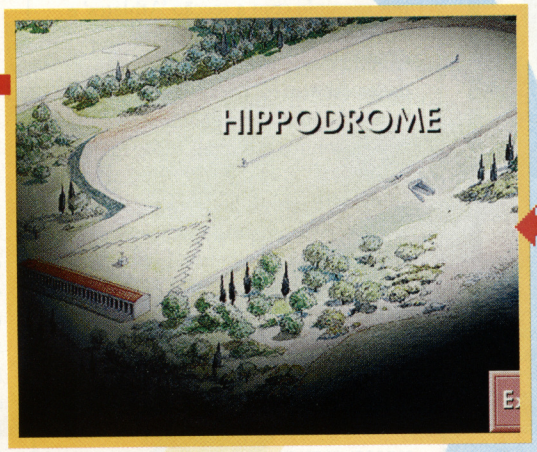
O Olympia começa com um menu semelhante ao Olympic Gold com os cinco anéis, mas o design não é tão explicito, possivelmente devido a potenciais problemas de licenciamento e direitos de autor.



Aqui saltei para as opções centrais - 'Olympia, the Games and Ancient Greece' - e preferi ver os desportos mais antigos. Cá vai.



Podemos focar a nossa atenção em qualquer dos três antigos estádios: incluindo o Stadion e a Palaestra. Clique no botão 'exit' para voltar atrás um nível hierárquico.



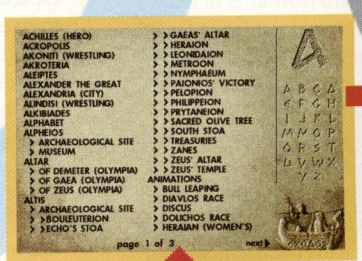
Vamos até ao Ben Hur aprender mais sobre a corrida de quadrigas, embora pudéssemos ter examinado com a mesma facilidade a corrida de quadrigas através do nome idiota de dual-mule.



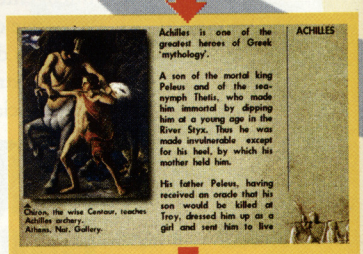
Um clique no botão 'related topics' dá-nos uma lista. Esta entrada na Civilização Micénica vai elucidar as diferenças culturais entre Micénicos e Minoans.



Como alternativa, podemos dar uma espreitadela ao glossário, no ecrã de abertura, que devia dar-lhe uma ideia da precisão do Olimpo.



As próprias entradas, assim como o restante disco, são um tanto superficiais, mas cobrem todas as bases factuais fundamentais, numa forma bastante agradável de ler.



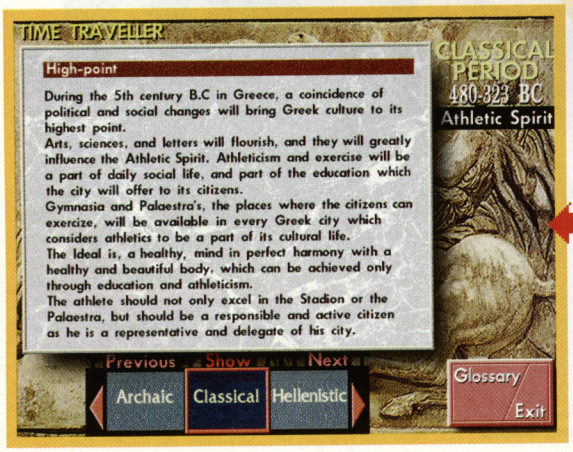
Vejamos que mais tem Olympia para oferecer, seleccionando a opção 'Time Traveller' do menu de abertura. Temos um total de oito períodos de tempo para escolher...

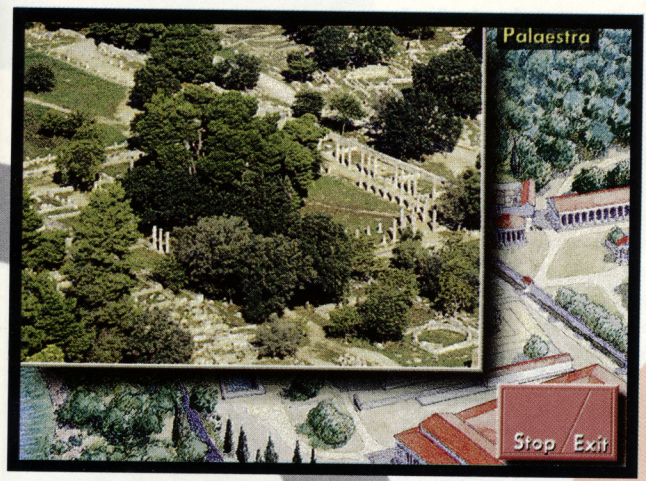


... e cada um é depois dividido em quatro sub-secções reveladoras: 'Arts', 'Greek World', 'Olympia' e 'Athletic Spirit'.



Eles não estão a brincar quando dizem que estas entradas oferecem um olhar sobre o seu período; cada uma é apenas um ecrã de texto. Mas são suficiente-mente interessan-tes.





▲ Uma fotografia "antes e depois" para comparação - se fosse em Portugal, provavelmente já existia aqui um hipermercado.

✔ Profundo e no entanto acessível; uma intrigante excursão ao passado.

✘ Alguma navegação desastrada, erros de texto e uma falha geral de estímulo.

☎ Finatech
0030 31 9571206
(Grécia)

486
8Mb RAM

◀ Continuação da página anterior

Olympia

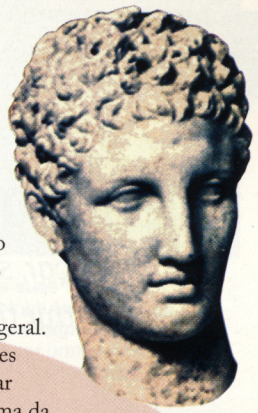
A História é um assunto bastante difícil. É preciso ser-se um talentoso contador de histórias para conseguir fazer reviver o passado, o que é provavelmente a razão porque a história raramente é uma das disciplinas preferidas dos estudantes. E quanto mais viajamos atrás no tempo, pior é. Mas como os professores já reparam, o segredo é torná-la real: dar cara aos nomes, e personalidades às caras, e depois recriar as suas acções como se estivessem ainda vivas. É nessa altura que começamos a gostar. Mas como podemos fazer isso e ao mesmo tempo sermos imparciais nos factos e no detalhe? O Olympia aflora o problema, mas não consegue encontrar nenhuma solução real.

Infelizmente, não consegue criar uma narrativa empenhada, uma caracterização ou sentido do local, apesar de o ter tentado na secção 'conheça as pessoas' e 'visite a cidade'.

No entanto, depois de ter prometido tanto, devia oferecer algum equilíbrio para contrabalançar, porque o disco pelo menos tenta ser emocionante. E com uma generosa selecção de diaporamas, juntamente com páginas e páginas de texto ilustrado, o Olympia atinge a sua função informativa, cobrindo uma vasta variedade de tópicos baseados na história dos Jogos Olímpicos. A arte arcaica grega; o desenvolvimento do Império Romano; os primeiros rituais atléticos: há muito para aprender.

É particularmente bom nos detalhes sobre as diferenças entre os acontecimentos nos jogos antigos, e ainda consegue ser bastante fácil de ler. Por exemplo, como conseguia distinguir os Hoplites dos Diavlos? Simples - embora ambos tivessem disputado uma corrida de 385 metros, os últimos tinham de carregar uma armadura e um escudo. É este o tipo de informação bem pesquisada que seria difícil de encontrar noutro lado.

Mas o material mais interessante é ofuscado pela apresentação pobre e pelo pouco entusiasmo geral. Os narradores parecem estar num programa da Universidade Aberta às três horas da manhã, murmurando sem sequer tentar manter-nos acordados. O texto também é irritante, cheio de erros gramaticais, um resultado que presumivelmente vem das suas origens gregas autênticas.

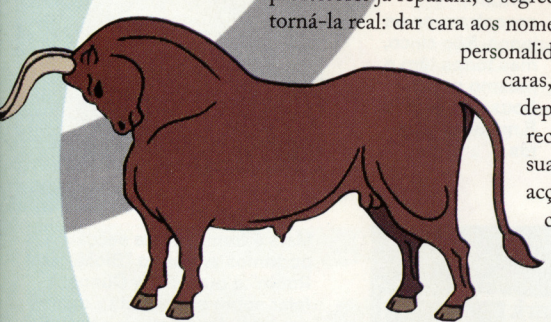


Há muitas coisas boas no Olympia: o seu objectivo; a elevada qualidade geral do design e da ilustração, o texto muito informativo, as animações divertidas: todas estas características e muito mais se destacam, dando uma mais-valia a este disco.

Poderia ser útil em determinadas salas de aula, embora por vezes seja difícil ver exactamente onde é que é melhor que um livro com ilustrações, mais fácil de ler e com acesso imediato à informação. Não é assim tão mau. Mas não consigo deixar de pensar que podia ser muito melhor.

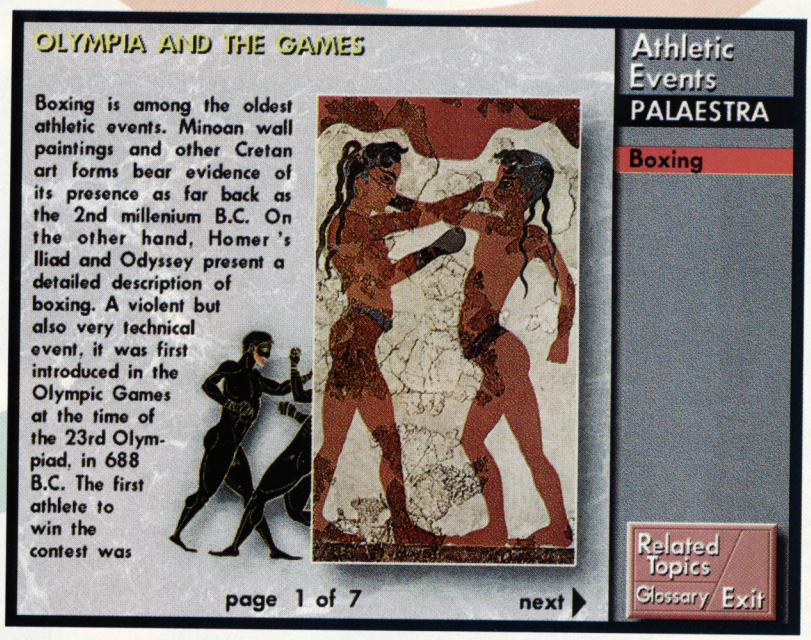
Conteúdo
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★★☆☆





▲ Uma história sobre a maratona. Tudo começou com um incidente.



▲ "No caso de ambos os boxeurs terem uma força equivalente, o jogo podia durar dois dias". Mas como é que eles sabiam onde estava o cinto de forma a não bater abaixo dele?

Continua ▶

Continuação da página anterior

International Athletics

Correr, lançar, saltar - é tudo o que há a dizer do Athletics... ou será que há mais?

✔ Muito texto na base de dados, e montes de estatísticas.

✘ Um design inconcebivelmente mau, jogos ridículos e muitos motivos para nos irritarmos.

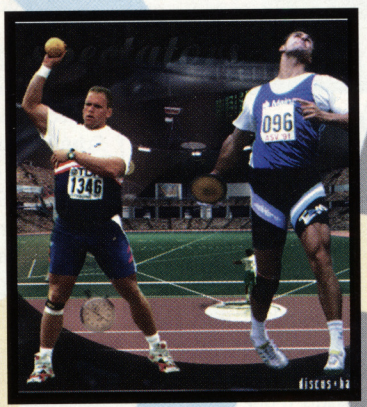
O International Athletics não consegue lá chegar, mas não é por não ter tentado. Os programadores da Notting Hill fizeram tudo para criar um pacote completo, apetrechado com design high-tech, texto, um ambiente virtual e entrevistas em vídeo com celebridades do desporto, entre elas Sally Gunnel e Jonathan Edwards. Inclusive, incluiram alguns jogos para garantir que todos os formatos multimédia tivessem a presença que mereciam.

Foi porém um esforço inglório. A base de dados em texto é de longe a característica mais forte do disco, incluindo uma enorme variedade de artigos fascinantes sobre tudo o que diz respeito ao desporto, desde as personalidades que ficaram na história do desporto, a práticas avançadas como a "análise da impedância bioeléctrica" - uma nova maneira de calcular a quantidade de gordura num corpo.

Os comentários estão bem e são evocativos.

De resto, quase tudo falhou. A "Arquitectura Virtual", por exemplo, é um desastre, sem consistência nem utilidade. Clique numa seta que aponta para a esquerda, e pode acontecer que vire completamente à direita, ou que seja expulso da sala onde se encontra, ou que com alguma sorte dê uma volta de 90 graus. Enfim, um pesadelo.

O design é muito pesado,



▲A lançar o disco ou o peso - licra é a palavra chave.



▲ A pista e o campo são o sonho do atleta confiante - esperemos que os baldes sejam de água quente.

dificultando a navegação. Janelas de texto ovais, ainda por cima sem setas onde se possa clicar para percorrer o texto, não são a melhor opção, são apenas diferentes e muito irritantes, principalmente quando o texto nem sequer cabe lateralmente na janela (ao que parece devido a um problema de conversão de Mac para PC). Os jogos são ainda mais banais e deprimentes do que se poderia imaginar.

O espaço é pouco para enumerar todas as deficiências que encontrei neste disco. Cheira-me que o International Athletics da Notting Hill não está preparado para a grande prova.

Conteúdo
Apresentação
Valor

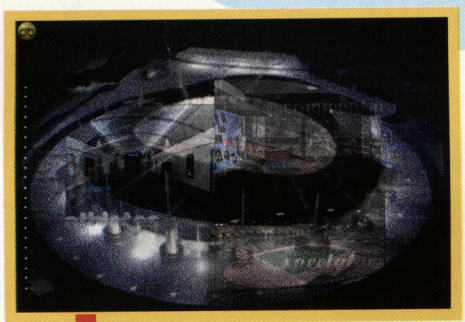
Classificação Geral ★½☆☆☆

Texto Editora
(01) 426 1001

486
8Mb RAM

Ao pé-coxinho, aos pulos ou com outros movimentos curiosos, vamos descobrir o mundo do International Athletics e ver se as horas de sacrifício gastas nos treinos valeram a pena.

Partida



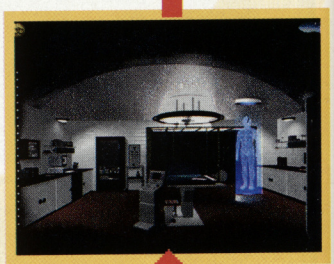
Depois do ecrã inicial, chegamos ao menu principal. Levou-nos algum tempo até localizarmos o botão "Quit".



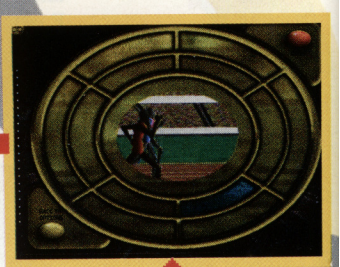
Mas não vamos desistir; vamos antes dar uma voltinha pela secção "Athletes". Andámos à deriva num ambiente "virtual" muito estranho. Explorámos por um bocado e...



... acabámos na "Locker Room", secção que contém uns clips de atletas famosos a conversarem sobre nenhum assunto em especial.



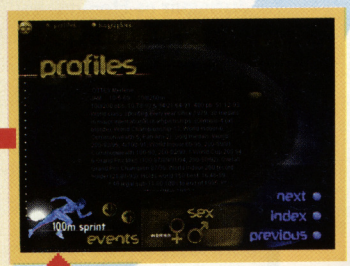
Mais à frente, nesta secção, podemos entrar no "BioMedical Room" e ouvir Sally Gunnel a falar sobre a sua dieta - o som em total dessincronia com os lábios.



Ao fundo do corredor "virtual", encontram-se os jogos. São cinco, mas todos têm o mesmo estilo frouxo e apático. É melhor evitá-los.



Mas há mais. Na secção "Commentators", por exemplo, deparamos com uma agradável selecção de comentários sobre momentos célebres da história do desporto.



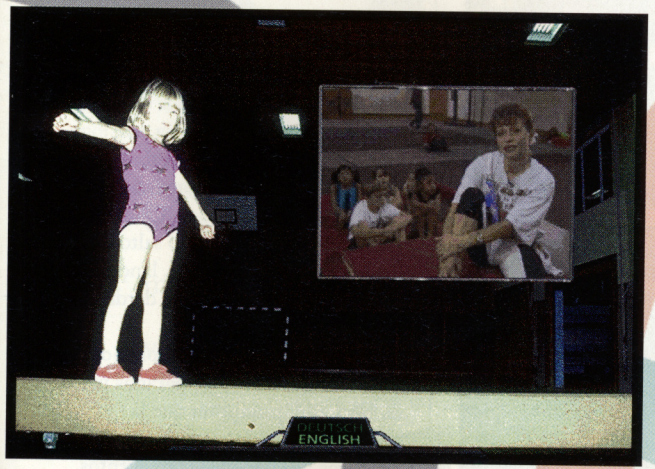
E depois temos a base de dados, contendo o grosso da informação do disco. Infelizmente não é pesquisável, não tem imagens, não tem hipertexto e não é propriamente fácil de ler.

✔ Consegue transmitir a atmosfera da cidade.

✘ Mas em última análise não passa de um longo anúncio.

Around Atlanta

Prepare as malas, vamos numa de férias desportivas...



▲ A ginasta Olga Korbut é uma das muitas ex-atletas olímpicas que agora vive em Atlanta. Aparece neste disco para nos dizer que sim, que devemos visitar Atlanta nestes Jogos Olímpicos.

☎ **A Plus Multimédia, Lda. (01) 466 00 45**

486 8Mb RAM



▲O monopólio de Ted Mr. Jane Fonda Turner, que evidentemente inclui novos emissores da CNN, emprega muita gente em Atlanta.

Por coincidência, Atlanta foi a única cidade norte-americana que visitei (fora uma paragem em Nova Iorque quando perdemos o voo de regresso).

O disco não pretende ser um guia intensivo, mas tenta dar uma visão geral de Atlanta, e transmitir algum do entusiasmo que se sente na cidade em relação aos Jogos Olímpicos. Inclui uma série de video clips que nos apresentam as principais atracções e acontecimentos desportivos, uma longa lista de hóteis e um calendário olímpico exaustivo. Trata-se realmente de uma brochura turística alargada, incitando-nos a visitar os jogos de Verão.

Existem três níveis de informação. Começamos a visita passeando de helicóptero sobre a cidade, com uma panorâmica de 360º que nos permite visitar 60 localidades, cada qual com uma peça de vídeo.



▲ "Devido às suas inúmeras bujigangas, ninharias e lojas de souvenirs, o Underground tem a reputação de ser uma verdadeira armadilha para os turistas.

Podemos ainda consultar listas de hóteis, restaurantes e atracções túrísticas, com morada e número de telefone incluídos. E a acompanhar, cerca de 150 localidades que funcionam como hotspots.

Mas no fundo nada disto é muito útil, mesmo partindo do princípio que conseguimos suportar a banalidade dos vídeos. Se cada entrada tivesse seu próprio hotspot, seria um recurso turístico valioso; tal como está, é pouca a informação que não conseguiríamos encontrar facilmente numa brochura em carbono.

Conteúdo

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★½☆☆

Atlanta é a capital da Georgia e foi incendiada por Vivian Leigh em "E Tudo o Vento Levou". Este ano é a cidade dos Jogos Olímpicos. Além disso é famosa pelos pêssegos.

Partida



Edwin Moses, campeão olímpico, director desportivo, diplomata e homem de negócios é quem apresenta o disco. Vê-se que adora a cidade.



Cá vamos nós a sobrevoar o burgo num helicóptero estranhíssimo - é muito pouco provável que venha a ter uma existência real. Temos uma boa vista...



... para o Rib Shach Country Kitchen. "Atlanta é a capital das costoletas, e costoletas deliciosas como as do Rib Shack Country Kitchen não se encontram em mais lado nenhum."



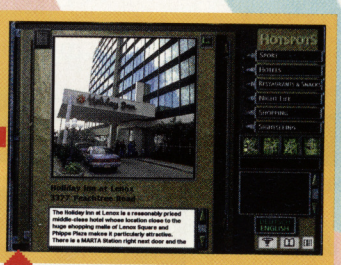
Clique no mapa, em baixo, à esquerda da consola do helicóptero, e navegue ao longo deste esquema ilustrado.



De facto, dão-nos algumas escolhas interessantes, como a Velvet, uma discoteca toda elegante.



Em alternativa, podemos consultar algumas listas de locais potencialmente interessantes, incluindo, claro está, os lugares onde irão decorrer as provas desportivas.

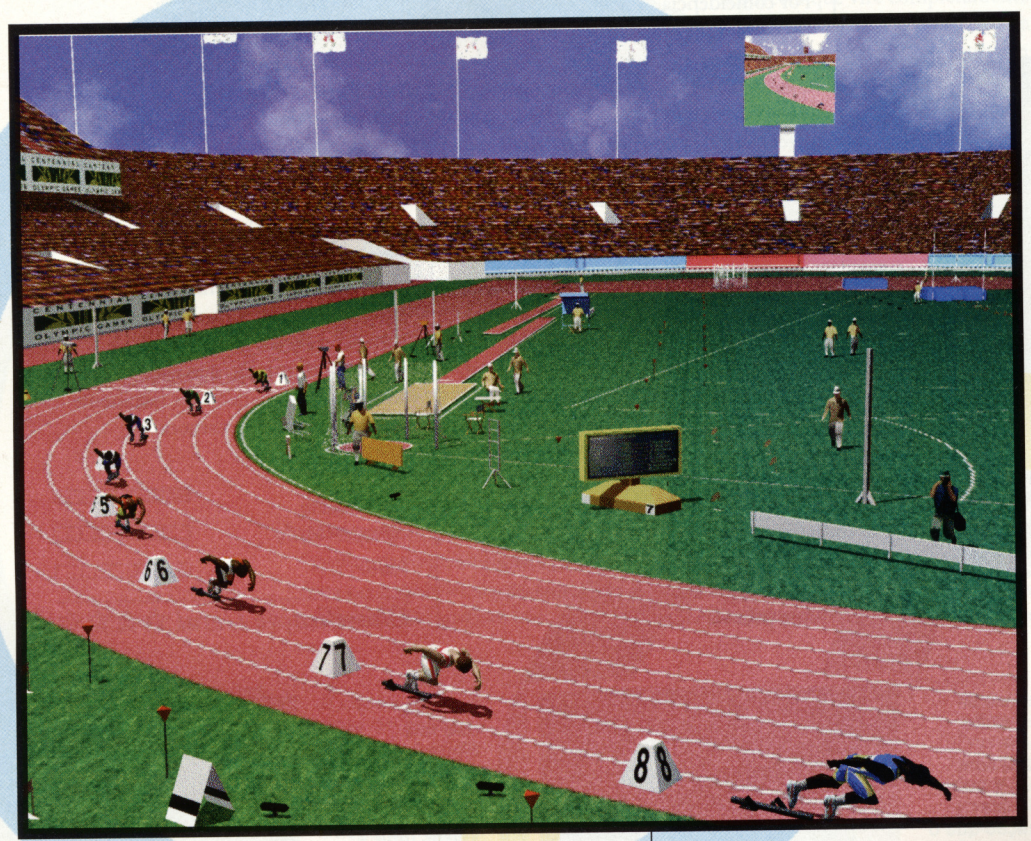


Alguns destes lugares estão ligados a hotspots, com imagens e texto, dando mais informação que o simples número de telefone e morada.

Continua ▶

Continuação da página anterior

Mas há mais (como se já não soubesse). Deixamos aqui um cheirinho de alguns jogos com sabor a olimpíadas, apresentando celebridades do mundo do desporto, como Daley Thompson, dupla medalha de ouro do decatlo, e um tipo chamado Alan Green.



▲ Partida, largada, fugida! O início dos 400 metros no Olympic Games, da Us Gold.

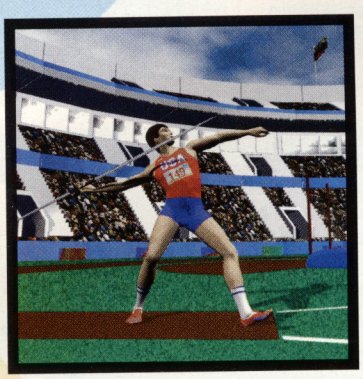
Olympic Soccer

Se toda a agitação à volta do Europeu o pôs a fervilhar e anseia por participar nas batalhas olímpicas, vai gostar de saber que existem vários CD-ROM aptos a colocá-lo em plena acção, com a possibilidade de ganhar a sua própria medalha de ouro e tudo.

A US Gold tem a autorização oficial para produzir jogos de computador para esta época, e o Olympic Soccer irá ser certamente um excelente estandarte da detentora do logotipo de cinco anéis. O futebol é um desporto secundário nos olímpicos, daí que o aparecimento deste disco seja algo curioso.

Tem uma abordagem avançada, com um campo em 3D, 18 câmaras diferentes, e jogadores construídos com polígonos texture-mapped, que ganham vida através de uma combinação de captura de movimentos reais e técnicas da animação tradicional. Perfeitos para o papel.

Os comentários são de Alan Green da britânica Radio 5. Na opinião dos programadores, Green estava mais indicado para a tarefa do que uma qualquer personalidade da televisão, já que está habituado a descrever a acção de modo conciso, sem a ajuda da representação visual.



▲ Apesar da doença das vacas loucas, ainda há quem acredite nas espetadas.

O ingrediente que falta e que não poderemos avaliar até à saída do disco, é a jogabilidade. Prometem-nos frame rates suaves, capacidade de reacção, e mais de vinte "passes", de modo a criar um realismo completo. Com a opção para quatro jogadores, estratégia personalizada e inteligência artificial, o Olympic Soccer deverá constituir uma experiência e tanto para os fãs do futebol. Esperemos.

Olympic Games

O futebol é o desporto mais famoso do mundo, mas há muito mais desportos nos Olímpicos, como prova este jogo bastante acessível. O Olympic Games é um título altamente comercial, que cobre 15 provas, desde os 100 metros à halterofilia, passando pelo salto em comprimento, salto à vara, lançamento de martelo, lançamento de dardo e muitos mais.

Tal como com o Olympic Soccer, a autorização oficial foi parar às mãos da US Gold, produtora que já conheceu outros sucessos nesta área dos jogos relacionados com eventos importantes. Produziram o Olympic Gold para os jogos de Barcelona em 1992, e o Winter Olympics em Lillehammer; ambos os títulos venderam que nem ginjas.

Este Olympic Soccer, mais os seus belos gráficos polígonos estilo 3D, dá tudo por tudo para entrar no reino da próxima geração, e aparentemente a US Gold tem nas mãos mais um grande sucesso.

Daley Thompson World Championship Decathlon

Com aqueles chatos da US Gold a sacarem sempre todas as licenças oficiais para os jogos de computador, a Interactive Magic teve de se contentar com um contributo menos a propósito para a sua colecção desportiva.

O Decathlon promete coisas interessantes, incluindo alguns gráficos SVGA inegavelmente impressionantes, e fragmentos de intervenções de Daley Thompson, dupla medalha de ouro no decatlo.

Apresenta ainda uma abordagem estratégica, com o utilizador a criar os seus próprios atletas, definindo atributos como o equilíbrio, a endurance e a força, com o objectivo de criar o rival perfeito. A análise completa fica para quando o jogo for lançado.

"Não seria
bom que o
fantástico,
futurista e

virtual

mundo da
Internet fosse
um pouco
menos,
virtual ?"

UPDATE Algo mágico está a acontecer ao nosso planeta. Está a ficar mais pequeno.

De dia para dia, cada vez mais pessoas e mais informação estão a fazer da Internet um espaço de incrível oportunidade. De repente, pessoas como você têm acesso a potenciais clientes, contactos de negócios, parceiros e concorrentes em cada canto do planeta.

Como é que pode tirar o máximo partido desta oportunidade? Comecemos por falar sobre o que se está a passar no nosso planeta.

O comércio electrónico está a tornar-se uma realidade, graças ao avanço na segurança e à tecnologia criptográfica que tal como o nosso inovador Cryptolopes™ garante que as suas mensagens sejam lidas apenas pelas pessoas que você quer que as leiam.

Os centros comerciais do ciberespaço estão a nascer por todo o lado, permitindo às empresas vender os seus produtos a milhões de clientes "on line", sem grandes encargos imobiliários. Em vez de acumular pó num armazém, os produtos são feitos e despachados consoante as encomendas.

E ainda, quanto mais informação da sua empresa conseguir colocar "on line", maiores são as possibilidades de lançar a sua própria rede.

As empresas e os fornecedores podem obter as últimas informações sobre preços, inventários e prazos de entrega. Tudo isto graças à "IBM Global Network™", uma das maiores redes privadas de dados, a nível mundial, com acesso seguro desde o Rio de Janeiro a Reykjavik e mais 848 cidades em todo o mundo.

Se desejar tirar o máximo partido da Internet, apareça no www.ibm.com.

Ou telefone para o número (01) 791 58 88 para saber a forma como a IBM pode ajudar o seu negócio a florescer num mundo interligado.

Soluções para um pequeno planeta

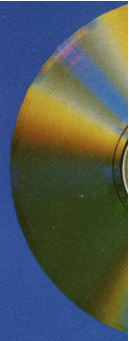
IBM

IBM Global Network e Cryptolopes são marcas registadas da IBM Corp. © 1996 IBM Corp.



O PRIMEIRO ROTEIRO MULTIMEDIA EM CD-ROM

CD-ROM
PARA
WINDOWS 95



descobrir Portugal

4000 textos
1500 fotos
14 videos

Tradições • Artesanato • Gastronomia • Monumentos • Património • Desporto e lazer

"Descobrir Portugal" é uma viagem multimedia, sem dia nem hora marcada, que o levará do Minho ao Algarve e da Madeira aos Açores, dando-lhe a conhecer aspectos tão diversos como a gastronomia, os vinhos, o artesanato, as festas e tradições, os monumentos e museus, as serras, rios, lagoas e barragens, os parques e reservas naturais e a arquitectura tradicional.
Um roteiro multimedia que lhe dá a conhecer 12 regiões e mais de 200 locais.

FORUM MULTIMEDIA

APOIOS: CORREIO da manhã · REVISTA DESCOBRIR · RC Rádio Comercial

GRUPO FORUM

ARGUMENTOS, Lda - Av. Duque de Loulé, 44 - 1050 Lisboa - Tel.: 313 82 00 Fax: 352 41 17

Nome: _____

Morada: _____ Cód. Postal: _____ País: _____

Tel.: _____ Fax: _____ Profissão: _____ Idade: _____

Desejo adquirir os seguintes títulos:

- ☐ **Descobrir Portugal - 8900$**
- ☐ **Castelos de Portugal - 7900$**
- ☐ **Guia Multimédia das Profissões - 7900$**

Outros títulos disponíveis:

- ☐ **Portugal 95 - 7900$**
- ☐ **Kiyeko e a Noite Perdida - 7900$**

Assinale com uma cruz a forma de pagamento:

☐ Envio cheque nº: |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

Banco: _____

No valor de: _____ $ À ordem de: Argumentos, Lda

☐ Autorizo débito no cartão ☐ Visa ☐ Master/Euro

Nº: |_|_|_| |_|_|_| |_|_|_| |_|_|_|_|

Validade: |_|_| |_|_|

☐ Vale CTT Nº: |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

Recorte e envie para: Argumentos,lda - Av. Duque de Loulé, 44 1050 Lisboa.

O preço inclui os portes de correio para Portugal. Para mais informações contacte-nos pelo telefone: + 351 1 352 41 50

Assinatura: _____



▶Será o triângulo das Bermudas o resultado de uma civilização antiga ou extra-terrestre? Talvez.

Destaque

Myths and Legends II

Legendary Lands and Lost Cities



▲ A lendária Torre de Babel ou a representação dela feita por um artista.

O primeiro título desta série foi bastante desapontante, com demasiada publicidade, expectativa e janelas inúteis. O guia do disco, que faz lembrar um actor embaraçado com um capote, era demasiado melodramático, exprimindo a informação com gestos excessivos que pretendem substituir uma prosa mais cuidada.

A sequela pretende abordar, como o título sugere, terras e cidades de proporções míticas, e é uma resposta às críticas feitas ao primeiro disco: tudo foi amplamente melhorado. Em vez do sencionalismo dos jornais populares, o Legendary Lands and Cities é uma história fascinante, informativa e bem pesquisada sobre fábulas antigas e mitos modernos. Parte da apresentação tenta construir uma atmosfera muito misteriosa, que é compensada por cenários, vídeos e ilustrações espectaculares.



▲O Fantasma do Monge da Ópera regressa na sequela e, mais uma vez, actua como um dramático anfitrião.

Não é lá muito fácil perder uma cidade, mas os nossos antepassados foram muito descuidados. Steve Owen decidiu ir à procura.

Em vez de adoptar um sistema de apresentação mais tradicional e enciclopédico, cada história é explorada como uma simples aventura de 'aponte e clique'. No ecrã de abertura, dê uma olhadela à volta da sala; há que encontrar um sextante e um atlas. A partir daqui, um código de três digitos do manual leva-lo-à a um de dez territórios: Atlantis, Ilha da Páscoa, Triângulo das Bermudas, Paraíso, Fonte da Juventude, Babel, Eldorado, Stonehenge, Muro das Lamentações e Labirinto. Cada região começa com um pequeno vídeo e uma imagem renderizada. A partir daqui, um número limitado de opções conduz a outras áreas e objectos. A informação é mais detalhada e abrangente do que a do primeiro volume, e explora muitas das histórias e dos factos sobre o assunto. Fotografias, quadros, ilustrações e temas fornecem uma dimensão real ao texto, criando um produto genuinamente multimédia, no seu sentido mais puro.

Não é perfeito, é claro. Ainda é demasiado vistoso e esse tipo de design tem o seu preço. Dez territórios não satisfazem um fã de mitos. Apesar de cada um ter alguma profundidade individual, bastam algumas horas para ver o disco. Para mais, sem uma ferramenta de pesquisa, demorará meses a voltar a tirar o disco da prateleira.



◀ O elenco de suporte recusa-se a ser dirigido por um homem com um capote castanho, especialmente quando há o benefício de uma fonte da Juventude por perto. Olha o passarinho!

✔ Maior profundidade do que o primeiro título e uma apresentação mais sensata e interessante.

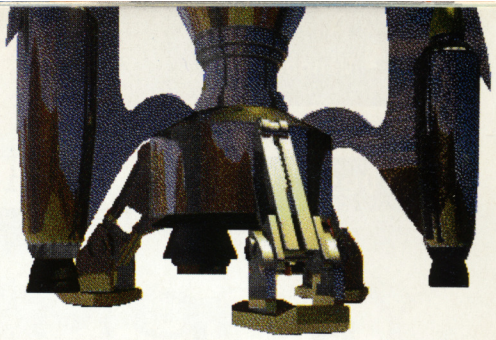
✘ Ainda bastante dramático, mas não tanto como o seu antecessor.

☎ E.M.M.E.
Tel: 0044 1923 240050

486
8Mb RAM

Conteúdo
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★★☆☆



The Martian Chronicles

Utilizar o nome de um grande livro pode atrair a atenção dos seus fãs, mas será essa a fórmula para um bom jogo de aventura? Garrick Webster explora.

✔ Parece ser bom e é baseado num óptimo livro.

✘ Não é estimulante nem suficientemente interessante para ter o nome de aventura.

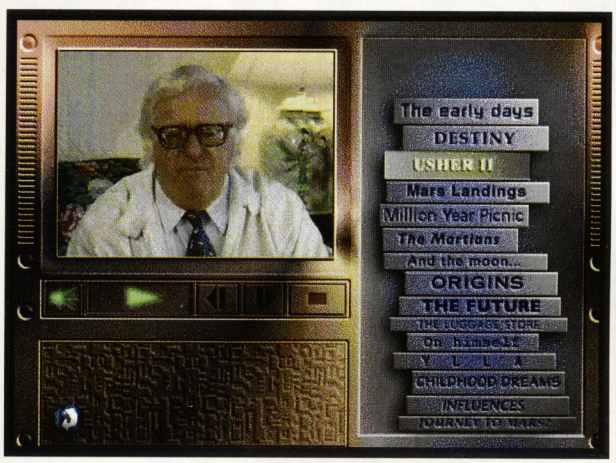
Basear um jogo no livro de ficção científica The Martian Chronicles, de Ray Bradbury, deu à Byron Preiss, os produtores deste jogo, muitas oportunidades. O livro está recheado de temas imaginativos, além de ser uma óptima leitura. Só que, para além de não ter conseguido captar a atmosfera do livro, a empresa também não foi bem sucedida a transformar as histórias da vida dos marcianos numa absorvente aventura de 'aponte e clique'.

Começando dentro de um foguete terrestre, a sua missão é encontrar arquivos marcianos na cidade abandonada de Xi. Nestes arquivos está a tecnologia que porá fim às guerras na Terra, mas o problema é encontrá-los. Alguma exploração no foguete revela que tem à sua disposição um capacete visualizador, um scanner que traduz raios-X e um transmissor para enviar informação de volta ao foguete.

Utilizando o transportador para sair do foguete, encontra a superfície de Marte, toda ela pré-renderizada, com muitas texturas e uma bizarra arquitectura marciana, mas esses são os únicos detalhes que lhe estão reservados. Os gráficos mais impressionantes do jogo são os da nave espacial. Eventualmente, depois de vaguear pelos prédios durante uma ou duas horas, torna-se evidente que o objectivo é reunir uma série de fragmentos de cristal antes de entrar no túnel que dá acesso ao arquivo.

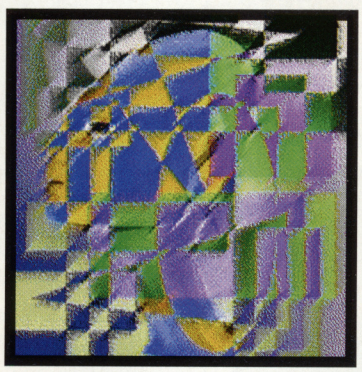
O grande defeito do jogo é a sua falta de interesse. Embora possa encontrar um ou outro fantasma vagueando, quase não existem pessoas para conhecer. Sendo assim, está por sua conta, com música e com alguns puzzles para resolver. Estes puzzles são baseados na lógica, como a fechadura binária na prisão ou outras coisas simples. De vez em quando descobre-se uma animação acompanhada por uma leitura do The Martian Chronicles, que oferece pistas bastante vagas e quase sempre inúteis sobre a vida em Marte.

Depois de se aperceber do que terá de fazer, o The Martian Chronicles é um jogo fácil e bastante previsível. A variedade dos locais em Xi é mínima e quase nenhuma acção se passa longe deste local. Existem alguns extras multimédia como clips de vídeo de Bradbury falando sobre o seu livro, mas raramente conseguem ultrapassar o nível de um jogo banal.





▲ Em redor do edifício podem ver-se muitas colunas brilhantes sem qualquer utilidade - páre e converse com um polícia.



▲ Descubra alguma coisa escondida na imagem. Solucione um puzzle e ele revelará uma cabeça. O que é que tem a cabeça?

▲ Pode fazer perguntas pré-estabelecidas a Ray. É bom, mas provavelmente obteria mais informação com a leitura do livro propriamente dito.

Viacom/CIC
Tel: 0044 181 8469433

486
8Mb RAM



Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★☆☆☆

Destaque

The Martial Arts Explorer

"Não, a sério, é só por uma questão de defesa pessoal". E eis que, de repente, **Graham Barlow** *se tornou agressivo.*

Há muito mais sobre artes marciais do que aprender a derrotar dez tipos numa luta de rua. Tenho andado no T'ai Chi e no Kung-Fu nos últimos três anos e ainda as acho tão estimulantes como quando comecei. De facto, devo dizer que quanto mais se aprende sobre artes marciais mais nos apercebemos de que nada sabemos. É aí que entra o The Martial Arts Explorer. Este disco reúne informação sobre 12 das artes marciais mais populares da actualidade: Kung-Fu, T'ai Chi Ch'uan, Hsing-I, Jujitsu, Kendo, Iai-Do, Ninjitsu, Karate, Judo, Aikido, Taekwondo, Kali e Pentjak Silat.

No conjunto, o disco é o diário ficcionado de um homem que dedicou a sua vida a encontrar o que há de mais recente nas artes marciais. Tendo viajado pelo mundo fora, gravou as suas aventuras e construiu uma impressionante biblioteca de obras de referência. Ao chegar à sua ilha, descobrirá que tem acesso total ao seu diário, biblioteca e colecção de arte (pelas quais pode deixar-se vaguear ao longo de sequências 3D bem renderizadas).



Pontuação máxima para os fabricantes deste disco, por se terem apercebido de que as Artes não se desenvolveram isoladas das culturas onde nasceram. Para lhe dar um retrato completo de cada arte, há bastante informação sobre o background histórico e filosófico, e sobre vários outros assuntos relacionados, como a arte e a poesia.

De facto, este disco está cheio de informação fascinante que nos deixa a meditar na razão porque não editaram também um livro - só que foi isso mesmo que eles fizeram. Juntamente com o CD-ROM receberá um livro gratuito intitulado "The Martial Arts Explorer Companion" que também é bastante bom. A informação foi cuidadosamente pesquisada e é de elevada qualidade.

O destaque do disco vai para os clips de vídeo, que dão vida a cada uma das artes. Pode comparar técnicas entre duas artes diferentes com a ajuda do recurso Comparaview, que lhe permite visionar dois clips de vídeo ao mesmo tempo no ecrã.

Obviamente um disco que abrange tal variedade de assuntos nunca poderá entrar em grandes detalhes, mas contém o suficiente para o manter informado, e consegue captar muito bem a essência de cada arte. Apenas a Hsing-I tem menos informação. E é uma pena, porque é uma das artes marciais mais interessantes e exóticas, e merecia ser representada por mais do que um único clip de vídeo.

Se estiver interessado no background das Artes Marciais, ou se quiser começar a aprender mas ainda não sabe qual delas é a mais apropriada para si, vai adorar este disco.



◀ **Este é o imortal Chang Sang Feng - que, segundo a lenda, criou o T'ai Chi Chaun depois de ter observado uma luta entre uma águia e uma cobra.**

✔ Quantidade surpreendente de informação, bem pesquisada.

✘ Nem todas as artes merecem igual atenção.

☎ SoftKey
Tel: 0044 181 7892000

486
4Mb RAM



▲ **Eis o próprio Martial Arts Explorer falando sobre a boa impressão com que ficou de David Carradine na série televisiva 'Kung-Fu'. Ah, gafanhoto...**



▲ **O diário é o elo de ligação de todo o disco. Nas suas viagens, ele apercebe-se de que não existe nenhuma arte marcial recente.**



▲ **Utilizando o Comparaview pode ver o contraste entre as variadas artes marciais. Eis as diferentes técnicas do Judo e do Ninjitsu.**

Conteúdo	
Apresentação	
Valor	

Classificação Geral ★★★½☆

GANHA! PASSATEMPO MONTY

BMG INTERACTIVE

cyber.net

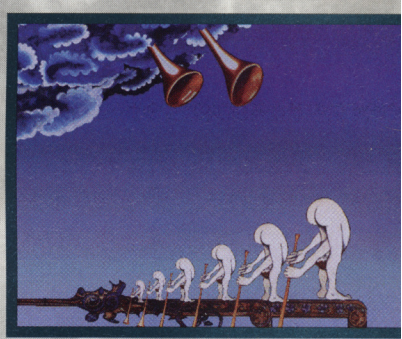
EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA
Só para os leitores da cyber

APRESENTAM

Monty Python

O CD-ROM mais aguardado

A cyber.net e a BMG Interactive têm para oferecer dez conjuntos sensacionais do último CD dos mestres do "nonsense" Monty Python. É a edição limitada de Monty Python & The Quest for the Holy Grail assinada pelos dito cujos ainda vivos. E não só. Temos T-shirts e "mouse pads". Só é preciso ser rápido e ter resposta certeira.



Dos dez conjuntos, três estão reservados aos assinantes. Por isso não se esqueçam de colocar o número de assinante no postal que enviarem para cyber.net - Passatempo Monty, Av. Duque de Loulé, 44 - 1050 LISBOA com a resposta às seguintes perguntas...



1. Diga o nome de três elenentos do grupo Monty Python (bolas, se nao souberem esta não merecem um CD assinado por ELES, não é?)

2. Já existia um CD-ROM sobre os Monty Python. Perca um bocadinho de tempo a dizer como se chamava.



3. Quem nasceu primeiro? O ovo ou a galinha? (Querem pergunta mais fácil?)

AGORA DESPACHEM-SE! OS 10 PRIMEIROS LEVAM TUDO!



▶ A vontade que eu tinha de estar aqui. Com Monet ou sem Monet. De preferência com Money, pois.

Musée d'Orsay

***João Oliveira** levou para casa um museu inteirinho. O de Orsay... Empanturrou-se de obras, críticas e artistas. No fim decidiu-se a comprar um bilhete de avião. Descubram para onde...*

Primeiro aviso: olhar quadros, para mim é gostar ou não. Ponto final. Não tenho cultura artística suficiente para mandar umas bocas para o ar em relação à curvatura da elipse. Ou à sombra da ponta esquerda do olho, que está especialmente destacada. Nhan... Gostei, não gostei. É muito bonito. E tenho preferências, como qualquer ser humano.

Segundo aviso: Tenho alguns preconceitos sobre tudo o que venha de França. Talvez porque tenha uma irmã que é professora de francês. Mas consigo aguentar um CD-ROM sobre arte, em francês e que também dá para Mac. Ele há dias para tudo... Mesmo em fecho de revista.

A instalação é fácil. Para quem tem Windows 95 é só colocar o CD na caixa. A apresentação, além de um longo desfilar de nomes, é simples e concreta. Muito concreta. Também, há um inicio para tudo. Que passa a um meio, convidando-nos a visitar as colecções, os artistas, a fazer uma visita guiada. As opções são muitas, todas saltitantes como seria natural num CD-ROM interactivo. Mas antes de falar no disco devemos falar no museu em si. As várias colecções cobrem a história da arte de grande parte do século XIX, desde 1848 até 1914. So Simbolismo até à Arte Nova, passando pelo Impressionismo, dá para recordar alguns mestres desse tempo: Monet, Gauguin, Van Gogh, Rodin, etc,etc...

Ao conteúdo poderoso do museu em sí junta-se um trabalho de investigação bem conseguido e distribuído, sem ser cansativo. Não cansam as críticas, as legendas, os quadros que aparecem. Dá uma vontade enorme de clicar no rato. Para passear pelas salas em três dimensões, aproximando-me de um quadro da minha preferência. Depois aparece-me esse quadro à frente. Posso saber novidades sobre o artista. Quais os quadros que estão no museu. E milhentas coisas mais que cansam só de descrever. Mas que vale a pena referir porque são importantes: os comentários de história da arte, as animações gráficas e a escala das obras e os diferentes pontos de vista alcançados transformam este produto em algo a que vale a pena voltar e voltar e voltar.

Duas das vantagens introduzidas para personalização são a visita guiada e o álbum. A primeira coloca-nos de frente para uma senhora que com a mão nos indica obras que possivelmente gostaríamos de observar, dadas as nossas preferências anteriores. O álbum é, como o nome diz, um álbum. Tá bem , eu explico. Vou escolhendo as obras que gosto, a nível pessoal. Depois coloco-as neste álbum e fico com uma colecção particular.

Gostei imenso do disco. Talvez me tenha convencido a abalar para Paris nas próximas férias. Continuo é a não aguentar o pretenciosismo francês. Eles que me desculpem.

✔ É um museu. Poder trazer a cultura mundial ao computador é magnífico. Ficamos com vontade de ir visitar, ao vivo, tais obras.

✘ Os direitos são reservados, mas podiam ter uma opção para imprimir. A cores. Claro, para que é que servem os programas de captura?...

☎ BMG/Lusomundo (01) 414 80 20

486DX2 66
8 MB RAM

Conteúdo
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★★★½

Partida

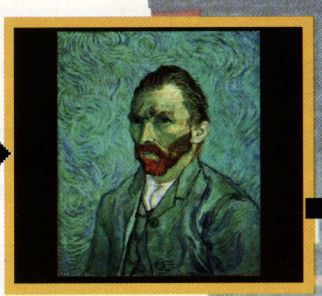
Este é o tecto do museu, ou coisa que o valha. Parece o tecto de uma antiga estação de caminho de ferro.



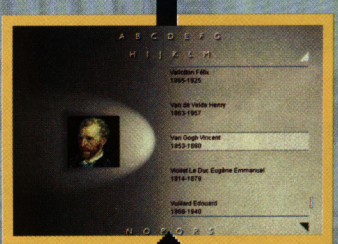
Sempre gostei de meninas simpáticas a indicarem o caminho. Ou os quadros que eu gostaria.



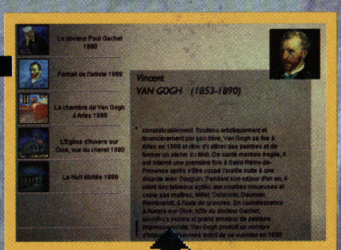
A menina acertou em cheio nos meus gostos. Gosto muito de Van Gogh. Com grão, sobretudo.



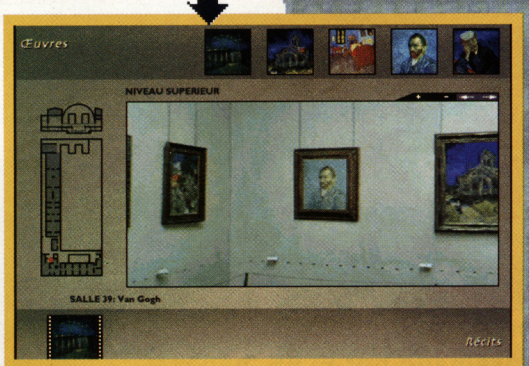
A pesquisa por letra é muito prática. Van Gogh foi à primeira. Ainda bem que os franceses não assassinaram o nome dele



Cultura geral em versão completa. Tudo o que você queria saber e não tinha coragem de perguntar... menos o que fez com a orelha.



Uma visita virtual a museu tem destas vantagens: não damos com brutamontes de 2 metros plantados à frente do nosso quadro preferido

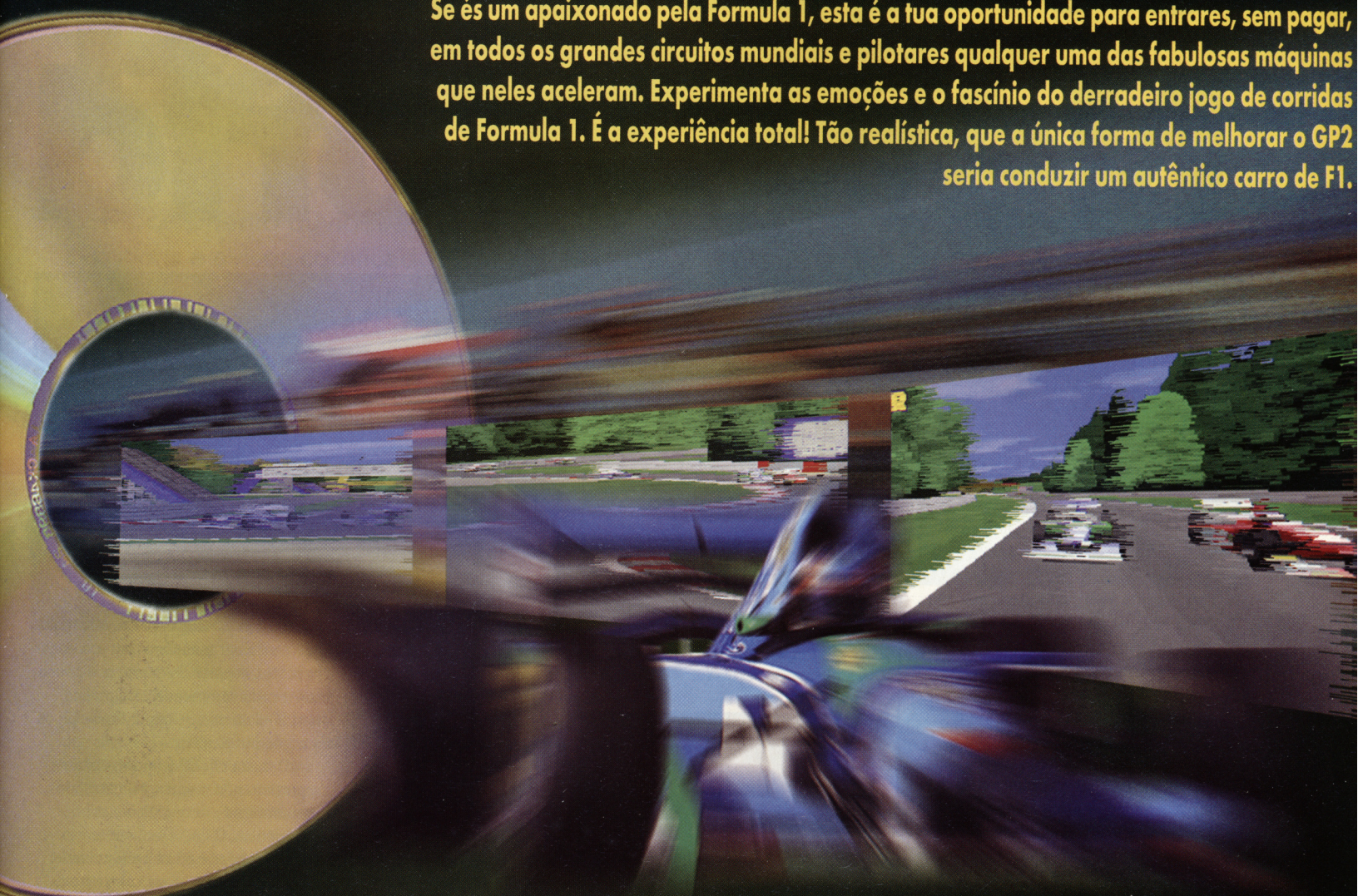


Passatempo cyber.net

GRAND prix 2

TEMOS 10 GP2 PARA OFERECER!

Se és um apaixonado pela Formula 1, esta é a tua oportunidade para entrares, sem pagar, em todos os grandes circuitos mundiais e pilotares qualquer uma das fabulosas máquinas que neles aceleram. Experimenta as emoções e o fascínio do derradeiro jogo de corridas de Formula 1. É a experiência total! Tão realística, que a única forma de melhorar o GP2 seria conduzir um autêntico carro de F1.



1 - Na revista "Cyber • net Multimédia e CD-Rom" de Maio/96, qual foi o jogo "Escolha do Editor" e que teve na Classificação Geral 4,5 estrelas.

a) THE BEAST WITHIN
b) GRAND PRIX 2
c) BAD DAY ON THE MIDWAY

2 - Que empresa representa e distribui oficialmente os produtos da Microprose em Portugal?

a) CIMPOR
b) NESTLÉ
c) ECOFILMES/ECOGAMES

3 - Quem foi campeão mundial de F1 em 1995?

a) MICHAEL SCHUMACHER
b) DAMON HILL
c) NIGEL MANSELL

FIA FORMULA 1 WORLD CHAMPIONSHIP MICROPROSE cyber.net ECOGAMES

REGULAMENTO DO PASSATEMPO GP2

1 - Poderão participar neste passatempo todos os eitores da Cyber • net que enviem o cupão de participação com as respostas correctas para a eguinte morada: CYBER • NET, Passatempo GP2, difício Fórum, Av. Duque de Loulé, nº44, 1050 isboa.

2 - Só serão admitidos os cupões cujas respostas stejam totalmente certas e desses cupões, serão eleccionadas as 10 melhores frases sobre o GP2.

3 - Só poderão participar neste passatempo os upões recebidos com data de correio até 30 de gosto deste ano.

4 - O resultado das 10 frases vencedoras será publicado nas páginas da Cyber • net de Outubro.

5 - Os vencedores ganharão um CD-Rom com instruções totalmente em Português do jogo Grand Prix 2.

6 - A participação neste passatempo implica a aceitação destas regras

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Tel.: _____

Cria uma frase publicitária que ilustre o GP2.

_____

_____

_____

Respostas (indica A, B, ou C)

1 ..... 2 ..... 3 .....

Conquest of the New World

O último desafio em simuladores baseia-se na época dos Descobrimentos. Garrick Webster parte para colonizar o Novo Mundo...

Quase tudo no Conquest of the New World está bem concebido, excepto a altura escolhida para o seu lançamento. Este jogo irá mantê-lo à frente do ecrã durante horas, dias até, o que não é boa ideia no pino do Verão. Se quiser ver o sol, espere pelos meses mais frios para o comprar.

Sendo um jogo de estratégia/simulação, o Conquest é semelhante ao SimCity 2000 e ao Civilization. No entanto, a sua característica principal é que, além de construir e dirigir as colónias, também tem de conduzir a exploração. Os seus navios estão acostados, obrigando os nossos pequenos Davy Crocketts a avançar em plena escuridão. Descobrirão todo o tipo de recursos naturais - rios onde comercializar, florestas para aproveitar a madeira, montanhas para obter minérios e planícies para cultivar.

Quando encontrar um local plano com muitos recursos por perto, envie as mulheres para estabelecer uma colónia. Mas ainda há mais. Os seus exploradores darão de caras com alguns nativos hostis e outros amigáveis, e, é claro, com exploradores de outros países.

Construir uma só colónia é bastante fácil. Construir casas implica trabalho, as tabernas atraem novos exploradores e pode trocar o produto das minas e dos moinhos com os nativos ou com o seu país natal nos postos de comércio. No entanto, o crescimento é muito lento, até se aperceber de que tem de enviar mais colonos e estabelecer colónias-satélite. Isto requer um determinado equilíbrio e poupa certos recursos.

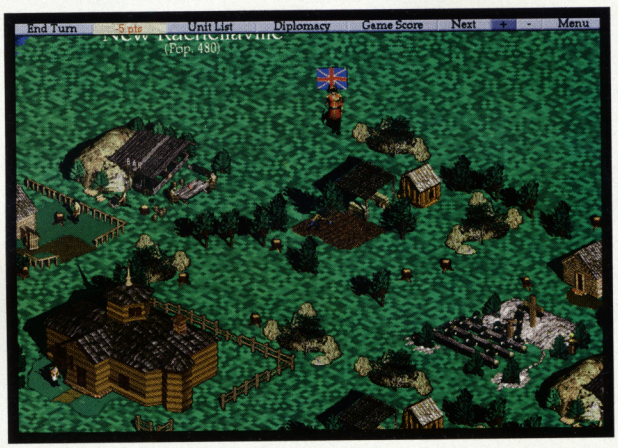
A ameaça de ataque é contínua. Os indios atacam repentinamente, as colónias inimigas afundam os seus barcos e até o seu país natal ataca se não continuar a implorar paz e a pagar impostos. A parte do combate é pouco sofisticada comparada com o resto, mas ainda bem que não influenciamos a acção por aí além.

O mapa em 3D é impressionante, representando montes, florestas, rios, montanhas de neve e planícies verdejantes. O que é realmente constrangedor é a sua profundidade. Pode jogar a solo, jogar contra o seu PC ou escolher até cinco adversários, jogando como colonistas ou mesmo como nativos. Como em qualquer estratégia/simulação, cabe-lhe a si dirigir a guerra, o comércio e a exploração. Obviamente, requer paciência e inteligência, e não é fácil de "apanhar" à primeira. A sensação de realização pessoal aumenta conforme vai aprendendo a jogar este desafio a longo prazo. É isto que faz o Conquest valer o dinheiro que custa.



▲ Com o avanço dos exploradores, a posição da terra e o que ela contém é gradualmente revelado.





▲ Amplie a colónia e conseguirá ver homens a cortar madeira ou a trabalhar na terra, o tribunal e até um comandante da infantaria procurando inimigos escondidos.

◀ O objectivo de cada combate é a captura da bandeira. As suas peças podem mover-se de um quadrado para outro e/ou disparar contra as peças inimigas.

✔ Jogo envolvente com grandes desafios a longo prazo.

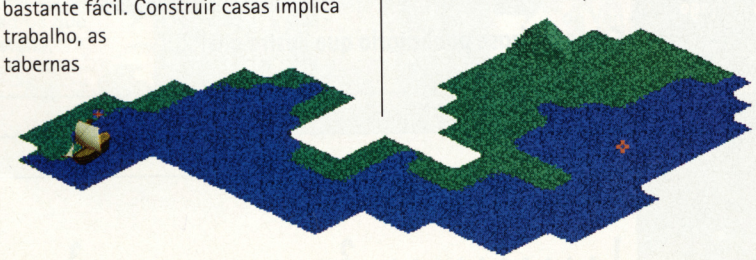
✘ Difícil e pouco gratificante durante muito tempo.

☎ Bimotor
Tel: (01) 714 53 55

486
8Mb RAM

Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★★★☆

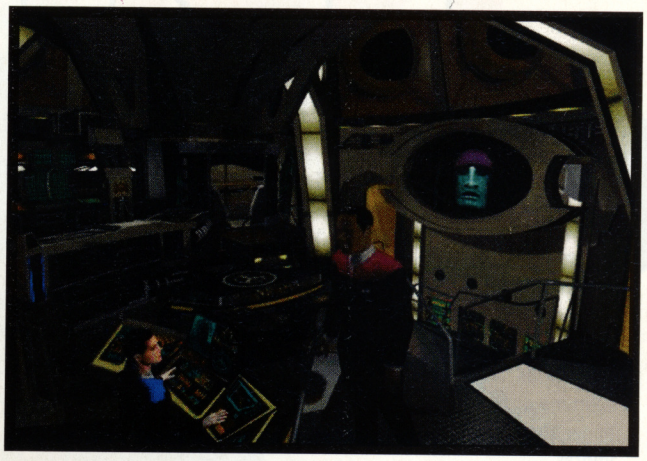




▶Será esta a sala de controlo da estação que terá de atacar no jogo?

Deep Space Nine: Harbinger

Comportamento duvidoso por parte dos Lykotians e avisos codificados por parte dos Scythians. Deve ser um Harbinger. Garrick Webster decide explorar o espaço profundo.



O primeiro de uma série de quatro novos jogos baseados no Star Trek da Viacom (que faz parte da Paramount), o Deep Space Nine: Harbinger é impressionante, conseguindo captar muito bem a atmosfera do filme.

Para começar, tem os melhores gráficos já vistos num jogo Star Trek. Ao contrário do Star Trek: The Next Generation - A Final Unity, onde a maior parte do jogo se desenrola em 2D, o Harbinger é jogado na perspectiva da primeira pessoa, numa espectacular versão 3D renderizada da estação Deep Space Nine. Pode apontar e clicar o seu caminho ao estilo Myst, rodeando Ops até ao tombadilho, ao Bar Quark ou ao hangar. Óptimo!

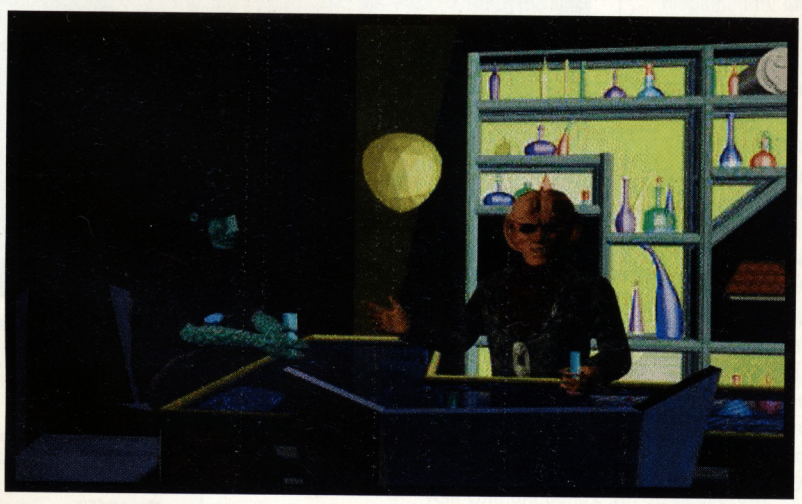
Os conhecedores do DS9 lidarão com personagens que lhe são vagamente familiares. Versões renderizadas do Sisko, Dax, Odo, Quark e Kira aparecem no Harbinger e cada um fala exactamente como na televisão, graças a amostras digitais das suas vozes.

O jogo é uma espécie de sequela do filme. No entanto, no Harbinger não podemos controlar os personagens do filme. E em vez disso, vemos tudo pelos olhos de Bannik, um enviado de Tirrion a DS9 para assistir a um 'primeiro contacto' com os *Scynthians*. No seu caminho para a estação, é seguido por estranhos seres, que mais tarde atacam a DS9. Entretanto, alguns Lykotians roubam e matam pessoas.

Sendo tão ambicioso em termos de enredo, gráficos e som, o Harbinger é, no entanto, um jogo fraco. Os puzzles são poucos e desapontantes, e além de uma série de sequências de *tiroteio* pré-renderizadas, o Harbinger torna-se chato. Porque a estação foi evacuada, não há personagens suficientes, não podendo por isso dedicar-se à exploração. É conduzido através da história por Odo, Sisko, Kira e Dax, que lhe indicam o que deve fazer. Qualquer coisa que diga nas conversações de múltipla escolha é inconsequente, e em vez de se sentir envolvido, é mais ou menos lançado num caminho obrigatório. Quase como ver TV.

O Deep Space Nine: Harbinger é suficientemente divertido para agradar aos fãs do Star Trek, aos quais é dirigido. Aqueles que pretendem um jogo bem pensado deviam manter-se afastados, mas se tem poucas espectativas sobre a interactividade do Harbinger, então pode ter uma grande surpresa.

▲ Sisko dá a Dax algumas instruções sobre o cenário bem renderizado de Ops.



▲ Sendo pré-renderizada, a versão do jogo do Ferengi Quark não é tão estimulante como a do filme. No entanto, o bar parece ser um bom local para procurar acção.

Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★½☆☆

Scythians

Esta raça de répteis humanóides é mal trabalhada no jogo. Falam com frases curtas, normalmente num tom comicamente desesperado, mas podiam ser muito mais interessantes.

Tiroteio

Como os fãs do Deep Space Nine confirmarão, há pouca violência e tiroteios em qualquer episódio da série, mas o mesmo não acontece neste jogo. De facto, terá de matar alguns Lykotians. Isto pode desapontar os puristas que preferem o lado mais cerebral da série.

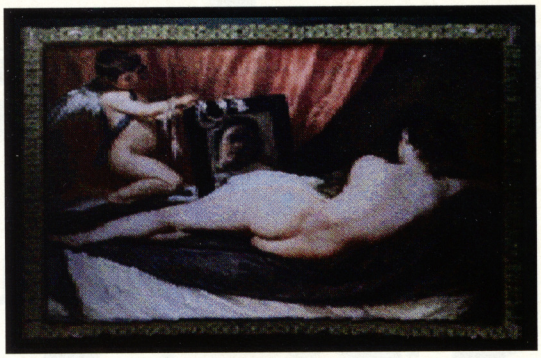
✔ Óptimos gráficos, e uma boa história.

✘ Demasiado fácil e directo.

☎ Viacom/CIC
Tel: 0044 181 5634013

486DX2, 8Mb RAM

Zork Nemesis



▶ Este é o ecrã de abertura. Se você for esperto, clica na senhora nua e ela ajudá-lo-á com uma pista útil.

✔ Cenário espantoso (se o seu PC for suficientemente potente para tirar partido disso) e uma atmosfera intensa.

✘ Embora os puzzles sejam muito lógicos, são também imaginativos. Alguns locais são demasiado arriscados.

Nemesis abateu todos os seus amigos alquimistas. Só você pode trazê-los de volta resolvendo uma série de habilidosos puzzles. Andy Dyer enverga o seu chapéu de pensar e acaba com uma horrível enxaqueca.

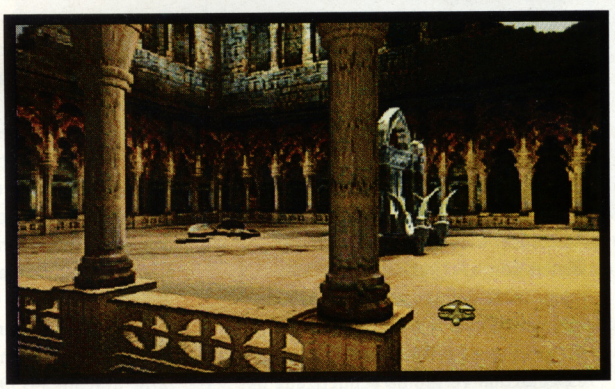
Se fosse Nemesis e conseguisse aprisionar todos os seus inimigos num castelo, o que faria? a) colocava uma série de puzzles resolúveis na esperança de manter os instrusos afastados, ou b) colocava fechaduras nas portas? Como se costuma dizer, o poder corrompe, e o poder absoluto torna-nos um pouco idiotas.

Mas devíamos estar agradecidos ao sistema de segurança criativo do Nemesis, porque fornece-nos uma aventura muito recompensante. Explicar o enredo seria quase impossível, uma vez que ele se vai revelando à medida que vai jogando. A premissa de base, como sempre, é algo aterrador que aconteceu e de que você tem de se desembaraçar. A força desta aventura baseia-se no espantoso nível de detalhe dos gráficos e do enredo. Quase todos os locais nos dão uma ou mais oportunidades de reunir mais informação sobre os acontecimentos que tiveram lugar. Algumas informações são vitais para a sua progressão, outras enfeitam apenas a atmosfera fenomenalmente elaborada. Independente da forma que tomam, todos os encontros, diálogos e acontecimentos são envolventes.

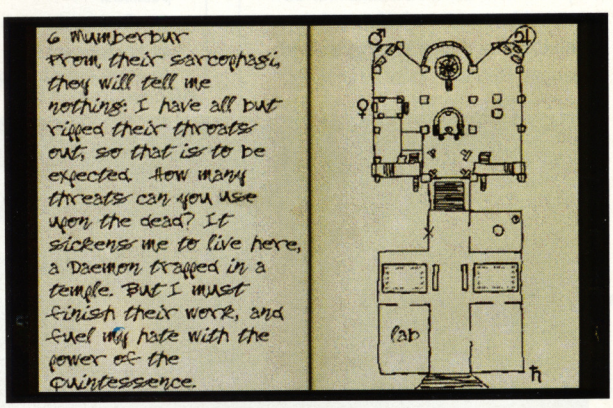
Podíamos dizer que o jogo é mais um exercício de estilo do que de conteúdo. Mas isso também é verdade em relação a muitos filmes de orçamentos elevados e que não são menos apreciáveis por causa disso. No entanto, o mais importante é que é muito fácil detectar um jogo mal concebido com péssimos puzzles. O Zork Nemesis é bem concebido e os puzzles estão tão bem entrelaçados na história, que tropeçar neles é um prazer.

Outro aspecto que melhora o jogo em relação a outros títulos semelhantes é a utilização de um cenário envolvente. Apesar de cada local ser essencialmente uma imagem estática renderizada, pode mover-se no cenário usando o rato, tornando mais fácil localizar e mover-se para o local desejado do que se tivesse de se mover numa série de sequências pré-renderizadas apenas para mudar o seu ângulo de visão. A sua liberdade de movimentos ainda é limitada, mas não de uma forma tão frustrante.

Se é uma daquelas pessoas que adora jogos mais lentos que duram eternamente, e fica indignado com os puzzles baseados nos jogos Zork anteriores, então pode esquecer este. Mas se for uma pessoa que de vez em quando gosta de pôr os olhos em paisagens e sons espectaculares enquanto mantém a sua mente em exercício, então este jogo é essencial.



▲ O pátio principal, onde há duas quedas de água. Utilize os chifres para desligar a água e encontrar um interruptor.



▲ Examine os livros da biblioteca. Não é obrigado a fazê-lo, mas eles contêm informação que o pode ajudar na sua pesquisa.



▼ Pendure o espelho e a imagem reflectida revelará uma vela azul acesa. Utilize a vela para ver o caminho.

Jogabilidade
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★★☆

☎ BMG/Lusomundo
Tel: (01) 4148020

486DX
8Mb RAM

Bermuda Syndrome

Saídos das trevas da Segunda Guerra Mundial para uma semi-paradisíaca ilha, João Oliveira e Jack J. Thompson salvam as donzelas deste mundo... e do outro

Não é certamente a melhor maneira de começar as férias, ainda por cima numa ilha das Caraíbas, ter que pensar no jogo que se acabou de concluir: Bermuda Syndrome. O empregado trasforma-se num monstro com garras e a piscina faz-me lembrar as caves bafientas e aqueles escorpiões que tive que enfrentar. Mas as donzelas dão força e motivação extra. O Bermuda Syndrome, da Century Interactive, também, e temos mesmo que ter força extra para levar de vencida o esgotamento das milhentas horas roubadas ao sono por este CD (que é um em dois) magnífico.

Esotérico e misterioso, o Triângulo das Bermudas continua a servir de argumento para filmes, artigos e jogos. Esta é a história de um piloto abatido nos céus da área abrangida pelo famoso triângulo e que, mercê duma porta espacio-temporal se vê intrometido entre um dinossauro e o seu pequeno-almoço, muito apetitoso por sinal. A introdução inicial, um filme em que de gafanhotos e beatas se passa a aviões abatidos, terminando tudo no sangue da cabeça dum dinossauro a ser decepada (qualquer semelhança com a realidade é mera ficção) é imprescindível para ficar a saber o que se vai jogar. Princesas irritadas à parte, o som é de um realismo assustador. Os vizinhos ficarão assustados se colocar a aparelhagem no máximo porque pensarão que vai cair um avião ou que está a assassinar a sua senhora. Ela é que não vai gostar...

A história introdutória do jogo é relativamente simples. O piloto Jack J Thompson é o único sobrevivente da queda do avião de inconfundível teor sexual Dirty Sally . Na queda o avião tinha-se cruzado com o destino, cortando o rumo da história naquela misteriosa ilha, onde uma princesa estava prestes a ser sacrificada. E a partir daí passa-se a uma aventura com gráficos muito coloridos e detalhados, numa selva tropical densa, com pterodáctilos, tiranossauros e bráquiossauros e outros seres esquisitos. Andar aos tiros é possível, tenha é cuidado com as balas que gasta pois pode necessitar delas noutras ocasiões. O Jack vai ter que nadar, matar alguns dinossauros para não servir ele de alimento e, como na vida real, seguir a donzela que lhe serve de guia.

Aconselha-se o jogador é a aprender bem as teclas de direcção e movimento logo no primeiro dos mais de duzentos e cinquenta cenários, e a gravar sempre que possível: irá morrer muitas vezes caso não o faça... e mesmo que o faça. Já agora experimente jogar esta aventura numa sala muito silenciosa, de preferência com um som envolvente, talvez aproveitando as qualidades da placa de som recomendada: a Sound Blaster AWE32.

Por falar em som, a caixa do jogo vem com um bónus, um CD áudio com a possível banda sonora do jogo. Música instrumental clássica composta pelo responsável máximo da equipa que desenvolveu o jogo, Jorg Schwiezer, agradável mas nem por isso "dentro" do espírito do jogo. Mas vale a pena ouvi-lo enquanto se escreve a crítica do jogo no Word...

Pode ser necessária muita paciência, mas é um jogo que agarra o fã até ao tutano. Tem enigmas imaginativos e cada écrã é uma delícia visual, que vale a pena rever, ampliar e colocar em poster no quarto. Eu sei que é ilegal mas não dá para resistir. Pelo menos para quem gosta deste tipo de ambientes jurássico-tropicais...



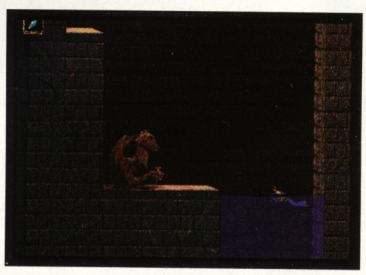
▲ Este meu prazer sádico de estar a assistir a mortes tem de acabar. Ainda por cima com donzelas ao meu lado a assistir.

✔ Gráficos belíssimos.

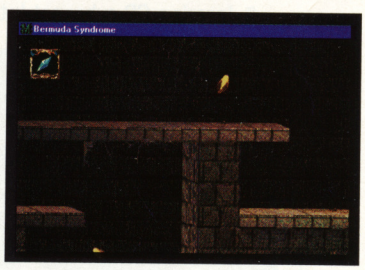
✘ Sinceramente, é capaz de ter. Não descobri... Mas ter paciência é obrigatório!

☎ BMG Interactive (01) 414 80 20

486DX2 66 8MB RAM



▲ Já não basta ter que andar a nadar e mergulhar em túneis e ainda encontro estátuas a olhar para mim com uma cara.



▲ A ilha tropical é uma mentira. Não paguei para andar em túneis. Quero o meu dinheiro de volta...

Jogabilidade

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★★★½

SUPER BOCK

Como usar o seu CD-ROM cyber.net Inter@ivo

Clique à porta antes de entrar!

Inicialização PC

1. Iniciar o Windows
2. Inserir o CD cyber.net Inter@ivo no leitor de CD-ROM
3. Executar o programa de instalação SETUP.EXE contido no CD-ROM

É fácil, pois é. Estavam à espera de quê?

Requisitos do sistema
(Configuração mínima)

.Windows 3.1 ou superior
.Processador 486 DX2 ou superior
.Leitor de CD-ROM, placa de som e colunas
.8Mb de memória RAM (mínimo recomendado)
.Placa gráfica com resolução de 640x480 pixels ou superior (256 cores)

Limite de responsabilidade
(ah, pois...)

Fazemos testes exaustivos a todo o software de demonstração que nos é dado por fornecedores para incluir na revista. Isto implica a instalação e reinstalação do software em muitos PC. Quando ocorre algum problema, não incluímos essa demonstração. No entanto, temos de salientar o facto de que está a usar um disco de oferta incluído na nossa capa por sua exclusiva conta e risco, e que a cyber.net não pode ser considerada responsável por qualquer perda de dados. Esclarecidos? Vamos a isto...

inter@ivo

Olá! Como já devem ter reparado o Interactivo está diferente - ooops!!! Queria dizer, o inter@ivo! Exactamente, mudou o logotipo, bem como todo o interface gráfico. Mas as alterações não ficam por aqui: o sistema de navegação também mudou e agora o acesso aos artigos é mais rápido e simples. Passados seis meses, e de acordo com as vossas sugestões, pareceu-nos essencial este upgrade na cruzada da única revista interactiva portuguesa...

BONNE VOYAGE!

O Inter@ivo este mês

COM O PATROCÍNIO

SUPER BOCK
SABOR AUTÊNTICO

Montra de CD

As novas propostas musicais do Inter@ivo são aliciantes. Com os sons do Verão a ecoar é só clicar para poder ouvir e escolher entre os vários estilos e tons gentilmente propostos pela discoteca Bimotor.
Divirta-se e dance connosco.

Smashing Pumpkins

Com os ritmos do concerto do passado dia 2 de Maio em Cascais ainda nas nossas memórias, o Inter@ivo deste mês dedica um artigo inteiro às novas estrelas do rock mundial. Deambulando entre os êxitos e as imagens do concerto, fique a conhecer um pouco mais dos Smashing e do seu líder incontestado, Billy Corgan.

COM O PATROCÍNIO

ROVER

Moda Bairro Alto

Repetindo o êxito do ano passado, a segunda edição da Moda Bairro Alto foi absolutamente fantástica. Perante um público entusiasta, que encheu por completo as ruas desta zona famosa da capital, criadores de moda e manequins desfilaram em passerelles improvisadas, numa explosão de cor e movimento. Se não pôde estar presente, o Inter@ivo mostra-lhe tudo, desvendando-lhe as últimas tendências da moda nacional.



Manobras de Maio



No dia 25 de Maio teve lugar no Largo do Século a edição deste ano das Manobras de Maio, um dos eventos culturais mais significativos da cidade de Lisboa. Ao comemorar 10 anos, a organização das Manobras decidiu convidar os estilistas que fizeram a história da mais famosa passerelle nas ruas da capital.





COM O PATROCÍNIO

GORDON'S

Roteiro da Noite

Este mês o Inter@ivo prossegue o Roteiro da Noite pelas zonas mais animadas do nosso País. Em tempo de férias o destino só poderia ser o Algarve, onde o tempo se reparte entre o calor tórrido das praias e as noites superquentes. Venha daí e descubra como pode divertir-se neste Verão.

Movimento Perpétuo

Saiba como sem fonte de energia se consegue o movimento perpétuo de uma esfera, por intermédio de uma máquina muito sui generis. Construa a máquina e descubra lá se a diversão, também ela, pode ser perpétua.

Curiosidades

Prossiga na senda dos grandes mistérios da Ciência e construa só para si um dicionário científico, moderno... e muito virtual.



Gelados

Não se pode viver plenamente o Verão sem falar numa das maravilhas do mundo: gelados. Coloridos, saborosos, com chantilly ou chocolate, são verdadeiramente irresistíveis. Se sob o fato de banho algumas formas o incomodam e está a pensar em fazer dieta, o melhor é desistir... pelo menos este mês. O inter@ivo desvenda-lhe a história, as receitas e as emoções que um simples gelado pode produzir.

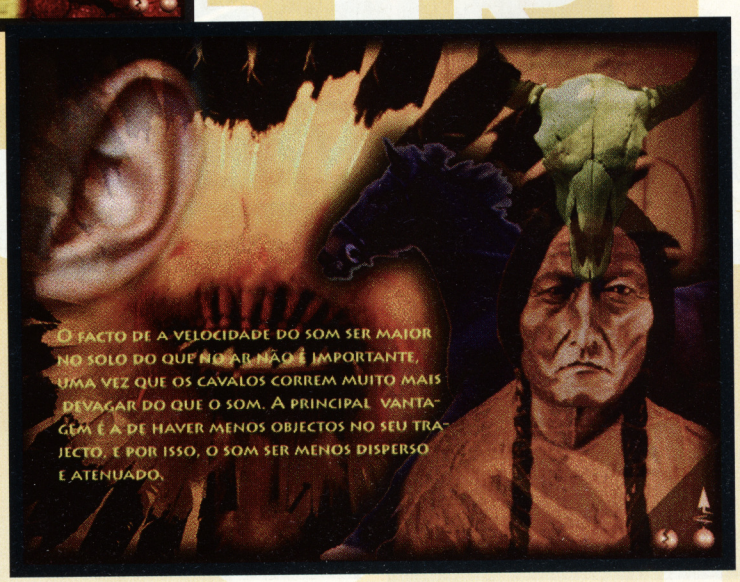
Festróia

Este mês a montra de cinema habitual deu lugar a um artigo sobre o Festival Internacional de Cinema de Tróia, um dos festivais de cinema mais antigos e conceituados do nosso país. Entre filmes de grandes realizadores e o olhar dos mais novos, Tróia tornou-se um espaço único de divulgação e encontro para os cinéfilos de todo o mundo.



Portugueses Olímpicos

Com Atlanta a brilhar em pleno o Inter@ivo não quis perder a oportunidade de dedicar um artigo ao acontecimento mais relevante do calendário desportivo mundial: os Jogos Olímpicos. Vagueando entre a história e a participação portuguesa, a nossa revista escolheu alguns nomes do desporto nacional que estão presentes na edição deste ano. Entre ambição, dedicação e muito esforço, conheça o perfil de alguns portugueses olímpicos.



GRUPO FORUM

Director Geral
RUI MARQUES

Director Comercial
DIOGO VASCONCELOS

Director de Imagem
JORGE VICENTE

Directora Editorial
FRANCISCA ASSIS TEIXEIRA

Directora de Novos Projectos
MATILDE CARDOSO

Revista cyber.net INTER@IVO

EDIÇÃO
Editores
ALEXANDRA MENDONÇA
CLÁUDIA ARANDA CORREIA
DAVID MARÇAL (Ciencia e Tecnologia)

Editor de Moda
LUIS MAGONE

Produção
ALEXANDRA MENDONÇA
CLÁUDIA ARANDA CORREIA

PRODUÇÃO MULTIMÉDIA
Director de Projecto
JOSÉ MATEUS

Interface
MIGUEL MIRANDA

Coordenador de Grafismo
ANTÓNIO LOPES

Grafismo
ANA BRISSOS
JOSÉ MIGUEL LOPES
MÁRIO VALENTE
MIGUEL MIRANDA
NUNO PALMA
PAULO MONTEIRO

Coordenador de Programação
MARCO MORAIS

Programação
ÂNGELA PIMENTA
JOSÉ MIGUEL LOPES

Produção
CARLOS CAETANO

Sonoplastia
ADRIANO MAGONE

Fotografia
NUNO MARTINHO
PAULO CALADO
ANTÓNIO CARRAPATO

Operador de câmera
Gonçalo Luz

Publicidade
REGIE COMERCIAL
DO GRUPO FORUM
CONTACTOS: 313 82 00

Fotografia
LUIS MAGONE

Agradecimentos
ATALANTA FILMES
LUSOMUNDO
CASTELO LOPES
VITÓRIA FILMES
JUNTA DE EXTREMADURA
WOMAD MUSIC
JOÃO BARBOSA
BAR DO RIO
AMURAS BAR
BAR CAPÍTULO IV
BAR CHOQUE FRONTAL
BIMOTOR DISCOTECA
CINEMATECA PORTUGUESA
DICOTECA HARTAZ
DISCOTECA KADOC
DISCOTECA KATEDRAL
DISCOTECA IRS
FESTRÓIA
GELATARIA PINDÓ
GELATARIA SANTINI
GELATARIA VENEZIANA

OLIDATA

CRUISE

FULL CHOICE OLIDATA

MULTIMEDIA

SERVER

CLIENTE

COMMUNICATION

CAD-WORKSTATIOM

GRAPHICS

OFFICE AUTOMATION

HOME HOBBIES

SOFTWARE



Computadores Portáteis OLIDATA "CRUISE"

A característica principal deste equipamento é a sua extrema modularidade.
As sua principais unidades, Disco, Floppy disk, Ram, CPU, são fácilmente substituidas por outros periféricos, como uma unidade de CD-ROM, placa de som etc. A ligação a uma "Docking Station", transforma este portátil num computador de secretária ou multimédia, permitindo que realize todas as tarefas normalmente utilizadas em computadores de grande porte.

Características comuns aos Portatile "CRUISE"

CPU	486 Dx2-66 ou 486 Dx4-100
Memória Ram	8/12/16/20
Floppy disk	Possibilidade de substituição por 2ª Bateria ou Módulo Som
PCMCIA	2 tipo III
Mouse	Trackball com 2 teclas
Gestor de alimentação	Douze/sleep/APM 1.1
Portas de I/O	1 série, 1 paralela (ECP/EPP/EXT/FDD) CTR, PS/2 teclado e docking
Indicadores	Power, Paragem, Num lock Caps lodk, Scroll Lock, Pad lock, HDD, FDD, PCMCI
Bateriоa/Duração	NiMH 3-5 horas como 2-4 Horas Poli
Software Pré-instalado	MS-DOS 6.22 Windows for Workgroup
Dimensões/Peso	290x220x46 2,6Kg. Mono 290x220x49 2,8Kg. poli

OLIDATA®

The New Computer Industry.®

Sempre, sempre com os preços mais competitivos do mercado.

Para mais informações, contacte-nos através do telefone (01) 302 12 81

O melhor disco rígido



SUPER BOCK
SABOR AUTÊNTICO